O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 14 horas: DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY — Bom. Nevoeiro. Temperatura — Ligeira ascensão. Ventos — Variaveis, frescos.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:
1h.-18,0 | 5h.-16,9 | 9h.-17,9 | 13h.-21,5 | 17h.-21,3
2h.-17,5 | 6h.-16,4 | 10h.-18,6 | 14h.-21,1 | 18h.-21,1
3h.-16,9 | 7h.-16,3 | 11h.-19,0 | 15h.-21,5 | 19h.-20,8
4h.-17,3 | 8h.-16,5 | 12h.-20,6 | 16h.-21,5 | 20h.-20,1
Maxima: 22,6 ás 12h.50 — Minima: 16,0 ás 7h.20.
£ 93$800; Dollar 20$050; Franco $531; Esc. $853
(Accrescentar o imposto de 5 % para pagamento de mercadorias ou remessas diversas.

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11
Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Julho de 1939

Anno X — Numero 5122
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$000.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

# Transformação do accordo de auxilio mutuo em alliança militar

## VOLTA A REINAR OPTIMISMO EM PARIS E LONDRES

### SOBRE AS PERSPECTIVAS DE CONCLUSÃO DO PACTO TRIPLICE

### Conferencia de duas horas e meia entre Molotoff e os representantes da França e da Inglaterra

PARIS, 8 (RALPH HEINZEN — Correspondente da United Press) — Volta a reinar optimismo em Paris e Londres, neste fim de semana, sobre as perspectivas de conclusão do pacto tripartido com Moscou, na base das ultimas instrucções enviadas aos embaixadores Sir William Seeds e sr. Paul Emile Naggiar e que visam o estabelecimento de um pacto de ajuda mutua em caso de aggressão directa, deixando de lado o espinhoso problema da interpretação da aggressão indirecta.

Os estadistas da Inglaterra e da França antecipam que, se for possivel vencer as resistencias dos Soviets á conclusão do accordo restricto, seria muito possivel que no decurso das negociações subsequentes se concertasse um protocollo com a solução de todas as questões que, até agora, têm entravado a marcha das negociações.

#### Conversações entre os technicos militares

Os Estados Maiores dos dois paizes occidentaes fizeram sentir a seus respectivos governos que, concluido o pacto de ajuda mutua, seria possivel iniciar immediatamente as conversações entre os technicos militares, afim de estudar as possiveis aggressões em todos os seus aspectos. Por outro lado, isso permittiria obter importantes resultados praticos no referente ao estabelecimento de um detalhado systema de cooperação estrategico-militar que garanta a absoluta segurança das fronteiras dos paizes signatarios, sem despertar receios das nações limitrophes sobre presumidas ingerencias em sua politica interior. Os politicos anglo-francezes são ainda de opinião que as conversações militares serviriam para fazer diminuir as suspeitas sovieticas a respeito da sinceridade das attitudes da Inglaterra e da França.

#### A nova formula

A nova formula anglo-franceza submettida ao Governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas, que se considera como a ultima tentativa para assegurar o exito das negociações, prevê a ajuda mutua automatica em caso de ataque directo, mas estabelece tambem a realização de consultas prévias toda vez que qualquer dos signatarios entenda se ter produzido uma mudança de situação politica em um Estado vizinho que, a seu ver, signifique uma ameaça directa a seus interesses vitaes.

Um alto funccionario da administração franceza fez notar, a este respeito, que os estadistas sovieticos parece que não avaliam bem o quanto o bloco anglo-francez tem contribuido para assegurar a protecção da União Sovietica contra um ataque indirecto, como consequencia das garantias dadas á Polonia e á Rumania. Na realidade, resaltou esse funccionario, a França e a Inglaterra estão compromettidas a resistir pelas armas a tal ameaça contra a segurança dos Soviets, sem contarem com qualquer reciprocidade por parte de Moscou. Só esse facto é bem uma garantia das boas intenções que animam tanto o nosso governo quanto o da Inglaterra e de sua firme resolução de se opporem a toda nova tentativa de aggressão por parte dos Estados totalitarios.

#### O exemplo da Tchecoslovaquia

Para provar a necessidade que ha de se garantir effectivamente todas as pequenas potencias, não só contra uma aggressão militar exterior, mas tambem contra o possivel resultado de uma pressão exterior que leve a uma modificação da forma de organização estatal no interior, os politicos sovieticos argumentam com o exemplo da Tchecoslovaquia. Se isso aconteceu na Europa Central, porque não aconteceria com os Estados balticos? perguntam elles.

Entretanto, os Estados balticos reforçam sua campanha contra toda especie de garantia por outras potencias maiores, reclamando para si o direito de permanecerem neutros, da mesma maneira que a Inglaterra, a França e a Allemanha, consentiram em reconhecer a neutralidade da Belgica, apesar deste paiz se encontrar sobre vias de communicação terrestres e aereas da mais transcendente importancia.

#### Declarações do ex-chanceller da Esthonia

O sr. Pusta, ministro dos negocios estrangeiros da Esthonia, falando, hoje na Academia Franceza de Sciencias Politicas e Moraes, qualificou a posição actual dos Estados do baltico como "reservada". Assignalou que até agora apenas quatro paizes declararam acceitar as garnatias offerecidas pela Inglaterra e pela França — a Polonia, a Rumania, a Turquia e a Grecia, e que nenhum desses paizes acceitou expressamente as garantias sovieticas.

"A attitude das nações nordicas — disse o sr. Pusta — é determinada unicamente pelo seu desejo de preservar a paz no Baltico e proteger a liberdade de seus povos. Assim, seus tratados de não-aggressão com o Reich, são um simples parallelo dos que já foram assignados com a União Sovietica e não significam nenhuma modificação da sua politica exterior. Todos os povos desses paizes nutrem uma verdadeira sympathia pelos paizes democraticos e acompanham com a melhor boa vontade seus esforços para salvaguardar a paz e a civilização."

Resaltou que os Estados do Baltico se oppõem terminantemente a qualquer tentativa de organizarem sua independencia e integridade sem sua approvação ou pedido. Manifestou que qualquer tentativa allemã nesse sentido encontraria a mesma opposição que origina a actual discussão de inglezes, francezes e russos em Moscou.

#### Reunião do Conselho de Ministros

Na terça-feira reunir-se-á o Conselho de Ministros e o sr. Bonnet terá prompto, para consideração de seus collegas, um informe preciso sobre as conversações decisivas de Moscou.

Entretanto, não foram recebidas em Paris informações sobre

(Conclue na 6.ª pagina)

## A attitude sovietica determina uma grande decepção

*Lindolfo COLLOR*

(COMMUNICADO TELEGRAPHICO EXPRESSAMENTE PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

PARIS, 8

As ultimas impressões sobre as negociações da Inglaterra e da França com a Russia são francamente pessimistas. Quando os negociadores anglo-francezes estão dispostos a acceitar as exigencias referentes aos Estados balticos, o sr. Stalin oppõe novas difficuldades como essas que se exprimem nas suas duvidas sobre se a U.R.S.S. póde garantir paizes como a Suissa e a Hollanda, que não reconheceram o governo dos Soviets. Nestas ultimas horas, o "Quai d'Orsay" e o "Foreign Office" têm estado em communicação permanente, parecendo que já existe a possibilidade, se não de interromper as negociações, pelo menos de fazer a Moscou uma proposta definitiva, que consistiria em limitar as conclusões do tratado de assistencia mutua anglo-sovietico aos termos do tratado em vigor entre a U.R.S.S. e a França. De dois dias a esta parte nota-se uma grande mudança na attitude dos jornalistas francezes mais partidarios do accordo com a Russia. O desapontamento parece geral, sendo crença de todos de que no maximo se conseguirá firmar um pacto de alcance limitado, deixando fóra das suas estipulações toda e qualquer garantia a outros Estados. Quando se considera que a garantia mais urgente era a ser dada pela U.R.S.S. á Polonia e á Rumania, bem se comprehendem as razões do pessimismo e do desanimo dos paladinos da approximação sem reservas entre as democracias e os Soviets. Um jornal italiano escreve que a ruptura das negociações significará os allemães em Dantzig, ou que teremos proximamente uma nova tentativa contra a cidade livre. Por emquanto está tudo calmo. O sr. Hitler partiu para Berchtesgaden e todos os maioraes do nazismo tomarão férias. Os observadores mais autorizados se inclinam a crer que teremos a tranquillidade assegurada pelo menos até o fim do mez.

## Proposta de paz que teria sido formulada aos Estados Unidos

### Desconhecem-se, no Departamento de Estado e embaixadas italiana e allemã, as informações divulgadas pelo "Manchester Evening News"

MANCHESTER, 8 (U. P.) — O correspondente do "Manchester Evening News" em Washington, informa que os circulos autorizados estreitamente ligados á Casa Branca, estão discutindo os detalhes das propostas que, segundo se affirma, foram formuladas ao governo dos Estados Unidos. As referidas propostas procedem, ao que parece, da Allemanha, e teriam chegado aos Estados Unidos por intermedio da Italia. Acredita-se que ellas tambem foram submettidas á apreciação de Londres e Paris.

As condições das propostas, segundo o representante daquelle jornal local, seriam as seguintes:

1º) — Conclusão de um pacto de não-aggressão por 25 annos entre a Allemanha e Italia e as outras grandes potencias inclusive os Estados Unidos.

2º) — A Allemanha estabeleceria o "Anschluss" na Europa Central até attingir a fronteira da Russia.

3º) — Creação de um systema monetario unico na Europa Central, systema esse ligado á libra esterlina.

4º) — Adiamento da questão colonial por 25 annos.

5º) — Dantzig seria incluida na estructura do Reich mas o corredor Polonez não o seria.

6º) — Reducção a um effectivo de 300.000 homens de todos os grandes exercitos actuaes.

7º) — No Extremo Oriente, liberdade de commercio para a Grã-Bretanha e Estados Unidos no valle do rio Yangtzé, na base de nações mais favorecidas, em troca do reconhecimento das conquistas japonezas na China.

O jornalista estacionado na capital norte-americana accrescenta não ter podido confirmar a noticia nos circulos officiaes, mas o facto de a mesma ser tão detalhada, parece indicar que seja algo mais do que um simples boato.

#### Desconhecem as informações

WASHINGTON, 8 (U. P.) — No Departamento de Estado e nas embaixadas da Allemanha e Italia, foi declarado desconhecerem-se as informações não confirmadas, dadas a publico pelo "Manchester Evening News", recebidas do seu correspondente em Washington, segundo as quaes a Allemanha teria transmittido aos Estados Unidos um plano de paz, por intermedio da Italia.

#### Falsas, segundo Roma

ROMA, 8 (U. P.) — Os circulos fascistas usualmente bem informados, ouvidos hoje pela United Press, declararam que são absolutamente falsas as informações divulgadas pelo correspondente do "Manchester Evening News" em Washington, segundo as quaes o chanceller Hitler propoz ao presidente Roosevelt um plano de paz por 25 annos, por intermedio do sr. Mussolini.

#### Historia de propaganda

LONDRES, 8 (U. P.) — Sem indicar a procedencia, o "Daily Sketch" se refere a despachos semelhantes aos divulgados pelo "Evening News" de Manchester a respeito de uma allegada proposta de paz do sr. Hitler aos Estados Unidos, accrescentando:

"Esse offerecimento é uma historia de propaganda que parece ter sido inventada para reforçar a posição dos senadores inimigos do sr. Roosevelt, os quaes esperam derrotar o presidente americano nos debates de hoje sobre as emendas á lei de neutralidade

## UM TRATADO PERMANENTE ENTRE A INGLATERRA E A POLONIA

### MAIS UMA ADVERTENCIA DE CHAMBERLAIN E BONNET A ALLEMANHA

LONDRES, 8 (United Press) — A Grã Bretanha e a Polonia estão se preparando para transformar seus compromissos de auxilio mutuo em tratado de caracter permanente. Depreende-se que o tratado conterá garantias reciprocas, fazendo com que a alliança seja immediatamente posta em execução em caso de ameaça directa ou indirecta contra a independencia de qualquer dos dois paizes.

#### Preparativos secretos

LONDRES, 8 (FREDERICK KUH, correspondente da United Press) — A Inglaterra deu hoje um novo impulso aos seus esforços para crear uma solida frente, de grande alcance, contra os paizes totalitarios.

A esse respeito, sir William Seeds e sir William Strang, representantes britannicos, e o sr. Paul Emile Naggiar, embaixador francez, em Moscou, conferenciaram hoje com o commissario das Relações Exteriores sovietica, sr. Molotov, a quem entregaram as novas propostas destinadas a romper o grave impasse das negociações, relacionadas com a projectada alliança tripartita.

#### Alliança permanente

Simultaneamente, sabe-se que a Grã Bretanha e a Polonia começaram secretamente os preparativos para transformar suas promessas temporarias de auxilio mutuo num tratado de alliança permanente. O embaixador polonez nesta capital, sr. Raczynsky, que deverá chegar amanhã ás 18 horas, procedente de Varsovia, por via aerea, trará, segundo se espera, as observações do governo da Polonia ao rascunho do tratado, que o ministro das Relações Exteriores britannico, lord Halifax lhe entregou a semana passada.

#### A base do novo tratado

O novo tratado anglo-polonez se baseará no principio fundamental contido na declaração formulada pelo primeiro ministro inglez, sr. Neville Chamberlain, na Camara dos Communs, a 31 de março deste anno, a qual dizia assim:

"No caso que aconteça qualquer facto que ameace claramente a independencia poloneza, e que o governo polonez considere de vital importancia defender, com todas as suas forças nacionaes, o governo de Sua Majestade se veria immediatamente obrigado a prestar auxilio ao governo da Polonia, todo o apoio de que é capaz".

No dia 6 de abril, ainda deste anno, o sr. Chamberlain communicou ao Parlamento que o coronel Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, havia dado a segurança de que o seu paiz se consideraria na obrigação de prestar auxilio á Inglaterra nas mesmas condições ás por elle declaradas.

#### Substituirá os compromissos actuaes

O projectado tratado substituirá esses compromissos provisorios. Os accordos secretos entre os estados maiores polono-britannico, que estão bem adeantados, estipularão os methodos tacticos e estrategicos de collaboração, inclusive a cooperação intima entre as forças de aviação de ambos os paizes.

O referido tratado conterá garantias reciprocas, que farão entrar em funcção a alliança em caso de ameaça indirecta, ou directa á independencia de cada uma das nações contractantes.

#### As consultas

As consultas que os governos de Varsovia e Londres vêm mantendo ha tres mezes, capacitaram a ambos os governos para definir com precisão as diversas formas em que poderia surgir a necessidade do auxilio mutuo e tem-se como certo que uma dellas seria directa, tal como a tentativa de mudar, sem consentimento da Polonia, o statu-quo de Dantzig, tanto no interior como no exterior.

O coronel Adam Knock que, como se espera, acompanha o embaixador polonez em sua chegada a esta capital amanhã, tratará de apressar a conclusão do auxilio financeiro que o governo de seu paiz solicita da Inglaterra, destinado ao rearmamento polonez.

#### 20 milhões de libras para a Polonia

Circularam hoje rumores não confirmados que dos 50.000.000 de libras esterlinas que se pensam destinar para o Departamento de creditos de exportação do governo, a Polonia receberá 15.000.000 de libras, emquanto que a França lhe concederia 5.000.000 libras.

Por outra parte, a Polonia está tratando de conseguir em Londres um emprestimo em dinheiro.

#### Mais uma advertencia

PARIS, 8 (Richard Mac Milliam, correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bonnet, e o Primeiro Ministro britannico, sr. Neville Chamberlain, advertirão, novamente, ao chanceller Hitler — o primeiro, amanhã, e o segundo, depois de amanhã — para que se abstenha de tentar algo contra Dantzig, sob pena de ter que lutar com a Polonia e seus alliados, a Grã-Bretanha, a França e a Rumania.

O "Quai d'Orsay" disse, hoje,

(Conclue na 6.ª pagina)



## Concurso Popular N. 28 do DIARIO DE NOTICIAS

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

15 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
75 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

(DE 1 A 30 DE JULHO DE 1939)
Recórte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Agosto de 1939.

COUPON
N.º 8
9-7-1939

*POR QUE se enerva o leitor quando, manhã cedo, não encontra o "seu jornal"? A resposta está nisto: esse enervamento é o maior elogio da utilidade do jornal. Sente-se-lhe a falta como sentiria a de um companheiro bom, constante, fiel e util.*

### "PREMIO PERSEVERANÇA - 1939"
### UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem aos nossos premios mensaes do valor de 5:000$000, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" durante 1939 ficarão habilitados a concorrer ao segundo PREMIO PERSEVERANÇA, que offerecemos no fim do anno, representado por UMA CASA a ser construida nesta capital do valor approximado de 50:000$000. Os leitores que concorrerem aos 12 concursos do anno entrarão no sorteio com 12 talões numerados; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro entrará sómente com 11 talões; quem começar a concorrer em Agosto estará habilitado apenas com 5 talões. E assim por deante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensaes de que haja participado durante 1939. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal o "canhoto" do Mappa, pois elle servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, no nosso grande SEGUNDO PREMIO PERSEVERANÇA.

Os Mappas para o nosso Concurso n.º 29, relativo ao proximo mez de Agosto, serão distribuidos dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do ultimo domingo deste mez, dia 30.

## A opinião norte-americana e as perspectivas de guerra mundial

### COMO PENSAM A RESPEITO OS "LEADERS" DO COMMENTARIO JORNALISTICO DOS EE. UNIDOS

*O PROBLEMA capital da politica externa dos Estados Unidos está sendo discutido agora, no Congresso de Washington, sob a fórma da revogação, ou da confirmação ampliada, da lei de neutralidade. Através desse debate se definem não só os direitos dos fabricantes norte-americanos de fornecerem armas ás nações em guerra, em qualquer ponto do mundo, como tambem, directa e indirectamente, a propria posição da poderosa democracia em face dos enormes problemas internacionaes que se discutem no mundo. E', pois, o proprio destino da grande nação dentro das circumstancias historicas que estamos vivendo e as suas perspectivas no curso vindouro dos mais graves acontecimentos, o que está para ser decidido. A posição do presidente Roosevelt é, em linhas geraes, conhecida. Entre outros factos notorios, poderemos citar o expresso apoio que deu, no dia 11 de abril ultimo, a um editorial do "Washington Post", jornal dirigido pelo republicano Eugene Meyer, adversario jurado do "New Deal", no qual se declarava de maneira inequivoca a necessidade de que o paiz tomasse parte activa na esperada guerra européa, ao lado da Inglaterra e da França, ajudando-as a preservar a paz ou a esmagar a Allemanha e a Italia, uma vez fracassados os esforços pacifistas.*

*Conhecida a opinião do presidente, a decisão final do problema estará na opinião do Congresso e na opinião publica, em geral. A proposito, a famosa revista "Life" observava ha pouco que o poder do sr. Roosevelt para lançar os Estados Unidos em uma guerra é maior do que o de qualquer outro homem, mas frisava tambem que ao povo cabe decidir em ultima instancia. E intimava cada cidadão a não se esquivar da responsabilidade individual de opinar. Para chegar, porém, a um conhecimento tão approximado quanto possivel da tendencia da opinião publica, dizia o "Life" que o melhor processo era conhecer a opinião dos grandes articulistas da imprensa norte-americana. Esses "leaders" do commentario jornalistico, que nos Estados Unidos são conhecidos como "columnistas", exercem lá um typo de actividade profissional que ainda não foi introduzido entre nós, com as mesmas caracteristicas. Diariamente elles commentam, em artigos assignados, de uma vivacidade incomparavel, os factos do dia, tanto no dominio nacional, como no internacional e esses artigos são simultaneamente publicados em dezenas de jornaes, com milhões de leitores. São, pois, esses homens os grandes directores da opinião norte-americana, ou pelo menos os que melhor a reflectem, segundo o "Life". As suas tendencias são consideradas como mais representativas do que os proprios editoriaes de redacção dos grandes jornaes. Dahi a importancia da série de extractos dos seus artigos, que aquella revista publicou recentemente, e que hoje reproduzimos aqui. Acima de cada um desses trechos, damos o nome do "columnista" e o seu numero presumivel de leitores, pela circulação dos jornaes a que são distribuidos os seus commentarios:*

#### HEYWOOD BROUN
(41 JORNAES, 2.924.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

SE houver uma nova guerra na Europa, poderemos ficar á parte e este será talvez o caminho mais sensato a seguir. Mas que ninguem se illuda pensando que poderemos escapar incolumes através do brutal espectaculo. Não fica bem a qualquer nação dizer: "Pouco nos importa o que acontece além do oceano". Não ha cavernas em que um homem possa occultar-se quando os seus irmãos gritam em desespero. Nós somos parte do mundo e todos os seres humanos estão reunidos numa unidade corporal. Foi Caim quem disse: "Sou eu o guarda do meu irmão?" E pelo seu peccado, elle foi banido da companhia dos seus semelhantes. Caim foi o primeiro isolacionista do mundo.

#### WALTER LIPPMANN
(184 JORNAES, 7.147.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

O SENADOR Borah e os seus correligionarios falam como se o problema proposto ao Congresso fosse este: Deverão os Estados Unidos participar ou fugir da proxima guerra? Não é esse o problema. O problema é saber-se se haverá ou não outra guerra mundial. Queremos saber se o nosso poder e a nossa influencia poderão ser utilizados agora, antes que seja demasiado tarde, para impedir a guerra, para que não fiquemos depois, iniciada a conflagração, na contingencia de fazer a terrivel escolha, com que nos defrontaremos emquanto perdurar a catastrophe. Se houver outra guerra mundial, ella se reflectirá em todos os continentes e em todos os oceanos. Não ha garantias contra as repercussões de uma guerra mundial, excepto a diplomacia que impede a guerra.

#### MARK SULLIVAN
(46 JORNAES, 2.881.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

NOS americanos armamo-nos para defesa. Na situação actual, procuramos defender mais do que as nossas vidas individuaes e a nossa vida nacional. Procuramos defender o nosso estylo de vida. O governo livre tem na America e na Inglaterra os seus reductos. Se um inimigo estrangeiro destruil-o na Inglaterra será mais difficil defendel-o aqui. Nessa conjunctura, qual deverá ser a nossa politica e a nossa estrategia? Reconhecer que a Inglaterra é o nosso escudo. E o é no estricto sentido geographico, pois está entre a Allemanha e nós. A lição é muito clara. A acção mais efficiente da America neste momento consiste em fornecer aviões á Inglaterra.

#### ELEANOR ROOSEVELT
(68 JORNAES, 4.438.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

*ULTIMAMENTE os jornaes só falam em guerra e andam cheios de rumores de guerra. Comtudo, não penso seja bem fundada a opinião de que estamos precisando de uma sociedade para nos manter fóra da guerra. Decidimos esconder-nos atrás da neutralidade? E' seguro, talvez, mas não creio que o seja sempre. Toda vez que uma nação que conheceu a liberdade a perde, outras nações livres perdem tambem alguma coisa. Este paiz está convencido de que as amputações da liberdade devem ter um paradeiro e o mundo sabe que o peso dos nossos recursos deverá ser posto do lado daquelles que nos permittam abrir um jornal sem o perigo de constatarmos que mais uma nação foi escravizada.*

#### DOROTHY THOMPSON
(196 JORNAES, 7.555.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

ESTA columna concorda com Mr. Stimson em que o mundo atravessa a mais séria crise desde 400 annos, a mais séria, talvez, desde o collapso do Imperio Romano. Tudo quanto o Christianismo nos legou está sendo anniquilado: o espirito aventuroso dos cavalleiros; o respeito pelos direitos humanos; reverencia pela alma humana; democracia; liberdade; lei; civilização; honra. O movimento nazi-fascista só póde ser isolado pela resistencia. Já estamos envolvidos numa luta a qual certamente resultará em guerra, a menos que nos disponhamos a usar agora, e immediatamente, as armas politicas e economicas que estão em nossas mãos.

#### HUGH S. JOHNSON
(76 JORNAES, 5.323.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

AS tendencias da actual administração têm sido no sentido de uma grande concentração de poderes nas mãos do governo federal. A experiencia indica que, no caso de guerra mundial, o presidente ganharia immediatamente poderes dictatoriaes. Wilson abandonou muitos dos seus poderes excepcionaes logo após o armisticio — porque os abominava. A actual administração seria capaz de fazer o mesmo, quando se sabe que o seu maior desejo é precisamente obter esses poderes? O presidente já desprezou algum dos seus poderes de excepção desde 4 de março de 1933? Não importa quem seja o vencedor, a proxima guerra mundial destruirá as instituições democraticas de todos os paizes que participarem della. Se quizermos evitar que a democracia desappareça deste paiz, teremos de ficar á margem de guerras européas.

#### JAY FRANKLIN
(30 JORNAES, 4.140.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

UMA coisa é evidente, através da confusão de argumentos, da mobilização e da propaganda: os povos de todo o mundo desejam a paz. De minha parte, desejo 50 annos de paz, de abundancia e prosperidade — e sem que me façam muitas perguntas. Estou profundamente aborrecido com a politica do "statu quo", e tambem com os politicos que vivem a dizer que tudo ficará pelo melhor se nos recusarmos a enfrentar os factos. Neste paiz, onde ha abundancia potencial para todos e onde não estamos sob ameaça immediata de invasão, parece não haver excusa racional para as suspeitas e azedas accusações que eu vejo crescer em torno de mim. Aqui não existem problemas que não possam ser resolvidos pela intelligencia e a bôa vontade.

#### BOAKE CARTER
(83 JORNAES, 7.187.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

*A "MORAL" e a "salvação da democracia" nada têm a ver com as questões que se agitam presentemente na Europa. O caso é simplesmente este: a França avançou na Tunisia, transformando-a em possessão. Agora pretende illudir o mundo — especialmente os americanos — convencendo-o de que os que querem arrancar a Tunisia do seu dominio — o que seria uma imitação — não passam de salteadores. Em vista disso, pergunto: Como a administração Roosevelt descobriu que os americanos querem sahir em scena novamente para fazer o papel de Sir Galahad? A pergunta que os americanos precisam ter em mente é esta: Queremos ou não queremos ajudar um bando de ladrões contra outro bando de ladrões? Ha vinte annos, salvamos um bando de ladrões e creamos no mundo condições taes que permittiram o apparecimento de outro bando de ladrões.*

#### RAYMOND CLAPPER
(56 JORNAES, 3.881.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

A DESPEITO do que se diz em Washington contra a lei de neutralidade, o certo é que ella contem dispositivos que, ao menos por emquanto, podem actuar como um freio a possiveis attitudes precipitadas, no caso de uma nova guerra européa. E' preciso que a lei de neutralidade permaneça inalterada, ao menos por esta razão: porque, se a guerra rebentasse, daria ao Congresso uma opportunidade de reabrir os debates e julgar então o que se deverá fazer. A legislação vigente apenas indica como devemos agir, na hypothese de irromper uma nova guerra, com o objectivo de impedir que sejamos attrahidos para o conflicto. Essas determinações tendentes a nos afastar da guerra poderão parecer tolas, mas somente áquelles que estão convencidos de que entraremos na luta ao primeiro toque de clarim que se ouvir na Europa.

#### WALTER WINCHELL
(150 JORNAES, 8.579.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇÃO)

A EUROPA mais uma vez lança os dados viciados do destino. E novamente a America é solicitada a ser o "cabeça de turco" das querellas internacionaes. Mas agora precisamos ter calma e reflectir. Se devemos ter um novo Soldado Desconhecido — não lhe peçamos que se sacrifique por uma razão desconhecida. E, afinal, que foi que se ganhou com o sacrificio dos soldados desconhecidos que morreram na lama? As riquezas da America não augmentaram; a ultima guerra quasi arruinou as ferteis terras americanas; emprestámos o nosso ouro e fomos ludibriados. A America precisa aprender que a acção dos seus filhos no estrangeiro lhe dará monumentos para a sua gloria, mas o trabalho dos seus filhos nos proprios lares será um monumento do seu bom senso. O futuro da mocidade americana está na superficie do solo americano — não debaixo da lama dos campos de batalha da Europa.

(Conclue na 6.ª pagina)

Realizou-se, hontem, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont um jantar offerecido pelos jornalistas acreditados na Prefeitura ao sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, por motivo do segundo anniversario de sua administração. Durante o agape, que decorreu em um ambiente cordial, usou da palavra em nome dos manifestantes o jornalista Alvaro Pinto da Silva. O prefeito Henrique Dodsworth agradeceu, a seguir, declarando que declinara de todas as manifestações que seus amigos haviam projectado mas que não poderia ter recusado a dos representantes dos Jornaes, aos quaes considerava optimos auxiliares de sua administração no governo da cidade.

# CONVOCADAS DUAS CLASSES NA ALLEMANHA

## UM DISCURSO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO DA GRÃ-BRETANHA SOBRE A QUESTÃO DE DANTZIG

## Um grande ataque aereo simulado em quinze condados da Inglaterra

BERLIM, 8 (U. P.) — Voltaram a apparecer nas ruas desta capital os cartazes com o aviso já divulgado ha seis semanas, convocando as classes de 1919 e 1920 para o exame medico, afim de se incorporarem em Outubro ao "serviço militar".

Calcula-se que essas classes attingirão de 100.000 a 150.000 homens cada uma.

Foram convocados, addicionalmente, certos homens das classes de 1906, 1907, 1910, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917 e 1918 que no primeiro exame foram julgados incapazes ou que estavam ausentes ou que por outras razões quaesquer, deixaram de comparecer, para se prestarem a novo exame afim de se comprovar se pódem ser incorporados agora.

Um porta-vóz do Ministerio da Guerra declarou que esses homens attingiam alguns milhares".

### "Não vale a pena lutar por causa de Dantzig

DERBY, 8 (U. P.) — Falando hoje, numa reunião politica, o ministro da Educação, conde De La Warr, declarou que "se o governo allemão diz que não vale a pena lutar por causa de Dantzig, então temos razão para desconfiar que não é essa realmente o motivo determinante de suas acções. Se houver guerra por causa de Dantzig, é porque o governo allemão sabe que a Cidade Livre é a chave da independencia poloneza e que a Polonia impede a dominação allemã na Europa.

"A mesma distancia que nos separa da guerra, nos separa de um accordo. Mas não serve um accordo qualquer, se uma das partes sente-se perfeitamente á vontade para faltar á palavra empenhada quando bem entender. Por isso, o unico caminho que nos serve é permanecermos firmes junto áquelles a quem promettemos ajudar e deixar claro que a Inglaterra está disposta a lutar contra qualquer aggressão, qualquer que seja sua forma, mesmo indirecta, e que só quando houver verdadeira vontade de paz consideraremos possivel chegar a um accordo que leve á sua organização".

### A aviação ingleza

BIRMINGHAM, 8 (U. P.) — Em discurso pronunciado durante a ceremonia de inauguração do novo aeroporto desta cidade, o sr. Chamberlain declarou ser de opinião que a Força Aerea Britannica é a melhor do mundo, accentuando que o Ministerio do Ar não revelou senão uma pequena parte dos progressos que essa força realizou até esta data.

### Discurso do vice-marechal de aviação

BIRMINGHAM, 8 (U. P.) — Em discurso pronunciado na ceremonia de inauguração do aeroporto local, o vice-marechal de aviação Malory, disse em parte: "Ha gente que tem certas duvidas quanto ao resultado da guerra, se ella estalasse. Não pretendo que poderiamos impedir que todos os apparelhos de bombardeio allemães chegassem a um alvo tão desejado como Birmingham, mas os pilotos inimigos que atacassem este paiz teriam momentos extraordinariamente difficeis. Não posso crer que uma esquadrilha conseguiria chegar até aqui sem ter seu moral severamente abalado e sem ter perdido uma elevada porcentagem dos seus apparelhos, de sorte que todo o seu ataque ficaria reduzido a uma ligeira excitação".

### Prohibidos os vôos na zona vizinha a Berchtsgaden

BERLIM, 8 (United Press) — O boletim official divulgou um decreto pelo qual ficam prohibidos os vôos sobre a zona vizinha a Berchtsgaden.

A zona sobre a qual se tornará effectiva a medida, em cujo centro se encontra a residencia do chanceller Hitler, está limitada pelos districtos de Bishofwisen, Sallean, Hoerseroell e Koenigse.

A restricção imposta é quasi coincidente com a partida do "Fuehrer" para Berchtsgaden, onde no verão se installa a chancellaria.

### Os dramaticos momentos de um ataque aereo

LONDRES, 8 (United Press) — Parte da população da Inglaterra viveu, hoje, os dramaticos momentos de um ataque aereo, quando os aviões do Exercito voaram sobre quinze condados da região sudeste com o objectivo de estudar os pontos da defesa anti-aerea.

Desde ás 23:00 horas até ás 4.00 da manhã, toda a região de Sussex e a costa de Kent estiveram sem luzes, realizando-se as manobras de defesa aerea com impressionante aspecto de realidade.

### Signal de alarme

Pouco depois das 23:00 horas, as sirenes deram o signal de alarme e centenas de membros dos Corpos Especiaes da Defesa Anti-Aerea correram a occupar seus postos, e, emquanto as esquadrilhas de aviões de bombardeio se approximavam, todas as luzes das ruas se apagaram e os automoveis abandonaram os caminhos para deixal-os desempedidos.

### Apagadas todas as luzes

Em todas as casas particulares e edificios publicos foram apagadas as luzes e fechadas as janellas, utilizando-se cortinas especiaes ou colchas para impedir que o mais pequeno raio de luz se convertesse em alvo para os aviadores inimigos.

O trafego foi dirigido por policiaes que se utilizavam de lanternas especiaes com luz ultra-violeta.

Entretanto, os aviões deixavam cahir bombas incendiarias e os corpos de bombeiros acudiam aos logares onde as mesmas cahiam, emquanto se simulava o salvamento das pessoas sepultadas sob os escombros.

### Gritos de terror

A multidão reunida em frente a um hotel em Brighton passou por um máo quarto de hora ao ver um ancião que, assomado a uma das janellas do oitavo andar, dando gritos de terror, ia lançar-se no espaço, sendo, entretanto, impedido de fazel-o pela policia, que conseguiu chegar a tempo de dissuadil-o.

Em Rochester varias moças, pertencentes ao corpo de protecção contra ataques aereos, receberam um susto medonho ao explodir uma bomba no centro da rua para dar maior realidade aos exercicios simulados, entretanto, quasi immediatamente recuperaram o dominio sobre si, continuando, tranquillamente, a realizar as suas obrigações.

Nas manobras celebradas no sul de Londres foram utilizados uns discos phosphorescentes que serviam para assignalar o cães e identificar as embarcações do serviço de protecção contra os ataques aereos.



## FARINHA DE RASPA DA MANDIOCA

### INFORMAÇÕES DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO DE FARINHAS SOBRE O SEU PREÇO E EMPREGO

Attendendo a varias consultas de productores e em consequencia de manobras interesseiras visando crear desconfianças prejudiciaes ao maior desenvolvimento necessario da producção da farinha de raspa de mandioca, o Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos srs. lavradores e industriaes do referido producto, de que os actuaes preços vigentes de $450 e $500 por kilo de raspa e de $650 e $700 por kilo de farinha de raspa ensaccados, postos nas capitaes, vigorarão até que haja a saturação do mercado interno deante das necessidades decorrentes da obrigatoriedade do pão mixto.

Outrosim, communica que não é permittida a mistura, á farinha de trigo, de quaesquer outros productos de mandioca (farinha de mesa, fecula, polvilho, amido, etc.).

Só accidentalmente, e por falta momentanea de "stocks" de farinha de raspa de mandioca é que este S. F. C. F. poderá permittir a utilização dos mencionados productos em substituição passageira á farinha de raspa de mandioca.

## Funccionarios licenciados na Fazenda

O director geral da Fazenda Nacional assignou portarias concedendo licença aos seguintes funccionarios: João das Chagas Lobato, Minas; Estacio Dutra Goulart, no Rio Grande do Sul; Quintino de Campos, em Matto Grosso; Zilah Rodrigues Palmeira, no Rio Grande do Sul; Nair Calumby Tourinho, na Bahia; Aristeu de Oliveira, Minas e Aida Beiró de Miranda, no Districto Federal.

## Suicidio de um octogenario

Belmiro Coelho da Costa, com 80 annos e mais conhecido por "Velho Costa", era visto constantemente, perambulando pela praça Tiradentes e ruas do Nuncio, Regente Feijó, Constituição e outras daquelle perimetro da cidade. Pernoitava no corredor do predio á rua Regente Feijó n. 49, casa de commodos da sra. Philomena de Jesus e se alimentava com as sobras dos restaurantes daquellas ruas. Não acceitava esmolas e sempre recusou ser internado em qualquer asylo.

Hontem, o infeliz praticou o suicidio no corredor em que dormia, sendo o caso communicado á policia do 10º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

## Tentou matar-se na residencia

O agricultor Abrahão Mendes, de 27 annos e casado, por motivo ignorado, tentou contra a propria existencia em sua residencia, á rua Felix da Cunha n. 112, casa 3, em São Christovão.

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave. Tomou conhecimento do facto a policia do 16º districto.

## Atropelado por motocycleta na rua Frei Caneca

Atravessando a rua Frei Caneca, em frente ao quartel da Policia Militar, o menor Manoel Soares Lima, de 16 annos, morador á rua Justiniano da Rocha n. 100, foi atropelado por uma motocycleta, soffrendo contusões e ferimento no frontal.

Retirou-se da Assistencia, depois de receber curativos.

## APENAS 11 INHABILITADOS

### Resultado da prova de arithmetica do concurso de escripturario

Realizou-se, hontem, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, a identificação publicação das provas de arithmetica do concurso de escripturario de qualquer ministerio, levadas a effeito no Instituto de Educação.

Foram habilitados 123 candidatos dos 134 que se submetteram á alludida prova, sendo, portanto, onze, o numero dos que não conseguiram os pontos necessarios á approvação.

Os candidatos inscriptos no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de escripturario de qualquer ministerio habilitados nas provas anteriores, estão chamados para a de elementos de direito, a realizar-se na proxima quarta-feira, ás 20 horas, no Ministerio da Educação, á rua Mariz e Barros.

## O retrato do ministro da Fazenda no Syndicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros

Em sessão solemne, realizou-se, hontem, ás 16 horas, a inauguração do retrato do ministro Souza Costa, na séde do Syndicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros da Alfandega do Rio de Janeiro.

O titular da Fazenda se fez representar pelo seu official de gabinete sr. Sylvio de Britto Soares.

# Noticias de Portugal e Colonias

### Dois importantes julgamentos

LISBOA, 8 (U. P.) — A bordo do paquete "Lima", partiram, com destino á ilha da Madeira e archipelago dos Açores, os membros componentes do Tribunal Militar Especial, e integrado do promotor, tenente-coronel Pinheiro Coelho, juiz Bartholo e do defensor official, capitão Antonio Dias.

No dia 10, serão julgados, na ilha da Madeira 30 individuos implicados no caso de latrocinios, e, no dia 14, em Angra do Heroismo, iniciar-se-á o julgamento de 80 individuos implicados em diversos casos politicos, figurando, entre estes ultimos, o ex-coronel Dutra Machado.

Em seguida, o Tribunal Especial regressará ao Porto, afim de julgar um importante processo.

### Feriu gravemente a noiva

LISBOA, 8 (U. P.) — Na freguezia de Gumiei, no concelho de Vizeu, o commerciante José Rodrigues feriu gravemente, a tiro, a sua noiva, Conceição da Rocha, além de um outro commerciante, que viera em soccorro da moça, cujo nome é Domingos Lopes Corrêa, e, em seguida, suicidou-se

### Chegou a Lisboa o "Lieutenant de Vaisseau Paris"

LISBOA, 8 (U. P.) — O hydroavião "Lieutenant de Vaisseau Paris" chegou a esta capital, partindo, pouco tempo depois, para Horta, nos Açores.

O aviador Sainte Exupery, que viaja a bordo da aeronave na qualidade de terceiro piloto, declarou que o principal objectivo da viagem era apreciar o esforço realizado pelos seus camaradas e, ao mesmo tempo, conhecer a nova linha transoceanica.

O aviador declarou, tambem, que o hydro-avião, após se abastecer em Horta seguiria immediatamente para Nova York, fazendo, porém, escala nas Bermudas, se o tempo fosse desfavoravel.

O regresso á Europa, será feito com escala em Terra Nova.

O aviador Exupery accrescentou que, tal como os americanos, os francezes contavam inaugurar brevemente a nova linha aerea, pois quasi todos os problemas encontram-se resolvidos, existindo apenas a questão da differença entre a temperatura interna e a externa do apparelho.

### Realização de melhoramentos em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 20 (D. N.) — O governo da colonia approvou a deliberação do municipio de Lourenço Marques de contrahir, no Banco Nacional Ultramarino, um emprestimo de 25 milhões de escudos, ao juro de cinco por cento, para a realização, nesta cidade, de importantes melhoramentos.

### Acquisição de um navio destinado á colonia de Timor

LISBOA, 20 (D. N.) — Reuniu-se, afim de ultimar os seus trabalhos, a commissão encarregada de estudar as propostas apresentadas pelas casas constructoras para acquisição de um navio mixto de carga e passageiros destinado á colonia de Timor.

## Matou-se o tenente do Exercito

O 1º tenente do Exercito, Gastão Moreira Pacheco, do quadro de veterinarios, servia no batalhão Villagran Cabrita, com séde na Villa Militar.

Hontem, o infeliz official suicidou-se, no interior da sua unidade.

Ao saberem do seu tragico gesto, seus collegas providenciaram todos os soccorros ao seu alcance, não conseguindo, entretanto, salval-o. Devido á gravidade do seu estado, o tenente Gastão veiu a fallecer, máo grado os esforços dos seus collegas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

O inditoso official, que residia á rua Leopoldina n. 40, na Piedade, deixa viuva e dois filhos.

## Pedidos de transferencia approvados

O chefe do governo approvou, de accordo com o parecer do DASP, as transferencias solicitadas pelos seguintes foguistas do quadro I, do Ministerio da Marinha: Manoel Alves Siqueira, João Gaspar, Manoel Domingues, Manoel Aleixo da Silva, Ruy de Souza Freire, Quintino Serapião da Costa e Mario Machado Coelho, os cinco primeiros da classe F, e os dois ultimos da classe E, para as mesmas classes e quadros da carreira de machinista maritimo.

## Um menor victima de queimaduras

O menor David, de um anno de idade, filho de Francisco Manoel Dias, morador á rua Carlos Seidl n. 225, casa 4, foi victima de um accidente, hontem, em sua residencia, soffrendo, em consequencia, queimaduras do segundo grão, no thorax e nos braços.

Soccorrido pela Assistencia, a victima foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.





# NOTICIAS DOS ESTADOS

## Pará

### DESGOVERNOU-SE O VAPOR "POTENGY"

BELEM, 8 (A. N.) — Por occasião de sua partida hontem para o sul, o vapor "Potengy" desgovernou-se indo de encontro a uma alvarenga que estava ancorada. Quasi o "Potengy" projectou-se sobre outros navios que se encontravam naquelle momento fundeados, tendo seus passageiros fugido de bordo. Não houve damnos pessoaes.

### REALIZAÇÃO DO CONGRESSO MEDICO DA AMAZONIA

BELEM, 8 (A. N.) — Movimenta-se a Sociedade Medica e Cirurgica, afim de realizar em Agosto proximo o primeiro Congresso Medico da Amazonia. Esclarecendo as razões do importante certamen, a "Folha do Norte" entrevistou o medico Preseo dos Santos, presidente daquella associação.

## R. G. do Norte

### INAUGURAÇÃO DA RODOVIA S. JOSÉ DE MIPIBU'-MACAHYBA

NATAL, 8 (A. N.) — No proximo dia 10, o interventor Raphael Fernandes, em companhia do secretario de Agricultura e outras autoridades, inaugurará a estrada de rodagem, recentemente construida entre os municipios de S. José de Mipibú e Macahyba, passando a Fazenda Experimental de Jundiahy a pertencer ao governo do Estado.

### MATERIAL PARA AS COOPERATIVAS ESCOLARES

NATAL, 8 (A. N.) — A Secção de Cooperativas do Departamento de Agricultura iniciou o fornecimento de material escolar requisitado pelos directores de grupos onde existem cooperativas escolares. Esse material, constante de livros, cadernos, lapis, borrachas e outros objectos, é vendido directamente aos alumnos que fazem parte das cooperativas.

## Parahyba

### A MATRICULA GERAL NAS ESCOLAS DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 8 (A. N.) — O Departamento de Estatistica e Publicidade divulga que durante o anno de 1938 a matricula geral nas escolas do Estado attingiu a 80.000 alumnos. Durante esse anno terminaram o curso fundamental, supplectivo e complementar, mais 1.000 alumnos.

## Pernambuco

### A CULTURA DO TRIGO

RECIFE, 8 (A. N.) — A cultura do trigo, que foi praticada com exito no anno passado nos municipios de Bonito e de Garanhuns, está se estendendo ao municipio de Canhotinho, que já tem diversos campos cultivados, esperando os agricultores optima colheita este anno.

### FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DE PESQUISAS TECHNOLOGICAS

RECIFE, 8 (A. N.) — O Syndicato de Engenheiros promoveu para hoje á tarde uma grande reunião afim de fundar o Instituto de Pesquisas Technologicas. Está á frente do movimento o engenheiro Sizenando Carneiro Leão.

## Alagôas

### CONFERENCIA A RESPEITO DA UTILIDADE DO SYNDICATO DOS FERROVIARIOS

MACEIÓ, 7 (A. N.) — Chegou a esta capital, procedente de Recife, uma embaixada do Syndicato dos Ferroviarios, que vem promover uma conferencia a respeito da utilidade do mesmo syndicato.

### APPELLO DOS FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO ESTADO

MACEIÓ, 8 (A. N.) — Na reunião de hontem, o Instituto dos Funccionarios Publicos, tomando conhecimento do caso dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, que pertencendo aos telegraphos, muito antes da fusão se habilitaram ao corpo de telegraphistas, pela lei de reajustamento e foram considerados como escripturarios, telegraphou ao presidente Getulio Vargas e ao sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P., expondo a situação dos referidos servidores, appellando por uma medida afim de remedial-os.

## Sergipe

### A DATA DA EMANCIPAÇÃO DO ESTADO

ARACAJÚ, 8 (A. N.) — Passa hoje a data da emancipação juridica de Sergipe, da antiga provincia da Bahia. Commemorando o acontecimento o Departamento de Propaganda e Divulgação realizou interessante programma radiophonico.

### ADHESÃO DO ESTADO A' EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO

ARACAJÚ, 8 (A. N.) — Reina grande enthusiasmo em todas as classes pela adhesão do Estado á Exposição Nacional de Pernambuco.

## Bahia

### MODIFICADO O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

BAHIA, 8 (A. N.) — O interventor Landulpho Alves assignou um decreto modificando o imposto de industria e profissões. Doravante, o imposto incidirá sobre o giro apurado dentro do exercicio e não mais pelo dos exercicios anteriores. A fórma do pagamento, tambem foi modificada, simplificando-se do mesmo modo, para que o pequeno negociante possa mensalmente saldar suas obrigações com o fisco.

### REINICIADOS OS TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO DA RODOVIA FEIRA DE SANT'ANNA-MUNDO NOVO

BAHIA, 8 (A. N.) — O matutino "Imparcial" commenta, favoravelmente, em sua edição de hoje, o reinicio dos trabalhos da construcção da estrada de rodagem Feira de Sant'Anna-Mundo Novo, alludindo a importancia do melhoramento que trará a toda a zona limitrophe, visto tratar-se de uma zona essencialmente rica em rebanhos de gado e que constitue a força economica do Estado, não podendo deixar de ser vista com o maximo interesse pelos poderes publicos. Os trabalhos vêem solucionar tambem o importante caso que surgiu devido á secca, dando trabalho aos flagellados e retendo os braços que invariavelmente teriam se destinado ao sul do paiz.

## Fugiu duas vezes da cadeia

### Commetteu um homicidio em 1924, sendo condemnado a 10 annos de prisão — Só agora foi recapturado, perto de Matto Grosso, á custa de grandes sacrificios da escolta policial

RIBEIRÃO PRETO, 8 (A. N.) — Depois de varias diligencias levadas a effeito no municipio de Pereira Barreto, o delegado de Policia local conseguiu effectuar a prisão do individuo Vitalino Marques, processado na comarca de Araçatuba por crime de homicidio praticado na pessoa de Alipio de tal, facto esse occorrido em 1924, em Jacarecatinga, daquella comarca.

Vitalino, após praticar o crime, foi preso, sendo posteriormente condemnado pela justiça de Araçatuba a dez annos e seis mezes de prisão. Entretanto, dias depois conseguiu fugir da prisão internando-se no municipio de Pereira Barreto, cujas autoridades, dando-lhe caça, conseguiram prendel-o, remettendo-o novamente para Araçatuba.

Passado algum tempo, o autor da morte de Alipio de tal, conseguindo mais uma vez burlar a vigilancia dos guardas da cadeia de Araçatuba, levou a effeito, com successo, a segunda fuga.

Como da primeira vez, Vitalino procurou homisiar-se no longinquo municipio de Pereira Barreto, nas divisas de Matto Grosso com Minas Geraes, certo de que, desta vez, a Policia do citado municipio não o incommodaria novamente.

No dia 30 de Junho proximo passado, sabedor de que o criminoso se achava acoitado em determinado ponto do municipio, o delegado Divon de Araujo organizou uma caravana policial, afim de proceder á captura de Vitalino.

E isso foi feito, embora á custa de grandes sacrificios por parte da escolta policial que, em plena matta, cerca de 45 kilometros desta cidade, conseguiu, finalmente, recapturar o criminoso, remettendo-o, logo depois, devidamente escoltado, para Araçatuba.

## Espirito Santo

### NOMEADO CHEFE DO SERVIÇO DE INTERCAMBIO CULTURAL

VICTORIA, 8 (A. N.) — O interventor federal assignou decreto nomeando o professor João Ribas da Costa, inspector technico do Ensino, para exercer, em commissão, o cargo de chefe do Serviço de Extensão, Divulgação e Intercambio Cultural.

### TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DO GYMNASIO DO ESTADO

VICTORIA, 8 (A. N.) — O professor Sylvio Barreto Rocio tomou posse do cargo de director do Gymnasio do Espirito Santo, para o qual fôra recentemente nomeado pelo interventor Punaro Bley.

## São Paulo

### SOLUBILIZAÇÃO DO OLEO DE RICINO EM DERIVADOS DE PETROLEO

S. PAULO, 8 (A. N.) — O Instituto de Pesquisas Technologicas, por solicitação do Secretario da Agricultura, vae effectuar experiencias em caracter semi-industrial, da utilização da patente de invenção para a solubilização do oleo de ricino em derivados de petroleo. Após as experiencias vae ser organizado um projecto completo da installação de uma fabrica para explorar e realizar estudos que indiquem a rendabilidade provavel da exploração. Para os trabalhos em questão o Secretario da Agricultura pediu ao interventor federal a abertura de um credito de 200 contos.

### REMODELAÇÃO DA PARTE CENTRAL DE CAMPINAS

CAMPINAS, 8 (A. N.) — Foram iniciados hontem os serviços de demolição do predio onde estava installada a séde da Associação Commercial de Campinas na esquina das ruas Barão de Jaguará e Benjamin Constant. Já foi demolido, igualmente, um antigo chafariz existente no centro da praça Bento Quirino, defronte do referido predio. Esses serviços de demolição destinam-se ao alargamento da rua Benjamin Constant, de accordo com o plano de urbanismo para remodelação da parte central da cidade.

### COLONOS NORDESTINOS

SANTOS, 8 (A. N.) — Desembarcaram neste porto, de bordo do vapor "Siqueira Campos", 58 colonos nordestinos, que se destinam á lavoura, no interior do Estado.

## Paraná

### CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE SANATORIO

CURITYBA, 8 (A. N.) — Continuam as obras de construcção do Sanatorio Espiritualista de Bom Retiro. Já foram erguidos no local quatro edificios de grandes proporções, um delles o da administração, com dois pavimentos.

## Santa Catharina

### PERCORREU AS CIDADES DO NORTE DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 8 (A. N.) — Acompanhado dos membros de sua comitiva, regressou a esta capital, o embaixador Cyro de Freitas Valle, que percorreu as cidades do norte catharinense, em companhia dos srs. Ivo D'Aquino e do secretario do Interior e Justiça. S. Ex. que está hospedado no Palacio do Governo, proseguirá viagem, hoje, em avião da "Panair" com destino ao Rio Grande do Sul.

## R. G. do Sul

### EXTINCTO O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Farias assignou um decreto extinguindo o Tribunal de Contas do Estado e creando em substituição a Directoria da Administração Municipal. O Tribunal era composto de cinco juizes e apenas um não foi aproveitado no Departamento Administrativo do Estado, o qual é o sr. Renato Barbosa. O pessoal do extincto Tribunal de Contas será immediatamente aproveitado no novo orgão.

### SERA' MODIFICADA A ROTA DO CORREIO AEREO MILITAR

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Noticia-se que será modificada a rota do Correio Aereo Militar no trecho comprehendido entre Curityba e Canôas. Essa modificação visa evitar os perigos que resultam da extensão da referida escala.

### A LOJA MAÇONICA FOI VIOLENTAMENTE OCCUPADA

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Informam de Palmeira, que uma occorrencia sensacional verificou-se ali, sendo invadida e occupada violentamente a séde da loja maçonica. No momento em que se procedia á installação da luz electrica do templo maçonico, elementos da União Operaria, invadiram o predio occupando-o. O presidente da loja, solicitou providencias aos policiaes.

## Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Nomeado recentemente pelo governador Benedicto Valladares, para exercer o cargo de secretario do Interior do Estado, tomou posse hontem dessa alta funcção o sr. Mario Mattos. A solemnidade teve logar ás 14 horas, estando presentes altas autoridades do Estado.

### OS TRABALHOS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE OPHTALMOLOGIA

BELLO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Continuam movimentados os trabalhos do III Congresso Brasileiro de Ophtalmologia. As duas sessões plenarias de hontem foram dedicadas ao trachoma e á prevenção da cegueira.

## Matto Grosso

### DESPESAS DE INSTALLAÇÃO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

CUYABA', 8 (A. N.) — O interventor federal neste Estado, por decreto de hontem, abriu no corrente exercicio, nos termos do art.º terceiro, letra B das instrucções baixadas pela portaria 2083 do Ministerio da Justiça, o credito especial de 15:000$000 para occorrer ás despesas da installação do Departamento Administrativo deste Estado.

# Noticias Militares

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia á pag. 14)

## O 9 de Julho, na Republica Argentina — A Delegação Militar Brasileira visitará Cordoba — Os srs. Manoel Ribas e Filinto Muller avistaram-se com o ministro da Guerra — Inaugurações de installações e retratos — Regressou o general Reguera — Inaugurado o retrato do coronel Onofre Gomes de Lima no Batalhão de Guardas — Vae acampar o C. P. O. R. — Numerosas transferencias de officiaes no quadro de Administração do Exercito — Outras notas

A Republica Argentina commemora, hoje, 9 de julho, a sua data politica maxima. O Brasil, representado por uma Delegação Militar chefiada pelo general Meira de Vasconcellos e composta de outros officiaes, tomará parte em todas as solemnidades, de accordo com o programma previamente organizado pelo governo daquelle paiz amigo, e que é o seguinte:

Festas de 9 de julho — Te Deum, desfile militar e funcção de gala no Theatro Colon. Entrega pelo general Meira de Vasconcellos dos dois aviões offerecidos pelo Exercito Brasileiro ao Exercito Argentino.

Dias 10 a 13 — Visita a Córdoba.

**OS SRS. MANOEL RIBAS E FILINTO MULLER PROCURARAM O GENERAL EURICO DUTRA**

O ministro da Guerra recebeu, hontem, a visita dos srs. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná, e Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

**INAUGURAÇÃO DE INSTALLAÇÕES E RETRATOS**

**Como falou o coronel Antonio da Silva Rocha**

"Na Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, foram inauguradas, hontem, as suas novas installações, e bem assim, os retratos do sr. Getulio Vargas, do Duque de Caxias e do ministro da Guerra. O coronel Silva Rocha, sobre essas ceremonias, consignou no seu diario de hontem, o seguinte: "E', pois, com immensa satisfação que esta Directoria ora inaugura, em suas novas installações, os retratos de quem tanta gratidão lhe merece, pelo muito que fizeram e têm feito em prol do desenvolvimento dos Serviços de Remonta e Veterinaria, em particular, e pelo Brasil, em geral".

**REGRESSOU O GENERAL ISAURO REGUERA**

Regressando de sua viagem de inspecção ás unidades de aviação, com séde no Estado do Rio Grande do Sul, chegou, hontem, á tarde, a esta capital, o general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito. No Aeroporto Santos Dumont, onde aterrou o avião, era grande o numero de officiaes e amigos que aguardavam esse chefe militar. O general Reguera reassumirá as suas funcções amanhã, ás [illegible] horas, sendo dellas dispensado o coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, chefe do gabinete daquella directoria.

**A ENTREGA DE CREDENCIAES PELO MINISTRO DA REPUBLICA DO HAITI**

O Batalhão de Guardas, pelo commando da 1ª Região Militar, em seu diario de hontem, foi mandado prestar na proxima terça-feira, ás 15 horas, no Palacio do Cattete, as honras militares ao ministro da Republica do Haiti, por occasião da entrega das credenciaes por esse diplomata.

**UMA CEREMONIA NO BATALHÃO DE GUARDAS**

**Inaugurado no gabinete do commando o retrato do coronel Onofre Gomes de Lima — Almoço de camaradagem**

O commando e a officialidade do Batalhão de Guardas, tradicional e conceituada unidade de tropa do nosso Exercito, homenagearam, hontem, o tenente coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, fazendo inaugurar o seu retrato no gabinete do respectivo commando, como recordação de sua passagem na direcção do mesmo Batalhão. Foi uma ceremonia bastante expressiva, tendo comparecido o homenageado acompanhado de membros de sua familia. No Casino dos Officiaes, realizou-se o almoço, que lhe foi offerecido, bem assim, ao major Nestor Souto de Oliveira e capitães Jurandyr Paula Cabral e Alvaro de La Rocque, que ha pouco deixaram o Batalhão, por terem tido novas commissões. O "agape" transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo sido trocados varios brindes.

O commandante do Batalhão, tenente coronel Joaquim Cardoso da Silveira, tambem fez um expressivo discurso.

**JURAMENTO A' BANDEIRA NA ESCOLA DE AERONAUTICA DO EXERCITO**

Terá logar depois de amanhã, 11, ás 8 hs., na Escola de Aeronautica do Exercito, no Aerodromo dos Affonsos, a ceremonia do juramento á Bandeira pelos conscriptos e voluntarios dessa unidade. O ministro da Guerra, especialmente convidado, comparecerá á ceremonia, acompanhado de seus auxiliares de gabinete.

A Escola de Aeronautica commemorará naquella data o 20º anniversario de sua fundação, havendo, por isso, um almoço de confraternização.

**VAE OCCUPAR O C. P. O. R. DA 1ª R. M.**

O Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região Militar, sob o commando do tenente coronel Alfredo Gomes de Paiva, com seu effectivo completo, vae acampar na zona de [illegible], para instrucção pratica, no terreno.

O C. P. O. R. partirá amanhã cedo para aquella Região.

**NOTAS DA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO**

Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria: Officiaes — 1º ten. Ovidio Gomes Pinto, do 3.º R. Av., por ter vindo de Canôas, e 5 regressado a [illegible], conduzindo um avião; 2º ten. Luiz Gomes Ribeiro, do 5.º R. Av., por ter vindo a serviço do C. A. M. e recolhido a sua unidade; [illegible] da Silva Pereira Leal, por ter de seguir para o 5.º R. Av., a serviço; 2º ten. Decio de Mesquita Moura Ferreira, do 3.º R. Av., por ter vindo a serviço de sua unidade. Sargentos — [illegible] Pedro de Carvalho Netto, do [illegible] R. Av., por ter terminado o estagio no C. Ac.; 2.º sgt. Severino Pires da Silva, por ter sido transferido do 1.º Contingente de Campo Grande para o 5.º R. Av.; 3.º sgt. José Luiz Duarte de Barros, por concessão de férias.

— Foi transferido o 3.º sgt. Waldemiro do Carmo Sant'Anna, do Pq. C. Av. para o Dep. C. Av.

— Foram designadas para o serviço de Correio Aereo Militar, no corrente mez, as seguintes equipagens:

ROTA INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Dia 9 — Piloto — 2.º ten. Mario Calmon Eppinghaus; Observ. — 2.º ten. Adhemar Lyrio. Dia 16 — Piloto — 2.º ten. Adhemar Lyrio; Observ. — 2.º ten. [illegible]. Dia 23 — Piloto — 2.º ten. Primo Ferreira de Souza; Observ. — 2.º ten. Decio de Mesquita Moura Ferreira. Dia 30 — Piloto — 2.º ten. Decio de Mesquita Moura Ferreira; Observ. — 2.º ten. [illegible] do Nascimento.

ROTA PORTO ALEGRE-CURITYBA — Dia 11 — Piloto — 2.º ten. [illegible] e Silva. Dia 13 — Piloto — 2.º ten. Pedro de Freitas Ribeiro. Dia 25 — Piloto — 2.º ten. Ovidio Gomes Pinto.

— [illegible] de saude [illegible] desta Directoria, o sub-tenente [illegible] de Oliveira, [illegible].

**PERMISSÃO**

Pelo secretario geral da Guerra, foi concedida ao major Gustavo Ramalho Rocha Filho, da D. M. B., permissão para residir em Campos do Jordão [illegible].

**DEFERIDO, EM PARTE, UM REQUERIMENTO DO 1º TENENTE FAUSTINO DA SILVA**

Pelo secretario geral da Guerra, foi dado o seguinte despacho: Tancredo Faustino da Silva, [illegible] desta Secretaria, solicitando [illegible]

de licença, nos termos da lei n.º 42, de 15-IV-935. — "De ordem do sr. ministro, são concedidos tres mezes de licença-premio".

**ARMAZENS REEMBOLSAVEIS**

O ministro da Guerra autorizou a installação de dois Annexos Reembolsaveis, respectivamente, na "Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete" e no "5.º Grupo de Artilharia de Costa", sob a jurisdicção do Estabelecimento de Subsistencia da 2.ª Região Militar, sem onus para o mesmo, que deverá cobrir-se de todas as despesas.

**CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO PARA UM OFFICIAL**

Foi nomeado pelo general Silva Junior, de accordo com o art.º 349 do C. J. M., e tendo em vista o despacho do ministro da Guerra, os caps. Irapuan Saturnino de Freitas, Alceu de França Navarro e 1.º ten. Sergio Delgado, para constituirem o Conselho de Justificação que terá de julgar o 2.º ten. de Adm. Manoel de Almeida Baptista, do 2.º B. C.

**DESLIGADO DO ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA**

Pelo diario regional de hontem, foi desligado do Estabelecimento de Subsistencia, o capitão de administração Augusto Xavier dos Santos, recem-classificado no 1.º R. C. I., com séde em Santiago do Boqueirão, R. G. do Sul.

**OFFICIAES MEDICOS DA RESERVA, QUE VÃO ESTAGIAR**

Pelo commando da 1.ª Região Militar, foram designadas, hontem, as unidades abaixo mencionadas para os officiaes da Reserva do Corpo de Saude, recentemente convocados, para fins de estagio: — 1.º G. A. ..o. — 2.ºs tens. medicos drs. Aroldo Alvares de Almeida Albuquerque e João Caetano da Silva; 1.º F. S. R.: — Asp. a Of. medico dr. Antonio Luiz Zannuzzi; 14.º R. I.: — 2.ºs tens. pharmaceuticos Alvaro Caetano de Oliveira, Alipio da Costa Fernandes e Sylvio Moure; P. A. V. M.: — 2.ºs tens. pharmaceuticos Antonio Ferreira Britto, pharmaceuticos Oswaldo Neves Barata, Augusto da Silva Ferreira e civis Mario Caetano e Elias Mansur Zoghbi.

**NUMEROSAS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO QUADRO DE ADMINISTRAÇÃO DO EXERCITO**

Pelo director da Intendencia, em nome do ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes: capitão Antonio da Rocha Lima, do S. I. da D. M. B. para o E. S. da 1ª R. M.; 1º tenente Francisco Augusto de Castro, do 10º B. C. para o S. F. da 3ª R. M.; 1º tenente Raul de Souza, da E. I. E. para o S. I. da D. M. B.; 1º tenente Jorge Curri Carneiro, do 3º B. C. para o Asylo de Invalidos da Patria; 1º tenente Julio Mo[illegible] para o [illegible] 1º tenente [illegible] Lima, da [illegible] 1º tenente Antonio [illegible]; 1º tenente José Pedro [illegible] do Asylo de Invalidos da Patria para o D. C. M. Transmissões; 1º tenente [illegible] Teixeira [illegible] para o D. C. [illegible]; 1º tenente Elpidio Chrisostomo de Oliveira, do 2º B. C. para a Directoria de Cavallaria; 2º tenente Luiz da Costa Leite, da 2ª B. I. A. C. para o 9º B. C. (Caxias); 2º tenente Alfredo Pereira dos Passos, do C. I. Transmissões para a 2ª B. I. A. C., sem direito á ajuda de custo; 2º tenente Antonio Valença dos Santos Leite, do 8º R. A. M. para a Coudelaria de Pouso Alegre; 2º tenente Lair Rodrigues Peixoto, do S. F. da 1ª R. M. para a 1ª B. I. A. C. (Macahé); 2º tenente Cyro Campello Palhares, do R. A. N. para o E. S. da 1ª R. M.; 2º tenente Raymundo da Purificação, do Q. G. da 1ª R. M. para o S. C. T. E.; 2º tenente Alcides Isidoro Mendes, do 12º R. C. I. para o S. E. da 3ª R. M.; 2º tenente convocado José Marques Fontes, da Fabrica do Andarahy para a Fabrica de Realengo; 2º tenente convocado Sebastião Gonçalves, do R. M. de Campo Bello para o S. M. de Itatiaya; 2º tenente convocado Benicio da Silva Campos, do 4º R. C. D. para o C. I. Jericinó; 2º tenente convocado Elpidio Vieira de Moraes, da D. Cav. para o 4º Btl. Rodoviario (Aquidauana); 2º tenente Carlos Alberto Coutinho, da 9ª F. I. para a 2ª Cia. Ind. Transmissões (Campo Grande).

— Foram rectificadas as seguintes transferencias de officiaes de administração: 1º tenente Mozart da Silva Pereira, do S. F. da 8ª R. M. (Belém) para esta Directoria, em vez da 2ª F. I.; 2º tenente convocado Reginaldo Pereira de Meirelles, do C. P. O. R. da 6ª R. M. (Salvador) para o S. F. da 1ª R. M., em vez do D. C. M. S. E.; 2º tenente convocado Raymundo Braga Cavalcanti, do D. C. M. S. E. para o E. M. I. da 3ª R. M., em vez do Archivo do Exercito.

— Foram tornadas sem effeito, em nome do ministro da Guerra, as seguintes transferencias de officiaes de administração: 1º tenente Archiminio Araripe de Azevedo, do E. S. da 3ª R. M. para o III/8º R. I.; 1º tenente João Carlos de Castro Frauzen, do Parque Central de Aeronautica para o D. C. M. Transmissões; 2º tenente Arlindo Milagres Mascarenhas, da 9ª F. I. para a 2ª Cia. Ind. Transmissões.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço e em virtude do que dispõe o § 2º do art. 9º da Lei de Movimento dos Quadros de Officiaes em tempo de paz, os seguintes officiaes de administração: capitão José Baptista de Carvalho, do E. S. da 1ª R. M. para o 8º R. A. M. (Pouso Alegre); capitão José Augusto Barbosa, do E. C. M. I. para o 10º B. C. (Ouro Preto); 2º tenente convocado Teoculo Roberto Bonnet, da 1ª C. R. para o H. M. de Curityba.

### Exposição e leilão de animaes de raça

**A DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO E O JOCKEY CLUB TRABALHAM PARA O MESMO FIM**

Como nos annos anteriores, o Jockey Club Brasileiro fará realizar no corrente anno a sua exposição-leilão, em época que será avisada a todos os interessados.

Uma noticia agradavel podemos dar desde já: os productos oriundos dos haras da Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito farão parte daquella exposição e leilão. Em officio dirigido ao presidente do Jockey Club Brasileiro, o director daquelles serviços solicitou que lhe fossem reservadas localidades para todos os seus productos, pois é seu pensamento fazer figurar todos elles e vender todos no leilão official do Jockey Club. Desta maneira, pensa o coronel Silva Rocha prestigiar esta Sociedade, ao mesmo tempo que dá opportunidade a todos os interessados adquirirem os seus productos da maneira mais liberal possivel.

Enquadra-se perfeitamente dentro dos objectivos do Serviço de Remonta e Veterinaria, esta resolução, pois este serviço outra coisa não visa senão o desenvolvimento da criação nacional.

O leilão do corrente anno promette, portanto, ser dos mais animados e interessantes, pois além de figurarem os melhores productos dos mais reputados haras do paiz, nelle tomará parte a producção da Remonta, que, presentemente, tanta curiosidade vem suscitando, uma vez que aquelle Departamento do governo tem sobre si a responsabilidade de estudar, experimentar e orientar a criação nacional. Dispondo sempre de garanhões escolhidos e realizando as combinações de sangue dentro das normas mais recentes de genetica, é de se esperar um futuro brilhante para os seus cavallos. Aliás, a observação assim vem demonstrando, pois é evidente a melhoria observada de anno para anno.

**OFFICIAL DA RESERVA, CHAMADO**

Está chamado a comparecer á Directoria de Recrutamento, para tratar de assumpto de seu interesse, o 2º tenente da reserva Hernardo Pontes.

## JUSTIÇA MILITAR

**FOI SORTEADO O CEL. VILLANOVA MACHADO**

Em substituição ao general Amaro de Azambuja Villanova, que foi transferido para fóra da guarnição do Rio, na funcção de juiz do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, incumbido de apurar a responsabilidade do coronel Glycerio Fernandes Gespes, foi sorteado o coronel Rodolpho Villa Nova Machado, da D. E., cujo compromisso ficou marcado para o proximo dia 14. Para substituir o coronel Manoel Henrique Gomes, capitão Manoel Narciso Castello Branco, no cargo de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, foram sorteados o major Antonio Alves Filho, da D. C. M. B. e o primeiro tenente Dulcidio de Barros Moreira, da E. A. E.

**CHEGOU O CEL. HORTA BARBOSA**

Chegou hontem, a esta capital, vindo de Santiago do Boqueirão, apresentando-se em seguida ao ministro da Guerra, por ter vindo a chamado desse titular, o coronel Deniz Desiderato Horta Barbosa, que ha pouco estivera nesta cidade a chamado da Justiça Militar para se defender de uma responsabilidade que lhe é attribuida na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

**POR TEREM AGGREDIDO O GUARDA-CIVIL**

Para deliberar sobre a promoção do promotor Tarquinio de Souza Filho, proferida nos autos do inquerito instaurado contra os militares Hildebrando de Souza Lima e Guaracy de Oliveira, ambos da F. S. R., accusados de terem aggredido o guarda-civil Oldemar de Souza Rodrigues, nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, reune-se amanhã o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria.

**IRREGULARIDADES EM UMA JUNTA DE SORTEIO MILITAR**

Para apurar a responsabilidade do tenente José Tiburcio da Cunha e outros, apontados como autores de irregularidades na Junta de Revisão e Sorteio de Maricá, foi sorteado na 2.ª Auditoria, um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes officiaes: major Raul de Miranda Leal, da D. E. (presidente); capitão João Damasceno da Silva Braga, do 1.º B. T. e primeiros tenentes Lazaro Raymundo Gomes, da F. S. C. e João Nicalda Caldas, da 2.ª B. I. A. C.

**SUMMARIO DE CULPA**

Sob a presidencia do coronel Edgard do Amaral, reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria, o Conselho de Justiça que deverá processar os militares José Ezequiel de Assis, accusado de ter se recusado a obedecer uma ordem de um seu superior hierarchico e Sebastião Vicente Porto, como incurso nos crimes de desacato e resistencia, ambos do 1.º R. C. D.

# Vae ser homenageado o almirante Carlos Baldomir

## Um almoço na ilha do Governador — Um filho de Edison dirigirá a Marinha "yankee" — Uma visita ao Instituto Naval de Biologia — Outras noticias

A noticia do lançamento no mar de dois contra-torpedeiros, transmittida de Londres, como tivemos ensejo de assignalar, repercutiu amplamente nos circulos navaes. O cliché acima focaliza um contra-torpedeiro inglez da classe H e que serviu de modelo ás novas unidades brasileiras encommendadas aos estaleiros britannicos.

Realizar-se-á, amanhã, na Escola de Aviação Naval, na ilha do Governador, o almoço que o almirante Aristides Guilhem offerecerá, em nome da Armada Nacional, ao almirante Carlos Baldomir chefe da delegação uruguaya juntamente com a Commissão [illegible] de Assumptos Aduaneiros, ora reunida nesta capital.

Ao ágape, que deverá iniciar-se ás 12 horas, comparecerão o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador uruguayo, membros daquella delegação, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, almirantes chefes das repartições e outros officiaes da Armada.

**UMA VISITA A' BASE DE AVIAÇÃO**

Após o almoço, o ministro Aristides Guilhem proporcionará ao almirante Baldomir uma visita á Escola de Aviação Naval, ás officinas, recentemente inauguradas, e aos diversos departamentos da Aviação Naval, localizados naquella ilha.

### Marinha Norte-Americana

**UM FILHO DO CELEBRE INVENTOR EDISON NA DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO NAVAL**

Segundo telegrammas procedentes de Washington, aponta-se, como provavel successor do sr. S. Swanson, na pasta da Marinha yankee, o sr. Charles A. Edison, filho do celebre inventor norte-americano. Durante a prolongada enfermidade do sr. Swanson, acrescenta o despacho radiotelegraphico, o sr. Edison dirigiu os negocios do Departamento da Marinha e seu nome foi por varias vezes [illegible] o cargo [illegible] possivel renuncia do titular effectivo.

**NO GABINETE DA MARINHA**

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Marinha, pela manhã, os almirantes José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director geral da Fazenda e dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, director de Saude Naval.

**O MINISTRO DA MARINHA NOS FUNERAES DO SEU COLLEGA NORTE-AMERICANO**

Nos funeraes do sr. S. Swanson, secretario da Marinha dos Estados Unidos, fallecido ante-hontem, o almirante Aristides Guilhem fez-se representar pelo capitão de corveta Olavo de Araujo, addido naval á Embaixada do Brasil, em Washington.

Hontem, o referido official brasileiro telegraphou ao titular da Marinha, communicando haver se desobrigado daquella determinação.

**UMA VISITA AO INSTITUTO NAVAL DE BIOLOGIA**

**O commandante Eurico Peniche acompanhará os jornalistas**

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 11.30 horas, uma visita á séde do Instituto Naval de Biologia, havendo sido convidados os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha.

O commandante Eurico Peniche, official do gabinete do almirante Aristides Guilhem e que orienta a publicidade no Ministerio da Marinha, acompanhará os jornalistas áquelle importante departamento hospitalar da Armada.

**ENCERRADAS AS INSCRIPÇÕES AO CORPO DE SAUDE**

Encerraram-se, hontem, ás 14 horas, as inscripções para o concurso de admissão a 1.ºs tenentes medicos do Corpo de Saude da Armada. Amanhã, a directoria do Ensino Naval dará conhecimento do numero dos candidatos inscriptos.

**ALCANÇOU O PRIMEIRO LOGAR E VAE SERVIR NA SECRETARIA DA MARINHA**

Foi designado para servir na Secretaria da Marinha o [illegible] da classe F. do Quadro I. do Ministerio da Marinha, Edmundo Colombo da Fonseca que alcançou o primeiro logar no concurso realizado para aquellas funcções.

**NOVOS PRATICOS PARA A BAHIA**

Por portarias do titular, foram nomeados, nos termos da letra "b" do art. 503 do Regulamento approvado pelo decreto n. 220-A, de 3 de julho de 1935, Felippe Nery da Bôa Morte, Theotonio Clementino da Silva, Pedro Pereira da Silva, João Canclo Pereira, Arlindo Macario dos Santos e Felippe Dias da Silva, para exercerem as funcções de pratico da [illegible] de Praticos do Porto do Salvador, no Estado da Bahia, e [illegible] para exercer identica funcção como aggregado.

# 9 DE JULHO

A passagem da data nacional argentina ha de ser registrada este anno com uma affirmação muito mais vigorosa de solidariedade americana do que nos periodos em que esse conceito existia apenas como uma expressão tranquilla e tradicional de todo um passado de entrelaçamento historico e de mutua comprehensão. As condições geraes do mundo crearam para todos os povos do continente responsabilidades novas, que imprimem ás suas normas de existencia collectiva um caracter muito mais energico e decidido do que em trotros tempos. Já o presidente Ortiz assagnalava, no seu discurso de ante-hontem, ás classes armadas da grande republica, que a ceremonia do seu congraçamento adquiria este anno uma significação especial, em relação aos annos anteriores. O prestigio mundial, obra do progresso, da força de crescimento, da aptidão constructora da Argentina, sempre constituiu um dos maiores motivos de orgulho da America. Não precisaremos repetir que nenhum povo mais do que o povo brasileiro experimentou esse orgulho. Precisamente por este motivo tanto mais necessaria e urgente se nos afigura a obra de estreitamento das velhas relações historicas, com vistas ás perspectivas de um combate commum para a propria conservação. O esforço dos heróes da independencia argentina, que se contam entre os heróes maximos da independencia americana, deve ser retomado com a mesma bravura que os levou á victoria, pois os resultados que pareciam definitivos, desse esforço, estão sujeitos a ser postos novamente em questão.

## Será homenageado, hoje, o general Firmo Freire do Nascimento

Realiza-se, hoje, ás 12,30, no Itajubá-Hotel o almoço que um grupo de collegas e amigos offerece ao general Firmo Freire do Nascimento, por motivo de sua partida para Recife, onde vae commandar a 7ª. Região Militar e guarnição do Estado de Pernambuco.

## CONCURSO DE CARTEIRO

### Indentificação da prova de nivel mental

Está marcada para amanhã, ás 17 horas, a identificação da prova de nivel mental a que foram submettidos os candidatos inscriptos para o concurso de carteiro.

A identificação será realizada no saguão de entrada do edificio do Ministerio do Trabalho, no local das inscripções para concursos, lado da rua de Imprensa.

## Os monopolios e a concorrencia desleal

Recebemos da Liga do Commercio:

"Diversos commerciantes desta praça fizeram um appello á Liga do Commercio do Rio de Janeiro para que intervenha em certos casos de concorrencia desleal, que se vêm registrando nesta capital, com prejuizo para o commercio em geral.

Allegam que em determinados ramos de negocios existem grupos organizados, monopolisando varias classes de mercadorias. Trata-se, assim, de verdadeiro "trust", destruindo habilmente toda e qualquer concorrencia.

Protegidos por barreiras alfandegarias, que prohibem a entrada de producto similar estrangeiro, obtêm lucros fabulosos, emquanto o proprio governo perde elevada receita aduaneira, que alcançaria se a importação desse producto pudesse ser feita.

Ha, ainda, outros casos de concorrencia injusta para os quaes aquelles commerciantes pediram a attenção da Liga do Commercio. Como exemplo, póde ser sitado o que provem da ironia cambial, que mantem fixas as moedas compensadas e oscillantes ás demais... E não basta, declaram os commerciantes, esse factor de superioridade a algumas casas filiadas a fabricas estrangeiras, que operam com essas moedas. Com lucro ou sem lucro, pretendem vender a todo custo para escoamento dos productos das suas fabricas. E então vivem se guerreiando, prejudicando aos demais.

Em seu ultimo numero diz o "Boletim Mensal" que a Liga do Commercio, attendendo ao appello que lhe foi feito, tentará o papel de elemento coordenador e receberá quaesquer suggestões concretas, para agir, sem revelar nomes, pelos seus orgãos directores, como factor de harmonia entre importadores, fabricantes e distribuidores, pela adopção de processos de plena igualdade de direitos e condições, extinguindo-se os monopolios nefastos e as concorrencias desleaes".

## Pediu reconsideração do acto que o afastou do seu cargo

### Archivado o pedido, de accordo com o parecer do D. A. S. P.

Foi mandado archivar pelo chefe do governo, de accordo com o parecer do DASP, o processo em que Henrique Carlos Magalhães pediu reconsideração do acto que o afastou do exercicio effectivo das funcções do cargo de fiscal de seguros, classe L, do Ministerio do Trabalho.

O peticionario foi aposentado por decreto de 9 de janeiro de 1938, nos termos do artigo 177, da Constituição.

## Maestro H. Villa-Lobos

A proposito de uma oração que foi lida, recentemente, na "Hora do Brasil", o maestro H. Villa-Lobos recebeu telegrammas de felicitações dos generaes Candido Rondon e Francisco José Pinto.





# O chefe do governo visitou, hontem, varias obras publicas em andamento

## EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES — ACADEMIA NACIONAL DE AGRONOMIA — BAIXA DA FLUMINENSE

*Ao alto, quando o sr. Getulio Vargas ouvia, nas obras de Saneamento, em Santa Cruz, uma explicação do engº Hildebrando de Araujo Góes. Em baixo, o chefe do governo, examinando a limousine a gazogenio*

Hontem, pela manhã, o chefe do governo, acompanhado do ministro Fernando Costa, interventor Amaral Peixoto e do commandante Angelo Nolasco, percorreu todas as obras da VIII Exposição Nacional de Animaes, na Avenida Maracanã. Ali foi S. Excia. recebido por altos funccionarios do Departamento da Producção Animal, tendo á frente o sr. Mario de Oliveira, bem como o sr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio.

O sr. Fernando Costa levou, então, o chefe do governo a todas as principaes dependencias da Exposição, que será inaugurada no dia 15 do corrente. O sr. Mario de Oliveira, fazendo um ligeiro retrospecto sobre esse certamen, teve opportunidade de declarar que ali serão apresentados mais de tres mil animaes, procedentes de todos os Estados. Por ultimo, s. ex. inspeccionou todas as obras que estão sendo levadas a' effeito, inclusive a construcção de baias.

**NOS TERRENOS DO JARDIM ZOOLOGICO**

Cerca de 11,30, o sr. Getulio Vargas chegava ao Jardim Zoologico. O ministro Fernando Costa informou, então, que a familia Drummond, proprietaria daquelles 24 hectares de terra, estava prompta a vender essa area para que fossem ali installados os serviços do Departamento de Producção Animal. O sr. Mario de Oliveira declarou, a seguir, que essa area fôra avaliada em 3 200 contos. O sr. Carlos Drummond Franklin mostrou ao chefe do governo os ultimos especimens do Jardim Zoologico.

**A NOVA ADUCTORA DE AGUA PARA O RIO**

Deixando o Jardim Zoologico, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para Santa Cruz, onde inspeccionaria as obras da Academia Nacional de Agronomia, examinando no meio do percurso a construcção da nova aductora de agua que está sendo construida.

**NO INSTITUTO DE ECOLOGIA**

A's 13 horas, o chefe do governo chegava ao Instituto de Ecologia, cujas dependencias percorreu, em companhia dos constructores das obras.

**NA ACADEMIA DE AGRONOMIA**

Nas obras da futura Academia Nacional de Agronomia, o sr. Getulio Vargas foi recebido pelo sr. Heitor Grillo, director desse estabelecimento.

Fazendo uma exposição sobre essa iniciativa, o sr. Fernando Costa teve opportunidade de declarar que esse estabelecimento será o maior, no genero, na America do Sul. Possuirá laboratorios para todas as experiencias e campos de experimentação para todas as culturas.

**O ALMOÇO**

No local onde será construida a residencia do director da Academia, foi servido o almoço. Ao champagne foram erguidos varios brindes.

**VISITANDO AS OBRAS**

Depois do almoço, o chefe do governo visitou todas as secções da Academia, desde as casas para os alumnos ás officinas. A Academia possuirá, além de outros, Instituto de Chimica e de Biologia, um grande campo para bovinos, equinos, ovinos e um vasto aviario. O sr. Getulio Vargas esteve assentando varias providencias de caracter technico sobre essas construcções.

Nessa occasião, o sr. Fernando Costa apresentou ao sr. Getulio Vargas, o sr. Alcides Bittencourt, proprietario de uma limousine a gazogenio, que viajou de Ponta Grossa a esta capital, vencendo o percurso de 1.250 kilometros, por 45$000.

Attendendo a um convite, o chefe do governo fez, em companhia do titular da Agricultura, uma viagem nesse vehiculo. Interessando-se, por esse problema, s. ex. autorizou o ministro da Agricultura a mandar reformar varios vehiculos de seu Ministerio, de modo a poderem usar o gazogenio.

**NO SERVIÇO CONTRA A MALARIA**

O sr. Antonio Feryassú, director do Serviço Contra a Malaria da Baixada Fluminense, convidou o chefe do governo a visitar aquelle Serviço. Durante longo tempo, foram percorridos os laboratorios desse estabelecimento.

**NAS OBRAS DA BAIXADA**

O sr. Hildebrando de Góes, director das Obras da Baixada Fluminense, convidou o sr. Getulio Vargas a visitar mais uma vez aquelles trabalhos. A visita começou pelo canal São Francisco, que o Serviço de Saneamento está construindo, a cinco kilometros da Rio-São Paulo, tendo sido percorridos todos os serviços, inclusive o dique do Guandú.

**EM SANTA CRUZ**

O sr. Fernando Costa levou o chefe do governo a Santa Cruz, ao local onde o Ministerio da Agricultura está organizando as colonias agricolas. Ahi foi S. Ex. recebido pelo sr. Gastão de Faria director do Fomento Vegetal. Falando com varios colonos, o sr. Getulio Vargas inteirou-se de todas as actividades que ali são desenvolvidas. Nessa colonia são cultivadas principalmente batatas e tomates.

**MAIS QUATRO KILOMETROS DE DIQUE**

Terminando sua visita, o chefe do governo foi até a linha ferrea, depois de Santa Cruz. Ahi, o sr. Hildebrando de Góes mostrou o local onde vão ser iniciadas as obras de construcção de mais 4 kilometros do dique, sobre o Guandu'. Com essa obra, todo o curso desse rio, numa extensão de 30 kilometros até o mar, ficará amparado contra as cheias.

A's 17 horas, o sr. Getulio Vargas terminou suas visitas.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

# PARA TODOS

— Mais de 30.000 cartas de amor!
— Almanack humano.
— Os restos de Cromwell

MAIS DE 30.000 CARTAS DE AMOR! — Victor Hugo conheceu a Julieta Drouet em 1833. Era uma artista mediocre de theatro e immediatamente Hugo e Julieta amaram-se com intensa paixão. Nessa epoca, já casado com Adelia Hugo, o poeta ignorava os amores culposos desta com o seu amigo e celebre critico Sainte-Beuve. Quando os descobriu, não abandonou a mulher, com a qual, aliás, tinha filhos, mas ligou-se mais intimamente com a artista. De resto, emquanto Adelia nenhuma admiração tinha pelo seu genio, Julieta fizera de Hugo o seu idolo. Não o deixou jámais, na bôa, como na má fortuna. Acompanhou-o até no exilio. Viam-se todos os dias. Não obstante a frequencia das suas visitas, deixaram uma correspondencia extraordinariamente abundante: Escreviam-se mais de uma vez diariamente. Nem bem abandonava o poeta a casa de sua amiga, esta escrevia-lhe uma carta em que continuava a conversação de ha pouco e novamente lhe manifestava a sua adoração. Esse interminavel epistolar não se interrompeu nunca, desde que se conheceram, em 1833, até á morte de Julieta Drouet, em 1883. Durante 50 annos, com a media de 3 por dia, a amiga de Hugo enviou-lhe 17.000 cartas, e este, outras tantas, approximadamente. Deixaram, pois, mais de 30.000 cartas de amor!

* * *

ALMANACK HUMANO. — Simplesmente assombrosa, a memoria do garoto Sol Shearn Rovinsk, de Dallas, Texas, Estados Unidos, e que conta apenas 6 annos de idade. Sabe responder sem vacillar uma pergunta acerca do dia da semana em que cahirá, por exemplo, o 8 de junho de 1945, ou sabe dizer em que dia da semana nasceu qualquer pessoa. Parece até que o gury adivinha... Conhece os nomes de todos os presidentes dos Estados Unidos, as datas em que nasceram, assumiram o cargo e falleceram. Recita sem uma falha a Declaração da Independencia e a Constituição norte-americanas, o celebre discurso do presidente Lincoln em Gettysburgo e muitos outros textos que leu uma só vez. Trata-se de um verdadeiro almanack humano. E como foi descoberta a sua excepcional aptidão quasi divinatoria? De um modo absolutamente fortuito, e ha pouco tempo, pelo pae do garoto, o qual foi o primeiro a ficar maravilhado. Quando aquelle, em presença do filho, annunciava que em tal data, relativamente afastada, compraria um automovel, Sol Shearn disse que não era possivel, porque o dia escolhido cahiria num domingo. Consultada a folhinha, viu o pae que o filho estava certo. Perguntou-lhe, então, por que o sabia, e o pequeno respondeu que não sabia por que sabia...

* * *

OS RESTOS DE CROMWELL. — Estava sendo annunciada ultimamente na Inglaterra a venda de uma casa que, segundo velha tradição, encerra um esqueleto entre as suas paredes. Um esqueleto famoso, pois é o de Oliverio Cromwell. Pode-se não crer em apparições, mas não é excessivo perguntar se o fantasma do orgulhoso Lord Protector não habita a pequena casa de Newburgh, no Yorkshire, cuja venda se annunciava. O cadaver embalsamado de Cromwell foi levado em grande pompa para a abbadia de Westminster, em Londres. Mas, restaurada a realeza na Inglaterra, retiraram do sepulchro o revolucionario e regicida, enforcaram-no, decapitaram-no e expuzeram o corpo durante 24 horas ás aves carniceiras. Mary, filha de Cromwell, recolheu os restos do seu pae e, segundo a lenda, sepultou-os secretamente no interior da casa alludida, para preserval-os de profanações futuras. Uma pequena peça situada por trás da escada da dita residencia passa por ser o tumulo do celebre revolucionario seiscentista, cujo sabre e cujo relogio são, aliás, ciosamente conservados na casa á venda.

## PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Na 1ª. secção, livros 44 a 49 e processos 1.795, 6.875, 10.906, 11.342, 11.556, 11.741 e 12.557; Na 2ª. secção, livros 231, 232, 266 e 272.

## PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabelladas no 8°. dia:

— MINISTERIO DA FAZENDA Pessoal Contractado e Extranumerario — Thesouro Nacional (Fl. 9.028), Commissão Central de Compras (Fls. 9.029 e 9.030), Tribunal de Contas e Diversos (Fl. 9.027), Directoria de Estatistica Economica e Financeira (Fl. 9.028), Directoria do Dominio da União (Fl. 9.032) e Directoria do Imposto Renda (Fl. 9.031).

— APOSENTADOS: da Justiça, (Fls. 1.005 a 1.008); da Guerra, (Fls. 1.009 e 1.010); da Educação, (Fls. 1.011 e 1.012); da Agricultura, (Fl. 1.013); do Exterior, (Fl. 1.014) e do Trabalho, (Fl. 1.015).

# A profissão literaria

Queremos hoje examinar por outro aspecto o thema da pretendida assistencia aos intellectuaes, objecto do nosso editorial de hontem.

Ninguem faz, nem nunca fez no Brasil "profissão literaria"; isto é, ninguem ainda obteve proventos monetarios da literatura, em condições de representar um "meio de vida".

O exemplo de Machado de Assis é padrão. Autor da mais profunda e mais perfeita obra da intelligencia ao serviço das bôas letras, não teria elle garantido o pão da subsistencia, se não houvesse conseguido um emprego no Ministerio da Agricultura, do qual se transferiu para o Ministerio da Viação.

Não existe, pois, profissão literaria; existem, entretanto, romancistas, contistas, historiadores, publicistas, poetas que, quando não possuem fortuna herdada ou proveniente de actividades á margem da literatura, exercitam outras profissões, nomeadamente a burocratica.

Pode-se, portanto, escrever que a totalidade dos que produzem romances, contos, ensaios, versos, etc. com maior ou menor notoriedade, ou são capitalistas da nossa praça, como occorre com diversos academicos, ou tiram recursos folgados do exercicio de profissões liberaes, como as de medico e advogado, ou se amammentam nas têtas administrativas do Estado.

Conseguintemente, taes individuos não necessitam do sacrificio de outras classes para assegurar-lhes assistencia e garantir-lhes o tecto e a pitança na velhice.

Dir-se-á, porventura, que o que se tem em vista é justamente crear a profissão literaria, para que della possam os intellectuaes viver. Mas, assim sendo, evidentissimamente, não será com uma caixa de pensões e aposentadorias alimentada pelo producto de impostos e contribuições estranhas que esse officio remunerativo ha de ter realidade. Parece elementarmente intuitivo.

Nós acreditamos que será possivel, em data não remota, tornar a literatura uma profissão vantajosa no Brasil. Mas o meio para esse fim deve ser muito outro; estará na expansão do consumo da mercadoria literaria, e isto é funcção exclusiva de escriptores e editores, com o auxilio, que devem pleitear, dos dirigentes do paiz.

Theoricamente, é de crêr que, dentro do nosso algarismo demographico, maior de 40 milhões, umas 50 mil pessôas, espalhadas pelo territorio, se interessem especialmente pelas cousas do espirito. Essa massa é que deve ser trabalhada para poder fornecer o contingente de leitores que desde logo possibilite um auspicioso inicio de diffusão do livro.

Desde que o governo se decida a ajudar a classe de productores intellectuaes, poderá elle, ouvidos os escriptores e editores, elaborar um plano de expansão susceptivel de conduzir áquelle resultado.

Empregando todos os processos efficazes de preconicio, libertando temporariamente de impostos e taxas a circulação do livro, barateando o papel importado, controlando indirectamente a producção editorial com o unico fim de cohibir o desperdicio de montanhas de papel consumidas na impressão de authenticas babozeiras, estimulando, mediante premios officiaes, a bôa producção e os bons trabalhos graphicos, defendendo os productores contra a ganancia de certos editores, e principalmente dos livreiros, que chegam a cobrar 20 °|° e mais por volume, tão só para expôr uma obra á venda, e adoptando outras medidas que as circumstancias e as conveniencias aconselham, o plano de expansão poderá conseguir para o livro no mercado interno uma situação de prosperidade que assegure exito e estabilidade á carreira literaria.

A pratica de um tal programma não se afigura de modo algum inexequivel, se ajudada por esforços pertinazes dos proprios interessados.

Em quasi todos, se não em todos os Estados, ha academias de letras. O conjuncto desses institutos culturaes, com a Academia Brasileira á frente, contando com o apoio decidido do governo federal e, através deste, com o apoio dos governos estaduaes, encontraria provavelmente facilidades para, dentro do plano questionado, promover a diffusão do livro, desde que util, bem apresentado e barato.

O livro é mercadoria como qualquer outra, e não ha mercadoria que prescinda, hoje, de propaganda, para grangear ou augmentar a clientela. Seria, pois, uma tentativa intelligente quiçá a de destacarem as academias regionaes para o interior dos respectivos Estados caravanas de socios que, prestigiadas junto ás autoridades locaes, se empenhassem em organizar mercados para o livro brasileiro nos mais populosos municipios.

Coordenados esses esforços parciaes numa solida cadeia nacional, não seria de admirar que, ao cabo, lograsse o consumo attingir, para começar, algumas varias dezenas de milhares de volumes annualmente.

O vasto interior do Brasil pode absorver muito livro. Ahi vivem agricultores adeantados, industriaes, commerciantes, medicos, advogados, engenheiros, dentistas, agronomos, professores e muitos funccionarios administrativos de certa categoria — um numero consideravel de lares com pessoas esclarecidas entre as quaes é proverbial o gosto pela bôa leitura. Se os circulos ruraes têm pouquissimo relativamente (livros, pois revistas ha largamente lidas), é porque a mercadoria literaria difficilmente lhes chega ao alcance das mãos e das posses.

Assim, pois, um intenso e generalizado movimento de propagação, facilitando a applicação de um plano basico bem concebido, poderá modificar dentro de poucos annos as condições chronicamente precarias da producção literaria nacional, proporcionando ao vulto da população, ainda mesmo levando em conta a indefectivel torrente de illetrados.

Esse, ou equivalente ensaio de solução para o problema, eis o que se comprehenderia, e não o recurso simplista, parasitario e negativo da assistencia conseguida a expensas da magrissima e atormentada economia das empresas jornalisticas.

## PRAGAS E DOENÇAS

A proposito do despacho do chefe do governo negando autorização para a venda, pela metade do preço pago pelo Ministerio da Agricultura, aos agricultores e criadores, de extinctores de sauvas e arsenico branco — occorre assignalar a importancia verdadeiramente extraordinaria que tem para a economia rural o combate systematico ás pragas e doenças dos vegetaes e do gado.

Os prejuizos que esses males parasitarios causam á riqueza agro-pecuaria do Brasil são verdadeiramente inimaginaveis, em virtude do que se perde com as culturas devastadas e com as epizootias frequentes.

Já se calcularam taes prejuizos em mais de um milhão de contos cada anno. A broca do café, o curuquerê, a lagarta rosada, a mosca da laranja, a sauva, o cupim, milhares de outros insectos destruidores, os fungos, a piroplasmosis, a varejeira, a aphtosa, etc., são pragas e doenças que atacam as nossas plantações e os nossos rebanhos com uma constancia tanto mais alarmante, quanto lavradores e criadores se acham praticamente desarmados para combatel-as.

Além disso, ha a considerar a ignorancia que impede o conhecimento dos meios combativos aconselhados pela pharmacopêa agricola e pela veterinaria.

Em taes condições, o que se impõe é a necessidade de uma forte organização technica de defesa, em condições de acudir rapidamente ás zonas que reclamem assistencia, organização susceptivel de poder mobilizar um pessoal technico equipado para lutar contra os flagellos e, ao mesmo tempo, ensinar os productores a resguardar os fructos do seu trabalho.

Nos Estados Unidos, formam-se em todas as emergencias brigadas moveis ou volantes, reclamadas por lavradores e fazendeiros para ajudal-os a debellar pragas e doenças. Esse serviço é remunerado pelos que os solicitam, mas só nos casos de comprovada gravidade.

Na Argentina, os veterinarios officiaes percorrem permanentemente os centros pastoris, procedendo a investigações e prestando toda assistencia aos estancieiros.

E' claro que no Brasil não poderiamos chegar a tanto da noite para o dia. Mas deveriamos esboçar, ao menos, a organização de que a economia rural imprescinde com amplitude, aproveitando os excellentes especialistas agronomicos e veterinarios e as installações materiaes e scientificas do Ministerio da Agricultura.

## A DIVIDA DO PARAGUAY

Na sessão de 4 do corrente do Senado argentino, o senador Alfredo Palacios, a proposito da visita do general Estigarribia a Buenos Aires, suggeriu que o governo da Republica platina iniciasse negociações com o governo do Brasil para, de commum accôrdo, ser perdoada a divida do Paraguay.

Trata-se, como se sabe, da divida de guerra a que se obrigou a nação guarany para com a Triplice Alliança (Brasil, Argentina e Uruguay), em consequencia da victoria alcançada pelas armas alliadas contra o dictador Solano Lopes.

O Uruguay já teve o nobre rasgo de considerar inexistente a parte da divida que lhe dizia respeito.

Acha o senador Alfredo Palacios que mais uma razão ahi existe para a Argentina e o Brasil cancellarem as suas partes no compromisso, "dando, assim, as duas Republicas um authentico testemunho de affecto ao Paraguay".

Pensamos que o senador argentino se orientou no assumpto com elevação inquestionavel.

Em primeiro logar, a responsabilidade de que se trata constitue uma divida praticamente incobravel; depois, a fraternidade continental exige menos simples palavras, do que actos inequivocos.

Para que ella represente a verdadeira força moral e espiritual caracteristica da união das nossas patrias, mistér se faz que nenhuma reserva, nenhuma restricção, nenhuma duvida, nenhuma desconfiança, nenhum resentimento, nenhuma sombra a empanem.

Além disso, já o Brasil teve com o Uruguay uma attitude intelligente, abolindo a divida oriental em troca da participação dessa Republica amiga e vizinha na construcção da ponte internacional sobre o Jaguarão.

# Actos do Presidente da Republica

## Decretos assignados na pasta da Viação — Nomeações, aposentadorias e outros actos nesse Ministerio

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando interinamente: engenheiro da classe I, do quadro III, Geraldo de Araujo Góes e Walter Osorio Freire de Carvalho; para a carreira de agente, classe C, Amalia da Conceição Alves, do quadro XXX; ajudante de agente do quadro XXVII, classe D, Antonia Alzira Malta Caya; para a classe D, da carreira de agente do quadro IV, Gilda Salama; professor do quadro II, padrão H, Carlos da Silva Guimarães Junior; para a carreira de inspector de linhas telegraphicas classe G, Ardido Beiró de Miranda, Polybio Soares, Renê Marques Avellar, Eduardo Ferreira de Queiroz, Celio Vivaldo de Miranda, Waldomiro Luiz Surcin, José da Silva Alves e Juventino Francisco de Souza Lima; o ajudante de thesoureiro Frederico de Faria e Albuquerque, para o cargo de thesoureiro do quadro III; Armando Drummond, para o cargo de thesoureiro do quadro XX e em commissão, Adalgisa Campos para ajudante de thesoureiro do quadro IV e José Francisco Alves da Silveira para identico cargo, no mesmo quadro.

— Aposentando nos termos do art. 177 da Constituição Federal e da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, attendendo os bons serviços prestados, o official administrativo Emilio Tavares de Macedo.

— Concedendo aposentadoria: ao official administrativo Nelson Raymundo de Sampaio; ao thesoureiro Renato Antonio da Costa; ao carteiro Raul Coelho e Silva; ao cabineiro de estrada de ferro Oscar Rodrigues do Nascimento; e aposentando, no interesse do serviço publico, o agente do quadro XLII, Francisco Ferreira de Sant'Anna.

— Concedendo exoneração a Brenno Machado Vieira Cavalcanti, do cargo de professor; a Oséas Patrocinio de Oliveira, do cargo de thesoureiro, do quadro XX; a Herminio Fernandes Machado, do cargo de agente postal, de Porto Feliz, em São Paulo e exonerando Gilson Amado da carreira de escripturario, por ter sido nomeado para outro cargo e João Coimbra, da carreira de escripturario, por ter sido nomeado official administrativo.

— Removendo Ottoni Soares de Freitas, official administrativo, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento de Aeronautica Civil; e deste Departamento para aquelle, o official administrativo Firmino Rangel Brigido.

— Demittindo da carreira de servente do quadro XXI, Antonio Kolkoski.

— Transferindo, a pedido, o engenheiro João Vianna da Fonseca, do quadro II para o quadro I e o engenheiro chefe de divisão Deolindo Ferreira Lima, do quadro XI para o referido quadro I, Inspectoria Federal das Estradas.

## PLEITEADA JUNTO AO GOVERNO A ESTABILIDADE CAMBIAL

### A LIGA DO COMMERCIO DIRIGE-SE AO SR. GETULIO VARGAS

Recebemos da Liga do Commercio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, attendendo ao appello que lhe fizeram varios associados, dirigiu um telegramma ao chefe do governo, solicitando "a adopção" duma politica cambial que possa desaggravar a situação do commercio importador. Allega a referida instituição das classes conservadoras do paiz que a baixa cambial não tem correspondido á valorização em mil réis da importação, pois o custo das materias primas nacionaes tem decahido simultaneamente com a quéda do cambio".

## RECOLHIMENTO PELAS EXACTORIAS FEDERAES

### O DIRECTOR DA FAZENDA RESPONDE A UMA EXPOSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS COLLECTORES E ESCRIVÃES DE SÃO PAULO

O director geral da Fazenda Nacional, em face de uma exposição que lhe enviou a Associação dos Collectores e Escrivães Federaes do Estado de São Paulo, relativamente ao recolhimento das rendas arrecadadas pelas exactorias federaes, mandou responder aquella Associação que o ministro da Fazenda vem permittindo, desde que os collectores o requeiram, que a renda das collectorias federaes seja recolhida por intermedio da agencia postal da localidade, mediante a observancia no caso das cautelas indispensaveis e usuaes.

## DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA PARAHYBA

### AS NOMEAÇÕES LAVRADAS PELO CHEFE DO GOVERNO — SUBSTITUIÇÕES NOS DEPARTAMENTOS DE ALAGOAS E AMAZONAS

O chefe do governo assignou os seguintes decretos, na pasta da Justiça: Nomeando, em commissão, membros do Departamento Administrativo do Estado da Parahyba, os srs. Antonio Botto de Menezes, Flavio Ribeiro Coutinho, José Pinto de Oliveira, Orestes Toscano Lisbôa; e designando, o primeiro para presidente do mesmo Departamento e o segundo para substituil-o em suas faltas e impedimentos.

— Declarando sem effeito o decreto de nomeação do sr. Antonio Guedes de Miranda para exercer, em commissão, as funcções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagôas; nomeando o sr. Pedro da Rocha Cavalcanti para as referidas funcções; e designando para exercer a presidencia do mesmo Departamento o sr. Almiro Pereira de Magalhães e para substituil-o em suas faltas e impedimentos o membro do referido Departamento, sr. Pedro da Rocha Cavalcanti.

— Declarando sem effeito a nomeação do sr. Alfredo Garcia para membro do Departamento Administrativo do Estado do Amazonas; e nomeando, em commissão, para exercer as mesmas funcções, o sr. Alvaro Bandeira de Mello.

## No M. da Viação

Foram, hontem, recebidos pelo ministro da Viação, os srs. Victorino Freire, Venancio Portella, João José de Andrade e M. Serôa da Motta; os directores da E. F. Mariéa, da E. F. Paraná-Santa Catharina e da E. F. Madeira-Mamoré.

## Installado o Departamento Administrativo do Piauhy

Do sr. Cicero Ferraz, recebeu o chefe do governo telegramma de Therezina, communicando a installação do Departamento Administrativo do Estado do Piauhy.

## Para o Conselho de Administração do Porto

Na pasta da Viação, o chefe do governo assignou decreto designando: o sr. Luiz Ribeiro Pinto, para membro do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante da Federação Industrial do Rio de Janeiro e supplente do mesmo representante, o sr. Moacyr Pereira de Souza.

## Vae a Bahia o presidente do Conselho Nacional do Petroleo

Em viagem de inspecção ao poço de Lobato, seguirá amanhã, pelo avião da carreira, para a Bahia, o general Julio Caetano Horta Barbosa. O presidente do Conselho Nacional do Petroleo tomará em Salvador as providencias iniciaes para o recebimento do material importado dos Estados Unidos e destinado a identificar os trabalhos de sondagem em varios pontos do territorio nacional, conforme suggestões propostas pelo Conselho Nacional do Petroleo e approvadas pelo chefe do governo.

Em companhia do general Horta Barbosa seguirá o capitão Ibá Jobim Meirelles, chefe do gabinete do Conselho.

## No M. do Trabalho

Foram, hontem, recebidos pelo ministro do Trabalho, o interventor Epaminondas Martins, interventor federal no Acre, e, em despacho, o presidente do Conselho Actuarial.

## O interventor Epaminondas Martins segue para Corumbá

Em avião da Condor, segue, hoje, para Corumbá, o sr. Epaminondas Martins, interventor federal no Territorio do Acre. O embarque terá logar ás 7 horas.

## A SITUAÇÃO DOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

### UM PARECER DO M. DO TRABALHO, ESCLARECENDO O ASSUMPTO

Ao ministro do Trabalho foi dirigida uma consulta sobre a situação juridica, para os effeitos das leis syndicaes, dos jornalistas estrangeiros que, tendo trabalhado em jornaes brasileiros por mais de dez annos e não querendo naturalizar-se, estão na obrigação de deixar o emprego.

O titular do Trabalho mandou transmittir ao consulente o parecer da Procuradoria do D. N. T., que foi adoptado pelo Ministerio e é o seguinte:

"O decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, em seu artigo 13 alinea "a" exige, para que se faça o registro do jornalista, prova da nacionalidade brasileira, e resalva, apenas, para os estrangeiros, a actividade em empresas jornalisticas que editem publicação ou mantenham noticiario em lingua estrangeira (§ 3º do art. 13). Assim, a profissão de jornalista foi NACIONALIZADA, só a podendo exercer os nacionaes, com a resalva apontada. Não poderão, portanto, as empresas sujeitas ao regimen do decreto-lei 910 manter a serviço seu jornalistas estrangeiros, resalvados os casos do § 3º do art. 13, uma vez findos os prazos concedidos para a legalização da situação daquelles já no exercicio da profissão, e isso sob pena de incorrerem nas sancções previstas nesse decreto e em dobro, como dispõe o seu art. 14 § 2º letra "B". Quanto á dispensa dos empregados que não reuna os requisitos legaes entendo que desde que ella se faz em cumprimento a preceito legal imperativo nenhuma obrigação de indemnizar incumbe ao empregador que se limita, no caso, a dar execução ao preceito legal. E parece-me que ao empregado nenhum direito assiste de perceber indemnização, pois que, como na consulta se deixa manifesto, elle não se quer naturalizar, e por isso sua situação de não conformidade com as exigencias legaes decorre de sua propria vontade e não de condições impossiveis de serem attendidas. Parece-me, pois, que na hypothese sub-judice a pergunta deve ser respondida conforme exposto no item 2 deste parecer".

## A JUSTIÇA DO TRABALHO

### REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO ESPECIAL, INCUMBIDA DE PROMOVER SUA INSTALLAÇÃO

A Commissão Especial designada pelo ministro do Trabalho para regulamentar e organizar a Justiça do Trabalho, realizou a sua segunda reunião, sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e com a presença de todos os membros e technicos auxiliares que a compõem.

Tendo em vista a necessidade de ser promovida a abertura do credito especial fixado em lei, para attender ás despesas decorrentes da installação dos diversos orgãos da Justiça do Trabalho, foi submettido ao estudo da Commissão, que o approvou, por unanimidade, o trabalho elaborado pela "Secção de Organização dos Serviços" da mesma Commissão, contendo os elementos basicos para a estimativa do credito a ser solicitado e aberto pelo governo para aquelle fim. Ficou tambem resolvido que, emquanto se aguarda a abertura do referido credito, as tres "Secções" em que se subdivide a Commissão continuassem isoladamente os estudos preliminares a que estão procedendo, especialmente no tocante á regulamentação dos decretos-leis da Justiça do Trabalho e do Conselho Nacional do Trabalho.

# Golpes de vista

## A Argentina e a these americana — Dinheiro irritante — Balanço

DA Conferencia de Lima até a ceremonia do congraçamento das classes armadas da Argentina, realizada ante-hontem, em Buenos Aires, é evidente que o grande paiz platino percorreu uma consideravel distancia. Essa distancia se mede entre a attitude da sua delegação, naquella assembléa, e os termos do notavel discurso proferido agora perante a officialidade reunida do exercito e da marinha do seu paiz, pelo presidente Roberto M. Ortiz. E' a distancia que existe entre um estado de espirito illusorio, de confiança exaggerada em si mesmo e nas garantias internacionaes, e o reconhecimento realista de um certo numero de condições mundiaes que impõe a todas as nações um criterio novo e muito mais rigoroso de vigilancia pelos seus interesses e pelos seus direitos.

•

Não se poderá commemorar de um modo mais auspicioso a passagem do 9 de julho, data em que a Argentina firmou as suas prerogativas de nação livre, do que constatando a sua adhesão, apparentemente irrestricta, á these americana da necessidade de creação de um systema pratico e efficaz de garantias collectivas, pelo qual estejamos em condições de enfrentar as graves eventualidades que se preparam, em outros continentes, para o destino de todos os povos, entre elles os povos da America. As energicas palavras do presidente Ortiz são tudo quanto póde haver de mais expressivo: "Não tenhamos illusões, disse elle, e reconheçamos francamente que a America se acha actualmente em um perigo tão grande como na época turbulenta da nossa independencia". Este conceito resume a caracteristica fundamental da situação. Todos os padrões juridicos, todas as normas de moral collectiva, que ha seculos vêm regulando a vida dos povos, se acham neste momento submettidos a uma revisão de que devem sahir fortalecidos e aperfeiçoados na sua essencia, ou que determinará o seu desapparecimento. As relações fixadas em épocas anteriores, a propria possibilidade da subsistencia das nações livres estão, pois, igualmente, postas em causa. Somos obrigados a proclamar que estamos dispostos a defender hoje o que até hontem nos parecia um direito liquidamente incorporado á nossa existencia. De certo modo, é como se fossemos obrigados a declarar outra vez a nossa independencia, pois que teremos de lutar por ella, coisa que até ha pouco nem sequer nos occorreria.

•

*"Se não tivermos parte na conflagração que se annuncia, proseguiu o presidente da Argentina, teremos pelo menos que exigir o respeito aos nossos interesses, á liberdade do nosso commercio e á dignidade nacional!" Esta passagem define as primeiras tarefas praticas com que nos defrontaremos na eventualidade de uma guerra, assim como aquelle trecho anterior define o conjuncto do problema, nos seus aspectos decisivos. Na verdade, em nenhuma hypothese poderemos ficar alheios aos acontecimentos que se preparam na Europa, com repercussões já bem verificadas pela Asia. O conflicto que surgir agora, nas condições previstas, será um conflicto mundial. Se não formos obrigados a intervir directamente nelle, coisa que devemos tratar de conseguir, nem por isso poderemos ser indifferentes a uma contenda em que se jogará realmente a sorte de toda a humanidade. Os simples problemas ligados ao nosso intercambio com os paizes de outros continentes determinarão, desde o começo, as condições elementares do nosso entrosamento com o drama geral. E ainda devemos nos dar por felizes se não tivermos mais nada a discutir. Por isso, o presidente Ortiz declarou aos officiaes argentinos, como o Brasil e os Estados Unidos em Lima, que a America precisa estar unida e consciente da sua responsabilidade.*

• • •

"O DINHEIRO, diz-se ha muito tempo, é o nervo da guerra". Hoje a palavra "dinheiro" talvez deva ser substituida, nessa velha formula, pelos seus equivalentes em especie, entre os quaes o petroleo, pois não basta ter dinheiro, como em outros tempos, para obter as materias primas e os recursos industriaes que são a verdadeira chave do desenlace de uma guerra. E' preciso ter onde ir buscal-os e ter uma esquadra para garantir o seu transporte. De qualquer modo, é sufficiente que os inglezes e francezes mexam nas suas abundantes reservas monetarias e se proponham a ir em auxilio de algum paiz necessitado para que os allemães e italianos immediatamente se irritem. A sua exasperação deante do credito de 50.000.000 de libras destinado pela Inglaterra ao reforçamento dos recursos da Polonia, Rumania, Turquia e outros paizes collocados sob a sua garantia, corresponde á colera com que foi encarada em Roma e Berlim a possibilidade de uma ajuda financeira á Hespanha, depois da guerra civil. E' que, no fundo, elles sabem o que esse dinheiro exprime como prognostico do resultado de uma guerra. Na Grã-Bretanha e na França não ha apenas uma accumulação artificial de ouro; ha uma somma de recursos de toda ordem, com que os outros não podem absolutamente contar, e que por isso se torna decisiva.

• • •

EM um discurso eleitoral, o sr. David Lloyd George atacou o gabinete com estas palavras: "Desde que o governo nacional assumiu o poder, em 1931, a situação internacional se aggravou de maneira espantosa, e desde a chamada paz de Munich chegou a um tal estado que em nenhum momento foi peor, mesmo em 1914". Alguem o desmentirá?

# Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

## Os trabalhos de hontem — Empossada a Commissão de Uniformização da Cartographia Brasileira — O almoço, no alto da Urca

Na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, proseguiram, hontem, os trabalhos das Assembléas Geraes dos dois orgãos deliberantes daquella instituição.

### CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA

A's 10 horas reuniu-se o C. N. E., sob a presidencia do sr. Heitor Bracet, que, pouco após, convidou para dirigir os trabalhos o sr. João Bastos, delegado do Piauhy.

Leu o relatorio referente ás actividades do systema estatistico do Pará, o sr. Orion Klautau.

Entraram em discussão varios projectos de "Resoluções". Os de ns. 7 e 26, que estabeleciam para setembro as reuniões de Assembléas bem como um prazo de 15 dias para as mesmas, por incidirem sobre materia já convenientemente regulada, foram retirados pelos seus autores. Os de ns. 9 e 21, relativos á padronização das denominações dos systemas estatisticos regionaes e municipaes, foram examinados pelos srs. Nelson Fonseca, Barreto Falcão, Balduino Santa Cruz, Paulo Pimentel, Eduardo Barbosa, Sizenando Costa, Eduardo Gonçalves e Djalma Fortuna, e, por ultimo, pelo secretario geral.

### CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAPHIA

Verificou-se ás 15 horas a reunião do C. N. G., na qual foi empossada a Commissão incumbida do estudo para a uniformização da cartographia brasileira, constituida pelos seguintes membros: Professor Allyrio de Mattos, cathedratico de Geodesia e Astronomia de Campo da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, commandante Antonio Alves Camara Junior, chefe do Serviço Hydrographico da Directoria de Navegação da Armada, capitão Christovão Castello Branco, technico do Serviço Geographico do Exercito, engenheiro Waldemar Lefévre, director do Instituto Geographico e Geologico do Estado de São Paulo, engenheiro Benedicto Quintino dos Santos, director do Departamento Geographico do Estado de Minas Geraes.

A seguir, em torno dos trabalhos a serem levados a effeito quanto á uniformização de nossa cartographia tiveram opportunidade de manifestar-se os senhores general Alipio di Primo, professor Allyrio de Mattos, Virgilio Corrêa Filho, Leite de Castro, general Rondon e Euzebio de Oliveira.

Entrou, ainda, em ultima discussão o projecto n.º 4, que dispõe sobre os mappas muraes para uso das escolas, o qual, approvado em redacção final passou a constituir a "Resolução" n. 43 do C. N. G.

—

Promovida pelo Conselho de Geographia, realiza-se hoje uma "festa de confraternização" de estatisticos e geographos de todo o paiz, concentrados nas Assembléas Geraes dos orgãos federativos do I. B. G. E. O encontro se verificará no alto da Urca, onde terá logar um almoço.

—

Proseguirão, amanhã, as sessões das Assembléas dos Conselhos do Instituto, sendo apenas invertidos os horarios: pela manhã, se reunirá o C. N. G. e, á tarde, o C. N. E.

Ainda amanhã os delegados do certamen, incorporados, farão, ás 16 horas, uma visita ás sédes da Commissão Censitaria Nacional e do Serviço de Estatistica Demographica, Moral e Politica, do Ministerio da Justiça. Em nome dos visitantes, falará na C. C. N., o sr. Sergio Nunes de Magalhães Jr.

A seguir, serão inauguradas as installações do Serviço Graphico do I. B. G. E., que ora funcciona na Praia Vermelha.

## Convidados a comparecer ao Club Militar da Reserva do Exercito

O Club Militar da Reserva do Exercito pede o urgente comparecimento, em sua séde, á rua do Rosario n. 129, 2.º andar, sala 3, amanhã, até ás 12 horas, dos 2.ºs tenentes da 2.ª classe da Reserva da 1.ª Linha, afim de fazerem novo estagio remunerado.

## A proxima reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças

Reune-se na proxima terça-feira, dia 11, ás 10 horas da manhã, no gabinete do ministro da Fazenda, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

## NA DATA NACIONAL NORTE-AMERICANA

### TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS SRS. GETULIO VARGAS E FRANKLIN ROOSEVELT

Por occasião da festa nacional americana, o chefe do governo endereçou o seguinte telegramma ao sr. Franklin D. Roosevelt, presidente da Republica dos Estados Unidos da America: "No dia da Independencia americana, rogo a v. excia. acceitar as congratulações do governo e do povo do Brasil, com os meus votos mais sinceros pela ventura pessoal de v. excia. e pela crescente prosperidade da Nação americana. (a) GETULIO VARGAS".

Em resposta, o presidente Roosevelt dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Getulio Vargas: "Estou muito grato pela amavel mensagem de v. excia. por occasião do Dia da Independencia e asseguro-lhe que os seus votos pela prosperidade deste paiz foram vivamente apreciados pelo povo e pelo governo dos Estados Unidos. Rogo-lhe acceitar os meus melhores votos pela ventura pessoal de v. excia. (a) FRANKLIN D. ROOSEVELT".

## Conferencia de Peritos Aduaneiros

Sob a presidencia do director das Rendas Aduaneiras, dr. Uldarico Bezerra Cavalcanti, reuniu-se, hontem, ás 15 horas, em sessão secreta, a Conferencia de Peritos Aduaneiros, creada por deliberação tomada pela recente Conferencia de Ministros da Fazenda de Montevidéo.

Os trabalhos proseguirão até quarta-feira proxima, quando serão encerrados em sessão presidida pelo dr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda e vice-presidente da Republica do Uruguay.

## NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA CAIXA ECONOMICA

### PRESIDENTE O SENHOR CARLOS LUZ

Na pasta da Fazenda, foram assignados pelo chefe do governo os seguintes decretos, dependentes ainda de publicação no "Diario Official": exonerando, a pedido, o sr. João Simplicio de Carvalho, do cargo de presidente da Caixa Economica; nomeando para substituil-o o sr. Carlos Luz, exonerado, por esse motivo, de membro do Conselho Administrativo da mesma Caixa; e preenchendo a vaga assim aberta, com a nomeação do sr. Ariosto Pinto, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Deixamos de divulgar esta noticia em nossa edição de hontem, por motivo independente de nossa vontade.

## Decretos e editaes de concorrencia publicados no "Diario Official"

O "Diario Official" publicou, hontem, o texto dos seguintes decretos do chefe do governo: N.º 1.404, de 6 de Julho, modificando o art. 7.º n.º 16, do Regulamento baixado pelo Decreto-Lei n.º 739, de 24 de Setembro de 1938, que estabelece a incidencia do imposto de consumo sobre artefactos de tecidos e de pelles; N.º 1405, de 6 de Julho, alterando, sem augmento de despesa, o orçamento do Ministerio da Fazenda; N.º 1.406, de 6 de Julho, alterando, sem augmento de despesa, o actual orçamento do Ministerio da Viação; N.º 1.407, de 6 de Julho, modificando, sem augmento de despesa, o orçamento do Ministerio da Viação; N.º 4.327, de 30 de Junho, desapropriando uma faixa de terreno, medindo 1 X 11.40 metros, situada em Uberada e necessaria á passagem dos encanamentos para a caixa dagua que a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro ali installará; N.º 4.329, de 30 de Junho, approvando o projecto e orçamento relativos á construcção da cobertura da plataforma da estação de Cruz Alta, na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; N.º 4.330, de 30 de Junho, approvando projecto e orçamento, relativos á construcção de casas e montagem de machinas para installação hydraulica de Pelotas, na linha Cacequy a Rio Grande, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; N.º 4.353, de 6 de Julho, approvando o quadro do pessoal civil da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; N.º 4.358, de 6 de Julho, declarando extinctos cargos excedentes.

—

O mesmo "Diario Official" publica os seguintes editaes de concorrencia:

— Do Serviço de Transportes do M. da Educação, para o fornecimento de fardamentos aos motoristas do mesmo serviço;

— Da E. F. Noroéste do Brasil, para execução, pelo regimen de tarefas, dos serviços de levantamento do pantanal do rio Paraguay;

— Da mesma Estrada, para execução dos serviços de construcção de obras de arte, no pantanal do rio Paraguay;

— Da mesma Estrada, para a construcção de encontros da ponte sobre o rio Salobra;

— Da mesma Estrada, para construcção do ramal de Ponta Porã;

— Da mesma Estrada, para construcção de pontilhões e serviços de terraplenagem;

— Do Dep. N. de Producção Animal, para fornecimento de moveis, artigos de expediente, etc., á Inspectoria de Nictheroy;

— Do Instituto N. de Technologia, para installação de climatização.

## O BRASIL NOS CENTENARIOS DE PORTUGAL

### DIRIGE-SE AO CHEFE DO GOVERNO O CONDE DIAS GARCIA

Da Commissão Executiva da Colonia Pró-Centenarios, firmado pelo conde Dias Garcia, o chefe do governo recebeu o seguinte telegramma:

"Ao tomar conhecimento do programma da participação brasileira aos centenarios de Portugal approvado por v. ex., tenho a honra de congratular-me em nome dos portuguezes do Brasil com esse programma tão suggestivo e intelligentemente elaborado".

## Para tornar effectiva a reducção de direitos sobre o amianto

Em aviso dirigido ao titular da Fazenda, o ministro Waldemar Falcão pediu as necessarias providencias no sentido de ser cumprida, por parte da Alfandega de Santos, o despacho do Ministerio do Trabalho, concedendo autorização á S. A. Tubos Brasilit, de accôrdo com o art. 4º do § unico da lei n. 482, de 21 de agosto de 1937, para importar com reducção de 80 °|° dos respectivos direitos 350 toneladas de amianto de primeira qualidade.

PORTUGAL NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK — As commemorações do Dia de Portugal, na Feira Mundial de Nova York, foram assistidas por milhares de pessoas. Depois de varios discursos, pronunciados durante a tarde, foi apresentada ao publico a senhorita Evelyn M. Santos, de Nova York, recentemente eleita Miss Portugal. No "cliché" acima, vêem-se Miss Portugal e os srs. João Antonio Bianchi, á esquerda, Grover A. Whalen, presidente da Feira, Antonio Ferro, commissario geral. No fundo, o Federal Building

# ESTADO DO RIO

## Actos do interventor — Professores dispensados do ponto — Os orçamentos municipaes — Reunião da Junta de Estatistica

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Nomeando: José Olympio do Amaral Vianna, para exercer o cargo de 2º supplente de pretor de termo judiciario de Paraty; Albano Ponciano Baylão, para exercer o cargo de sub-pretor do 3º districto do municipio de Rio Claro; Manoel Claudino do Nascimento, para exercer o cargo de 2º supplente de sub-pretor do 5º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; Manoel F. Luiz, para exercer o cargo de 1º supplente de sub-pretor do 5º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; Manoel de Oliveira Sobrinho, para exercer o cargo de sub-pretor do 5º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; José Libanio Arêas, para exercer o cargo de 2º supplente do sub-pretor do 3º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; Synval Odorico de Toledo, para exercer o cargo de 1º supplente do sub-pretor do 3º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; Almerindo Jacintho de Mello para exercer o cargo de sub-pretor do 3º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; o dr. Lourival Ferreira Braz, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do 3º districto do municipio de São Fidelis; Amarilio Faria Machado, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Valença; Jacy Cezar Pentagna, para exercer o cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Valença, ficando exonerado o actual; Alvaro Bernardino de Souza, para exercer o cargo de 1º supplente de sub-pretor do 3º districto do municipio de Rio Claro; Sebastião Costa, para exercer o cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de Valença, ficando exonerado o actual; Fidelis Venancio de Carvalho, para exercer o cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de São Fidelis; Lair da Rocha Turque, para exercer o cargo de sub-pretor do 4º districto do municipio de Nova Friburgo, ficando sem effeito o acto de 26, publicado a 27 de maio ultimo, por não ter tomado posse no prazo legal.

— Exonerando Alziro Ferreira Nunes do cargo de delegado de policia do 3º districto do municipio de São Fidelis e Ibrahim Soares de Souza do cargo de sub-delegado de policia do 5º districto do municipio de Itaperuna.

— Tornando sem effeito: a pedido, o acto de 23 de novembro de 1938, que nomeou o bacharel Eliclydes de Aquino Machado para exercer o cargo de 1º supplente de juiz de direito da comarca de Magé; o acto de 3, publicado a 4 de setembro de 1938 que relevou o 1º tenente da Força Militar Manoel Mourão e o acto de 8, publicado a 9 de abril ultimo, que reformou o soldado da Força Militar Sebastião do Espirito Santo, visto ter o mesmo fallecido.

Declarando em disponibilidade, nos termos do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 806, de 30 de junho de 1939, com todas as vantagens da lei, em virtude da extincção do cargo de que era titular effectivo, o director do expediente do Departamento de Saude, Alcêo D'Azevedo Falcão, a partir de 1º de julho corrente.

Acceitando a desistencia que faz o bacharel Floriano de Castro Faria do cargo de escrivão da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica.

### PROFESSORES DISPENSADOS DO "PONTO"

O dr. Ruy Buarque, Secretario de Educação e Saude Publica, baixou em data de hontem, ao Director Geral do Departamento de Educação, a seguinte portaria:

"Scientifico-vos que, attendendo á exposição verbal que me fez o Chefe da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Publico, resolvi fiquem dispensados do "ponto" nos estabelecimentos onde trabalham os professores que estão fazendo curso para provimento dos cargos vagos nas Escolas Profissionaes do Estado".

### A REUNIÃO DA JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATISTICA

Reuniu-se, no Palacio do Ingá, a Junta Executiva Regional de Estatistica, tendo o sr. Nelson Pereira da Fonseca, director geral do Departamento Estadual de Estatistica e delegado do Estado junto á Assembléa Geral do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, feito um ligeiro relato do transcurso das reuniões daquelle orgão da estatistica nacional.

Afim de promover os entendimentos necessarios com o governo do Estado e com a Secretaria Geral do I. B. G. E., no sentido de ser baixado o decreto relativo á regulamentação das estatisticas demographicas de accordo com a Resolução 106 do C. N. E., designou a Junta uma commissão composta dos drs. Affonso Jofill e Arnolfre Werneck Franco Genofre.

Foi ainda votada uma resolução approvando as contas apresentadas pelo director geral do Departamento Estadual de Estatistica relativas a primeira prestação da quota attribuida pelo I. B. G. E., ao Estado do Rio, em 1939.

### OS ORÇAMENTOS MUNICIPAES PARA 1940

Devendo os orçamentos municipaes para 1940 ser apresentados até 30 de setembro ao Departamento Administrativo, para exame e approvação, o Departamento das Municipalidades recommendou aos prefeitos fluminenses sejam desde já iniciados os trabalhos para a confecção da proposta orçamentaria, afim de que a mesma possa ser submettida a parecer do D. M. até 15 de agosto.

### TRANSFERENCIA DE UM DELEGADO ESPECIAL

O chefe de Policia, dr. Toledo Piza, transferiu o delegado especial, em commissão, no municipio de São João da Barra, aspirante Antonio da Cruz Vilhena, para o municipio de Rio Claro.

INDEPENDENCE DAY — Por motivo das commemorações da independencia dos Estados Unidos, o embaixador Jefferson Caffery recebeu a visita de uma commissão de directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro que foi levar a s. ex. as homenagens da secular instituição e do commercio do Rio de Janeiro. Vemos no cliché o embaixador Caffery na companhia dos srs. Manoel Ferreira Guimarães, Pedro Vivacqua, William Mazzocco e Murillo Lavrador, representantes da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

## Instituto da Ordem dos Contadores

Em sua séde social, á rua da Quitanda n.º 35 - 3.º andar, reuniu-se a 6 deste mez a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores. A's 18 horas e 30 minutos, presentes directores em numero legal, o presidente, sr. Vicente Giffoni, deu inicio aos trabalhos. Pelo 2.º secretario, Elysio Santos Farinha, na ausencia do 1.º secretario, foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates. A seguir, o presidente concedeu a palavra ao secretario geral, sr. José Candido Moreira da Silva, que procedeu á leitura do seguinte EXPEDIENTE: Correspondencia Expedida. Copias dos officios de numeros 403 a 423, as quaes foram encaminhadas ao archivo. Correspondencia Recebida. Cartas dos associados srs. Salvador Cossentino, José Roque d'Angelo, José Ennes Forzein, Vicente Giffoni, Waldemar Bonelli, dr. Heleno de Santiago, Manoel da Silva Travassos, dr. Ary Pinheiro de Andrade Figueira, José Augusto Botelho, Victor Pinto de Magalhães, Moacyr Pereira da Silva e Guilherme Alves Baptista, todos requisitando o fornecimento de formulas para declarações de Imposto de Renda; circulares da Federação Nacional dos Maritimos, Syndicato Profissional Textil do Districto Federal, communicando a eleição e posse de sua nova directoria, e do X.º Congresso Internacional de Comptabilité, a se realizar em Bruxellas, solicitando a adhesão do Instituto. NOVOS ASSOCIADOS: Foram approvadas as propostas dos novos associados srs. Léo Francisco Teixeira e Raymundo Barros Filho. PROPOSTAS — Afim de serem publicadas, para effeito do interstício legal, foram lidas as propostas dos contabilistas srs. Jorge Boccanera Santos, Carlos Rocha Filho e Antonio França da Gama. TERMOS DE POSSE: Compareceram e tomaram posse os novos socios srs. Victor Lodi, Lafayette Albuquerque Palmeira e Paulino Brandão. BIBLIOTHECA: Recebeu varios boletins, revistas e jornaes e a obra "Vida de Deus", da autoria do associado Tobias Diogenes Travassa. INTERESSES GERAES: Passando-se a esta parte dos trabalhos, o secretario geral, sr. José Candido Moreira da Silva, disse da sua satisfação pelo acto do benemerito presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, assignando o decreto que instituiu a unidade e obrigatoriedade syndical propondo por fim que se telegraphasse nesse sentido não só ao autor do decreto, sr. Getulio Vargas, como tambem ao sr. Waldemar Falcão, proposição que foi approvada.

## CONCURSO NO INSTITUTO DE RESEGUROS

### REALIZA-SE, HOJE, A PROVA DE MATHEMATICA

Conforme já foi noticiado, realiza-se, hoje, no Instituto de Educação, a prova de mathematica do concurso do Instituto de Reseguros do Brasil.

Só terão ingresso no recinto onde a prova será levada a effeito, os candidatos que tiverem sido habilitados na primeira prova, ou seja, a prova de tests.

Ainda desta vez, esta prova de mathematica será effectuada em duas turmas: a primeira, das 8 ás 9,30 horas, e a segunda, das 10 ás 10,30 horas.

Na primeira entrarão os candidatos inscriptos com o numero de 1 a 1560 e na segunda entrarão os candidatos de numero 1560 em deante.

## Homenageado o novo director do Departamento Nacional do Trabalho

Por motivo da sua nomeação para o cargo de director do D. N. T., o sr. Luiz do Rego Monteiro foi alvo de expressiva homenagem por parte dos funccionarios do Conselho Nacional do Trabalho, do qual era membro e 1.º vice-presidente. Os funccionarios do C. N. T. offereceram-lhe uma "corbeille" de flores, usando da palavra, por essa occasião, o sr. Oswaldo Soares, director da Secretaria, e o inspector geral de Previdencia. O sr. Rego Monteiro agradeceu, em seguida.





# Tribunal de Segurança

## Um processo de S. Paulo a ser julgado amanhã — Pauta da sessão plena de terça-feira

Será julgado, amanhã, no T. S. N., o processo nº. 758, de São Paulo, em que figura como réo Edgard Frank, accusado de emprestar dinheiro á juros que excedem o permittido por lei. A audiencia será presidida pelo juiz Costa Netto, funccionando na accusação o dr. Gilberto de Andrade e na defesa o dr. Bernardo Dain.

### A SESSÃO PLENA DE TERÇA FEIRA

Na terça-feira o Tribunal reunir-se-á em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto.

E' a seguinte a pauta dos julgamentos:

HABEAS-CORPUS — Nº. 272 — Districto Federal. Paciente, Luiz Alves de Almeida e outro. Impetrante, dr. Francisco Moesia Rolin. Relator: Juiz dr. Raul Macedo.

* * *

N.º 273 — Districto Federal. Paciente, José Victor de Mattos Filho. Impetrante, dr. Francisco Moesia Rolin. Relator: Juiz dr. Pedro Borges.

* * *

Nº. 274 — Districto Federal. Paciente, Edison de Alencar Cabral. Impetrante, dr. Jamil Feres. Relator: Juiz Cmte Lemos Basto.

* * *

Nº. 275 — Districto Federal. Paciente, Antonio Pelegrino. Impetrante, dr. Dalmo Lopes da Costa. Relator: Juiz Cel. Costa Netto.

* * *

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO — Processo nº. 744 — São Paulo. Accusado, Costabile Romano. Relator: Juiz Cel. Costa Netto.

EXCLUSÃO DE PROCESSO — Processo nº. 727 — Bahia. Accusados, Randulpho Pinheiro Cunha e outros. Relator: Juiz Cmt. Lemos Basto.

* * *

APPELLAÇÕES — Nº. 328, no processo nº. 592 do Rio Grande do Sul. Appellantes, ex-officio e Guaracy Leite de Almeida e outros. Appellados, Antonio Pedro Padilha e outro. M. Publico. Relator: Juiz Cel. Costa Netto.

* * *

Nº. 329, no processo nº. 751, do Districto Federal. Appellante, ex-officio. Appellados, Salim Alexandre e outros. Relator: Juiz dr. Pedro Borges.

* * *

Nº. 330, no processo nº. 705 de São Paulo. Appellantes, ex-officio, M. Publico, Attilio Gonçalves de Souza e outros. Appellados, Cosmo Zullo e outros, Atilio Gonçalves de Souza e outros e Ministerio Publico. Relator: Juiz Comte. Lemos Basto.

* * *

Nº. 331, no processo nº. 742 do Rio de Janeiro. Appellante, ex-officio, Ministerio Publico e Amadeu Braga. Appellados, Amadeu Braga, José Gomes de Araujo e os mesmos e M. Publico. Relator: Juiz Cel. Costa Netto.

* * *

Nº. 332, no processo nº. 749, do Rio de Janeiro. Appellante, ex-officio. Appellados, Caetano Monforte e outros. Relator: Juiz dr. Raul Machado.

* * *

Nº. 333, no processo nº. 741 do Districto Federal. Appellante, Serzedello Eugenio Benites Mendes. Appellado, Ministerio Publico. Relator: Juiz dr. Pedro Borges.





# A Directoria não merece confiança

## O QUE NOS VEIU RELATAR, HONTEM, NUMEROSA COMMISSÃO DE ASSOCIADOS DA UNIÃO B. DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

*A commissão de associados da U. B. M. B. em nossa redacção*

Procurou-nos, hontem á noite, numerosa commissão de associados da União Benificente dos Motoristas Brasileiros, com séde á rua do Senado n. 61, sobrado, para nos relatar o seguinte:

De accordo com os editaes publicados na imprensa, deveria realizar-se hontem uma assembléa geral da referida entidade. Qual não foi, porém, a surpresa dos innumeros associados que ali accorreram, em virtude da convocação, quando lhes foi informado, a ultima hora, que a reunião já não se effectuaria, por não haver a Ordem Social concedido permissão para tal.

Desconfiando da veracidade da informação, certo numero de socios resolveu procurar aquelle Departamento da Policia Civil, para obter confirmação. A' commissão que o procurou, o dr. Seraphim Braga declarou que a licença só não fôra concedida porque havia sido solicitada fóra do prazo legal.

Deante da falsidade da declaração dos membros da directoria da U. B. M. B., já não era mais possivel conter os animos, já exaltados aliás pelo conhecimento de factos anteriores que desabonam e compromettem a actual directoria, indispondo-a seriamente com os quatro mil associados.

A commissão que esteve em nossa redacção era composta de cerca de cincoenta motoristas, tendo á frente os srs. Oswaldo da Silva Rocha, Aristides da Silva Barbosa, José Lino Alves Sampaio, José Lino da Silva, Jayme Zettel, Fernando de Carvalho, Julio Tavares, Pinheiro e Joaquim Martins, entre os quaes se contam membros demissionarios do Conselho Fiscal e da Procuradoria.

O sr. Oswaldo da Silva Rocha, que usou da palavra, com assentimento de seus companheiros, contou-nos, em linhas geraes, os motivos da indisposição dos associados com a actual directoria. Esta não lhes inspira mais nenhuma confiança, em virtude de haver abusado dos poderes que lhe foram conferidos. Referiu-se o sr. Rocha até a emprestimos a juros escorchantes e ao malbarato dos fundos da Sociedade.

# PRIMEIRO CONGRESSO DE LAVRADORES E SERICICULTORES

## Será installado no proximo dia 18

De 18 a 30 do corrente, realizar-se-á, nesta capital, o Primeiro Congresso de Lavradores e Sericultores.

Nesse certamen, serão apresentadas theses sobre organização rural, defesa e amparo do pequeno lavrador.

O Congresso terá como presidente benemerito o ministro Fernando Costa, e como presidentes de honra os srs. prefeito Henrique Dodsworth, interventor Amaral Peixoto, sr. Carlos de Souza Duarte, director do D. N. P. V.; general Meira de Vasconcellos, commandante Attila Soares, ministro do Tribunal de Contas da Municipalidade; dr. Arhtur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura.

Reunida, hontem, na séde cooperativa, a commissão organizadora tomou deliberações para assegurar o maior brilhantismo do certamen, sendo designada uma commissão para convidar o chefe do governo a comparecer á sessão inaugural.

Essa commissão ficou composta dos srs. general Frutuoso Mendes, presidente da Cooperativa de Sericicultura; Creso Braga, presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura; Francisco Xavier de Oliveira, presidente do Syndicato dos Lavradores do Districto Federal, e Candido Duarte e Carlos Serpa Duarte, secretarios da Commissão organizadora do Congresso.

Tambem foram acclamados para constituir o quadro de vice-presidentes de honra os srs. Rubens Farrula, Marques dos Reis, Lourival Fontes, Mario de Oliveira, Ozéas Motta e Costa Rego.

# Vagas de extranumerarios na Central do Brasil

## Inscripção no D. A. S. P. a partir de amanhã

Estarão abertas no DASP, a partir de amanhã, inscripções para sete vagas de extranumerarios contractados da Estrada de Ferro Central do Brasil. Seis dessas vagas são correspondentes ás funcções de calculista, cujo ordenado é de 600$ mensaes, e uma á de especialista em tarifas, sendo o salario de 1:100$.

As inscripções se encerrarão no proximo dia 18, devendo ser feitas no andar terreo do Ministerio do Trabalho, entrada pela rua da Imprensa.

# Banquete de despedida ao general Marshall

## O DISCURSO PRONUNCIADO PELO GENERAL GÓES MONTEIRO EXALTANDO A POLITICA DE BOA VIZINHANÇA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Durante o banquete de despedida que offereceu ao general Marshall, o general Góes Monteiro erguendo a sua taça em honra do presidente Roosevelt disse que a cooperação, a amizade e o respeito mutuo existentes entre as nações do Hemispherio Occidental, constituiam a melhor garantia contra as crises politicas, economicas e sociaes "que ameaçam desorganizar o mundo inteiro".

O general Góes Monteiro elogiou calorosamente a personalidade do presidente Roosevelt, que não esteve presente ao banquete, e disse que sua politica de bôa vizinhança havia feito desapparecer todas as suspeitas que pudessem existir na America Latina em relação aos Estados Unidos; prestou igualmente tributo de admiração pelo Exercito estadunidense que "demonstra ser uma das melhores organizações militares do mundo".

Referiu-se á amizade de todos os tempos existente entre o Brasil e os Estados Unidos e disse que embora muitos paizes latino-americanos suspeitassem das intenções dos Estados Unidos durante as éras de expansão os homens de responsabilidade do Brasil jamais perderam sua fé na sinceridade da nação estadunidense, nem se deixaram dominar por infundados receios".

Desde a Primeira Conferencia Pan Americana — proseguiu — os Estados Unidos respeitaram a soberania das demais potencias latino-americanas mas que se qualquer duvida perdurava ainda por occasião da conferencia realizada em Havana em 1928, as mesmas foram dissipadas de modo definitivo com a viagem de bôa vontade feita pelo presidente Hoover pela America Latina, com os propositos evidenciados nas medidas tomadas ao fim de sua administração e sobretudo com o appello para uma politica de bôa vizinhança adoptada e praticada com cortezia tão cavalheiresca desde a posse da eminente personalidade do sr. Roosevelt como presidente da grande Republica da America do Norte.

O comparecimento pessoal do presidente Roosevelt — continuou — á VII Conferencia Pan Americana de Buenos Aires e a magnifica atmosphera de cordialidade, cooperação e optimismo que animaram a delegação estadunidense constituiram uma eloquentissima demonstração do que poderia ser esperado do sincero e vasto espirito de cooperação fraternal deste grande povo.

O general Góes Monteiro declarou que esses factos eram devidamente apreciados no Brasil e têm sido factores para a promoção da crescente estima pelo povo americano "tão admirado no Brasil pelas suas qualidades de confiança nas proprias capacidades, de ousadia constructiva, de paixão pelo progresso e de respeito pela dignidade humana".

Affirmou que a amizade pan-americana era hoje mais importante do que nunca, nestes dias de incertezas mundiaes, pois entre os alarmes constantes que se agitam e atormentam a humanidade, este hemispherio afortunado tolerancia mutua, de franca cooperação, baseada em bom entendimento dos respectivos interesses, cuja collisão procura impedir, mas quando isso occorre, as difficuldades são resolvidas com superior serenidade. E' este espirito de tolerancia mutua de franca cooperação, de respeito pelos interesses dos outros e a unidade espontanea que constituem a melhor e talvez unica garantia de que os nossos paizes serão bem succedidos em atravessar incolumes e serenos as provações e crises de toda a especie — politicas, economicas e sociaes — que ameaçam lançar o mundo num abysmo.

### Declarações sobre a defesa continental

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Apesar de instado, o general Góes Monteiro esquivou-se de abordar a questão da defesa continental, pois em sua opinião isso é assumpto que compete ser discutido pelos estadistas e que a imprensa sómente devia se referir ao mesmo com a maior cautela e sempre visando motivos patrioticos.

Disse que, como é natural, informaria ao governo brasileiro tudo quanto tinha observado nos Estados Unidos que pudesse servir para o aperfeiçoamento do Exercito brasileiro. Accrescentou que, entre outros, um dos seus objectivos ao visitar os Estados Unidos, era o de retribuir a visita do general Marshall ao Brasil, demonstrando ao mesmo tempo quanto a mesma tinha sido apreciada pelo Exercito brasileiro. Disse que levaria para o Brasil suggestões para o desenvolvimento das industrias, porquanto o grão de adiantamento observado neste paiz havia excedido suas espectativas.

Alguns observadores vêem nas palavras do general Góes Monteiro o desejo de ver augmentados os negocios commerciaes do Brasil com os Estados Unidos.

### A aviação norte-americana

Em sua opinião a aviação estadunidense é maravilhosa, mas excusou-se de ir além dessa declaração. Affirmou, entretanto, estar grandemente impressionado com a cultura possuida pelos officiaes norte-americanos e por sua homogeneidade de espirito. Acha-se o Chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro profundamente commovido com o acolhimento cordial com que vem sendo recebido por toda a parte e acredita que os Estados Unidos occupam o logar de maior destaque na cultura mundial.

O general Góes Monteiro terá uma das recepções militares mais apparatosas jamais dispensada a um militar estrangeiro quando na segunda-feira chegar ao aerodromo de Newark, New Jersey, para fazer durante uma semana a inspecção das defesas militares com que é dotada a zona de Nova York.

Depois de receber os cumprimentos do general Hugh L. Drumm, ás 10.30 horas, o general Góes Monteiro seguirá de automovel, com uma escolta de motocycletas, para West Point, onde á sua chegada será saudada com uma salva de dezesete tiros de canhão.

Depois do almoço que lhe será offerecido pelo brigadeiro-general Jay L. Benedict, os visitantes brasileiros, acompanhados por officiaes do Exercito norte-americano, visitarão a famosa Academia Militar, partindo então, para o campo de Smith Peeks, onde está installado o acampamento de verão da Guarda Nacional de Nova York. Como nos demais estabelecimentos militares, o general Góes Monteiro será recebido ao som dos hymnos norte-americano e brasileiro e com uma salva de dezesete tiros. Nesse acampamento haverá uma parada de gala em homenagem ao illustre militar brasileiro. Posteriormente comparecerá o general Góes Monteiro ao banquete que lhe será offerecido pelo major general William Haskell. Depois dessa festa, e escoltados então pela policia novayorkina, os visitantes rumarão para Nova York recolhendo-se aos apartamentos que lhes estão reservados no Ambassador Hotel.

Na terça-feira ás 10 horas da manhã uma grande escolta da policia de Nova York acompanhará o general Góes Monteiro até á Prefeitura, onde será officialmente recebido pelo prefeito La Guardia. Após á recepção, os visitantes tomarão um vapor transportando-se para Governors Island, onde serão prestadas as habituaes honras militares, sendo recepcionados pelo capitão Willard B. Carlock. Em seguida á inspecção das tropas, regressará o general Góes Monteiro a Manhattan para ás 17.30 horas comparecer á recepção que em sua honra dará em Park Avenue o consul geral do Brasil sr. Oscar Correia.

Na quarta-feira, ás 11.30 horas chegará o general Góes Monteiro ao recinto da Feira Mundial de Nova York. Tambem ahi será disparada uma salva de dezesete tiros sendo o illustre visitante recebido pelo Commissario Geral da Feira, sr. Whalen, que o convidará a assignar o livro de honra, onde figuram as assignaturas dos soberanos inglezes. Depois de passar em revista as tropas formadas na Praça da Paz, será o general Góes Monteiro recebido no Edificio Federal, almoçando mais tarde na Perylon Hall. A's 16.40 horas o dr. Armando Vidal recepcionará seus patricios no Pavilhão do Brasil.

A's 9.00 horas de quinta-feira, o general Góes Monteiro inspeccionará diversos fortes do littoral de Nova Jersey, entre os quaes o Fort Thilden, onde serão prestadas as saudações militares a que tem direito. Visitará as defesas da costa e diversos acampamentos militares. Em Fort Monomouth visitará a Escola de Signalização, regressando ao hotel ás 18 horas.

Na sexta-feira, com escolta da policia de Nova York, os visitantes brasileiros deixarão o hotel ás 11.45 horas rumo á Camara de Commercio, onde serão homenageados com um almoço, depois do qual farão extenso passeio pelos pontos de maior interesse da cidade que terminará com a visita ao famoso Rockefeller Center em cuja construcção foi dispendida a importancia de cem milhões de dollares.

A hora da partida do general Góes Monteiro e sua comitiva, no sabbado, não está ainda fixada, mas nesse dia a cidade dos arranha céos se despedirá do chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, que com escolta policial atravessará o tunnel Holland sob o rio Hudson; na outra margem, em Nova Jersey, a escolta passará a ser feita por um contingente militar. Novamente no aerodromo de Newark, os militares estadunidenses despedir-se-ão de seus amigos brasileiros que tomarão um avião rumo a Miami, Florida.

### Palestra pelo radio

WASHINGTON, 8 (U. P.) — I general Góes Monteiro pronunciou, esta noite, um discurso ao microphone da Columbia Broadcasting Corporation.

O Chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro começou dizendo:

"Graças á Columbia Broadcasting Corporation, venho, uma vez mais, falar sobre os norte-americanos aos brasileiros, desta terra grandiosa, berço de um grande povo que generosamente nos acolhe.

"Depois de percorrer em viagens aereas successivas esta terra que encerra tantas attracções da natureza, que constitue um grande exemplo da maior obra de progresso a que attingiu nosso planeta, depois de cruzar do Atlantico ao Pacifico, eis-me de novo na tranquilla e majestosa Washington quasi ás vesperas de meu retorno ao Brasil distante e por isso mesmo mais estremecido.

Depois de referir-se elogiosamente á contribuição dos Estados Unidos pela sua cooperação em prol do progresso continental, o general Góes Monteiro disse:

"Não posso silenciar a emoção, o contentamento em mim causados pela sympathia, amizade e interesse que o povo americano nutre pelo Brasil e pelos brasileiros."

O general Góes Monteiro faz, ainda, o elogio dos estadistas do presente e do passado, que contribuiram para a amizade yankee-brasileira, citando a obra de Rio Branco, Domicio da Gama e Oswaldo Aranha, e terminou dizendo:

"Agradeço a opportunidade que o illustre general Marshall, me proporcionou de observar tantas coisas instructivas, graças á boa vontade do illustre ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, e ao actual chefe do Estado-Maior do Exercito, general Francisco José Pinto, e espero ter contribuido para que a approximação dos problemas da America tenham alcançado um grão muito lisonjeiro para ambas as nações."

## HITLER E OS CULTORES DA MAGIA

### Curioso passatempo entre os refugiados judeus para provar que está proximo o fim do "Fuehrer"

PARIS, 8 (United Press) — "Se o sr. Hitler não fôr derrubado por uma revolução na terra, haverá uma revolução no céo para isso". Tal é a affirmação que fazem nesta capital os adivinhos e cultores da magia, bem como os que acreditam na influencia dos astros sobre a vida humana.

O jornal "Le Monde de Demain" diz que, todos esses concordam em que "a estrella do sr. Hitler está proxima a cahir".

Outro periodico, especializado em psychismo, annuncia que "haverá uma revolução na esphera celeste, em consequencia da qual a estrella do sr. Hitler passará do circulo feliz da magia branca para o circulo nefasto da magia negra".

**"LIMITADO O TEMPO DE QUE DISPONHO"**

Citam-se, a proposito, as palavras do proprio sr. Hitler ao embaixador Poncet, quando estava em Berlim:

"Sei que é limitado o tempo de que disponho. Approxima-se o fim de minha missão".

Tem sido espalhado aqui, sobretudo nos circulos dos refugiados judeus, um passatempo destinado a provar que o fim do sr. Hitler chegará ainda este anno.

**QUATRO SOMMAS E UMA DIVISÃO**

O passatempo consiste em sommar as datas do nascimento, subida ao poder, duração do governo e idade dos principaes governantes mundiaes. A somma, dividida por dois, dá naturalmente o anno da quéda.

O sr. Hitler nasceu em 1889, subiu ao poder em 1933, tem 6 annos de governo e cincoenta de idade. A somma é 3.878, isto duas vezes 1939.

Mas poder-se-á obter o mesmo resultado com qualquer outro numero de duração do governo.

## O JULGAMENTO DO SR. JULIAN BESTEIRO

MADRID, 8 (U. P.) - Urgente; — O julgamento do sr. Julian Besteiro terminou ás 14.45.

Os jurados recolheram-se para deliberar quanto á sentença que só será publicada dentro de uma semana ou dez dias, depois da approvação das autoridades militares judiciarias.

O advogado do sr. Besteiro pleiteou a completa absolvição.





## SOBRE A VISITA DO CONDE CIANO

### Falou o marechal Petain, embaixador francez na Hespanha

PARIS, 8 (U. P.) — Coincidindo com as opiniões emittidas em alguns circulos francezes a respeito da viagem que o conde Ciano vae fazer á Hespanha e segundo as quaes o general Franco será por elle convidado mais uma vez a adherir ao eixo Roma-Berlim e a subscrever a alliança militar que já une aquellas duas capitaes, o marechal Petain, numa entrevista exclusiva ao "Paris Soir", publicada hoje, prediz que o chefe do governo hespanhol se negará a permittir que a Hespanha se comprometta em allianças ou que entre em guerras.

Destacando que existe um mal entendido sobre os sentimentos predominantes dos dois lados dos Pyrineus, o marechal Petain diz: "A reconciliação franco-hespanhola continua a ser o supremo objectivo de minha missão e eu ainda tenho esperanças de conseguila. Não acredito que a Hespanha entre em qualquer alliança dirigida contra a França. O general Franco conhece muito bem os desejos e os interesses do seu povo para arrastal-o a aventuras. O general é um gallego que pensa antes de agir. E' um soldado. Tenho confiança plena em suas palavras e nas do conde Jordana. O que pode resultar de insultarmo-nos uns aos outros? Da mesma maneira que granadas mal atiradas, os insultos só ferem a quem os lança".

### Collaboração franco-hespanhola na Africa

O marechal Petain, que dirigiu a campanha final pacificadora no Marrocos, na qual a França e a Hespanha collaboraram estreitamente — o general Franco era então o commandante da Legião Estrangeira e de outras forças hespanholas — até a prisão de Abd-el-Krim e até a terminação da guerra do Riff, resoltou que era indispensavel a collaboração franco-hespanhola na Africa. A esse respeito, elle disse: "Tanto Burgos como Paris comprehenderam que era conveniente para os dois paizes encararem de commum accordo as difficuldades que se faziam sentir em Marrocos. Trocamos informações e essa collaboração deu optimo resultado. Porque não estender esses esforços combinados a todos os problemas que a Hespanha e a França têm deante de si na Europa?"

## VOLTA A REINAR OPTIMISMO EM PARIS E LONDRES

(Conclusão da 1.ª pagina)

os resultados da conferencia realizada esta tarde em Moscou. O sr. Bonnet tomou disposições para que lhe sejam communicadas as mensagens que forem recebidas do ministro francez em Moscou, sr. Naggiar, durante sua viagem a Toulouse, onde passará o dia de amanhã para participar da assembléa meridional do Partido Radical Socialista em commemoração do 150°. anniversario da revolução franceza, durante a qual pronunciará seu annunciado discurso sobre a politica externa.

No Quai d'Orsay frisaram que os estadistas francezes e britannicos não procuraram, de modo algum, com suas recentes declarações, collocar o chanceller Hitler contra a parede, e que tanto esses discursos como o que pronunciará amanhã o sr. Bonnet, embora possam ser interpretados na Allemanha como advertencias finaes, não respondem, na realidade, a outro proposito senão o de elucidar a opinião publica nacional.

### Conferencia de 2 horas e meia

MOSCOU, 8 (U. P.) — O commissario para as Relações Exteriores do governo dos Soviets, senhor Vyacheslav Molotoff, convocou hoje os representantes da França e da Inglaterra, sr. Paul Emile Naggiar, sir William Seeds e sir William Strang, para uma conferencia que durou duas horas e meia e que é considerada como "uma das mais importantes e de maior transcendencia" que se tem realizado desde a chegada do emissario especial da Inglaterra, ha tres semanas e meia.

Não foi communicado officialmente os assumptos discutidos, mas, sabe-se que as conversações proseguirão na proxima segunda-feira. Geralmente não se acredita que os representantes da Inglaterra e da França tenham submettido uma nova proposta ao senhor Molotoff.

As ultimas instrucções enviadas por Paris e Londres consistem simplesmente na fórmula enviada para a conclusão da alliança e seus representantes em Moscou estão autorizados a introduzir as modificações necessarias para satisfazer os pedidos sovieticos.

### Significativa

Se esta fórmula, modificada, não for tambem acceita pelo governo sovietico, então, ou se interromperiam as negociações, ou as tres nações concluiriam um pacto de assistencia mutua em caso de virem a soffrer aggressão directa e não provocada. Isto equivaleria praticamente a um fracasso, depois de mais de tres mezes de laboriosas negociações.

A conferencia realizada, hoje, é tida como muito significativa, porque trata-se de sabbado, e neste dia, em geral, o commissariado para o exterior não funcciona.

Funccionarios do commissariado limitaram-se a declarar que os representantes de Paris e Londres estavam preparando as communicações a seus respectivos governos, sobre o curso das negociações.

## Desastre de auto na avenida Francisco Bicalho

O casal Carmen e Cid Evora, residente á rua Aguiar n. 21, apartamento 201, foi victima de um desastre de automovel, na avenida Francisco Bicalho, ficando elle ferido na perna esquerda, com perda de substancia, e ella, com contusões nos joelhos.

Receberam curativos na Assistencia Municipal e retiraram-se.

A policia do 12° districto não teve conhecimento do facto.

## Colhido por um omnibus na rua Torres Homem

O commerciario Argemiro José, de 22 annos de idade, solteiro e morador á rua Senador Nabuco n. 373, foi colhido, hontem, por um omnibus, na rua Torres Homem, esquina de Petrocochino, soffrendo, em consequencia, contusão na região lombar e escoriações generalizadas.

A Assistencia soccorreu-o.

## A opinião norte-americana e as perspectivas de guerra mundial

(Conclusão da 1.ª pagina)

### DAVID LAWRENCE

(130 JORNAES, 5.829.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇAO)

SE é certo que toda gente condemna as medidas postas em pratica pelo nazismo, seria desvirtuar as opiniões dominantes em Washington dizer que os nossos circulos officiaes consideram a politica dos alliados, nestes ultimos vinte annos, como tendo contribuido verdadeiramente para uma paz permanente. Não podemos esquecer a triste experiencia do presidente Wilson em Paris quando tentou convencer os estadistas alliados a acceitar os "quatorze pontos", que seriam a base da paz, conforme elle assegurara ao povo germanico. O que precisamos hoje é de um segundo tratado de paz para corrigir os erros do tratado de Versalhes Só o governo dos Estados Unidos tem autoridade para convocar essa segunda conferencia de paz.

### WESTBROOK PEGLER

(117 JORNAES, 6.186.000 EXEMPLARES DE CIRCULAÇAO)

*AS attitudes do presidente Roosevelt collocam os Estados Unidos na posição de defensor do sector democratico, em caso de guerra; e parece que iremos até a assistencia effectiva se as coisas peorarem para o lado desse sector. O povo lê e ouve uma porção de historias a respeito de armamentos; vê os chefes escolherem directrizes. Todavia não é consultado nem dispõe de meios para exprimir os seus pontos de vista. Uma coisa certamente o povo não quer — a guerra, mas ninguem pôde até agora expressar essa opinião. Consultado, é possivel que o povo americano responda assim: se a França e a Inglaterra têm de fazer inevitavelmente essa guerra será uma fatalidade dos seus destinos, e, afinal, mais uma guerra na longa série de guerras entre os inquietos paizes europeus. Pelo amor de Deus que ninguem se lembre agora de dar um toque de clarim.*

## REGRESSA O MINISTRO DA DINAMARCA

### Chegou pelo "Alcantara" o encarregado de Negocios da Legação do Brasil em Athenas

Chegou, hontem, pelo "Alcantara", o ministro plenipotenciario da Dinamarca no Rio de Janeiro, sr. Over Sehested. O diplomata dinamarquez fôra ao seu paiz em gozo de férias e regressa agora, em companhia de sua esposa.

Passageiro do mesmo transatlantico, chegou o secretario de legação P. Franklin de Almeida Lima, que exercia as funcções de encarregado de negocios da nossa missão diplomatica junto ao governo da Grecia. Apaixonado pelo turf, o sr. Almeida Lima era figura de destaque desse sport na Grecia, tendo os seus tres cavallos, "Soberano", "Tupy" e "Presslily" conquistado vinte e quatro victorias no "race" atheniense.

O sr. Franklin de Almeida foi chamado pelo Ministerio do Exterior.

Tambem pelo "Alcantara" viajaram para a nossa capital, o major do Exercito polonez M. D. Lepecki, antigo ajudante de campo do marechal Pilsudski; o professor João Bruno Lobo e esposa e o senhor José Alves de Souza e esposa, do alto commercio do Recife. Para Buenos Aires, segue a artista Lys Ganty, que, após uma temporada na capital platina, virá ao Rio actuar em um dos nossos theatros.

## AINDA O FALLECIMENTO DO DR. EVARISTO DE MORAES

### As homenagens do Juizo de Menores

Na acta da audiencia do dia 3 do corrente, no Juizo de Menores do Districto Federal, o promotor publico dr. Sá Antunes pediu a palavra e referindo-se ao fallecimento do dr. Evaristo de Moraes, enalteceu a figura do extincto, como criminalista emerito, como professor de direito e, ainda, como um dos grandes apostolos da causa da infancia abandonada, requerendo, por fim, que da acta constasse um voto de profundo pezar pela morte do illustre advogado. Associaram-se ao pedido os drs. Fernando de Carvalho, curador de menores, Decio Martins Costa, advogado do juizo, Tavares Cavalcanti, escrivão. O dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, depois de relembrar os relevantes serviços prestados ao paiz pelo dr Evaristo de Moraes, particularmente ao Juizo de Menores, desde a sua fundação, e de destacar os ele- sua fundação, e de destacar os electuaes do extincto, aquelle magistrado deferiu o pedido, encerrando-se a audiencia.

## UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR KOTARO TANAKA

O professor Kotaro Tanaka, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tokio, e um dos leaders catholicos do Japão, será homenageado hoje, pela manhã, em Copacabana. S. s. visitará a "Casa dos Pobres" daquelle bairro e assistirá á missa solemne rezada por monsenhor Castello Branco vigario de N. S. de Copacabana.

Durante a solemnidade tocará a banda de musica da Escola Profissional 15 de Novembro.

Deverá comparecer a essa solemnidade religiosa o dr. Francisco Campos, ministro da Justiça, e outras personalidades officiaes.

## NÃO QUER ENTENDIMENTOS COM OS SYNDICATOS RUSSOS

### Decisão da Federação Internacional dos Syndicatos

ZURICH, 8 (U. P.) — A Federação Internacional dos Syndicatos rejeitou por 46 votos contra 37, a moção dos delegados britannicos no sentido de serem reatadas as negociações com os delegados sovieticos, afim de obter-se a filiação dos Syndicatos russos.

A Federação resolveu confirmar a resolução adoptada em 1938 pelo Conselho Geral, no sentido de não entrar em negociações com os Soviets. Essa decisão foi adoptada devido particularmente á opposição da Federação Norte-Americana do Trabalho, que de maneira nenhuma deseja entrar em entendimentos com os communistas russos.

## Em Varsovia o ex-rei Zogú

VARSOVIA, 8 (U. P.) — O ex-rei Zogú, da Albania, esposa, filho, irmãs e familiares, no total de 24 pessoas, chegaram hoje a esta capital para uma visita de tres dias antes de se dirigirem para a França.

## ONDA DE CALOR NOS ESTADOS UNIDOS

### Cincoenta e oito mortos

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Trinta mortos em New England e vinte e oito em outros Estados do centro-oeste, é o resultado da intensa onda de calor que se tem registrado nessa zona dos Estados Unidos.

As mortes foram quasi todas produzidas por insolação e afogamento.

## TRANSFORMAÇÃO DO ACCORDO DE AUXILIO MUTUO EM ALLIANÇA MILITAR

(Conclusão da 1.ª pagina)

não obstante, que considera a situação com optimismo, uma vez que a tensão em Dantzig tem decrescido nas ultimas horas, emquanto que Berlim volta a sua attenção para os Balkans e o proximo Oriente, centralizando o seu interesse na Yugoslavia e na Bulgaria, para contrabalançar a forte pressão que as democracias vêm fazendo no sudéste europeu por intermedio das suas allianças franco-britannicas com a Turquia.

### Calma

O sr. Daladier e o sr. Bonnet sahiram hoje de Paris, devendo a sua ausencia durar apenas o fim da semana, pois na terça-feira ambos deverão comparecer á reunião do Conselho de Ministros que se realizará nos Campos Eliseos ás 10 horas.

Este gesto constitue uma demonstração pratica da calma com que Paris enfrenta a crise européa. Antes de abandonar a cidade, o primeiro ministro, entretanto, ordenou que não se recuasse um passo no rearmamento francez, especialmente na fabricação de aeroplanos, tanks e canhões, determinando que as fabricas e arsenaes nacionalizadas e as emprezas particulares trabalhem nos pedidos de guerra com turnos extraordinarios afim de serem recuperadas as horas que serão perdidas na sexta-feira com a celebração do anniversario da tomada da Bastilha.

## MATERIAL PARA SALVAMENTO DE SUBMARINOS

### Approvado na Camara Argentina o credito de dois milhões e 900 mil pesos para a sua acquisição

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de Lei que autorisa o governo a dispender ....... 2.900.000 pesos na acquisição de apparelhamento necessario ao salvamento de submarinos.

Um porta-voz do comite da Camara, ao defender o projecto, recordou os recentes desastres occorridos com submarinos das armadas japonezas, norte-americana, franceza e ingleza.

## 1° CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

### O programma de hoje — Inauguração do busto do cardeal Arcoverde — Solemnes exequias — Homenagem dos Congregados Marianos — Festival artistico

O Concilio Plenario Brasileiro, ora reunido nesta capital, vae prestar, hoje, significativa homenagem á memoria do cardeal d. Joaquim Arcoverde, primeiro Arcebispo do Rio de Janeiro.

Essa homenagem consistirá na inauguração de seu busto em bronze, no jardim da Gloria, em frente ao Palacio São Joaquim.

O acto terá logar ás 11 horas devendo falar, em nome da Commissão Promotora, o professor Alcebiades Delamare, e, em nome do episcopado, o bispo de Botucatú, d. Frei Luiz Sant'Anna.

Antes, ás 10 horas, serão celebradas solemnes exequias por alma de todos os arcebispos, bispos e prelados brasileiros fallecidos, pronunciando a oração funebre d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

A's 15 horas, na igreja de São Sebastião, dos frades Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, os congregados marianos, cariocas e fluminenses, homenagearão o episcopado nacional.

A's 17 horas, na Escola Nacional de Musica, será representada a peça musical "Sacrum Mysterium", com o concurso das cantoras senhoritas Ruth Dunshee de Abranches e Laura Gouvêa.

## O JURY EM NICTHEROY

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury de Nictheroy, foi julgado o guarda municipal n. 14, Elisiario Fontes que, em dezembro do anno passado, alvejou a tiros o soldado do Regimento Naval, José Edmundo Raiol, crime esse occorrido na Ponta da Areia, na Villa Pereira Carneiro.

Accusado por tentativa de homicidio, o réo foi absolvido por unanimidade de votos.

Presidiu a sessão o juiz criminal dr. Alvaro Ferreira Pinto, funccionando na promotoria o dr. Americo Herculano de Oliveira.

Na proxima terça-feira, deverá ser julgado, novamente, José da Costa Maia, o autor do assassinio da d. Esther Marini Duque.

# Ainda o caso dos balões no Tijuca Tennis Club

## UMA NOVA CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL

Recebemos do dr. José Marianno (filho), presidente do Conselho Florestal Federal a seguinte carta:

"Meu caro sr. redactor.

O esforço que o presidente do "Tijuca Tennis Club" está despendendo para fugir á responsabilidade exclusiva que lhe cabe, no caso da infracção deliberada e consciente da lei florestal, durante a noite de São João de junho passado, é perfeitamente inutil. O Conselho Florestal não se penitencia de ter agido com excessiva gentileza e cordura para com o Tijuca, em attenção aos seus dignos socios. Por isso, tem o direito de reclamar a descortezia accintosa e arrogante com que foi tratado. O Conselho Florestal não pratica actos pouco meditados. Essa regalia cabe, de direito, ao presidente do Tijuca Tennis Club contraventor contumaz e ostensivo do decreto federal n.º 23.793, de 23 de janeiro de 1934.

Vou refutar todas as asserções essenciaes da carta do sr. Heitor Beltrão, para que o publico compare o procedimento do Tijuca Tennis Club, aggressivo, obstinado, e descortez, com a delicadeza a prudencia, e a generosidade do Conselho Florestal Federal.

I. — Argumenta o presidente do Tijuca Tennis Club com o facto de ter sido a lei florestal — no que se refere ao uso dos balões — infringida por toda parte, desde os annos de 1935 até 1939. Evidentemente, ainda não conseguiu o Conselho Florestal extinguir completamente o mal. O Districto Federal é immenso. Parte da população é ignorante, não possue radio, não lê jornaes. Ignora a lei, desconhece os perigos que os balões produzem. Não é esse o caso do Tijuca Tennis Club, que é uma associação da élite de parte da cidade. Qualquer pé rapado ao ser autuado, poderá dizer ingenua, ou cynicamente á autoridade: "E' prohibido? Eu não sabia não senhor! Ora veja só!" Mas o Tijuca Tennis Club não póde allegar em sua defesa ignorancia porque os seus socios, que são dez mil, e seu presidente, em particular, estavam perfeitamente informados dos termos do artigo 22 do Codigo Florestal em vigor. Como no anno de 1938, a despeito do officio que o Conselho Florestal remetteu ao Tijuca Tennis Club transcrevendo o artigo 22 do Codigo Florestal, a lei foi infringida escandalosamente, sem opposição das autoridades destacadas para o recinto do club, confessa o sr. Heitor Beltrão ter tirado a conclusão "de que persistia a attitude official anterior até que a propaganda modificasse a mentalidade ainda sob a influencia do passado". Como poderia ser modificada a mentalidade do passado, se o Tijuca Tennis Club, que devia dar o bom exemplo, se rebellava contra a lei? E' claro, que a attitude official, a que se refere o sr. Heitor Beltrão, não é a do Conselho Florestal, que lhe havia solicitado (ao invés de realizar o flagrante) não reincidir nas contravenções anteriores. A attitude official para o sr. Heitor Beltrão é a da autoridade policial, que elle colloca com uma candura digna de espanto acima do Conselho Florestal Federal. Dahi se conclue, sem a menor duvida, que se as autoridades do 17.º Districto Policial não se tivessem resolvido a attender ao meu appello, o Tijuca Tennis Club teria impunemente infringido a lei florestal deante de milhares de socios pertencentes ás mais altas camadas sociaes.

II. — "O Tijuca Tennis Club adquiriu os balões antes do dia 13 de junho, tão depressa verificou que desde o começo do mez, como em todos os annos anteriores os balões enchiam os céos sem que se tivesse noticia de qualquer autuação". Em primeiro logar, não é exacto que desde o começo do mez, os balões enchessem os céos. Devido á campanha desenvolvida pelo Conselho, os balões diminuiram setenta por cento, este anno. Se não houve autuações, foi simplesmente porque não houve flagrantes. Soltaram-se balões clandestinamente, do fundo dos quintaes, do alto dos morros. Essas contravenções praticadas por analphabetos, que desconhecem a lei, não poderiam servir de exemplo ao Tijuca Tennis Club. E' uma desculpa esfarrapada, sem consciencia, e, sobretudo, sem sinceridade.

III. — Diz o presidente do Tijuca Tennis que ao receber o telegramma do Conselho Florestal resolveu acatar a lei como lhe cumpria, isto é, resolveu não soltar os balões. Vejo com prazer que a mentalidade do sr. Heitor Beltrão evoluiu de um salto. Reconhece elle agora que a lei deve ser acatada. Mas elle proprio entra em contradição, confessando sem rebuços que comprou ainda este anno, a despeito dos rogos do Conselho, Rs. — 600$000 de balões... Ora não conheço maior prova de desacato á lei florestal. O Codigo em vigor considera contravenção passivel de penalidade (multa ou prisão) "Fabricar, vender ou soltar balões, etc.". E' evidente, que sendo criminoso fabricar balões, tambem o é compral-os. O presidente do Tennis entrou em conluio com perigosos contraventores, fabricantes clandestinos de mercadoria prohibida, concertando deste modo o acintoso desrespeito á lei. Se o sr. Heitor Beltrão estivesse realmente disposto a acatar a lei — e o Conselho Florestal varias vezes o incitou polidamente a não desrespeital-a — certamente não teria despendido Réis 600$000 com acquisição de balões prohibidos pela lei. Se o fez — e elle o confessa candidamente — foi com o objectivo de soltal-os. Se esse objectivo não existia, isto é — se o presidente do Tijuca Tennis se resignava a respeitar a lei, os balões deveriam ter sido incontinenti inutilizados, ou pelo menos escondidos. Ora os balões estavam á vista. Todos sabiam que elles estavam ali, publicamente expostos, como provocação insolente á intervenção do Conselho Florestal, julgada impertinente, ou desrespeitosa á pessoa do presidente do Tijuca Tennis. Affirmam que os balões estavam sendo accesos quando compreceu a digna autoridade do 17.º districto policial, para quem appellei á ultima hora. Esse detalhe será certamente apurado no inquerito a ser instaurado.

Refutados os pontos essenciaes da fragilima defesa do presidente do Tijuca Tennis Club, resta apenas o reparo feito á falta de confiança inspirada pela communicação verbal transmittida ao Conselho Florestal pelo conselheiro Cunha Bayma. Tendo-me dirigido ao Tijuca Tennis em caracter official, primeiro em officio, e depois por telegramma, era natural que a resposta me viesse do mesmo modo cortez, tanto mais quanto usei de normas absolutamente polidas. A resposta nos chegou no caracter de simples recado. O Tijuca Tennis não queria assumir por escripto a responsabilidade de compromisso de não soltar balões. Fiquei desde então de sobreaviso, receoso de que estivesse sendo preparada uma cilada ao Conselho Florestal, com o fim manifesto de desmoralizal-o.

A responsabilidade dos acontecimentos verificados cabe exclusivamente á prestigiosa associação "Tijuca Tennis Club", que insensatamente se suppoz no direito de desrespeitar com alarde uma lei que está sob a guarda do Conselho Florestal Federal. Apegando-se á desculpa infantil de que a lei florestal não estava sendo cumprida, o presidente do Tijuca Tennis Club demonstra tacitamente não possuir argumento serio a seu favor. Quanto á affirmação de ter sido distribuido ao Conselho, em data de 26 de junho ultimo, por protocollo, um officio do Tijuca Tennis Club, posso affirmar que elle se deve ter perdido pelo caminho. De facto, a Secretaria do Conselho, que funcciona normalmente de 11 ás 16 horas, no Ministerio da Agricultura, não recebeu officio algum do Tijuca Tennis Club.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1939. — (a.) José Marianno Filho, presidente do Conselho Florestal Federal".

# Sociedade Brasileira de Pediatria

Em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Edgar Filgueiras, reune-se, amanhã, ás 21 horas, a Sociedade Brasileira de Pediatria. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1ª parte — Discussão da reforma dos Estatutos. 2ª parte — Communicações: 1) drs. Marcello Garcia e Raphael de Souza Paiva. Considerações em torno de um caso de pericardite estaphilococica. 2) Casos clinicos.

# Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a 12ª do corrente anno, reune-se, terça-feira, 11, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, esta Sociedade. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1) "Razões de insuccesso do tratamento medico do hypertiroidismo na criança", pelo dr. Durval Vianna; 2) "Craniofaringeoma", a proposito de dois casos", pelo dr. José Ribe Portugal; 3) "Diagnosticos difficeis no dominio da hysterosalpingographia", pelo dr. M. M. Fabião; 4) "Arthrite dissecante de Koening", pelo dr. Aresky Amorim; 5) "A gynecologia moderna e o seu ensino", pelo dr. Victor Rodrigues; e 6) "O systema reticulo-endotelial no impaludismo", pelo dr. Peregrino Junior.

A sessão é publica e terá inicio ás 21 horas.

# Homologado o resultado das provas

O presidente do DASP homologou o resultado das provas a que se submetteu João Florencio Sobrinho, professor, do quadro I, do Ministerio da Justiça, o qual qual pediu sua transferencia para igual classe e carreira de almoxarife, do mesmo quadro e ministerio, tendo sido habilitado

# As realizações da Caixa dos Ferroviarios da Leopoldina

Em telegramma ao ministro do Trabalho, a Junta Administrativa da Caixa de A. e P. dos Ferroviarios da Leopoldina Railway communicou ter acabado de entregar a associados seus mais doze predios por ella construidos em Braz de Pinna, nesta capital; e estar ultimando providencias para a acquisição, no Districto Federal, de areas de terreno para a construcção total de sete mil e novecentos metros quadrados.



# Officialização...agora?!...

José de CASTILHOS

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Obter do Poder Publico a officialização do Aero Club do Brasil constitue, no momento, para a Directoria dessa entidade, objectivo unico. Não é crer, porém, que venha a conseguil-o, já porque lhe faltam quaesquer credenciaes idoneas, comprovadas por serviços reaes á aviação civil, já porque, si as possuisse, não as iria compromettter em lances arriscados e ao embate de suspeitas, que ora se levantam, apontando interesses pessoaes.

Não cabe agora, portanto, a essa combalida Directoria, arrogar-se forças e prestigio bastantes para pleitear medida como a da officialização, cuja relevancia não é simplesmente de taboleta, nem de designação burocratica. Não é simples enfeite de porta de séde...

Officializar uma entidade de aeronautica — como já o devêra ser, presentemente, o Aéro Club do Brasil - significa, antes do mais, reconhecer nos seus dirigentes os mais autorizados representantes do pensamento da aviação civil nacional. Nas condições presentes, porém, a officialização, pretendida por aquella Directoria, nos termos do projecto de sua memoravel lavra, significaria somente o cerco das entidades filiadas, cerco tão apertado que lhes tiraria até mesmo a autonomia na gestão do proprio patrimonio social. Com que isenção de animo, todavia, poderá exercer taes poderes quem, como esses paladinos de agora, ostenta, somente, realizações que lhes não custou nenhum esforço? O exemplo do Aero Club do Rio de Janeiro, absorvido pelo Aero Club do Brasil, com o fito immediato no gozo da subvenção ás escolas de vôo — que o absorvente jamais cuidara de crear, mas que o absorvido creára e vinha mantendo; esse exemplo não bastará?

Será, acaso, necessario accrescentar o innominavel desfiguramento de "Azas", antigamente orgão da aeronautica brasileira, mas, presentemente, verbiario em cassange, de louvaminhas a interesses estrangeiros e, até mesmo, de invectivas gratuitas a entidades da aviação nacional?

Admittindo, porém — sómente para argumentar — que possa possivel arredar todas essas interrogações, levantar-se-ia esta outra, sem duvida ainda mais grave: como confiar attribuições tão delicadas, como as pretendidas na officialização, a quem, como o referido grupo director, gagueja subterfugios para negar a pratica de vôo, como, insistentemente, o vem negando, a quem legalmente, tem direito a ella? E que dizer desse desrespeito, dessa infracção flagrante da lei de subvenção ao aprendizado de vôo, quando, ahi o movel real do sentimento da Directoria exprime uma injuria á formação da nacionalidade, porquanto traduz, sómente, o repugnante e indefensavel preconceito de côr?

Finalmente, como levar a officialização ás mãos de um grupo dirigente que, como a actual Directoria do Aero Club do Brasil, não se anima sequer a enfrentar o corpo social numa assembléa, mas, bem ao contrario disso, tudo faz por evital-a, postergando escandalosamente o cumprimento dos estatutos? Do contrario, como explicar-se, legalmente, em face desse mesmos estatutos, não haver sido convocada até hoje a assembléa geral ordinaria que se devera realizar — o mais tardar — até 15 de Junho ultimo?





# NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

— Prime Minister Neville Chamberlain, of Great Britain, declared yesterday that the British air force was the finest in the world. Speaking at the opening of a new military airport at Birmingham, the prime minister announced that the Ministry of Air had not revealed all the progress made in Britain's air rearmament program and said that construction had been progressing at such a pace over the last several months that the Royal Air Corps now posses a fighting force second to none.

— In an interview with newspaper men in Washington, general Góes Monteiro, chief of Staff of the Brazilian army, said that he hoped Brazil would send regular contingents of army officers to the United States to carry out further military training. The Brazilian staff chief also envisaged the possibility that Brazil might purchase military goods from the United States as well as a greater volume of United States heavy industry products.

— Alice Marble, United States, yesterday won the British Women's Singles Tennis Championship when she defeated Kay Stammers, Great Britain, by 6-2 6-0.

— One-half of England was "raided" between 11 p. m. Saturday and 4 a. m. this morning in the greatest blackout and air-raid practice in British history. All lights were extingnished along 250 miles of the Sussex and Kent coastlines, while Royal Air Force planes carried out imaginery air-raids.

— Juan Besteiro, loyalist Spanish leader who refused to flee with other government members when Generalissimo Francisco Franco's forces entered Madrid faced a possible death sentence today after Saturday's first day's trial in which the Nationalist prosecutor demanded his execution before a firing squad for "rebellion".

"We are not trying Besteiro as a private individual, but as a public figure", the prosecutor said, adding: "We are trying him as President of the Cortes, as the man who played his part as a Socialist during the Civil War and as one who, as a leader, has the responsibility for the losso of thousands of innocent lives".

The trial before the Madrid war council took place in Court Room 2 of the Palace of Justice. Only a few hundred people attended, most of them young and well-dressed girls. Besteiro was escorted by one civil guard when he entered the chamber: he wore a blue suit and carried a greey felt hat.

Taking a seat facing the judges, the loyalist leader listened hervously as the court clerk read the charges. The clerk then read Besteiros declaration in which he said he had always been more anti-communist than he was anti-fascist.

Besteiro's lawyer asked for his complete exoneration on account of his client's character and the way he conducted himself at the end of the war when all the other loyalist leaders fled the country.

The defendent's only direct contributiong to the trial was when he said: "I must thank the prosecutor because he admitted at least that I am an honorable man. I do not ask for a favorable sentence, but for recognition of what I am".

— Acting under the special powers conceded by Parliament, the French Government today forbade any war materials factories to "interrupt of fiminish" its production schedule during July, August of September Government leaders, at the same time, that French defense production was rapidly approaching peak level.





# Diario Escolar

## Commissão Inter-Ministerial da Educação e Trabalho

### QUESTIONARIO ENVIADO A ESTABELECIMENTOS FABRIS E SYNDICATOS DE CLASSE

A Commissão Inter-Ministerial da Educação e Trabalho, incumbida de estudar e regulamentar o preceito do art. 4º, do decreto-lei 238, que torna obrigatoria para as fabricas que possuem mais de 500 operarios, a manutenção de cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento, vem de remetter, a todos os estabelecimentos fabris enquadrados nos termos do alludido decreto e a mais de 400 syndicatos de classe, o "questionario" seguinte:

I. Quaes os trabalhos especializados praticados nesse estabelecimento, que exigem longa formação profissional methodica? II — Quantos operarios de cada especialidade technica occupa a empresa? III — Qual a percentagem que representam os operarios, com formação profissional longa, em relação total de operarios? IV — Existe, nesse estabelecimento, alguma escola ou officina de preparação destinada a melhor orientar o aprendiz ou operario de pouco rendimento technico? V — Em caso affirmativo, qual a organização, duração e resultados? VI — Existe alguma escola profissional na região em que está localizado esse estabelecimento? Qual o nome: qual a distancia? VII — Em caso affirmativo, julga que a escola está contribuindo para a melhoria da formação dos operarios desse estabelecimento? VIII — Quaes as condições para o ingresso de aprendizes nesse estabelecimento? (Sexo, idade, numero de annos de instrucção primaria, etc.); IX — Qual a duração média de aprendizado para formar operarios de cada especialidade? X — Quantos aprendizes ha nesse estabelecimento e qual o numero que pode comportar, com vantagens, para aprendizagem? XI — Quaes são as principaes falhas observadas nos operarios habitualmente empregados nessa empresa? XII — A que attribue essas falhas; á carencia de formação geral, ou á carencia de preparo profissional? XIII — Em que especialidade ha falta de operarios technicos nesse estabelecimento? XIV — Quaes os cursos technicos que mais interessam essa empresa? XV — Que suggestões, no cumprimento do decreto-lei n. 1238, de 2 de maio ultimo, deseja apresentar relativamente á cooperação entre a iniciativa official e particular, no sentido de promover a formação profissional dos aprendizes ou o aperfeiçoamento technico do operariado?

## Escola Nacional de Engenharia

### CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE DE TOPOGRAPHIA

Terão inicio no dia 14 de agosto proximo as provas do concurso para docente livre da cadeira de Topographia, cuja banca examinadora ficou assim constituida: Ignacio M. Azevedo do Amaral, Allirio Hugueney de Mattos, Luiz Cantantrede de Carvalho Almeida, Estanislão Luiz Bousquet e Gualter Macedo Soares.

### CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE DE CALCULO INFINITESIMAL

As provas do concurso para o cargo de docente livre de Calculo Infinitesimal terão inicio no proximo dia 8 de agosto, tendo ficado a banca assim organizada: Luiz Claudio de Castilho, Ignacio M. Azevedo do Amaral, Octacilio Novaes da Silva, Mauricio Joppert da Silva e Augusto de Britto Belford Roxo.

### CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE DE GEODESIA ELEMENTAR - ASTRONOMIA DE CAMPO

Ficou assim constituida a banca examinadora do concurso para o cargo de docente livre da cadeira de Geodesia Elementar - Astronomia de Campo, a effectuar-se no proximo dia 20 de agosto:

Ignacio M. Azevedo Amaral, Allirio Hugueney de Mattos, Luiz Cantantrede de Carvalho Almeida, Estanislão Luiz Bousquet e Gualter Macedo Soares.

## Instituto de Educação

### CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

Transferencia de provas

As provas parciaes de desenho serão realizadas nos seguintes dias e horas:

Turmas 112 e 113, no dia 15, ás 11 horas.

Turma 114, no dia 15, ás 8 horas.

## Intercambio cultural argentino-brasileiro

### A CARAVANA ODONTOLOGICA DE CORDOBA VISITA A ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A caravana de estudantes e professores da Universidade de Cordoba, da Republica Argentina, visitou, hontem, a Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, na sua séde, á rua Paulo de Frontin n.º 128.

Os visitantes foram acclamados por centenas de criancinhas que empunhavam flammulas das bandeiras argentina e brasileira, e atiraram flores á sua passagem, sob vibrante salva de palmas.

Assistiram a varios trabalhos clinicos nas salas "Cesario de Mello" e "Costa Rego", elogiando a proficiencia e dedicação dos profissionaes. Examinaram, cuidadosamente, o serviço de estatistica e de matriculas, de tudo se inteirando com grande interesse.

No salão nobre "Zeferino de Oliveira", o professor Frederico Eyer fez uma synthese da luta da classe odontologica para que se tornasse em realidade a Assistencia Dentaria Infantil, exalçando a figura do saudoso patrono, a quem se deve a concretização da obra, hoje seguida pelo seu filho Mario de Oliveira.

O professor Armando Fernandez, chefe da caravana, como interprete dos sentimentos dos professores e estudantes, agradeceu a recepção que acabavam de ter nessa casa de caridade.

Ao retirarem-se, as crianças, formadas em ala, fizeram nova manifestação de applausos aos visitantes argentinos.

# O desabafo do Guarino

Ricardo PINTO

Esse Guarino, aliás Guarino, só, não, Dante, tambem, é membro do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, uma subacademia meúda lá da Praia Grande. Rapaz letrudo e ambicioso, no fundo ingenuo, todavia. Tão ingenuo até, que não ouviu o unico conselho util que já lhe deram, assim formulado, em tom de pergunta, por um editor displicente: "Por que o senhor não pratica o football?" Guarino, que se julga um verdadeiro Dante, ficou desapontado, pois confessa, agora: "Foi o maior desengano que soffri, como candidato ás manifestações do espirito. Sahi! A alma em frangalhos e o ideal moribundo". Mas não pensem que desistiu. Ao contrario: tratou, logo, de concertar a alma e sacudir as forças derradeiras do ideal, confiante no seu "modesto trabalho". E raciocinou, então, embora meio desarvorado ainda: "Só nos empeços é que se encontra o motivo precipuo para a luta". E lutou, é claro, para vencer os "empecos", todo empolgado por aquelle motivo precipuo. Resultado: "Publicava, em janeiro de 1938, após ingentes sacrificios, o meu livro de estréa, Esquina. Venci em toda a linha de combate. Mais alto que minhas palavras, fala a critica do Rio, do Estado do Rio, Santa Catharina, Maranhão e Espirito Santo, que não regatearam applausos á minha obra. A vaidade do estreante levou-me a colleccionar essas criticas, que montam ao apreciavel numero cincoenta. Sem que o livro atravessasse os limites do Districto Federal. Em 1939, ainda se commenta o successo de Esquina. Apesar do autor ser carioca". Vale a pena reconstituir o episodio do editor, que é devéras saboroso, aproveitando o proprio depoimento do autor. Conta o joven Guarino que "via com tristeza o marasmo que ia pelas nossas letras". E accrescenta, depressa: "Dotado de um clasterio fervor, deliberei emprestar o meu humilde concurso em prói dellas". Fechou-se em casa, appellou para o miolo e escreveu um livro. Um livro commum? Não; um Dante, mesmo Guarino, apenas, não rasteja pela vulgaridade. O livro representava a creação "de um estylo novo, numa obra singular", nem mais, nem menos. Era o tal Esquina. Com o catatáu primorosamente dactylographado, o autor desconhecido apresentou-se ao livreiro. O homem passou os olhos pelas folhas e depois perguntou: "O senhor de onde é filho?" Guarino não gostou da pergunta. Todo arrepiado de melindres, respondeu: "Do Brasil". Quasi gritou: "Viva o Ruy Barbosa!". mas conteve-se, a tempo. O outro insistiu: "Natural de que Estado?" E como o nosso "candidato ás manifestações do espirito" precisasse que era carioca da gemma, o mestre editor tirou os oculos, enrolou o original e depois indagou: "Por que o senhor não pratica o football?" Era como se dissesse, afinal: "Por que não apára essas mellenas, quebra o "pince-nez" e estica os musculos enferrujados pela vida sedentaria?" Na sua idade, o football é que é uma carreira brilhante, amigo. Torne-se um Domingos, dando ponta-pés sensacionaes". Conselho profundamente sábio, convenhamos. Conselho de pae. Justamente por não serem ouvidos esses conselhos é que escasseiam os "cracks" nacionaes, a ponto de augmentar cada vez mais a importação de "cracks" estrangeiros, latagões que canalizam para os respectivos paizes uma porção consideravel das nossas reservas cambiaes. E o peor é que, simultaneamente, as prateleiras das livrarias vão se enchendo. O Dante alighiericinho Guarino não se desabafa exclusivamente contra os editores, porém. Queixa-se, ao mesmo tempo, do que chama "uma odiosa animosidade para com os raros escriptores do Districto Federal", presumivelmente existente na imprensa carioca, e de dois criticos, que denuncia como "iconoclastas das letras" e "verdadeiros vulcões". Acerca da animosidade, escreve o seguinte, escancarando o coração magoado: "Talvez não sejamos dignos de participar da familia cultural brasileira, ou não nos assista direito a um logar no Sol das nossas letras". E sobre os criticos: "Saliento, aqui, como advertencia aos meus conterraneos estreantes, o nome dos medalhões: Mucio Leão e Jayme de Barros. Serão criticos literarios? Ou apenas iconoclastas das letras cariocas? Admitto que na intimidade sejam excellentes creaturas, no emtanto, como orientadores dos que se iniciam na arte difficil de escrever, sejam verdadeiros vulcões". Ahi está: Barros e Leão, duas creaturas de facto excellentes, a despeito dos nomes, qualificadas cruelmente como "iconoclastas" e "vulcões", só porque não elegiaram o Esquina...

# O automovel foi de encontro ao poste e incendiou-se

## UMA DAS VICTIMAS DO IMPRESSIONANTE DESASTRE FALLECEU AO SER SOCCORRIDA

Na praia do Russell, curva fronteira ao Hotel Gloria, occorreu, ao amanhecer de hontem, um desastre impressionante. O automovel particular n. 18.873, dirigido por Heitor Teixeira Coelho, e conduzindo tres alumnos da Escola de Engenharia Militar para o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, localizado proximo á Quinta da Boa Vista, aonde iam realizar exercicios, derrapou naquella curva, chocando-se violentamente contra um poste de illuminação publica, que foi quebrado. A velocidade que o vehiculo desenvolvia era demasiada e na occasião do choque houve a explosão do motor, ficando o carro rapidamente envolto em chammas. Com alguma difficuldade e auxiliadas por populares, as victimas do desastre abandonaram o automovel, sendo pedidos os soccorros da Assistencia Municipal.

O joven Heitor Teixeira Coelho, que dirigia o vehiculo, apresentava queimaduras graves por todo o corpo; o estudante Fernando Luiz Ferreira, de 20 annos e residente á rua Saint Roman numero 89 A, estava com o craneo fracturado e os seus collegas Daniel Martinho da Rocha, de 21 annos e residente á rua Sá Ferreira 119, e José Luiz Pantoja Leite, de 22 annos, morador á rua dos Toneleiros n. 177, haviam soffrido queimaduras de primeiro e segundo gráos, generalizadas, além de contusões e escoriações.

Todos foram transportados para o Posto Central da Assistencia, onde o inditoso Fernando Luiz Ferreira falleceu ao receber os primeiros soccorros. Heitor Coelho, depois dos curativos de maior urgencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e os dois outros estudantes, foram para as respectivas residencias, após serem tratados.

*Aspecto do impressionante desastre de automovel occorrido, hontem, na praia do Russell*

O material do Corpo de Bombeiros compareceu ao local do desastre e deu combate ás chammas, que devoravam o automovel, o qual, a despeito dessa providencia, ficou completamente inutilizado.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto e o cadaver foi transportado, da Assistencia para a casa da familia enlutada, com autorização do 1º delegado auxiliar.

MORRE OUTRA VICTIMA DO DESASTRE

Devido á gravidade do seu estado, falleceu, ás 18.30 horas de hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, Heitor Teixeira Coelho, que dirigia o automovel 18.873.

Com guia do referido hospital, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

## ULTIMA HORA SPORTIVA

### Tomasulo venceu Gaucho por pontos

Iniciou-se, hontem, a temporada pugilistica com um espectaculo fraco, assistido por escasso publico.

As pelejas não corresponderam á espectativa, registrando as seguintes resultados:

1.ª luta (amadores) — Kid Modesto x Antonio Marques.

Venceu Kid Modesto por K. O. technico no 2.º round.

2.ª luta (profissionaes) — Kid Burlini x São Leão.

Venceu São Leão por pontos depois de um combate movimentado.

3.º luta — Murillo de Carvalho (brasileiro) x Manoel Blanco (hespanhol).

6 rounds de 3 minutos.

Juiz: Armandinho.

Venceu Blanco por K. O. no 2.º round. Murillo reclamou golpe baixo mas o medico da entidade não constatou a irregularidade.

4.ª luta — Antonio Mesquita (brasileiro), 58 k.900 x Mauricio Delbs (uruguayo), 60k.100.

8 rounds de 3 minutos. Luvas de 4 onças.

Juiz: Waldemar Lemos.

Venceu Antonio Mesquita por K. O. technico no 4.º round. — Deebs que vinha soffrendo um correctivo severo viu o combate paralysado por ter o seu segundo principal atirado a esponja. O pugilista estrangeiro, apesar de demonstrar uma valentia pouco commum, decepcionou, technicamente.

Luta principal — Norman Tomasulo (argentino) 88 kilos x Gaucho (brasileiro), 84 kilos.

10 rounds de 3 minutos. Luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Os dois pugilistas fizeram uma exhibição pouco convincente, vencendo justamente o argentino por decisão, por ter agido com mais precisão.

Gaucho não se apresentou em fórma, perdendo para um adversario que poderá vencer em outra opportunidade. A decisão favoravel ao argentino foi merecida.

## O director do H. P. S. visitou a sala da imprensa

O dr. Washington de Castro, tendo tomado posse, ha dias, do cargo de director do Hospital de Prompto Soccorro, para o qual fôra nomeado, fez, hontem, uma visita á "Sala Alberto Fontes", afim de palestrar com os representantes da imprensa, acreditados junto ao H. P. S.. Nesse breve contacto que teve com os reporteres, o dr. Washington de Castro enalteceu a collaboração da imprensa quanto á manutenção da ordem nos serviços internos da repartição que dirige, promettendo proporcionar todas as facilidades para que os jornalistas exerçam a sua profissão e pedindo aos representantes dos jornaes que continuassem a collaborar com elle, tal como sempre o fizeram.

## Choque de vehiculos no Largo dos Leões

O auto-caminhão nº. 9.770, chocou-se, hontem, no largo dos Leões, com o bonde nº. 197, da linha Gavea, dirigido pelo motorneiro Manoel Antonio Borges.

Em consequencia do accidente, ficaram feridas as sras. Maria Guimarães, de 41 annos de idade, brasileira, moradora á rua Marquez de São Vicente nº. 432, e Mathilde de Mello Moraes, tendo soffrido a primeira contusões na região nasal, com hemorrhagia, e a segunda escoriações generalizadas.

D. Maria foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto e d. Mathilde medicou-se na casa de Saude São José.

O motorista do caminhão evadiu-se, sendo a respeito do facto instaurado inquerito na delegacia do 3º. districto policial.

## Caixa Mutua dos Funccionarios da Policia Maritima e Aerea do D. Federal

Realiza-se amanhã, 10, ás 17 horas, uma reunião da "Caixa Mutua dos Funccionarios da Policia Maritima e Aerea do Districto Federal".

Nessa reunião, serão lidos o relatorio do presidente e o balanço geral apresentado pelo thesoureiro. Em seguida, proceder-se-á á eleição da nova directoria.

# Depois dos tiros foi encontrado um homem morto

## ENVOLTO EM MYSTERIO O CRIME DA MADRUGADA DE HONTEM NO PROLONGAMENTO DO CÁES DO PORTO

*Marcellino Rodrigues, contra quem surgiram suspeitas, e I. Akeres, tripulante do "Sirenes" e dono da capa apprehendida pela policia*

Cerca das 5.20 horas de hontem, o fiscal da Policia Interna do Caes do Porto, Benvindo Severino de Mello, recebeu communicação telephonica de se achar um homem morto no prolongamento do Caes do Porto, na parte interna de um deposito de carvão ali existente. Immediatamente partiu para o local indicado onde verificou tratar-se de um crime de morte, pois o individuo havia sido ferido no peito e seu corpo se achava sobre um lago de sangue.

O facto foi então communicado á policia do 16º districto, tomando delle conhecimento o commissario Mello Moraes. Esta autoridade foi ao Caes do Porto, onde, pouco depois, chegaram tambem os peritos do Gabinete de Pesquisas. Proximo ao cadaver foi encontrada um capa, que a policia fez conduzir para a delegacia da rua de São Christovão.

UM HOMEM SUSPEITO

Realizando syndicancias pelos arredores do deposito de carvão, a policia encontrou deitado, em um terreno baldio, um homem, contra o qual surgiram logo suspeitas. Detido e encaminhado á delegacia, declarou elle chamar-se Marcellino Rodrigues e residir em Magé.

Adeantou que dormia naquelle local, por haver perdido o barco que o devia conduzir áquelle municipio fluminense do litoral e não possuir dinheiro para passar á noite em uma hospedaria. Interrogado sobre o crime, disse que foi despertado com os estampidos de tres tiros, não se levantando devido a receiar que o matassem.

Não viu pessoa alguma e continuou a dormir, até ser interpelado pela policia.

O commissario acceitou como boas as declarações de Marcellino e o pôz em liberdade.

O MORTO

A autoridade não teve grande difficuldade em apurar a identidade do morto. Tratava-se de Emygdio Barbosa da Silva, vulgo "Bahiano das joias", de 46 annos e residente á rua Bella nº. 56. Fazia pequenos serviços no Cáes do Porto, mas mantinha relações com individuos já fichados na policia como ladrões e contrabandistas.

Seu cadaver, depois dos trabalhos realizados pelos peritos da D. G. I., no local, foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ASSALTO A UM NAVIO CARGUEIRO

O commissario Mello Moraes, sabendo que se acha atracado no prolongamento do Cáes do Porto, desde o dia 2 do corrente, o cargueiro norueguez "Sirenes", sendo carregado de minerio, foi a bordo, onde se entendeu com o respectivo commandante Odds Stren Ollsen, que lhe declarou ter sido aquelle navio assaltado na madrugada de hontem. Os ladrões carregaram um paletot do commissario M. Serensen, dois capotes de inverno pertencentes aos tripulantes S. Akeres e B. Kunsen, além de dois ternos dos marinheiros M. Jocobsen e S. Jensen.

Adeantou o commissario que o marinheiro Egil Lynghavg, no seu posto de vigia, notou quando os assaltantes abandonaram o navio, correndo pelo Cáes. Pouco depois ouviu tres tiros, já disparados bem distante do cargueiro.

A CAPA FOI ROUBADA

Em vista das declarações prestadas pelo commandante do "Sirenes", a autoridade apresentou a capa encontrada junto do cadaver de "Bahiano das joias" aos tripulantes J. Akeres e B. Kunsen, sendo reconhecida pelo primeiro como de sua propriedade.

O INQUERITO

Na delegacia do 16º. districto foi aberto inquerito para apurar o caso, tendo sido tomadas as declarações de varias pessoas, inclusive do marinheiro Egil Lynghavg, que era o vigia de bordo, na madrugada do roubo, que foi seguido do assassino de "Bahiano das joias".



## Colhido por bonde na avenida Amaro Cavalcanti

O funccionario da Central do Brasil, José Antunes de Oliveira, de 43 annos de idade, viuvo, morador á rua Engenho de Dentro nº. 145, foi colhido, hontem, na avenida Amaro Cavalcanti, pelo bonde nº. 2.016, da linha Piedade, dirigido pelo motorneiro Manoel Ferreira da Cunha.

Tendo soffrido, em consequencia do accidente, contusão na região frontal e escriações generalizadas, foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

Manoel Manoel Ferreira da foi preso pelo guarda-civil nº. 410 e apresentado á policia do 23º. districto, sendo ali autkado em flagrante.









# A GATA E O RATO

## (HISTORIA DA VIDA REAL)

No restaurante "A Garota" vive uma gata, que está amamentando um rato.

Depois que a Inglaterra começou a pleitear uma alliança com a Russia e que a Italia se tornou camarada da Allemanha, a amizade entre um gato e um rato é uma coisa tão natural, que nem devia merecer as honras dum commentario.

Mas a historia desse felino é devéras interessante e não perderemos tempo se lhe dedicarmos algumas considerações. Essa gata mora ha varios annos naquella casa de pasto, onde diariamente recebe os afagos dos proprietarios e da distincta freguezia. E bem merece esse tratamento carinhoso o raio da "Garota", porque é um animal lindo, de pello comprido e assetinado, que nunca arranhou ninguem. Nedia e roliça, pelas fórmas avantajadas, lembra uma dessas matronas, donas de estalagem, que adquiriram, por um phenomeno de mimetismo, a physionomia do negocio. Aquella gata é um reclame vivo do poder nutritivo das petisqueiras portuguezas.

Um dia a "Garota" teve, como a mãe, das irmãs Dione, uma ninhada de gatinhos. Morreu-lhe, porém, um dos filhos nos primeiros dias. Foi nessa occasião que lhe appareceu no berço um camondongo, talvez orphão de mãe, e se misturou com a familia. E a gata, longe de hostilizal-o, passou a dedicar-lhe os mesmos carinhos maternaes que dispensava aos proprios filhos.

A meiguice e a solicitude com que a "Garota" trata esse rato, sem fazer differença dos demais bichinhos, que nasceram de seu sangue, é o facto que tem provocado admiração entre os clientes do restaurante. Segundo a opinião de um freguez, que seria vegetariano, se o bacalhão fosse cereal e se o cabrito com arroz de forno pudesse ser classificado entre as leguminosas — aquillo é um sublime exemplo de comprehensão do verdadeiro espirito de solidariedade, que deve reinar entre todos os seres vivos. Um outro, entretanto, que é socio remido do Vasco e irmão da Veneravel Ordem Terceira, garante que se trata dum caso typico de authentica caridade christã, numa das suas mais bellas manifestações, que consiste justamente, em dar amparo e auxilio, na hora da desgraça, a um innocente, vindo duma familia inimiga. Muitos poucos homens seriam capazes de um tal procedimento.

Mas a maldade humana, que não tem limites, não se satisfaz com essa interpretação idealista e passa a fazer outras conjecturas. Aquella gata criou-se naquelle restaurante. Convive mais com os homens do que com os gatos. A influencia do meio é innegavel. Aquella gata, com certeza, muitas vezes presenciou a maneira dedicada e carinhosa que os donos da casa dispensavam ás gallinhas, aos patos e aos perús, alimentando-os principescamente no fundo do quintal, para mandal-os, um bello dia, bem gordos, para a panella.

Quem poderá dar garantias a respeito da pureza de intenções dessa gata com relação áquelle rato?

Quem sabe se ella não está amamentando com todo o carinho aquelle rato, da mesma fórma que nós creamos um leitão para comel-o com farofa no dia do nosso anniversario natalicio?

## Radiophonices...

Lauro Borges voltou. Voltou de São Paulo e já está actuando ao microphone do Radio Club do Brasil com a sua impagavel "Busina". O popular e querido humorista — humorista de verdade — além da audição patrocinada pela Standard, tomará parte nos programmas communs da estação de Gastão do Rego Monteiro.

LAURO BORGES

• • •

A Cruzeiro do Sul fará estrear este mez o seu programma radio-theatral. O elenco está sendo organizado pelo conhecido theatrologo Luiz Iglesias que não tem poupado esforços para apresentar uma coisa differente no genero. O radio-theatro da Cruzeiro do Sul será irradiado ás terças-feiras, ás 22 horas.

• • •

Ao que parece, renascerá o Syndicato dos Artistas de Radio, que morreu por falta de muita coisa, inclusive de socios. Alziro Zarur é o animador desta nova phase do S. A. R., que será uma esplendida idéa se tiver até o fim o apoio de elementos como Zarur. Entretanto, o joven e brilhante speaker do Programma Casé não poderá fazer parte da projectada instituição de classe como locutor, uma vez que essa funcção é considerada por lei (Decreto n.º 910, de 30 de Novembro de 1938, lavrado já de accordo com a nova lei de syndicalização, ha dias assignada) exercicio de jornalismo e por tal motivo collocada no ambito do orgão representativo dos profissionaes da penna. Aliás, Zarur, Renato Murce, Ary Barroso, Cesar Ladeira, Julio Louzada, Saint Clair Lopes, Dermival Costalima e outros, integram o quadro social do Syndicato dos Jornalistas tambem na qualidade de redactores. O speaker do Casé é ainda radio-actor. Dahi talvez seja possivel, no seu caso, conciliar a accumulação de syndicatos, de resto permittida quando de profissões differentes.

• • •

Escreve-nos um leitor: — "Os jornaes annunciaram a execução de um bem organizado programma de musicas da autoria de Carlos Gomes, a se realizar no Theatro João Caetano, ás 17 horas do dia 11 do corrente. Estará a cargo da banda militar do Batalhão de Guardas. Não sei se tal programma será retransmittido por qualquer estação particular. Seria de desejar que o fosse, com todas as decepcionantes reclames de "annuncios de pomadas para callo"... Por que o D. N. P. não toma a iniciativa dessa retransmissão? Seria mais interessante do que encher os ares, das 20 ás 21 horas, com o "que é que a bahiana tem", "preta do acarajé", "camisa amarella", "meu mulato", etc., etc., etc.". Aqui fica o alvitre.

• • •

CORRESPONDENCIA (J. Gomes da Silva — Rio) — Muito gratos pelos cumprimentos. Demos curso á sua indicação. Disponha.

D. M.

## PROGRAMMAS PARA HOJE

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)**

15 — Transmissão da opera: "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. 19 — Programma do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica. 20 — Musica de classe — "A vida e a obra de Palestrina e Vittoria". 21 — Hora Lyrica — com a collaboração de Ernesto de Marco, José Oliani, Strocchi Volbruna, Hugo Guido, e Ruth Guido.

**MAYRINK VEIGA (P R A 9)**

12 — Programma Casé — Studio. 16 — Programma dansante. 19 — Bazar de musica. 21 — Opereta em 3 actos "ULTIMA VALSA", de Oscar Strauss.

**RADIO TUPY (P R G 3)**

Relogio Musical — 9. Musica Brasileira — 10. Musica Americana — 10,30. Musica Cigana — 11. Parada Semanal — 11,15. Renascimento Portuguez — 12. Hora Allemã — 13. Alvarenga, Ranchinho e Chiquinho Salles — 14,15. Transmissão do jogo Botafogo x Flamengo — 15,45. Casino de George Hall — 18. A Voz Homeopathica — 18,30. Musicas do Thesaurus da NBC — 19. Côro dos Apiacás, sob a regencia da sra. Villa Lobos — 19,15. Musicas do Thesaurus da NBC — 19,45. Calouros em desfile — 20. Programma das Revelações — 21. Transmissão do anniversario da Radio Belgrano, com a collaboração da Radio Tupy — 21,15. Luiz Roldan. — 21,45. Musicas do Thesaurus da NBC — 22,15. Resenha Sportiva — 22,30. Jornal — 23.

**RADIO IPANEMA (P R H 8)**

8,45 — Jornal. 10 — Festa da Vida. 11 — Copacabana. 11,30 — Programma Allemão. 13,30 — Programma Ipanema 14 — Hora Espiritualista. 15 — "A Voz da Torcida". 15,30 — Transmissão do jogo entre Botafogo F. C. X C. R. do Flamengo. 16,30 — Discos escolhidos. 17 — Programma Argentino. 18 — Programma Moderno. 18,30 — Programma Anglo Americano. 19 — Programma Internacional. 20 — Musicas populares.

**RADIO CLUB (P R A 3)**

9 — Programma variado. 10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 — Programma sportivo. 12 — Almoço musicado. 13 — Programma de studio com Carmen Barbosa, Gilberto Alves, Arnaldo Amaral, A. Bezerra, Zelia Bina Lobato, Trio de Ouro, Regional de Benedicto Lacerda, Orchestra de Salão, sob a regencia de A. Gluchmann. 16 — Irradiação da partida Botafogo x Flamengo. 18 — Gravações populares. 20 — Desfile de celebridades. 20,30 — Orchestra de Ilja Livschakoff. 20,45 — Canções internacionaes. 21 — Resenha sportiva. 21,20 — Joias musicaes. 22 — Grill-Room. 23 — Final.

**RADIO NACIONAL (P R E 8)**

8 — Musicas variadas. 9 — Cocktail de Juiz de Fóra. 10 — Musicas variadas. 12 — Hora do ouvinte. 12,30 — Gravações escolh[illegible] 13,30 — Musicas variadas. 14 — [illegible] em Casa — a peça em 2 actos "[illegible]GINAS DO PASSADO", na interpre[illegible] de: — Zezé Fonseca, Floriano [illegible], Abigail Maia, Eurico Silva e outros. 15 — Musicas variadas. 15,30 — Reportagem Sportiva. 17 — Musicas variadas. 18 — Tarde Dansante. 20 — P R E 8 em busca de talentos. 21,15 — Critica sportiva — por Antonio Cordeiro. 21,30 — Musicas escolhidas. 22,30 — Boa noite.

**VERA CRUZ (P R E 2)**

8 — Jornal. Prog. Bom dia musical. 8,45 — Melodias do mundo. 9,45 — Prog. Caramés. 11,30 — Prog. Brasil Puro. 12 — Prog. Para todos. 13 — Nosso Programma. 15 — Prog. Popular. 15,30 — Football. 18 — Hora Marconi. 19 — Prog. Manoel Monteiro. 23 — Final.

**RADIO GUANABARA (P R C 8)**

8 — Commercial. Musicas escolhidas. 9 — Programma Infantil — sob a direcção do dr. Alberto Manes. 11 — Programma "O Gordo e o Magro", com Pinto Filho e Tonip. 18 — Musica typica portugueza. Previsões do tempo. 19 — Discos variados. 21 — Programma Arabe. 21,45 — Chronica do dia — Discos variados. 23 — Boa noite.

**RADIO EDUCADORA (P R B 7)**

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 11 — Gazeta radiophonica. 12 — Trindades de Portugal. 14,30 — Programma variado. 18 — Radio Cocktail Dansante. 19 — Supplemento Dansante. 21 — Programma dos Perobas.

**RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)**

9 — Columnas Sonoras. 11 — Rythmos variados. 11,30 — Prog. Predilecto. 12,30 — Prog. Ferrari. 15,15 — Botafogo x Flamengo (reportagem de Erik Cerqueira). 18 — Prog. Grajahú (Paulo Netto). 19,15 — Hora do Amador — directamente da séde do "São Christovão" (Affonso Scola). 20,30 — Panorama Sportivo (Erik Cerqueira). 21,30 — Rythmos variados. 22 — A Voz Evangelica.

**PARIS MONDIAL (T P A 4)**

20 — Emissão dramatica: * "O Jogador", comedia em 5 actos, de Régnard. Adaptação radiophonica pela sra. Lily Siou * 21 — Informações em francez. Cotações dos Cambios. 21,15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 21,20 — Noticiario em hespanhol. 21,35 — Noticiario em portuguez. 21,50 — Correio de França: A vida em Paris (em hespanhol). 22,05 — Musica em discos. 22,15 — Fim da Emissão.

**BRITISH BROADCASTING (G S C e G S O)**

20,25 — Annuncios em portuguez e hespanhol. 20,30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol. 20,45 — SIGNAL HORARIO DE GREENWICH. 20,45 — Recital a dois pianos por Joan e Valerie Trimble. 21,00 — Big Ben. Noticiario em portuguez. 21,15 — "Pontos de vista." Uma série de conversas em portuguez. 21,25 — Resumo, em portuguez, dos programmas até o proximo domingo. 21,30 — Recital a dois pianos por Joan e Valerie Trimble. Escosseza (Joan Trimble). 21,45 — Philipe Martell e sua Orchestra. 22,30 — Schubert. O Quartetto de Cordas Griller: Sydney Griller (violino), Jack O'Brien (violino), Philip Burton (viola) e Colin Hampton (violoncello). Quartetto em Lá menor. 23,00 — Big Ben. Noticiario em hespanhol. 23,15 — SIGNAL HORARIO DE GREENWICH. 23,15 — Resumo, em hespanhol dos programmas até o proximo domingo. 23,30 — Fim da transmissão.

**NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)**

19 — PORTUGUEZ: Noticias da Semana em Revista. Resumo dos Programmas. Accordes de Crystal — Musica de Dansa. Aviação Americana. Tons Dourados — Peças Classicas. 20 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana. Resumo dos Programmas. Musica no Ocaso. José Galvez — Poeta Peruano — "Minhas Decepções e Impressões de Nova York". Dinner Concert — Selecções Classicas. Revista das Noticias da Semana. Hora de Prata — Musica de Dansa. Photographia Americana. Harmonias Douradas — Musica de Dansa. 21 — PORTUGUEZ: Revista das Noticias da Semana. Rythmos Populares — Musica de Dansa. Photographia Americana. Encantos da Musica — Peças Classicas. Populares. 22 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana. Serenata. Selecções Classicas. Aviação Americana. Dansa e Rythmo — Musica Popular. 23 — INGLEZ: Noticias da Semana em Revista. Musica de Dansa. Forum da NBC 24 — HESPANHOL: Concerto do Radio City Music Hall. Regente: Erno Rapée. Musica para Dansa.

**COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)**

19,30 — Musica (hespanhol). 19,45 — Noticias (hesp.). 20 — Plataforma do povo. 20,30 — Drama. 22 — Hora da tarde de domingo. 24 — Dansas. 24,30 — Dansas. 1 h. — Dansas.

**GENERAL ELECTRIC (W2XAD — Schenectady — N. Y.)**

19,15 — Musica de dansa. 19,30 — Melodias romanticas. 20 — Mother & Dad. 20,15 — Eugene Conley. 20,30 — Dansas. 21 — Symphonia da noite de sabbado. 22 — Dansas.

**E. I. A. R. — ROMA**

Das 20 ás 21,15 (Hora do Rio): Noticiario em hespanhol. Concerto de musica leve: (sólos de sanfonas). Canções da noite. Noticiario em portuguez. Resenha politica e noticias sportivas. Noticiario em italiano.







# PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA A PREMIO

DE ALMATA — RIO

**HORIZONTAES**
1 — Leva.
5 — Milho indigena do Brasil.
9 — Esforçado.
10 — Canhamo de Manilha.
12 — Fraco.
14 — Indigenas brasileiros do Amazonas.
15 — Planta medicinal.
16 — Aipo.
17 — Terra entre monte e rio, susceptivel de qualquer lavoura.
20 — Fome.
23 — Accusador.
24 — O macho do Tracajá.
25 — Cidade de Portugal.
26 — Rio da Russia.
27 — Genero de plantas exoticas da fam. das amomaceas.
28 — Interjeição; satisfação.

**VERTICAES**
1 — Especie de tecido de séda.
2 — Escaço.
3 — Arvore que cresce á beira do rio Amazonas.
4 — Genero de goiaba.
5 — Nome de um papagaio do Brasil.
6 — Censuravel.
7 — Na realidade.
8 Sanhudo.
11 — Dr. escholastico do seculo XIV.
13 — Pessoa autoritaria.
17 — Designação vulgar de varias especies de peixes.
19 — Juizo.
20 — Cidade da Syria.
21 — Cidade de Judá.
22 — Lunatico.

Diccionarios habituaes.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA PUBLICADO DOMINGO PASSADO**

HORIZONTES: Acta, Aderno, Adamanes, Grão, Anil, Aam, Oso, Ica, Lux, Auna, Lida, Atherina, Elvada, Raso.

VERTICAES: Adão, Cem, Tra, Anna, Adamante, Oenolina, Aracua, Sisuda Gaia, Loxa, Ahir, Lido, Eva, Ras.

—

As soluções para o Problema publicado hoje, de Almata, serão recebidas até ao dia 31 do corrente. O premio, será uma assignatura do DIARIO DE NOTICIAS, por 3 mezes. Em caso de empate, haverá sorteio, pela Loteria Federal.

—

O premio do problema de CORINGA, coube ao numero 515, pertencente a Irenita, o qual está á disposição da mesma, em nossa redacção.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSÔAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

*A criança que nascer hoje possuirá uma grande dóse de habilidade e confiança em si propria.*

*A mulher deve evitar o mais possivel o excesso de luxos e despesas superfluas ainda mesmo atravessando uma época de abundancia. Encontrará as maiores alegrias em seu proprio lar, que será cheio de encantos e profundos affectos. O jornalismo, o theatro ou alguns ramos do commercio lhe serão propicios. Sua melhor opportunidade, porém, está no casamento.*

*O homem possue todas as qualidades proprias para vencer na vida. Deve dedicar-se á advocacia, á chimica, á engenharia, á pintura ou ao commercio.*

### DIA 10

*A criança que nascer amanhã será intelligente e triumphará na vida com facilidade.*

*A mulher, trabalhando por conta propria, terá grandes possibilidades de fortuna. Procure não ser demasiado confiante, pois isso é um grande defeito. Deve ser methodica e economica, evitando sempre despesas superfluas e prejudiciaes. Como artista, professora de musica ou escriptora pode alcançar bastante exito. Seu lar e seu marido lhe proporcionarão a maior ventura a que possa aspirar.*

*O homem é, em geral, sympathico e exerce uma grande influencia sobre os seus amigos. Ficará rico dedicando-se ao theatro, á litteratura ou ao commercio.*

*Nascimentos*

**FERNANDO** — O lar do sr. Augusto Cesar Paranhos de Oliveira e sra. Thereza Augusta Barboza de Oliveira está augmentado com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Fernando.

**SYLVIO** — Acha-se enriquecido o lar do sr. Lucio Caldas Brandão e de Dona Esther Nogueira Brandão, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Sylvio.

*Anniversarios*

DE HOJE:

Srtas.:

— Octacilia Cortins de Freitas, filha do sr. Antonio Borges de Freitas Sobrinho.
— Evelina Moura.
— Nerea Pinto Oliva, filha do casal Nestor-Mercedes Oliva.
— Olga Lafayette Pereira.
— Yolanda João Principe.
— Lucilia Bastos, filha do sr. José Pinto Bastos.
— Gaby Barros, filha da sra. Januaria Barros.
— Marilda Pereira da Costa, filha do casal Mario-Francisca Pereira da Costa.
— Dilcéia de Barros.

Sras.:

— Cecilia da Silva Santos, esposa do sr. Felix Pereira dos Santos.
— Natalia Meira de Mirilli, esposa do sr. Roger Roland de Mirilli.
— Zoé de Moura Brandão, esposa do sr. Agenor Brandão, redactor do "Jornal do Brasil".
— Nadege Alves Tuxi, esposa do sr. Venancio Tuxi.

Srs.:

Dr. James Darcy.
— Dr. Julio Salamonde.
— Dr. Altamiro Brandão.
— Raul Costa Ferreira.
— U. S. Schinepmarin, gerente das "Casas Pernambucanas".
— Waldemar Pereira, redactor de "A Nota".
— Oscar Antonio Lyra.
— Dr. Berbert Carvalho, official de gabinete do director geral da Fazenda Nacional.

Meninos:

Neddy, filho do sr. Mario Barros Palmeira.
— Maria Elizabeth, filha do casal Salvador Vieira-Victoria Chebade Mendes.
— Edmundo, filho do sr. Thomaz Caldeira Martins.
— Almir, filho do casal José Francisco-Stella Lopes Aguiar.
— Therezinha e Lygia, filhas do casal Nelson Diaz-Gertrudes Saldanha de Moraes.
— Celso, filho do sr. Gialacino Braga, do commercio.

DE AMANHÃ:

Srtas.:

— Carmita Jorge Andrade.
— Maria da Gloria de Souza Leão Nascimento.
— Gioconda Giannastasio.
— Carmen Pinheiro Guimarães, filha do casal dr. Jorge Guimarães.
— Zoraide Ribeiro, filha do sr. Erico Ribeiro.
— Eunice Bastos Miranda, filha do sr. Aureo Arandy Miranda.

Sras.:

— Olga de Miranda Siqueira, esposa do sr. João Siqueira.
— Aurea Ferreira de Mello Fernandes, esposa do sr. Antonio Martins Fernandes.
— Judith Fernandes, esposa do sr. Valeriano Fernandes.
— Djanira Azevedo da Silva, esposa do sr. Henrique Corrêa da Silva.
— Ada Fortes.
— Olga Leite de Souza Lima, esposa do sr. J. F. de Souza Lima.
— Gisela Reigas.

Srs.:

Dr. Pio Dutra.
— Edgard Ferreiras.
— Leontio Travassos.
— Alberto Moreira Julião.
— Marico da Silva Gama.
— Jayme Gomes Ferreira.
— Mario de Souza Braga.
— Carlos de Vasconcellos.

*Noivados*

Com a srta. Yvonne Giselda Machado Portella, filha do sr. Armando M. Portella, sub-assistente technico do Departamento de Estatistica de Minas Geraes, e da professora sra. Yvonne Gama Machado Portella, contractou casamento o sr. Alvaro Padovani.

— Com a professora srta. Maria Luiza Soares Arruda, filha do sr. Jeremias Soares Arruda, e de D. Margarida Soares Arruda, contractou casamento o sr. Homero Demby Corrêa, bacharelando de direito e funccionario da Administração Geral do Instituto dos Industriarios, filho do professor Alcino Demby Corrêa e de D. Maria Victoria da Costa Corrêa.

*Casamentos*

**SRTA. DURVALINA BARBOSA - SR. MANOEL FERNANDES BARROCA** — Realizou-se, hontem, ás 16.30 horas, na igreja de São Joaquim, o casamento da srta. Durvalina Barbosa, filha do sr. Benedicto Roberto Barbosa, antigo funccionario da Inspectoria de Trafego, e de sua esposa D. Leocadia Barbosa, com o sr. Manoel Fernandes Barroca.

**SRTA. MARIA BRIGIDO - SR. ALBERTO SCHAEFER** — Será celebrado no proximo dia 15 do corrente, ás 17.30 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, o enlace matrimonial da srta. Maria Brigido, filha do sr. Virgilio Brigido Filho, com o sr. Alberto Schaefer, filho do sr. Alberto José Schaefer.

*Exposições*

**SALÃO DE MARINHAS** — Inaugurou-se, dia 5 ultimo, ás 17 horas, na Associação Christã de Moços, a exposição de marinhas promovida pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Concorrem a esse certamen cerca de 50 artistas e entre elles, apparecem os nomes de Armando Vianna, Paulo Gagarini, Vicente Leite, Martins Vidal, Borges da Costa, Bruno Lechowski, Gotuzzo, Manoel Faria e Morêra, um artista francez em visita ao Brasil.

*Commemorações*

**CONDE AFFONSO CELSO** — A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realizará, terça-feira proxima, dia 11, ás 16 horas, uma sessão especial commemorativa da passagem do 1.º anniversario do fallecimento do Conde Affonso Celso, sendo principal orador o professor Alvaro Bomilcar, que discorrerá sobre a personalidade daquelle brasileiro.

A sessão será effectuada na séde daquella sociedade, á praça da Republica n. 54, sobrado e a directoria dessa tradicional associação cultural, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todas as pessoas interessadas em cultuar a memoria do Conde Affonso Celso, muito embora, seja franca a entrada.

*Homenagens*

**TENENTE-CORONEL LUIZ PROCOPIO DE SOUZA PINTO** — Por motivo de seu anniversario natalicio, o tenente-coronel de engenharia Luiz Procopio de Souza Pinto, foi alvo, na manhã de hontem, de expressiva manifestação de apreço por parte de seus amigos, collegas e camaradas do gabinete do ministro da Guerra.

Em nome dos manifestantes falou o major Jairo Jair de Albuquerque Lima que, depois de resaltar a personalidade do homenageado como soldado, chefe e cidadão, offereceu-lhe, em nome de seus companheiros, uma custosa lembrança. O coronel Luiz Procopio emocionado, agradeceu.

**INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO** — Promovida pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realiza-se, no proximo dia 18, na séde daquella instituição, uma homenagem ao Legado do Papa e do Episcopado Nacional, reunido nesta capital em virtude do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro.

Para convidar o Legado e o Nuncio Apostolico, o presidente do Instituto nomeou uma commissão composta dos srs. Max Fleiuss, Braz do Amaral, Jonathas Serrano, Wanderley Pinho, Manoel Tavares Cavalcanti, Alfredo Ferreira Lage, Raul Tavares e Eugenio Vilhena de Moraes. Essa commissão fez os respectivos convites.

**PROFESSOR ROCHA VAZ** — Realiza-se, amanhã, no Club Gymnastico Portuguez, um almoço offerecido ao professor Rocha Vaz. Comparecerá elevado numero de collegas e amigos do homenageado.

**DOLABELLA PORTELLA - JOAQUIM ROLLA** — A directoria da Casa de Minas Geraes está elaborando um bellissimo programma para a inauguração dos retratos dos grandes benemeritos da fundação e do seu constante progresso, srs. Conde Dolabella Portella e Joaquim Rolla.

*Festas*

**TIJUCA TENNIS CLUB** — O Tijuca Tennis Club realizará hoje, domingo, das 16 ás 19 horas, uma linda tarde dansante infantil, com o concurso de uma optima "jazz-band".

No sabbado, 15, o gremio cajuti levará a effeito uma encantadora festa de arte infantil, com o concurso de graciosos filhos de associados que tenham, no maximo, 12 annos de idade. O programma constará de anecdotas, bailados, dansas classicas, poesias e canções. Será sorteado um mimo entre as crianças que cantarem — "O que é que a bahiana tem".

**A. A. BANCO DO BRASIL** — O Departamento Social da Associação Athletica Banco do Brasil, realiza, hoje, mais um chá dansante, no "grill" da Urca, iniciando-se ás 16.30 horas.

**VILLA ISABEL F. C.** — O Villa Isabel F. C., querendo homenagear o seu Departamento Feminino, offerecerá, hoje, um "chocolate dansante", com o concurso de excellente orchestra. As dansas terão inicio ás 20 horas e se prolongarão até ás 23. Traje completo.

**CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ** — O cartaz das actividades sociaes e sportivas do Club Gymnastico Portuguez para o corrente mez, se inicia por uma esplendida tarde sportiva-mundana, hoje, com a collaboração do Club dos Caiçaras. As equipes de volleyball dos dois clubs jogarão ás 17 horas empolgante partida amistosa, realizando-se em seguida, até ás 23 horas, no salão nobre, a tarde-noite dansante.

Domingo, 16, terá logar o segundo jantar dansante do mez e para sabbado, 22, está marcada a primeira hora de arte, que terá inicio ás 21 horas, seguindo-se baile até á 1 hora.

**BOTAFOGO F. C.** — O Botafogo F. Club offerecerá, hoje, aos seus associados, em sua séde social, no palacete colonial da Avenida Wenceslão Braz, um jantar-dansante, após o jogo de football com o Club de Regatas do Flamengo.

**CASA DE MINAS GERAES** — O Departamento Social da Casa de Minas Geraes levará a effeito, em sua nova séde social, á Avenida Rio Branco n. 114, 1.º andar, mais uma reunião dansante dedicada ao seu quadro social. Não ha convites. O ingresso é mediante a carteira e o recibo n. 7.

*Viajantes*

Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, procedentes de Buenos Aires: Juan Fischer, Carlos A. Masanes, Nicholas J. Comino, Carlos A. Rocha Faria, José Carlos Machado e Vicente A. Pavesi.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Livio Napoli, John Murray, dr. João Marinho, dr. Alvimar Carneiro de Rezende, John Gregory e Francisco Lopes Paes de Souza; e para Poços de Caldas, Marco Tullo A. Figueiredo.

— Pelo mesmo avião da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Bello Horizonte: Edward P. Thurban, Werner Schmid, Harry Kemp, Thomas L. Gill, dr. Domingos J. S. Cunha, sra. Odales Q. Cunha e Attilio Irulegui.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, partem hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, com destino á Cidade do Salvador: general Julio C. Horta Barbosa, capitão Ibá Jobin Meirelles e dr. Irineck Carvalho do Amaral e para o Recife, dr. Orlando J. Silva, John Leishman e dr. Gabriel Mauro de Araujo Oliveira.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Iarussu", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Mario Mattos dos Santos, José Bonifacio Flores da Cunha e Luiz Gonzaga Quites; de Florianopolis, o sr. Euclydes Pontes; de Paranaguá, os srs. dr. Octavio Augusto de F. Souto e Guenther Schuster e de Santos, o sr. Wolf Herbert Freudenberg.

— Com destino a São Pedro d'Aldeia deixa hoje esta capital o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Pedro d'Aldeia, os srs. Henrique Lage, Eduardo Ferreira, Victor Lago e Oswaldo Werneck.

— Com destino a Corumbá, deixa hoje esta capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. Joaquim da Cunha Bueno Netto, Carlos Guilherme Sposito, Carlos Fricke, Bodo Grandke e sua esposa D. Dorothéa Grandke; para Campo Grande, os srs. Renato Moutinho Pereira Guimarães, dr. Armando Rodrigues Brandão; para Corumbá, o dr. Geraldo de Rezende Martins e sua esposa D. Vera de Rezende Martins; para Cuyabá, o dr. João Villasbôas; para Rio Branco, o interventor Epaminondas Martins; para La Paz, o sr. Nils Einar Lennart Vult von Styern e sua esposa sra. Ebba Dagmar Charlotta Vult von Stayern.

*Fallecimentos*

**SR. LUIZ AUGUSTO DE AZEVEDO MARQUES** — Falleceu na madrugada de hontem, victima de um edema pulmonar, o sr. Luiz Augusto de Aezevedo Marques, benemerito presidente da Campanha Contra a Saúva.

O sr. Azevedo Marques era alto funccionario do Ministerio da Agricultura, tendo exercido importantes commissões. Como presidente da Campanha Contra a Saúva, o sr. Azevedo Marques prestou ao Brasil relevantes serviços. O illustre extincto era casado com a sra. Beatriz Rocha de Azevedo Marques, deixando quatro filhos: Coriseu, redactor dos "Diarios Associados"; Celso, official de gabinete do ministro Fernando Costa; Cyro, alto funccionario do Ministerio da Agricultura e Clemenceau, advogado.

O enterro do sr. Luiz Augusto de Azevedo Marquer realizou-se hontem mesmo, sahindo o feretro da Capella de Santa Therezinha, no Tunnel Novo, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

## MODAS

*Por Lucie Seguier*

*PARIS, Julho — Nada tão encantador e util como um vestido de lã e séda fina, sem enfeites, porém, de originaes detalhes que lhe dão um bello effeito. Estes modelos simples e praticos podem ser usados em varias occasiões. O modelo acima é feito em crepon de lã fina. A golla é torcida e drapeada sobre o corpete. As tres fitas intercaladas na cintura atam-se com um laço na frente. A fazenda é franzida por meio das fitas. A sáia é de córte recto na parte de traz e ostenta duas prégas soltas na frente. São costuradas só uma parte, deixando a outra solta.*



## O CENSO DOS MOTORISTAS DE PRAÇA E PARTICULARES

### Um communicado do gabinete do ministro do Trabalho

Do gabinete do ministro do Trabalho, recebemos o seguinte communicado:

"Durante o mez de julho corrente todos os motoristas de praça e particulares deverão preencher os questionarios do Censo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Por occasião do Censo os conductores de vehiculos receberão as Cadernetas de previdencia GRATUITAMENTE.

Os interessados serão procurados pelos recenseadores do Instituto que tomarão as declarações e distribuirão as Cadernetas.

Aquelles que não forem encontrados pelos recenseadores devem dirigir-se aos postos collectores que estão distribuidos pela cidade.

Após o termino do Censo as declarações de inscripção serão tomadas na séde do Instituto, sendo, então, as Cadernetas cobradas pelo preço de custo.

Aquelles que, após o prazo previsto no Decreto-Lei nº. 1.142 não tiverem a sua situação regularizada com o Instituto estão sujeitos ás penalidades da Lei".



# RECREATIVAS

**ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL**

Terá logar hoje, no "grill" do Casino da Urca, com inicio ás 16.30 horas, mais um elegante "chá-dansante", promovido pelo Departamento Social da acatada Associação dos funccionarios do Banco do Brasil.

**ORPHEÃO DE PORTUGAL**

A directoria dessa sociedade, iniciando o programma de festas do corrente mez, offerecerá hoje aos seus associados e suas familias elegante festa dansante, das 20 ás 24 horas, com o concurso de uma optima "jazz-band".

**VILLA ISABEL F. CLUB**

Esse club do Boulevard 28 de Setembro offerecerá hoje, em homenagem ao seu Departamento Feminino, um "chocolate-dansante", das 20 ás 22 horas.

**ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA**

Uma reunião dansante será levada a effeito hoje, nos salões dessa agremiação athletica.

**FILHOS DE TALMA**

Em sua séde social, á rua do Proposito, a veterana sociedade realizará hoje uma grandiosa festa dansante, para commemorar a passagem do seu sexagesimo anniversario de fundação, occorrido no dia 6 do corrente mez.

**BANDA PORTUGAL**

Os espaçosos salões da agremiação da Praça Onze de Junho serão abertos logo mais, afim de ser levada a effeito mais uma das suas reuniões dansantes e que terá inicio ás 20 horas, prolongando-se até ás 24 horas.

**PENHA CLUB**

O club "leader" do suburbio da Leopoldina, offerece hoje aos seus associados um grandioso sarão-dansante, animado, das 20 ás 24 horas, por uma afinada "jazz-band".

**ALA DOS CASADOS**

O Departamento Feminino da victoriosa "Ala dos Casados" está trabalhando activamente para que o baile que terá logar no proximo dia 16, em homenagem ao presidente da "Ala", sr. Agenor Armando de Souza, alcance o maior brilhantismo.

**DRAGÃO CLUB**

O club da rua dos Andradas abrirá de novo hoje os seus salões, afim de ter transcurso mais uma de suas concorridas noites dansantes.

**MUSICAL BOMSUCCESSO**

O applaudido club da estação de Ramos abrirá hoje mais uma vez a sua séde social com uma interessante reunião dansante.

**FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA**

No "Palacio" será realizada hoje uma attrahente festa dansante.

**PARASITAS DE RAMOS**

O veterano rancho carnavalesco do suburbio da Leopoldina realiza hoje no "Tronco" mais uma de suas tradicionaes e concorridas domingueiras.

**CLUB DOS ALLIADOS**

Programma social do mez de julho

Domingo, 2 — A's 20 horas. Dansas.

Domingo, 9 — A's 18 horas. Tarde sportiva.

A's 20 horas. Dansas.

Domingo, 16 — A's 20 horas. Hora de Arte.

Sabbado, 22 — A's 23 horas. Baile. Trajo: Damas — Toilette de baile; cavalheiros — Escuro completo.

Domingo, 30 — A's 20 horas. Dansas.

AVISO: — Previne-se aos srs. associados que não será permittida a entrada de crianças, nem tomarem parte nos bailes, menores de 14 annos. Os srs. associados terão ingresso com o recibo do mez corrente.



# MUSICA

## ORCHESTRA INFANTIL

A ansia de publicidade vae, infelizmente, tomando um caracter epidemico alarmante, na Escola Nacional de Musica. Trabalhar pelo desejo de progredir, fazer arte pelo prazer de evoluir, é coisa que passa longe das cogitações dos que mal orientam a sua existencia.

O que se quer, o que se deseja a viva força e para cujo bom resultado se commettem as maiores illegalidades, desrespeitando-se o regulamento e desacatando-se a honorabilidade profissional dos mestres, é fazer uma publicidade brilhante em torno de certas realizações, publicidade que traga á luz do dia o espirito dynamico, a disciplina, o avanço pedagogico da escola no curto periodo de um anno em que está sob a actual direcção.

Já falamos do "Côro Barroso Netto", com os soldados do corpo de bombeiros e um grupinho de moças treinadas nos côros das igrejas. Já falamos tambem da Orchestra Symphonica composta de elementos da orchestra do Theatro Municipal e musicos do Centro Musical. Hoje, queremos nos referir á nova grande iniciativa de Joanidia Sodré e que é nada mais nada menos, que uma Orchestra Infantil.

Que bella realização de facto, não seria essa, se todos aquelles garotos fossem alumnos dos cursos instrumentaes da Escola de Musica! Que campo vasto de experiencias ella não representaria para aquelles pequeninos artistas enfrentando no inicio dos estudos os segredos do conjuncto, conhecendo os effeitos soberbos da orchestração, familiarizando-se com a ordem e a disciplina que fazem a base dos agrupamentos symphonicos! Que bello seria. Mas, a Orchestra Infantil de Joanidia Sodré reune, apenas, uns poucos de elementos das classes de instrumentos da Escola de Musica, e o resto ella foi buscar entre os meninos do "Asylo de Menores Desvalidos", da Praça 15, foi recrutar entre aquelles pobres orphãozinhos que já sabem tocar e já entendem de pratica orchestral, porque fazem parte do conjuncto que mantém em seu asylo.

Temos, assim, nessa nova iniciativa, um outro meio de mystificação a fazer crer ao publico que se trata de uma orchestra de pequenos alumnos da Escola de Musica quando, na realidade, são meros elementos estranhos, chamados a se reunirem sob a falsa denominação de "Orchestra Infantil da Escola de Musica".

Comprehende-se que taes processos não são dignos nem representam nada de util nem de proveitoso para o futuro musical do Brasil.

Não será nunca com emprehendimentos dessa ordem, com fingidas realizações para simples effeito de propaganda pessoal, que irá avante, na conquista de um logar honroso entre os demais paizes, a musica nacional.

Do que servem realizações transitorias, sem esse caracter definitivo e permanente que devem ter os conjunctos musicaes, quer vocaes quer instrumentaes e de cuja longa experiencia e consequente harmonia dos elementos se pode obter o desejado resultado? De que serve reunir no palco da Escola de Musica, os meninos desvalidos e fazel-os tocar num concerto publico, se elles depois retornam ao seu asylo e não mais trabalham naquella escola pois que não lhe pertencem? Que lucro haverá para o progresso do ensino, e para a evolução dos alumnos? Nenhum, mas restará, apenas, a "fita", a apparencia bonita de um grupo de crianças tocando, num arremedo das grandes orchestras infantis da Europa e da America do Norte, orchestras de verdade, estas sim, como as que se vêem já não dizemos nos Conservatorios que são os centros musicaes especializados, mas nas escolas de sciencias, secundarias e superiores, onde se organizam os orpheões, os "glee-clubs" e os mais diversos conjunctos instrumentaes.

Lá, porém, não se pensa em enganar o publico e faltar com a lealdade e o respeito á propria musica, lesando-a em realizações á altura dos seus nobres designios, para envolvel-a em constantes espectaculos de illusão e pyrotechnia. Na Europa e na America, o movimento de renovação musical é um facto e é coisa seria e por demais acatada para que se brinque de "fazer musica e fazer pedagogia".

Seria utilissimo, como já o dissemos, que existisse de verdade uma orchestra infantil na Escola de Musica, formada, porem, exclusivamente por alumnos da casa, orchestra que seria, ao mesmo tempo, um campo de experiencias não só para os executantes, como para os regentes, estes escolhidos entre os alumnos da classe de regencia. Completar-se-iam, assim, uns e outros para a acquisição dos conhecimentos de orchestra, todos porém dirigidos e orientados pelo respectivo cathedratico da cadeira de regencia e não por qualquer professor de outra materia, envolvendo-se indevidamente em seara alheia, exactamente como aquelle professor de piano que organiza o conjuncto coral.

Por todas essas coisas, por todas essas razões, que deixam transparecer insinceridade de propositos e ausencia de ideal, é que nos insurgimos contra a Escola Nacional de Musica, a qual desejavamos ver integrada na sua verdadeira finalidade de educação e cultura, mas que, infelizmente, descamba por um precipicio terrivel, arrastando em sua quéda a nossa tradição musical, o nosso presente e o nosso futuro artistico.

D'OR

## O "QUARTETTO LENER" NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

A Escola Nacional de Musica incluiu na série dos seus concertos officiaes uma audição do famoso "Quartetto Lener", conjuncto de camera hoje considerado como dos mais celebres.

Esse concerto terá logar amanhã, ás 17 horas, com o seguinte programma:

Quartetto — DEBUSSY.
Quartetto op. 131 — BEETHOVEN.
Quartetto — HAYDN.
A entrada é franca.

### Audição de piano

Realiza-se, no dia 10 do corrente, ás 20.30 horas, no salão da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil (Instituto Nacional de Musica), a audição de piano promovida por um grupo de alumnos do curso de aperfeiçoamento do professor Charley Lachmond. Entrada franca.

### Theatro Municipal

**HOJE, EM MATINE'E, A'S 16 HORAS, DESPEDIDA DOS GRANDES ESPECTACULOS DE BAILADOS**

Repetindo o surprehendente successo da tarde de domingo passado, a matinée de hoje, ás 16 horas, no Municipal, será um fecho de ouro digno dessa brilhante e sensacional série de Espectaculos de Bailados no nosso primeiro theatro.

Do programma, organizado com as peças mais encantadoras e as que mais exito alcançaram na temporada, constam: "Amaya", de Lorenzo Fernandez; "Le Spectre de La Rose", de Weber; "Masques et bergamasques", de Fauré; e "Maracatú", de Francisco Mignone, dansadas pelos famosos bailarinos da Opera Comica de Paris, Julianna Yanakieva e Tomas Armour, e pelo Corpo de Bailes do Theatro Municipal, com a grande Orchestra Symphonica sob a regencia dos maestros Louis Masson, Jean Morel, Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone. Já estão á venda na bilheteria do theatro as localidades para esse ultimo programma dos Grandes Espectaculos de Bailados.

### "Justa pretensão"

Ainda sobre o nosso artigo suggerindo ao prefeito a reducção de 50 por cento das localidades do Theatro Municipal, para os alumnos da Escola Nacional de Musica, Conservatorio Brasileiro de Musica e Conservatorio do Districto Federal, recebemos do director deste ultimo, o dr. Lopes Gonçalves, o telegramma seguinte:

D. Ondina Ribeiro Dantas — DIARIO DE NOTICIAS — Rio — Venho trazer a V. Excia. os agradecimentos do Conservatorio de Musica do Districto Federal pela acolhida que deu nas columnas do seu prestigioso jornal á conveniencia do dr. prefeito desta capital conceder abatimento nos alumnos de musica no Theatro Municipal durante a proxima temporada lyrica. Amparando essa justa pretensão de elevado alcance pedagogico V. Excia. veiu confirmar ser incansavel amiga dos que estudam musica. Respeitosas saudações. — Lopes Gonçalves, Director".

### OS PROXIMOS CONCERTOS

**JULHO**

**AMANHÃ** — Quartetto Lener — E. N. Musica — A's 21 horas.

**TERÇA-FEIRA, 11** — Banda de Musica do Batalhão de Guardas — No Theatro João Caetano — A's 17 horas.

**TERÇA-FEIRA, 11** — Violonista Benedicto Chaves — E. N. Musica — A's 21 horas.

**SEGUNDA-FEIRA, 12** — Audição de alumnos do professor Charley Lachmund — E. N. Musica — A's 20.30 horas.

**TERÇA-FEIRA, 18** — Pianista Maria Luiza Vaz — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.



## O PREFEITO DE ITACOATIÁRA AO INSTITUTO DA ESTIVA

**DOAÇÃO D ETERRENOS PARA A SÉDE E PARA CASAS OPERARIAS**

O presidente do Instituto da Estiva enviou ao ministro do Trabalho um telegramma communicando que o prefeito de Itacoatiara, Estado do Amazonas, doou ao referido Instituto uma área de terreno muito bem localizada e na qual será construida a séde da agencia local da mesma instituição.

O prefeito de Itacoatiara doou, tambem, uma outra grande area de terreno para a construcção de casas operarias, destinadas aos estivadores associados do Instituto.

Respondendo ao telegramma do presidente do Instituto da Estiva, o titular da pasta do Trabalho congratulou-se com o gesto altamente patriotico do prefeito daquella cidade amazonense.

## Funccionarios á disposição do D. A. S. P.

Vão ser postos á disposição do DASP, de accordo com a autorização do chefe do governo, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o extranumerario-mensalista Antonio Franzen Bhering, em funcção de sub-intendente de 3ª classe, e o technico de educação Herson de Faria Doria, ambos do Ministerio da Educação. O primeiro vae substituir um funccionario que voltou á sua repartição, a pedido, e o segundo um technico de educação que vae fazer curso e estagio no estrangeiro.

# Uma solução definitiva para o problema dos flagellados nordestinos

## EXPOSIÇÕES APRESENTADAS AO CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

### Prorogado o prazo concedido aos empregadores pelo item 2º da resolução n. 11, de 7-11-38

Reuniu-se, ante-hontem, no palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Attila Monteiro Achó, major Aristoteles Lima Camara, Arthur Hehl Neiva, Dulphe Pinheiro Machado, José de Oliveira Marques e Luiz Betim Paes Leme. Estiveram, igualmente presentes os srs. ministro Labieno Salgado dos Santos, chefe da Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, Antonio Pedro de Andrade Muller e Francisco de Paula Assis Figueiredo, observadores dos Estados de São Paulo e Minas Geraes.

Compareceram, tambem, á sessão os srs. Luiz Vieira, inspector das Obras contra as Seccas; Moacyr Fernandes Silva, representante do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e Rodolpho Fuchs, representante do Ministerio da Educação e Saude, os quaes haviam sido convidados para tomar parte na discussão do problema dos retirantes nordestinos.

Approvada a acta da sessão anterior, o Conselho passou a examinar o seguinte expediente: 1) officio do Departamento Nacional de Immigração, relativo ás taxas de registro de estrangeiros em zona rural; 2) officio do Departamento Nacional de Immigração, referente aos funccionarios que auxiliaram o serviço de soccorro aos nordestinos; 3) imposto de sello de nomeação dos membros do Conselho.

Passando á ordem do dia, o Conselho tratou da questão dos nordestinos. Depois de fazer ligeira exposição da materia, accentuando a necessidade de encontrar uma solução definitiva para o problema, o presidente deu a palavra ao sr. Moacyr Silva, que declarou estar de accordo, de uma fórma geral, com as conclusões contidas no relatorio do conselheiro Dulphe Pinheiro Machado, que era especial objecto da apreciação.

Falando, a seguir, o sr. Rodolpho Fuchs encarou o problema sob tres aspectos: o da fixação dos nordestinos em nucleos coloniaes; o da sua reeducação, com o auxilio do Exercito, por meio da creação de corpos civis semelhantes aos existentes nos Estados Unidos da America; e o da organização de um plano sanitario systematizado.

O sr. Luiz Vieira apresentou as seguintes considerações sobre o parecer do conselheiro Dulphe Pinheiro Machado:

"1) Os centros agricolas, se localizados no Nordéste, necessitam de preparo prévio, a não ser que se prefiram as faixas frescas do littoral, como o bréjo da Parahyba ou a mata de Pernambuco. Esse preparo só a irrigação póde proporcionar. Será interessante o caso do São Francisco, cujas margens poderão offerecer desde já innumeros centros de abrigo, bastando para tanto o apparelhamento para o bombeamento da agua e a indispensavel orientação technica, sem falar nos casos de desapropriação que surgirão certamente. A Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas está estudando o assumpto e já começou a installar um posto nas margens do rio, a 40 kilometros a montante de Itaparica, prevista uma área inicial de 1.000 ha., e está prompta a ampliar a sua acção, havendo recursos.

2) Tambem neste caso convém distinguir se as estradas coloniaes interessam ao nordéste, ou se são projectadas em outras regiões do paiz. Se se localizarem no Nordéste, cumpre escolher dentro da rêde já construida pela IFOCS, as que já se prestam ao programma e dentro da rêde projectada aquellas que devam ser atacadas de preferencia.

Levando em conta as possibilidades de agua do sub-sólo, cumpre citar as primeiras: a rodovia Fortaleza-Therezina; a rodovia Transdordestina entre Fortaleza e Icó; a rodovia Central de Pernambuco; a rodovia Central da Bahia. Ha a accrescentar as estradas do littoral da Parahyba e de Pernambuco e as do sul da Bahia. Quanto aos outros itens, nada ha a accrescentar. Pediria, porém, permissão para suggerir ao Conselho de Immigração e Colonização a sua interferencia junto ao presidente, no sentido de ser dotada a IFOCS de mais amplos recursos, tornando possivel uma acção mais intensa e mais rapida na realização do programma de obras de combate aos effeitos das seccas que interessam multiplos aspectos: açudagem, irrigação, poços, estradas, ensino e orientação agricola, piscicultura, etc.".

O conselheiro major Aristoteles Lima Camara salientou então, como as idéas expostas demonstravam estar o problema no ponto de ser resolvido, pois todas ellas se achavam no consenso geral, apenas faltando fixar algumas questões de minucia. O presidente, agradecendo a cooperação prestada pelos technicos dos Ministerios da Educação e Viação e da Inspectoria das Obras contra as Seccas, designou uma commissão composta por esses tres technicos e pelos conselheiros major Aristoteles Lima Camara, Dulphe Pinheiro Machado e José de Oliveira Marques, afim de elaborar um plano, a ser submettido ao sr. presidente da Republica, para solucionar o problema das migrações dos trabalhadores nacionaes.

A seguir, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado apresentou um projecto destinado a por em pratica a idéa, aventada pelo conselheiro major Lima Camara, de ser promovida uma concentração de cerca de mil jovens brasileiros, filhos de colonos estrangeiros, a realizar-se no proximo dia 7 de setembro, nesta capital. Serão escolhidos menores de 10 a 16 annos, os quaes formarão uniformizados como escoteiros na data da nossa Independencia, devendo aqui permanecer durante uns 20 dias, entregues aos cuidados do Departamento Nacional de Immigração. Visa-se, com esse emprehendimento, collocar esses jovens em contacto directo com um centro adiantado da civilização brasileira, assim contribuindo para o seu maior radicamento ao Brasil e o desenvolvimento de seu patriotismo. O presidente, realçando o alcance dessa medida, pôz em votação o projecto, sendo este approvado.

Tratou-se, ainda, de facilidades a serem concedidas sendo discutido e approvado um parecer do conselheiro Dulphe Pinheiro Machado a respeito desse assumpto.

Finalmente, com relação á prorogação do prazo a que se refere o item 2.º da Resolução n.º 11, de 7 de novembro de 1938, o Conselho approvou a seguinte Resolução:

RESOLUÇÃO N.º 44 — "O Conselho de Immigração e Colonização,

Considerando a exiguidade do prazo concedido aos empregadores pelo item 2.º de sua Resolução n.º 11, de 7 de novembro de 1938, referente aos estrangeiros que provarem ter entrado no paiz durante o periodo de 1.º de agosto de 1934 a 21 de dezembro de 1938,

Resolve:

I — Prorogar por mais seis mezes o prazo concedido aos empregadores, pelo item 2.º da Resolução n.º 11, de 7 de novembro de 1938, para satisfazerem as exigencias contidas no art. 2.º, da letra "j", do decreto n.º 639, de 20 de agosto de 1938, com relação aos estrangeiros que provaram a sua entrada no paiz durante o periodo de 1.º de agosto de 1934 a 21 de dezembro de 1938".

A sessão foi encerrada ás 11 horas.

# Não celebrou, nem tem contractos em andamento

## Uma explicação do D. A. S. P.

A proposito da nota publicada por um matutino, na qual se diz que o Tribunal de Contas negou registro a um contracto celebrado com o Departamento Administrativo do Serviço Publico, devido ao outorgante ter-se feito representar por meio de mandato outorgado a um funccionario publico, militar, o DASP communica que não celebrou ultimamente nem tem em andamento naquelle Tribunal contracto de qualquer especie.

# Opportunidades commerciaes

### NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Nicolas G. Terzoglou, da Grecia, deseja contacto com firmas nacionaes importadoras de magnezia calcinada.

— Nils Blumbedlt, de São Paulo, deseja contacto com firmas do norte do paiz, productoras de oleos vegetaes.

— S. L. Abott Jr. Co., dos Estados Unidos, deseja relacionar-se com exportadores nacionaes de ossos moidos, oleo de oiticica, carnauba e ceras vegetaes.

— Arnobio Eduardo de Araujo, da Bahia, estabelecido em representações e conta propria, deseja contacto com firmas interessadas em negocios naquelle Estado.

— Fernando Sudbrack, do interior do R. G. do Sul, exportador de pinho, topazios, amethistas, agatas, etc., deseja relacionar-se com firmas compradoras.

— Joaquim Zevallos V., do Equador, deseja entrar em contacto com exportadores nacionaes de céra de carnauba.

— Gustavo A. Frank, da Bahia, representante de productores de crystal de rocha e diamantes em bruto, deseja contacto com firmas interessadas na acquisição desses productos.

— The Newspaper Proprietors Association Ltd., de Londres, teve a gentileza de nos offerecer o seu "Official Handbook 1938-39", relacionando jornaes, revistas e annuarios editados na Grã Bretanha e dominios.

— Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua nova séde á rua da Candelaria, 9, 11.º andar.

# PAGUEM A PENNA D'AGUA

## Com 5% de multa até o dia 15 e a partir desse dia com 10%

Communicam-nos da Recebedoria do Districto Federal:

"Está em cobrança até o dia 15 do corrente, accrescida de 5% de multa, a taxa de consumo d'agua por penna, do anno de 1939 relativa a zona do 6º districto (Centro da cidade).

Findo este prazo, a cobrança continuará por mais 30 dias, já então, com a multa de 10%.

A falta de pagamento de conformidade com o artigo 83, do decreto 24.732, de 13 de Julho de 1934, importa na suspensão do fornecimento d'agua, medida que será posta em vigor decorridos os prazos da lei.

# Actividades scientificas no H. Carlos Chagas

De accordo com o programma organizado pelo chefe de Clinica Medica do Hospital Carlos Chagas, terá logar ás 10 horas da manhã do proximo dia 11, na Maternidade da referida unidade da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, interessante conferencia scientifica. Os relatores drs. Mucio da Costa Pereira e Nelson Buarque de Gusmão abordarão respectivamente os themas: Placenta Prévia e Choréa e Gravidez.



# THEATRO

## As estréas da semana

A Semana, que hoje entra, promette dois espectaculos integrados no programma do plano do Serviço Nacional de Theatro, que bem merecem os anseios com que estão sendo elles esperados.

Trata-se de theatro musicado, aliás. Um marcará o reapparecimento de Jardel, o dynamico, na arena da pugna theatral deste anno. O outro é a representação de uma opereta que traz, como marco de fabrica, dois nomes de relevo artistico inconfundiveis — Oduvaldo Vianna e Francisco Mignone.

A opereta desses dois "astros" intitula-se "Mizú" e está sendo reclamada como obra de real merito, tanto o poema como a partitura.

E' preciso, porém, notar que o autor e o compositor que firmam a peça de estréa de Jardel, são dois outros nomes festejadissimos e já igualmente consagrados pela critica e pelo publico.

"Gandaia" tem libreto de Geysa Boscoli, autor e traductor querido, e musica inspirada de Custodio Mesquita, sem duvida um dos nossos compositores de maiores triumphos do nosso theatro musicado contemporaneo.

## BASTIDORES

### "NOITE DE NUPCIAS", NO ALHAMBRA

Mais tres vezes, ás 15, ás 20 e ás 22 horas, Dulcina e Odilon representam hoje no Alhambra, "Noite de Nupcias", a comedia argentina de Goycochéa e Cordone, traducção de Odilon que amanhã será representada nas duas sessões nocturnas habituaes.

### "CARLOTA JOAQUINA", NO RIVAL

O Rival realiza hoje ás 15 horas a sua costumada domingueira, com a peça "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior, dedicada á familia carioca. Esse espectaculo, que representa um passatempo agradabilissimo, e, ao mesmo tempo instructivo, tem tido todos os domingos uma affluencia extraordinaria.

"Carlota Joaquina", por ser de fundo historico, pela representação excellente que lhe dão os artistas de Jayme Costa e pelos scenarios deslumbrantes em que se passam as scenas da comedia, deve ser vista pelo publico que aprecia o bom theatro.

Hoje, ás 15 horas, vesperal da familia, e á noite, ás 20 e 22 horas, os espectaculos do sempre da centenaria peça.

### "LADRA", NO GYMNASTICO

"Ladra", a comedia dramatica de Silvino Lopes, será representada, hoje, pela ultima vez, no Gymnastico, em vesperal, ás 15 horas e á noite, em espectaculo completo, ás 21 horas.

Tomam parte em "Ladra", Maria Caetana, Renato Vianna, Candida Gomes, Augusto Annibal e Ruy Vianna.

### "ENTRA NA FAIXA", NO RECREIO

Continúa alcançando exito no cartaz do Recreio a revista de Luiz Iglezias e Ary Barroso "Entra na faixa", com Aracy Côrtes, Henrique Beltrão, Oscarito, Isa Rodrigues, Eva Tudor, Margot Louro, Itahy Pirajá, Helena Hallike, Alzira Rodrigues, Floripes Massa, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Oswaldo Almeida, Reynaldo Lupo, Remo Pirajá, Benito Rodrigues e o corpo de baile chefiado pelo bailarino Delf. Peça cheia de criticas politicas, fantasias, musicas, está destinada a fazer o seu centenario de representações. Hoje, além da matinée ás 15 horas, haverá duas sessões á noite e amanhã, e todas as noites, ás 20 e 22 horas: "Entra na faixa".

### "SEMPRE EM PÉ", NO REPUBLICA

Hoje é o ultimo domingo de "Sempre em pé", no cartaz do Republica. Certamente as tres sessões do dia (a vesperal das 15 horas e as soirées das 20 e 22 horas) estarão repletas, pois são excellentes opportunidades para admirar a revista que está alcançando exito no cartaz do Republica, com Beatriz Costa e todos os elementos de seu elenco.

Amanhã, "Sempre em pé" estará em scena ás 20 e 22 horas, no Republica.

### "ALLELUIA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Irmãos Celestino-Gilda Abreu apresenta hoje, mais duas vezes, no Carlos Gomes, a opereta-fantasia "Alleluia", que continúa alcançando exito no luxuoso theatro da Praça Tiradentes.

Assim, logo mais, em vesperal ás 15 horas e, á noite, ás 20,30, "Alleluia" estará em scena.

### "NÃO É NADA DISSO", NO MODERNO

Proseguindo com o exito da revista "Não é nada disso", do escriptor-compositor Ary Kerner, a Companhia de Espectaculos Typicos Musicados, que tem á sua frente Jararaca e Durvalina Duarte, apresenta, hoje, essa peça em "matinée" ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas, no Moderno, recem-inaugurado pela Empresa Paschoal Segreto.

## Noticias Diversas

Na tarde do proximo dia 26, no palco do Gymnastico, a juvenil declamadora Dalila Geraldo fará o seu recital de apresentação á critica theatral carioca.

Estreou, hontem, no Theatro Cordelia Ferreira, de Todos os Santos, a Companhia Dramatica Brasileira da C. C. T. da Casa dos Artistas que iniciará a sua temporada, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, no Theatro Regina, e dará, a seguir, dois espectaculos no Municipal de Nictheroy.

O reapparecimento foi com a comedia de Jayme Moraes "O Ermitão".

# Cidadãos chamados á Directoria de Recrutamento

Pedem-nos a publicação da seguinte nota: 'Estão sendo chamados á Directoria de Recrutamento (3ª Secção — R-3), com a maxima urgencia, os cidadãos Manoel Pessoa de Mello Farias, Duilio Profice, Philaderpho Gouvêa Lacerda, Humberto Castello Branco de Oliveira, Angelo Hypolito Filho, Parisio Giminiano Cidade, para assumptos de seus interesses.

# LIVROS NOVOS

### "DICCIONARIO DA SOCIEDADES ANONYMAS", PELO DR. OLIVEIRA E SILVA. (Edição Liv. Freitas Bastos, Rio).

Um livro util para magistrados, advogados, commerciantes, industriaes e todos quantos lidam com assumptos forenses, relacionados com as sociedades mercantis é o "Diccionario das Sociedades Anonymas", que acaba de sahir em edição da Livraria Freitas Bastos. Seu autor, escriptor e advogado, organizou a materia e traçou as notas e commentarios com espirito de methodo, clareza e minucioso conhecimento do assumpto. Compõe-se o volume de 500 paginas em formato grande, com boa feição material. Divide-se em quatro partes: "Jurisprudencia e Pareceres"; "Como se roganiza uma Sociedade Anonyma" e "Leis que interessam ás sociedades anonymas". — N. L.

# CATHOLICISMO

## Veneravel Ordem 3.ª de S. Domingos de Gusmão

Hoje, ás 9 horas, haverá missa festiva em louvor ao excelso patriarcha S. Domingos de Gusmão. O conego Coelho pró-commissario fará uma pratica allusiva ao concilio que está se realizando. A's 10 horas terá inicio a reunião preparatoria, relativa ás proximas eleições da mesa compromissal.

## Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia

No secular templo da rua da Alfandega, com a pompa dos annos anteriores, realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, missa festiva em louvor ao sagrado coração de Jesus. A' noite haverá benção do Santissimo Sacramento.

## A festa de S. Roque em Paquetá

São tradicionaes os festejos de São Roque, em Paquetá. Centenas e centenas de pessoas, attrahidas pela religiosidade, belleza e variedade das celebrações, dirigem-se para a encantadora ilha, vaidade justa do nosso paiz. Este anno, as commemorações alcançarão exito marcante, pois a commissão organizadora se encontra em admiravel actividade. Podemos, desde aqui, accentuar que haverá provas sportivas e numeros artisticos e literarios.

### IRMANDADE DE S. ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA — SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, ás 11 horas, com a pompa costumeira, realizar-se-á a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Será officiante o conego Barbosa Lima, acolytado pelo conego José Monteiro. A' noite haverá ladainha, sermão e benção do S. S. ...

# UNIÃO DOS GARAGISTAS DO RIO DE JANEIRO

## Empossada a sua nova directoria

Communicam-nos da União dos Garagistas do Rio de Janeiro que, em sessão realizada no dia 1º do corrente foi empossada a nova Directoria daquella sociedade, que ficou assim constituida:

Presidente — José Marques de Azevedo; vice-presidente — Roberto Dias Lopes; 1º secretario Francisco Gaspar de Lemos; 2º secretario — David Pinto Ribeiro; 1º thesoureiro — José Troncoso Suarez; 2º thesoureiro — Antonio Fernadez Rodriguez; procurador geral — Abel Gonçalves Lisboa; bibliothecario-archivista — dr. Matheus de Souza Mendes.

Conselho:

Antonio Alves Ferreira, José Lorenzo Vaqueiro, Albano Gaspar, José Alves Peixoto, Americo Marques Gonçalves, Carlos Pereira, Raphael Counago Freitas, Paulo Guimarães Masset e Raphael Garcia.



# VIDA BANCARIA

## Instituto de A. e P. dos Bancarios

### PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua reunião de hontem, julgou os seguintes:

**Revisão de Aposentadorias** — Alberto Ignacio Schulier — mantida; Edward Ferreira de Carvalho e Camillo Moutinho — suspensas.

**Aposentadorias requeridas** — Marcos Rodrigues Saraiva, João Evangelista França Junior, Alberto Crysisthomo de Oliveira, João de Barros Nunes, Guido Parrini e Felicio Kopciuszinski — concedidas.

**Pensões** — Concedidas as de Thereza José de Souza e a de Annunciata Lenci Magnanini e seus filhos.

**Carteira Predial** — Terreno pertencente á Sociedade Civil e Territorial De Lucca, entre os bairros Paraiso e Villa Marianna, em São Paulo — autorizada a acquisição, num total de 7.890 metros quadrados.

Pelo presidente foram despachados os seguintes:

**Auxilio Enfermidade** — José de Paula Porto — deferido.

**Auxilio Maternidade** — Aristides Cavalcanti de Albuquerque — 1.ª parte deferido; Antonio Benetton — total deferido; Arno Raynoldo Goebel — total deferido uma parte; Manoel Augusto Pereira e Addy Custodio de Oliveira — 2.ª parte indeferido.

### SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 9 exames de laboratorio, 33 consultas, 8 radiographias e 2 visitas domiciliares. No interior foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Ruth, esposa do associado de São Paulo, Paulo Machado Campos; Maria, esposa do associado do Rio Grande do Sul, Otto Neves Mussnich.

### MOVIMENTO ESTATISTICO SEMANAL

O Instituto de A. e P. dos Bancarios, na semana hontem finda, concedeu os seguintes beneficios aos seus associados e respectivos beneficiarios: auxilios á maternidade, 13; auxilios-enfermidade, 6; auxilio funeral, 1; aposentadorias por invalidez, 6; pensões, 2; primeiras consultas, 214; visitas domiciliares, 26; exames de laboratorio, 82; radiographias, 46; internações hospitalares, 13; tratamentos especializados, 7; inspecções de saude, 31; emprestimos simples, 16, na importancia de 32:200$000.

## Noticias Diversas

### A NOVA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

O "Diario Official" de ante-hontem publicou a nova Lei de Syndicalização, que tomou o n. 1.402. Conforme os seus arts. 3.º e 4.º, as prerogativas e os deveres dos syndicatos são representar, perante as autoridades administrativas e judiciarias, os interesses da profissão e os interesses individuaes dos associados relativos á actividade profissional; fundar e manter agencias de collocação; firmar contractos collectivos de trabalho; eleger ou designar os representantes da profissão; collaborar com o Estado, como orgãos technicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a profissão; impôr contribuições a todos aquelles que participam das profissões ou categorias representadas; collaborar com os poderes publicos no desenvolvimento da solidariedade das profissões; promover a fundação de cooperativas de consumo e de credito; manter serviços de assistencia judiciaria para os associados; fundar e manter escolas, especialmente de aprendizagem, hospitaes e outras instituições de assistencia social; promover a conciliação nos dissidios de trabalho.

De accordo com a nova lei, a administração do syndicato será exercida por uma directoria que poderá ter, no maximo, sete membros e, no minimo, tres. As deliberações das assembléas geraes, sobre eleições para os cargos de administração, conselho fiscal, representação profissional, tomada e approvação de contas da directoria, applicação do patrimonio e julgamento de actos relativos a penalidades impostas aos associados, serão tomadas sempre por escrutinio secreto.

Perderá, conforme o art. 15, os direitos de socio, o syndicalizado que, por qualquer motivo, deixar o exercicio da profissão, excepto nos casos de aposentadoria por invalidez, falta de trabalho ou prestação do serviço militar obrigatorio. Nestes dois ultimos casos, ficará isento da contribuição, não podendo, entretanto, exercer cargo de administração.

# INSTRUCÇÃO DE CAMPANHA AOS ALUMNOS DO C. P. O. R.

## A partida, amanhã, para Gericinó

Para fins de instrucção, seguirá, amanhã, para Gericinó, o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, sob o commando do respectivo director tenente coronel Alfredo Gomes de Paiva, tendo como sub-commandante o capitão Pedro Massena Junior e fiscal administrativo o capitão Arnaldo Ferreira Sampaio.

A tropa, integrada pelos alumnos do Curso de Formação de Officiaes da Reserva e do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, terá um effectivo de cerca de 650 homens, das tres armas, isto é, na infantaria, sob o commando do capitão Massena Junior; cavallaria, commandada pelo capitão Ferreira Sampaio e artilharia, sob o commando do capitão Paulo Trajano Gomes da Silva.

O C. P. O. R. permanecerá em Gericinó até o proximo dia 16.

# EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL

### NOS ULTIMOS 15 ANNOS

| ANNOS | Total em saccas de sessenta kilos (*) | VALOR EM RÉIS (papel) | Valor em Libras esterlinas (ouro) |
| --- | --- | --- | --- |
| 1924 ........ | 14.226.482 | 2.928.571:839$000 | 71.833.002 |
| 1925 ........ | 13.481.955 | 2.900.091:831$000 | 74.032.053 |
| 1926 ........ | 13.751.479 | 2.347.644:757$000 | 69.581.585 |
| 1927 ........ | 15.115.061 | 2.575.624:937$000 | 62.688.551 |
| 1928 ........ | 13.881.445 | 2.840.414:596$000 | 69.761.259 |
| 1929 ........ | 14.280.815 | 2.740.073:000$000 | 67.306.847 |
| 1930 ........ | 15.288.409 | 1.827.577:000$000 | 41.178.790 |
| 1931 ........ | 17.850.872 | 2.347.079:000$000 | 34.103.507 |
| 1932 ........ | 11.935.244 | 1.823.948:000$000 | 26.237.827 |
| 1933 ........ | 15.459.309 | 2.052.858:000$000 | 26.168.483 |
| 1934 ........ | 14.146.879 | 2.114.512:000$000 | 21.540.509 |
| 1935 ........ | 15.328.791 | 2.156.599:000$000 | 17.373.215 |
| 1936 ........ | 14.185.506 | 2.231.472:000$000 | 17.785.391 |
| 1937 ........ | 12.122.809 | 2.159.431:000$000 | 17.886.647 |
| 1938 ........ | 17.112.524 | 2.206.110:000$000 | 16.191.562 |

OBSERVAÇÃO: — Organizado pelo Serviço de Estatistica do CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO, de accôrdo com os dados da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda.

(*) Excluida deste total a "Cabotagem".

## COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA, 13 — Alfaiates de nº. 101 a 120 e Costureiras de nº. 1 a 300.



# NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

## Fornecimento de vagões — Objectos esquecidos pelos passageiros — A renda industrial — Requerimentos despachados

**Reunião** — Sob a presidencia do dr. Ernani Cotrim, reuniu-se hontem, no gabinete do director da Central, a commissão composta dos engenheiros Itagiba Escobar, Oscar de Mendonça e Renato Feio, afim de proceder á abertura dos envolucros contendo as especificações, desenhos e planos referentes á concorrencia aberta para o fornecimento de 234 vagões áquella estrada. Brevemente será marcada nova reunião, onde será escolhida a firma que fará aquelle fornecimento.

**Objectos esquecidos** — O Serviço de Sobras da Central do Brasil, localizado na estação Marítima, tem sob a sua guarda os seguintes objectos encontrados nas dependencias daquella estrada, no periodo de 1 a 30 de junho proximo passado:

OSWALDO CRUZ — 1 mala com roupa velha; PARACAMBY — 1 guarda-chuva usado cabo de madeira; CORINTO — Um embrulho, 1 camisa usada, 1 embrulho creolina, 1 saccola com um bonet, 1 par de sapatos de 2 cores usado; BELE'M — 1 sombrinha de séda fantasia, 1 embrulho com roupas usadas; NORTE — 1 guarda-chuva usado, 1 capa impermeavel; TODOS OS SANTOS — 1 pulseira metal branco com pedras azues; BARRA MANSA — 1 bolsa de senhora com 3 peduços de cordão ordinario; NOVA IGUASSU' — 1 guarda-chuva cabo de massa, 1 guarda-chuva cabo branco e 1 sacco de lona vasio novo; D. PEDRO II — 1 par de luvas pelliça pretas, 1 pincel para barba, 1 chapéo de feltro, 1 embrulho com roupas de algodão bastante usadas; ALFREDO MAIA — 1 almofada com fronha branca, 1 mala vasia usada, 1 chapéo de panno vermelho de senhora, 1 lata com um despertador, 1 moldura com imagem, 1 guarda-chuva preto para homem, 1 embrulho, 1 kilo de pó de café; BANGU' — 1 chapéo velho, 1 vidro de glefina, 1 terno de brim pardo, 1 embrulho de hervas medicinaes, 1 embrulho de remedios diversos, 1 pelle para senhora, 1 guarda-chuva usado, 1 embrulho de fumo desfiado, 1 mala com roupas, 1 sombrinha, 2 guardas-chuvas; TODOS OS SANTOS — 1 pelle branca ordinaria para criança; NORTE — 1 pyjama usado, 1 chapéo pano marron, 1 chapéo cor cinza, 1 mala com roupa velha e 1 capotel, 1 par de sapatos, 1 porta-notas usado; D. PEDRO II — 1 carteira profissional n. 9520, 1 embrulho papel matta-borrão, 1 embrulho com duas capas de bonet e collarinho branco, 1 embrulho com 4 maços de cigarros "Beira-Mar", 1 guarda-chuva usado, 1 carteira de identidade 32489, 1 sombrinha marron cabo branco, 1 bengala forrada de couro, 1 argola com 6 chaves, 1 lenço séda estampado, 1 embrulho com roupas usadas; NOVA IGUASSU' — 1 embrulho com uma camiseta e duas calças de senhora, 1 embrulho com meio arame liso e um alicate, 1 embrulho com uma calça e dolman branco, 1 guarda-chuva usado e uma sombrinha usada; ALFREDO MAIA — 1 collete escuro para homem, 3 sombrinhas usadas, 1 capa de borracha cor cinza, 1 capa de panno cor cinza para homem, 2 chapéos usados para senhora; NORTE — 1 livro "A Capital", 1 capa usada para homem; MARTINS COSTA — 1 guarda-chuva cabo de metal branco; D. PEDRO II — 1 embrulho com um pedaço de cano chumbo, 1 embrulho com 4 novellos de lã, 1 escova para roupa, 1 canivete, 1 alicate e duas chaves, 1 ex-injecção calcio, 1 sombrinha listada usada, 1 embrulho cartaz, 1 pasta com um paletot e dois livros, 1 guarda-chuva preto e um capote de casemira usado; BELLO HORIZONTE — 1 par de sapatos pretos novos de homem, 1 par de botinas grossas para homem, 1 par de oculos usados para homem, 1 sombrinha panno ordinario cabo de madeira, 1 livro em inglez; ALFREDO MAIA — 1 livro intitulado "A arte de viver", 1 cachenez usado, 1 bengala de madeira; LAFAYETTE — 1 ... de militar, 1 livro S. Michell, 1 chapéo de senhora, 1 embrulho com um paletot e uma calça de casemira; BARRA DO PIRAHY — 1 mala de roupas e um guarda-chuva; ALFREDO MAIA — 1 embrulho com roupas e miudezas, 1 pegador de collarinho de metal ordinario, 1 camisa de lã verde, 1 rosario velho, 1 pelle para criança, 1 moldura com imagem, 1 maleta com roupas de uso, 1 guarda-chuva panno preto cabo de madeira usado; MOGY DAS CRUZES — 1 embrulho com uma sombrinha de séda, e uma sombrinha de panno cinzento bastante usada; D. PEDRO II — 1 ferro electrico para ..., 1 guarda-chuva cabo amarello bastante usado, 1 guarda-chuva cabo curvo de madeira, 1 pasta de couro vasia, 1 bolsa de senhora com miudezas, 1 sombrinha panno séda cabo de massa; JUPARANA — 1 embrulho com um córte de 2,50 de tricoline; BANGU' — 1 sombrinha usada, 1 codigo da Justiça Militar, 1 sombrinha usada máo estado, 1 chapéo de palha cor preta, 1 par de luvas pretas, 2 guarda-chuvas usados, 1 guarda-chuva cabo de madeira, 1 embrulho com 3 livros e 3 collarinhos.

**A Renda** — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu no dia 7 do corrente, a cifra de 880:073$400, verificando-se uma differença para mais que em igual data do anno passado, de 130:277$700.

**Requerimentos** — Pela Directoria da Central do Brasil foram despachados, hontem, os seguintes requerimentos:

Synvia de Paulo — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Orphanato Therezinha do Menino de Jesus e Missão Salesiana entre os Indios Chavantes — Indeferido por não satisfazer as exigencias estabelecidas no Regulamento em vigor.

Jandyro Antonio Dionysio — Indeferido.

Hospital Regional do Sul de Minas — Varginha — Indeferido, por não satisfazer as exigencias do Regulamento em vigor.

Casemiro Ponciano dos Santos — Certifique-se.

Confederação Espirita dos Estados Unidos do Brasil do Apostolo Paulo — Requeira novamente, querendo, de accordo com o Regulamento a que se refere o decreto 3590 de 11-2139.

Escola Normal dos Santos Anjos (S. José do Além do Parahyba) e Liga Araraquense Contra a Tuberculose — Indeferido por não satisfazer as exigencias do Regulamento em vigor.

Usina S. Olympia Ltda. — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

José de Assis Pereira — Indeferido á vista do parecer do Trafego.

Joaquim Diogo de Oliveira — Pague-se a presente reclamação na importancia de 394$000, correndo a despesa por conta desta Estrada proseguindo-se, depois, para a apuração das responsabilidades.

F. Graça & Cia. — Pague-se a presente reclamação na importancia de 299$000, correndo a despesa por conta do empregado responsavel.

F. C. Breyer — Pague-se a presente reclamação na importancia de 55$000, correndo a despesa por conta do empregado responsavel.

Cia. S. Mineira A. Geraes (2 reqs.) — Indeferidos.

Leocina Ramos de Mello — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Dolabella Portella & Cia. Ltda. — Não ha o que restituir, conforme o parecer do Trafego.

Joaquim Maita de Sá e Carlos Rodrigues de Oliveira — Compareçam ao Serviço Central de Communicações.

## Novas ruas com o nome de Machado de Assis

Ao sr. ministro da Educação foi enviada pelo director do Instituto Nacional do Livro uma relação das cidades que, conforme communicações recebidas dos prefeitos municipaes, perpetuaram a memoria de Machado de Assis, dando este nome a uma de suas ruas, na data centenaria do nascimento do grande escriptor brasileiro.

As cidades são as seguintes: Bello Horizonte (Minas Geraes); Obids (Pará); Cidade do Salvador (Bahia); Araguary (Minas Geraes e Brasilia (São Paulo).

# BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE.

## As entregas ao consumo na safra de 1938/39

Sendo o café um artigo de exportação, deve ser considerado não apenas em sua situação interna, dentro do paiz productor, mas tambem no mercado mundial, de cujo consumo depende.

Estudado sob este aspecto, verifica-se que o Brasil não ficou mal collocado na safra de 1938-39, findo a 30 de junho. As cifras das entregas ao consumo dos paizes importadores, que são organizadas pelo escriptorio Laneuville, hoje dirigido pelo sr. Leon Regray, mostra que progredimos, se bem que todo o segundo semestre da safra passada já tenha estado sob a influencia da politica de concorrencia, que tem contribuido, de maneira extraordinaria, para o crescimento de nossas entregas.

As cifras revelam um ligeiro augmento das entregas geraes, que, de 25.609.000 saccas, no decurso da safra de 1937-38, se elevaram a 26.726.000, no decurso da safra finda, de 1938-39. A primeira cifra já tinha sido "record" e acaba de ser batida pela cifra do anno agricola transacto, que passa a apresentar, assim, o mais alto consumo de café no mundo, já registrado em todos os tempos. O accrescimo sobre a cifra anterior foi de 1.117.000, o que representa uma percentagem de 4.36 %.

A maior parte deste augmento foi nos Estados Unidos, que consumiram 13.516.000 saccas, contra 12.702.000, na safra anterior. Só ali, as importações cresceram em 1.114.000 saccas, o que representa um augmento de 8, 77 %.

O augmento da Europa foi de 81.000 saccas, pois o Velho Mundo importou 11.598.000 saccas, na safra passada, contra 11.517.000, na anterior. A percentagem de augmento é de apenas 0, 70 %.

Os portos do hemispherio sul importaram menos 78.000 saccas, pois tiveram as suas entregas reduzidas de 1.390.000 saccas, na safra de 1937-38, para 1.312.000, na safra ultima. A percentagem de perda foi de 5, 62 %.

Este augmento das importações mundiaes beneficiou exclusivamente ao Brasil, que viu as suas entregas se elevarem de 14.797.000 saccas, na safra de 1937-38, para 16.982.000, na safra de 1938-39. Quasi attingimos a cifra de 17 milhões. Entregamos mais do que no anno agricola anterior, 2.185.000 saccas, o que representa uma percentagem de ganho de 14, 77 %.

O nosso principal freguez foram naturalmente os Estados Unidos, aos quaes entregamos 9.040.000 saccas, contra 7.592.000, ou sejam, 1.448.000 saccas mais do que na safra anterior, o que representa uma percentagem de 19, 07 %. Na Europa, entregamos 6.630.000 saccas, contra .... 5.815.000, na safra anterior. O accrescimo foi de 815.000 saccas, isto é, 14, 02 %. Mas, nos portos do sul, entregamos ..... 1.312.000 saccas contra 1.390.000, na safra anterior. Perdemos 78.000 saccas o que representa uma percentagem de 5, 62 %.

Emquanto este foi o resultado da safra para nós, os nossos concorrentes entregaram menos, tanto na Europa quanto nos Estados Unidos. Ao Velho Mundo, entregaram 4.968.000 saccas, contra 5.702.000, menos, portanto, 734.000 saccas, o que representa um declinio de 12, 87 %. E no mercado americano, entregaram 4.776.000 saccas, contra 5.110.000, na safra anterior, o que representa uma quéda de .... 334.000 saccas, isto é, de 6, 54 %. O decrescimo geral dos fornecimentos dos nossos concorrentes cifrou-se em 1.068.000 saccas, pois as suas entregas geraes passaram de 10.812.000 saccas, na safra de 1937-38, para 9.744.000, na safra passada, de 1938-39. O declinio foi de 9, 88 %.

E' preciso, porém, desde já deixar fixado que este resultado favoravel ao Brasil foi conseguido devido ao desenvolvimento dos negocios no primeiro semestre da safra. Porque, no segundo, isto é, de janeiro a junho, a situação não foi tão bôa.

O declinio geral dos negocios, em virtude da situação internacional, fez com que as entregas geraes do mundo cahissem de 13.982.000 saccas, no primeiro semestre de 1938, para 13.374.000, no primeiro semestre do corrente anno. Houve uma diminuição de 608.000 scacas, isto é, de 4, 35 %.

Esta reducção do consumo geral, teve como resultado a quéda das entregas de todos os fornecedores, do Brasil, como de seus concorrentes. As nossas perdas foram relativamente pequenas, pois se cifraram em 2, 69 %. Entregamos 8.235.000 saccas, contra 8.463.000, perdendo, assim, 228.000.

Mas os nossos concorrentes perderam muito mais, cifrando-se a quéda de suas entregas em 6, 89 %. Entregaram ...... 5.139.000 saccas, contra 5.519.000. Perderam 380.000.

# Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

## Apresentação de officiaes — Movimento de pessoal — Determinação sobre desligamento de officiaes — Exclusão de sargento

### Directoria de Infantaria

Capital Federal, em 8 de julho de 1939
BOLETIM INTERNO N. 126

Publica-se, de ordem do ministro, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — De officiaes: a esta Directoria, hontem, 7: coronel Mario Pinto Silva Valle, da 15.ª C. R., por ter sido nomeado chefe da citada C. R.; majores: Cyro Espirito Santo Cardoso, por ter de embarcar no dia 12, pelo "Itaimbé", para Recife; Augusto da Cunha Magessi Pereira, do 9.º R. I., por ter sido rectificada a sua classificação para esse R. I.; Luiz Baptista, do Q. G. E. M., por ter de embarcar no dia 15 do corrente, pelo "Itapé", para Belém (Pará); capitães: Agripa José Gonçalves, da 3.ª C. R., por ter terminado as férias e regressar a Victoria; Amilcar da Serra e Silva, do 15.º B. C., por ter sido desligado de addido á Escola das Armas, continuando em gozo de 90 dias para tratamento de saude; 1.ºs tenentes: Amaury Hippert Verdini, do 3.º B. C., por ter concluido o curso "A" do C. I. T. R. e sido desligado do C. E. T.; Lauro da Silva Costa, do 31.º B. C., por ter de seguir no dia 12 do corrente para Recife, afim de se reunir ao seu corpo.

De sargentos — A esta Directoria, hontem, 7: Antonio Pereira de Souza, 3.º sgt., por ter sido transferido do 19.º B. C. para o 1.º R. I. e José Julio de Amorim Britto, 3.º sgt. artifice do 13.º R. I., por ter vindo gozar férias nesta capital, com permissão.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Sebastião da Costa Soares, sorteado insubmisso, encostado ao 2.º B. C., pedindo transferencia de incorporação do 4.º para o 2.º B. C. — Despacho: "Deferido". Em 7-7-939.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De officiaes — Transfiro: do Q. O. (9.º R. I.) para o Q. S. G., o capitão Oscar Saraiva Baptista, por ter sido designado para exercer as funcções de instructor da Escola Preparatoria de Cadetes, conforme consta do B. I. de 3 do corrente mez.

Do Q. S. G. para o Q. O., o capitão Americo Figueira da Silva, sendo classificado no 2.º R. I.

Do 30.º para o 23.º B. C., por necessidade do serviço, o 1.º tenente Hugo Pergentino Maia.

— Nomeio o 2.º tenente convocado, Mario Gurgel Nogueira, delegado da 11.ª Zona da 2.ª C. R., em substituição ao de igual posto, Rubem Fortes.

— Designo o 2.º tenente convocado Manoel de Almeida Sobrinho, do 30.º B. C., para o cargo de Delegado da 7.ª Zona da 20.ª C. R., sendo, em consequencia, exonerado das funcções que exerce na 15.ª C. R.

ADIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria o 1.º tenente Marcos de Souza Vargas, por ter vindo acompanhando o general João Marcellino Ferreira da Silva, de quem é ajudante de ordens.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Na inspecção a que foi submettido pela J. M. S. da D. S. E., em 4 de julho corrente, foi o 2.º tenente convocado Francisco Rezende da Silva, da 4.ª Cia. do II Btl. de Fronteiras, julgado apto para continuar no serviço do Exercito.

(a.) Boanerges Lopes de Souza, gen. de Bda., Director de Infantaria — Confere. — Major João Baptista Rangel, major, chefe do gabinete.

### Directoria de Cavallaria

Não foi distribuido, hontem, até ás 13 horas, á Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra.

### Directoria de Artilharia

Capital Federal, em 8 de julho de 1939
BOLETIM INTERNO N. 39

Publica-se, de ordem do ministro, para a devida execução, o seguinte.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria, hontem, os seguintes officiaes: capitão Luis Gomes Pinheiro, do 1-4.º R. A. D. C., por ter obtido permissão para permanecer mais 20 dias nesta capital; 1.º tenente Breno Perneta, da 6.ª B. I. A. C., por ter de seguir para Curityba, de onde viera em gozo de férias e 2.º tenente Carlos Fontes, do 3.º G. A. Do., por ter de recolher-se á sua unidade, e seguir destino hoje.

DETERMINAÇÃO SOBRE DESLIGAMENTO DE OFFICIAES — O chefe do gabinete do M. G. participou que o ministro determina a esta Directoria as providencias que forem necessarias para que os officiaes clasificados ou transferidos, sejam desligados nas condições do art. 17 da Lei do Movimento dos Quadros e embarquem findo o transito a que têm direito.

Conforme determina o ministro, ficam as Directorias incumbidas do contrôle sobre o cumprimento dos dispositivos da lei já citada, nessa parte.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — Foi excluido das fileiras do Exercito, o 3.º sargento clarim, José Pedro, do 6.º G. A. Do., conforme communicou o commando daquella unidade, em radio de n. 65-A, de 4 do corrente.

(a.) Antonio Fernandes Dantas, gen. de Bda. director. — Confere — Francisco Pereira da Silva Fonseca, tenente-coronel, chefe do gabinete.

## Centro Mattogrossense

1ª. Convocação

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De accordo com os Estatutos convido os Srs. socios quites para em reunião de assembléa geral, no dia 14 do corrente, ás dezesete horas, na séde social, elegerem a nova Administração, para o periodo de 1939-40.

Rio, 7 de Julho de 1939.
Albino Pereira da Rosa — Secretario Geral.



# COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 20$050
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 20$050

Regulava calmo, hontem, o mercado monetario. O Banco do Brasil operava em cobranças a 93$530 sobre Londres, a 19$980 sobre Nova York e a 4$650 sobre a Argentina. Os saques se faziam nos bancos estrangeiros de 93$700 a 93$800 por libra e de 20$020 a 20$050 por dollar e as compras a 93$000 e a 19$900, respectivamente. O Banco do Brasil sacava a 93$530 por libra e a 19$980 por dollar e comprava a 92$700 e a 19$880, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte taxa de cambio official para compras:

A' VISTA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 77$240 | Lira | $869 |
| Dollar | 16$500 | Escudo | $700 |
| Franco | $435 | Florim | 8$750 |
| Franco belga | 2$805 | Peso arg., papel. | 3$820 |
| Franco suisso | 3$715 | Peso uruguayo | 5$890 |

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para cobranças:

Libra . . . . . 93$530 || Dollar . . . . . 19$980
Peso argentino . . . . 4$650

Para quotas — Cobranças de outros bancos e cambio futuro, mais 20 réis por dollar.

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas de cambio livre:

A' VISTA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres 93$700 a | 93$800 | R. Mark, 8$040 a | 8$050 |
| N. York 20$020 a | 20$040 | Compensação | 6$100 |
| Paris | $531 | Polonia, 3$850 a | 3$900 |
| Belg., o., 3$405 a | 3$410 | Suecia, 4$840 a | 4$850 |
| Belg., p., $681 a | $682 | Holan., 10$630 a | 10$660 |
| Italia, 1$055 a | 1$060 | Dinam., 4$190 a | 4$210 |
| Suissa | 4$520 | Argent., 4$655 a | 4$660 |
| Portugal, $852 a | $853 | Urug., 7$100 a | 7$185 |
| Hespanha | 2$220 | Japão, 5$460 a | 5$480 |

Foram affixadas no Banco Germanico as seguintes taxas de cambio livre especial, para remessas particulares:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 105$000 | Peseta | 2$520 |
| Dollar | 23$000 | Rg. Mark, 4$100 | 4$900 |
| Franco | $609 | Peso argentino | 5$250 |
| Franco suisso | 5$150 | Zloty | 4$430 |
| Escudo | $965 | | |

### Camara Syndical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 7 DE JULHO DE 1939

| Praças | Official | Livre | Especial |
|---|---|---|---|
| Londres | 77$540 | 93$536 | 102$464 |
| Paris | — | $531 | $596 |
| Italia | — | 1$054 | 1$087 |
| Reichsmark | — | 8$035 | — |
| Reisemark | — | — | 4$900 |
| V. Mark | — | 6$100 | — |
| U. Mark | — | — | 4$203 |
| Portugal | — | — | $955 |
| Belgica, belgas | — | 3$408 | — |
| Suissa | — | 4$519 | 5$005 |
| Suecia | — | 4$840 | — |
| Dinamarca | — | — | 4$650 |
| Nova York | 16$560 | 19$985 | 21$604 |
| Montevidéo | — | — | 7$650 |
| Buenos Aires | — | 4$650 | 4$904 |
| Hollanda | — | 10$681 | 11$300 |
| Japão | — | 5$470 | 6$260 |
| Polonia | — | 5$470 | 6$260 |

### OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

### OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

| | Quantidade |
|---|---|
| Hontem | — |
| Desde 1.º do corrente | 3.143.583 |
| Total | 3.143.583 |

### MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . 169$870 || Franco . . . . . 8$728
Dollar . . . . . 34$893 || Franco suisso . 6$728

### COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou em 164 % e 103 % o agio para acquisição de moedas de prata do imperio e da Republica: em 520 %, as dos valores de $020, $040 e $080; em 525 % as de $160, $320 e $640, e, 461 % a de $960, do antigo cunho do Brasil Colonia, sendo o valor da gramma de prata fina, de $226.

### EM LONDRES

LONDRES, 8.

| Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, por £, tel. | 4.68.18 | 4.68.20 |
| S/Paris, por £, francos. | 176.71 | 176.72 |
| S/Genova, por £, liras | 89.01 | 89.03 |
| S/Berlim, por £, marcos | 11.66 ½ | 11.66 ½ |
| S/Amsterdam, por £, fr. | 8.81 ⅞ | 8.82 |
| S/Berne, por £, francos. | 20.76 ¾ | 20.77 ⅛ |
| S/Bruxellas, por £, belg. | 27.55 | 27.55 ⅛ |
| S/Lisboa, por £, escudos | 110.18 | 110.18 |
| S/Barcelona, por £, pes. | 42.25 | 42.25 |

### TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

| Para desconto | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 % | 2 % |
| Banco da Italia | 4 ½ | 4 ½ |
| Banco da Hespanha | 5 % | 5 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 ms., t/7. | ⅞ % | ⅞ % |
| Em Londres, 3 ms., t/c. | 27/32 | 27/32 |
| Londres s/Bruxellas, frs. | 27.55 | 27.55 ⅛ |
| Cambio á vista: | | |
| Em Nova York, 3 mezes | ½ % | ½ % |
| Genova s/Londres, liras. | 89.00 | 88.97 |
| Genova s/Paris, 100 frs. | 50.35 | 50.35 |
| Lisboa s/Londres, escs. | 110.20 | 110.20 |
| Idem, idem, 1/8 escs. | 110.00 | 110.00 |

## BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou, hontem, calma e bastante activa, cujos negocios foram feitos em maior escala sobre a maior parte dos papeis em evidencia, assim como se vê abaixo:

### VENDAS REALIZADAS HONTEM

| | |
|---|---|
| **APOLICES GERAES** | |
| 5 Uniformisadas, de 1:000$, 5 % | 783$000 |
| 3 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n. | 784$000 |
| 40 Idem, idem, idem, idem | 785$000 |
| 100 Idem, idem, idem, idem | 790$000 |
| 33 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p. | 790$000 |
| 34 Idem, idem, idem, idem | 791$000 |
| 2 Idem, idem, idem, idem | 793$000 |
| **REAJUSTAMENTO** | |
| 3 De 500$, 5 %, portador | 393$000 |
| **APOLICES MUNICIPAES** | |
| 351 Emp. de 1931, de 200$, 5 % | 190$000 |
| 30 Idem, idem, idem, idem | 190$500 |
| 50 Idem, idem, idem, idem | 191$000 |
| 11 Dec. 1.535, de 200$, 7 % | 188$000 |
| 235 Dec. 1.622, de 200$, 7 % | 183$000 |
| 100 Dec. 2.097, de 200$, 7 % | 188$000 |
| **APOLICES ESTADUAES** | |
| 194 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s. | 143$000 |
| 100 Idem, idem, idem, idem | 143$500 |
| 599 Minas, de 200$, 9 %, port., 2.ª s. | 174$500 |
| 5 Idem, idem, idem, idem | 175$000 |
| 1.763 Minas, de 200$, 7 %, port., 3.ª s. | 164$500 |
| 2 Minas, de 500$, 5 %, nom. | 270$000 |
| 50 Minas, de 1:000$, 5 %, n., c/j. | 620$000 |
| 5 Minas, de 1:000$, decreto 10.246. | 800$000 |
| 40 Idem, idem, idem, idem | 795$000 |
| 90 Minas, de 1:000$, decreto 10.997. | 795$000 |
| 12 Minas, de 500$, decreto 9.511 | 385$000 |
| 37 São Paulo, de 200$, 5 %, port. | 193$000 |
| 23 Idem, idem, idem, idem | 194$000 |
| 36 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif. | 1:010$000 |
| 417 Idem, idem, idem, idem | 1:013$000 |
| 16 Pernambuco, de 100$, 5 %, port. | 82$000 |
| 1 Idem, idem, idem, idem | 82$500 |
| **ACÇÕES DE COMPANHIAS** | |
| 200 Cia. E. Ferro São Jeronymo | 119$000 |
| 177 Cia. Docas de Santos, port. | 235$000 |
| **DEBENTURES** | |
| 324 Cia. Docas de Santos | 184$000 |

### PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

| APOLICES | Vended. | Comprad. |
|---|---|---|
| Emp. de 1903, portador | 785$000 | — |
| Unif., de 1:000$, 5 % | — | 783$000 |
| Div. emissões, nom. | 790$000 | 785$000 |
| Div. emissões, portador. | 791$000 | 790$000 |
| **REAJUSTAMENTO** | | |
| De 1:000$, titulos. | 808$000 | 805$000 |
| De 1:000$, c/10 sem. venc. | — | 1:063$000 |
| **OBRIGAÇÕES** | | |
| Obrig. do Thesouro, 1921 | 1:060$000 | — |
| Obrig. do Thesouro, 1930 | 1:045$000 | — |
| Obrig. do Thesouro, 1932 | 1:100$000 | — |
| Obrig. do Thesouro, 1937 | 945$000 | — |
| Obrig. Ferroviarias. | — | 1:025$000 |
| Obrig. Rodoviarias, port. | 760$000 | — |
| **MUNICIPAES** | | |
| Emprestimo 20 £, portador | — | 520$000 |
| Emprestimo 20 £, nominaes. | — | 460$000 |
| Emprestimo de 1906, port. | 167$000 | 164$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | 165$000 | — |
| Emprestimo de 1917, port. | — | 163$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | — | 163$000 |
| Decreto 1.535, 7 % | 188$500 | 187$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | 190$000 | 185$000 |
| Decreto 1.622, 7 % | — | 183$000 |
| Decreto 1.948, 7 % | 190$000 | 185$000 |
| Decreto 1.999, 7 % | 193$000 | — |
| Decreto 2.097, 7 % | 188$500 | 188$000 |
| **APOL. SORTEAVEIS** | | |
| Emprestimo de 1931, tit. | 191$000 | 190$000 |
| Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s. | 143$500 | 143$000 |
| Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s. | 175$000 | 174$000 |
| Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s. | 165$000 | 164$500 |
| S. Paulo, de 200$, 5 %, port. | 194$000 | 193$500 |
| P. Alegre, 50$, 3 ½ %, port. | 33$000 | 32$500 |
| Pernambuco, 100$, 5 %, pt. | 83$500 | 83$000 |
| Paraná, de 200$, 5 %, port. | — | 135$000 |
| **ESTADUAES** | | |
| Minas, de 1:000$, 7 %, port. | 798$000 | 792$000 |
| Minas, de 1:000$, 7 %, caut. | 790$000 | 783$000 |
| S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n. | — | 1:008$000 |
| Rio, de 500$, 8 %, port. | — | 460$000 |
| Rio, de 1:000$, 8 %, port. | 960$000 | 940$000 |
| B. Horizonte, 1:000$, 7 %. | 770$000 | 760$000 |
| **ACÇÕES** | | |
| Banco do Brasil | — | 400$000 |
| Banco Portuguez, portador | — | 183$000 |
| Banco Portuguez, nom. | — | 166$000 |
| **COMP. DE SEGUROS** | | |
| União dos Proprietarios. | — | 550$000 |
| **EST. DE FERRO** | | |
| Minas de S. Jeronymo | 120$000 | 118$000 |
| Paulista E. Ferro | — | 236$000 |
| **COMP. DE TECIDOS** | | |
| America Fabril. | — | 260$000 |
| **DIVERSAS** | | |
| Docas de Santos | 237$000 | 234$000 |
| Docas de Santos, portador | 237$000 | 234$000 |
| Belgo-Mineira, portador | 310$000 | 300$000 |
| Docas da Bahia. | 13:000 | 115$000 |
| Expresso Federal, ord. | 250$000 | — |
| **DEBENTURES** | | |
| Docas de Santos | 184$000 | 183$000 |
| Bellas Artes. | 208$000 | — |
| Manufactora | 180$000 | — |
| Progresso Industrial. | 198$000 | 198$000 |
| Industrial Mineira. | 180$000 | — |

### TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortisação para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

| | |
|---|---|
| Apolices uniform., 5 %, miudas | 721$000 |
| Apolices uniform., de 1:000$, 5 % | 783$000 |
| Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas | 800$000 |
| Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas | 702$000 |
| Apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas | 788$000 |
| Obrigações rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nominativas | 750$000 |

## CAFÉ

— Rio, 8 de julho de 1939 —

O café, hontem, deu inicio a seus trabalhos estavel e pouco movimentado. Pela manhã já haviam sido negociadas 945 saccas, contra 4.848 ditas de vespera. Foram os embarques maiores do que as entradas e no quadro negro o typo 7 era cotado a 13$600 por 10 kilos. O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Typo 3. | 15$600 | Typo 6. | 14$100 |
| Typo 4. | 15$100 | Typo 5. | 13$600 |
| Typo 5. | 14$600 | Typo 8. | 13$100 |

Pauta mensal - Café commum, 1$400; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 11$000 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 7

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 6 | | 507.768 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina. | 10.171 | |
| Pela Central | 1.614 | |
| Reg. Flum. Rio. | 3.926 | |
| Reg. Esp. Santo | 500 | 16.211 |
| Total | | 522.999 |
| Embarques: | | |
| Europa | 5.402 | |
| Rio da Prata | 3.128 | |
| Africa | 16.031 | 24.561 |
| Total | | 498.438 |
| Consumo local | | 500 |
| Stock em 7 | | 497.938 |
| Idem, anno passado | | 250.232 |
| Entradas geraes em 7 | | 46.900 |
| De 1.º de julho | | — |
| Idem, anno passado | | — |
| Sahidas geraes em 7 | | 66.817 |
| De 1.º de julho | | — |
| Idem, anno passado | | — |
| Revertido ao stock desde 1 de julho | | 38 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8. — Fechamento do café:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em S. Paulo, pela Est. Paulista. | 6.000 | 1.000 |
| Em Jundiahy pela Sorocabana. | 24.000 | 29.000 |
| Total | 26.000 | 30.000 |

### EM SANTOS

SANTOS, 8. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$700; ant., 19$700; anno passado, 18$900.

Embarques — Hoje, 34.052 saccas; anterior, 32.601; anno passado, 26.982.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 48.134 saccas; ant., 44.551; anno passado, 37.180.

Existencia de hontem por embarcar, 2.419.265 saccas; anterior, 2.305.183; anno passado, 2.216.896.

Sahidas — Por cabotagem, 225 saccas.

### EM VICTORIA

VICTORIA, 8. - O mercado de café disponivel regulou sustentado e o typo 7/8 foi cotado a 12$ por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 4.208 |
| Sahidas | — |
| Existencia | 199.644 |

### NO HAVRE

HAVRE, 8.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em set. | 216 ½ | 215 ½ |
| " em dez. | 213 ¾ | 212 ½ |
| " em março | 214 | 213 |
| " em maio | 213 ½ | 212 ½ |
| Vendas do dia | 7.000 | 13.000 |
| Mercado | Estav. | A. ... |

Alta de 1 a 1 ¼ frs., desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque | 27/3 | 27/3 |
| T. 7, Rio, prompto p/embarque | 20/ | 20/ |

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 8.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em set. | 28 | 28 |
| " em dez. | 28 | 28 |
| " em março | 28 | 28 |
| " em maio. | 26 | 28 |

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

## ALGODÃO

Esse mercado, hontem, funccionava estavel. As transacções foram pouco animadas e os preços não accusaram modificações. Fechou estavel.

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

| | | |
|---|---|---|
| Seridó | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Sertões | T. 3 42$000 | T. 5 39$000 |
| Ceará | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Mattas | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Paulista. | T. 3 42$000 | T. 5 40$000 |

CORRETORES

(Entrega immediata)

| | | |
|---|---|---|
| Seridó | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Sertões | T. 3 41$000 | T. 5 38$000 |
| Mattas | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Ceará | T. 3 nom. | T. 5 nom. |
| Paulista. | T. 3 41$000 | T. 5 39$000 |

MOVIMENTO DO DIA 7

| | Fardos |
|---|---|
| Stock em 6 | 7.311 |
| Entradas: | |
| Do Ceará | 66 |
| Sahidas | 260 |
| Total | 7.377 |
| Stock em 7 | 7.117 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8.

UNICA CHAMADA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Ent. em julho | n/c. | 51$900 |
| " em agosto | 51$000 | 51$800 |
| " em set. | 50$500 | 51$400 |
| " em out. | 50$400 | 51$200 |
| " em nov. | 50$300 | 50$600 |
| " em dez. | 50$300 | 50$700 |
| " em jan. | 50$400 | 50$700 |
| " em fev. | 50$500 | 50$900 |
| " em março | n/c. | n/c. |

Foram vendidas 500 saccas.
Mercado estavel.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Pr. da 1.ª série | 46$000 | 46$000 |
| Entradas: | | |
| Hoje | — | 100 |
| De 1.º de set. | 297.100 | 297.100 |
| Consumo local | 500 | 500 |
| Exist. em saccas de 80 kilos | 43.400 | 43.900 |

Não houve exportação.

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Estav. |
| Disponivel: | | |
| S. Paulo Fair, N. "Standard" | 5.22 | 5.21 |
| Norte do Brasil, Fair | 4.87 | 4.86 |
| Un. Stand., 1935. | 5.62 | 5.61 |
| Amer. Futures: | | |
| Ent. em out. | 4.69 | 4.68 |
| " em jan. | 4.56 | 4.54 |
| " em março | 4.55 | 4.53 |
| " em maio | 4.53 | 4.52 |

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

| Amer. Futures: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em out. | 4.68 | 4.68 |
| " em jan. | 4.55 | 4.54 |
| " em março | 4.54 | 4.53 |
| " em maio | 4.53 | 4.52 |

Commercio de caracter normal devido ás vendas do estrangeiro.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

| Amer. Futures: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em out. | 8.90 | 8.91 |
| " em jan. | 8.60 | 8.60 |
| " em março | 8.49 | 8.49 |
| " em maio | 8.41 | 8.42 |

Commercio de caracter normal devido á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

## ASSUCAR

Esse mercado, hontem, abriu e operava sustentado. Foram pouco activos os negocios e as cotações eram as mesmas de vespera. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

| | |
|---|---|
| Mascavo reg. | 37$000 a 39$000 |
| Branco crystal | 56$000 a 57$000 |
| Demerara | 51$000 a 52$000 |

MOVIMENTO DO DIA 7

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 6 | | 53.583 |
| Entradas: | | |
| De Campos | 4.733 | |
| De Minas | 333 | 5.066 |
| Total | | 58.649 |
| Sahidas | | 5.066 |
| Stock em 7 | | 53.583 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS CORRENTES

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 62$000 a 63$000 |
| Somenos. | 56$000 a 57$000 |
| Mascavo. | 40$000 a 41$000 |

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

| Saccas de 60 ks. | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Usina de 1.ª | 47$000 | 47$000 |
| Usina de 2.ª | n/c. | n/c. |
| Crystaes | 42$000 | 42$000 |
| Demeraras | 35$200 | 35$200 |
| 1.ª sorte | 30$700 | 30$700 |
| Somenos | n/c. | n/c. |
| Brutos seccos | 6$500 | 6$500 |
| Entradas: | Sac. de 60 Ks. | |
| Hoje | — | 4.600 |
| De 1.º de set. | 5.115.000 | 5.115.000 |
| Exist. em saccas de 60 kilos | 302.400 | 302.400 |
| Exportação: | | |
| Rio de Janeiro | — | 700 |
| Santos | — | 5.500 |
| Norte do Brasil. | — | 1.000 |
| Total. | — | 7.200 |

### EM LONDRES

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em julho | 7/9 | 7/6 |
| " em agosto | 7/11 | 8/0 ¾ |
| " em dez. | 6/3 ¼ | 6/3 ¼ |
| " em março | 6/3 ¾ | 6/3 ¾ |

## TRIGO

PREÇO DO DISPONIVEL
MOINHO DA LUZ

| | 60 kilos |
|---|---|
| Typo superior: | |
| Luz | 43$500 |
| Tres Corôas | 42$250 |
| Brilhante | 41$000 |
| Typo importação: | |
| A A A | 38$500 |





BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1939

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| TITULOS DESCONTADOS: | | |
| na praça | 4.189:239$000 | |
| fóra da praça | 125:206$400 | 4.314:445$400 |
| EFFEITOS EM COBRANÇA: | | |
| na praça | 905:905$800 | |
| fóra da praça | 278:536$000 | 1.184:441$800 |
| CAIXA: | | |
| em moeda corrente | 80:414$700 | |
| em div. Bancos | 474:653$400 | |
| no Banco do Brasil | 365:734$400 | 920:802$500 |
| ESTAMPILHAS E SELLOS | | 282$000 |
| VALORES DEPOSITADOS | | 1.524:700$000 |
| DIVERSAS CONTAS | | 4:961$300 |
| | | 7.949:633$000 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL | | 1.000:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA | | 130:000$000 |
| DEPOSITOS: | | |
| C/C Aviso prévio | 1.599:387$800 | |
| C/C Movimento | 1.356:481$700 | |
| C/C Limitada | 663:374$300 | |
| C/C Populares | 165:984$900 | |
| C/C Diversas | 183:912$500 | 3.969:141$200 |
| TITULOS P/COBRANÇA: | | |
| na praça | 905:905$800 | |
| fóra da praça | 278:536$000 | 1.184:441$800 |
| DEPOSITANTES DE VALORES | | 1.524:700$000 |
| LUCROS: | | |
| a distribuir de 12 % a/a. | | 60:000$000 |
| DIVERSAS CONTAS | | 81:350$000 |
| | | 7.949:633$000 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTRA DE LUCROS E PERDAS — EM 30 DE JUNHO DE 1939

| | |
|---|---|
| ALUGUEIS — saldo desta conta | 4:307$000 |
| DESPESAS GERAES — idem, idem | 86:990$700 |
| DESCONTOS — saldo pert. ao semestre seguinte | 75:811$300 |
| IMPOSTOS — saldo desta conta | 18:803$900 |
| JUROS — idem, idem | 82:749$900 |
| MATERIAL DE ESCRIPTORIO — pelo consumido n/ semestre | 1:000$000 |
| MOVEIS E UTENSILIOS — depreciação de 5 % n/ conta | 118$700 |
| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — percentagem n/ semestre | 3:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA — import. que se destina a esta conta | 30:000$000 |
| LUCROS — a distribuir de 12 % a/a. | 60:000$000 |
| | 319:781$500 |

| | | |
|---|---|---|
| DESCONTOS | | |
| saldo do semestre ant. | 68:899$600 | |
| Apurado nas operações deste semestre | 241:669$600 | 310:569$200 |
| COMMISSÕES — saldo desta conta | | 9:212$300 |
| | | 319:781$500 |

LINO PIMENTEL (Gerente) — CINCINATO CESAR DE GUSMÃO (Contador)





# NAVEGAÇÃO

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Proced. | Cheg. | Navios | ah. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| Rio | 9 | Alte. Jaceguay | 9 | B. Aires | 23-3756 |
| Havre | 9 | Jamaique. | 9 | B. Aires | 23-1965 |
| Genova | 11 | Cte. Grande | 11 | B. Aires | 23-5840 |
| Hamburgo | 12 | M. Sarmiento | 12 | B. Aires | 23-5947 |
| Hamburgo | 13 | Bah. Castillo | 13 | Rio. | 23-5947 |
| Rio | 14 | Lages | 14 | Rosario. | 23-3756 |
| Amsterdam | 14 | Eemland | 14 | B. Aires | 43-2937 |
| Londres | 17 | High. Princess | 17 | B. Aires | 23-2161 |
| Hamburgo | 17 | Cap. Arcona | 17 | B. Aires | 23-5947 |
| Londres | 17 | Almeda Star. | 17 | B. Aires | 23-5988 |
| Amsterdam | 17 | Eemland | 17 | B. Aires | 43-2932 |
| Rio | 20 | D. Pedro II | 20 | B. Aires | 23-3756 |
| Trieste | 20 | Oceania | 20 | B. Aires | 23-5840 |
| Hamburgo | 20 | G. S. Martin | 20 | B. Aires | 23-5947 |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Proced. | Cheg. | Navios | ah. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 9 | Baependy. | 9 | Rio. | 23-3756 |
| Rio | 10 | Alphacea | 10 | Hambur. | 23-4637 |
| B. Aires | 11 | H. Monarch | 11 | Londres. | 23-2161 |
| B. Aries | 11 | Neptunia. | 11 | Trieste | 23-5840 |
| B. Aires | 13 | D. Pedro II | 13 | Rio. | 23-3756 |
| B. Aires | 13 | Madrid. | 13 | Hambur. | 23-5947 |
| B. Aires | 14 | Montferland. | 14 | Hambur. | 43-2937 |
| B. Aires | 14 | Chile | 14 | Polonia. | 43-0067 |
| Rio | 15 | Siq.ª Campos | 15 | Hambur. | 23-3756 |
| B. Aires | 15 | Lipari | 15 | Havre | 23-1965 |
| B. Aires | 15 | D. de Caxias. | 15 | Rio. | 23-3756 |
| Rio | 17 | S.S. Agh. Mar. | 17 | Marselh. | 23-2930 |
| B. Aires | 19 | Alcantara. | 19 | Southa.. | 23-2161 |
| B. Aires | 19 | Gen. Osorio. | 19 | Hambur. | 23-5947 |
| B. Aires | 22 | Conte Grande | 22 | Genova. | 23-5840 |

### DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

| Proced. | Cheg. | Navios | ah. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 9 | Delvalle | 9 | N. Orles. | 23-2341 |
| B. Aires | 10 | Arabia Marú | 10 | Japão. | 23-1532 |
| B. Aires | 12 | S.S. Argentina | 12 | N. York | 43-0910 |
| Rio | 13 | Ayuruoca. | 13 | N. York | 23-3756 |
| B. Aires | 14 | Norefjord. | 14 | Baltimo. | 23-2000 |
| B. Aires | 16 | S.S. West Ivis | 16 | Vancouv. | 23-2000 |
| B. Aires | 19 | Easte. Prince | 19 | N. York | 23-0754 |

### DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

| Proced. | Cheg. | Navios | ah. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| N. York | 9 | Astri | 9 | Rio. | — |
| Baltimore | 9 | S. S. Mormac. | 10 | B. Aires | 43-0910 |
| N. Orleans | 10 | Delrio | 10 | B. Aires | 23-2000 |
| N. Orleans | 11 | Lages | 11 | Rio. | 23-3756 |
| N. York | 12 | Taubaté | 12 | Rio | 23-3756 |
| N. York | 13 | S.S. Brasil | 14 | B. Aires | 43-0910 |
| Charleston | 15 | S. S. Mormac. | 16 | B. Aires | 43-0910 |

### LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

| Data | Vapor - Destino | Teleph. |
|---|---|---|
| 10 | Araim-B. Itape. | 23-3756 |
| 11 | Araguá-Cannav. | 23-3433 |
| 12 | Poty-A. Branca. | 23-3443 |
| 12 | Baependy-Mans. | 23-3756 |
| 12 | Itaimbé-Belém | 23-3433 |
| 13 | Araraq.ª-Cabed. | 23-3433 |
| 14 | Herval-Recife | 23-4320 |
| 14 | Itatinga-Cabed. | 23-3433 |
| 15 | C. Alcid.-Recife | 23-3756 |
| 15 | Arassú-Parnah. | 23-3433 |
| 15 | Itapé-Belém | 23-3433 |
| 16 | C. Ripper-Belém | 23-3756 |
| 16 | Bandeir.-Cabed. | 23-3756 |
| 17 | P. Alegre-Belém | 23-3443 |

SAHIDAS PARA O SUL

| Data | Vapor - Destino | Teleph. |
|---|---|---|
| 10 | B. Macdo.-Para. | 23-6308 |
| 10 | S. Pedro-Itajahy | 23-3443 |
| 10 | Murtinho-P. Ale. | 23-3756 |
| 11 | Angela-Itajahy. | 43-4748 |
| 11 | S. Paulo-P. Ale. | 23-3443 |
| 11 | Itaberá-P. Aleg. | 23-3433 |
| 11 | Itaguassú-P. Al. | 23-3433 |
| 12 | Itahité-P. Alegre | 23-3433 |
| 12 | Inconfid.-P. Al. | 23-3756 |
| 12 | Butiá-P. Alegre. | 23-4320 |
| 12 | Itaquera-P. Ale. | 23-3433 |
| 13 | Bocaina-Antoni. | 23-3756 |
| 13 | Tibagy-P. Aleg. | 23-3443 |
| 14 | Araranguá-P. A. | 23-3433 |
| 15 | Guarahú-S. Fra. | 43-6677 |
| 15 | A. Nascim.-Lagª | 23-3756 |
| 16 | Anna-Florianop. | 23-3443 |
| 18 | Paraná-S. Fran. | 23-6308 |
| 18 | Itapura-P. Aleg. | 23-3433 |
| 19 | Itapagé-P. Aleg. | 23-3433 |
| 19 | Farrapo-P. Aleg. | 23-3756 |

ESPERADOS DO NORTE

| Data | Vapor - Procedencia | Teleph. |
|---|---|---|
| 11 | Butiá-Recife. | 23-4320 |
| 13 | C. Ripper-Belém | 23-3756 |
| 14 | A. Penna-Mans. | 23-3756 |

ESPERADOS DO SUL

| Data | Vapor - Procedencia | Teleph. |
|---|---|---|
| 9 | Carioca-P. Aleg. | 23-3756 |
| 10 | Asp. Nascimento | 23-3756 |
| 11 | C. Alcid.-P. Aleg. | 23-3756 |
| 11 | Tutoya-Itajahy | 23-3756 |
| 12 | Araraq.ª-P. Ale. | 23-3433 |
| 13 | Herval-P. Alegr | 23-4320 |
| 13 | Guarahú-S. Fra. | 43-6677 |
| 13 | Bandeira.-P. Al. | 23 3756 |

### MOVIMENTO AÉREO

| Ch. | Proced | Aviões | Destinos | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| — | . . . . | Condor | M. Gr. e Perú | 9 |
| 9 | Europa | Lufthansa | Santgº (Chile) | 9 |
| 9 | P. Alegre | Panair | Recife | 9 |
| 9 | E. Unidos | P. Am. Airways | Europa | 9 |
| — | . . . . | Condor | P. V. e R B. A. | 9 |
| 9 | Chile | Air France | B. Aires | 10 |
| 10 | Santg.º (Ch.) | Condor | Recif. e Belém | 10 |
| 10 | B. Horizonte. | Panair | B. Horizonte | 10 |
| 10 | Recife | Panair | P. Alegre. | 11 |
| 11 | Belém e Recif. | Condor | S. Pa. e P. Ale. | 11 |
| 11 | Europa | Air France | Chile | 12 |
| 12 | P. Al. e S. Pa. | Condor | Santgº (Ch.) | 12 |
| 13 | Santg.º (Ch.) | Lufthansa | Europa | 13 |

# "TRES VALSAS"

*Irenne Printemps, a estrella de "Tres Valsas", o film que o Palacio vae exhibir amanhã*

O anno de 1939, vertiginoso para a humanidade, parece ter escolhido para thema musical do seu dynamismo a valsa, essa melodia envolvente que deliciou nossos paes e nossos avós nos aureos tempos em que os Strauss dominavam o mundo com a cadencia arrebatadora de suas musicas.

Naquelle tempo o rythmo e os corropios dos pares valsando, contrastava sobremodo com a velocidade do seculo em que o "adagio" presidia a tudo.

Faltava-lhe o avião, o automovel e todas essas coisas que caracterizam o "allegro" trepidante dos nosso dias.

Agora, porém, Yvonne Printemps com sua voz arrebatadora, lança ao mundo o rythmo que define a vida effervescente e vertiginosa da era em que vivemos.

Todos os continentes, todos os povos e todos os salões a valsa invade inesperadamente, empolgando e extasiando os pares embalados pela suavidade da melodia em que o rythmo accelerado funde-se admiravelmente com as mais delicadas harmonias.

"Tres valsas", esse film soberbo que empolgou até os Estados Unidos, foi a varinha de condão que tocou a sensibilidade das multidões, fazendo-as mergulhar novamente no suave enlevo da valsa, responsavel por tantos capitulos de amor no seculo XIX...

Talvez por isso a historia do film se divide em tres epocas e tres romances:

Em 1867, Fanny e Octavio...
Em 1900, Ivette e Felippe...
Em 1939, Irene e Gerard...

E, cada um delles teve a sua valsa para assignalar melhor o periodo feliz do desabrochar do amor...

Mas, se os amantes de 1867 e 1900 cahiram no olvido, os de 1939 ahi estão, dando vida e calor aos salões de todas as villas, cidades e grandes metropoles do mundo onde exista um jazz-band, orchestra, radio ou victrola...

Yvonne Printemps é pois a grande precursora da valsa nos nossos dias, conseguindo o que todos julgavam impossivel e absurdo: a victoria desta sobre o fox, o tango e até... sobre o samba...





# Automobilismo e Trafego

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio, R. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels.: 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

### Domingo, 9 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Vallacares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-6749.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Justo Ferreira do Souto, matricula n. 677; Americo de Oliveira, matricula n. 852; Firmino Gomes, matricula n. 49; Claudio Alves de Mesquita, matricula n. 3144; Jeronymo Fernandes Moreira, matricula 298; Marciano Fernandes Lima, matricula 2462; José Joaquim de Magalhães, matricula n. 1026.

FUNERAL — Foi pago ao senhor Victor Ramos da Silva, a quantia de .. 300$000, pelo funeral do associado Manoel Ramos da Silva, matricula n. 7850.

OFFICIO — Do Syndicato de Chauffeurs de Ibarra, na Republica do Equador, recebeu a União o seguinte: Senor Manuel Menezes Garcia, Director de "Auto Federal", organo de la Unión de Beneficenciencia de Choferes de Rio de Janeiro. Companero. El Sindicato de Choferes de Ibarra, tiene el honor de saludar a los trabajadores que se hallan dentro de la Sociedad Union de Choferes de Rio de Janeiro, reconociendo em éllos elementos de importante valia que se enaltecen por sus propios méritos, buscando con fé los orizontes más amplios por el engrandecimento de los trabajadores del Volante. A nombre del Sindicato de Choferes de Ibarra, agradezo el envió de "Auto Federal", importante periodico que llena todas las aspiraciones de cultura, tan indispensable en el elemento Obrero. Companero, agradeceremos a Ud. se nos remita las resoluciones emanadas del CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO, ya que nos será muy necesario tomarlas en nuestro beneficio. Con las debidas consideraciones y respeto nos suscribimos del companero atentamente. Justicia y Trabajo — [illegible] Mena — Presidente — [illegible] Gravino — Secretario.

### 2.ª feira, 10 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos [illegible]

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Vallacares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-6749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Odilon Alves Braga, Amaro da Silva, na 6ª Pretoria Criminal; José Maria dos Santos Veiga, Leopoldo Alves Cardeal, na 5ª Pretoria Criminal; Ruy Alvarenga, Maximiliano Madeira, na 6ª Pretoria Criminal; Domingos Curcio (devendo trazer os nomes e residencias de duas pessoas para serem arroladas como testemunhas de defesa), na 1ª Pretoria Criminal; Guilherme Pinto Vieira, na 7ª Pretoria Criminal.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

O CENSO DOS MOTORISTAS — Durante o mez de julho corrente todos os motoristas de praça e particulares deverão preencher os questionarios do Censo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes de Cargas. Por occasião do Censo os conductores de vehiculos receberão as cadernetas de previdencia gratuitamente. Os interessados serão procurados pelos recenseadores do Instituto, que tomarão as declarações e distribuirão as cadernetas. Aquelles que não forem encontrados pelos recenseadores devem dirigir-se aos postos collectores que estão distribuidos pela cidade. Após o termino do Censo as declarações de inscripção serão tomadas na séde do Instituto, sendo, então, as cadernetas cobradas pelo preço de custo. Aquelles que após o prazo previsto no decreto-lei n. 1142, não tiverem a sua situação regularizada com o Instituto estão sujeitos ás penalidades da lei.

AVISO AOS ASSOCIADOS — A Directoria da União communica aos associados que não tem pessoa alguma tratando da legalização de estrangeiros no Brasil, e pede aos associados que, no caso de apparecer alguma pessoa se intitulando para aquelle fim, o mande prender e immediatamente telephone para a União. O mesmo se declara funccionario da União, o que não é verdade.

## INSPECTORIA DO TRAFEGO

### Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Francisco Galdino, José Maria Pereira, Agostinho Marques, José Muniz, Lucidio Rodrigues dos Santos, Abel Pinheiro Henriques, Japyr do Amaral Assumpção, Pedro Paulo Bocayuva Bulcão, Carlos Eduardo Villela, Nelson Corrêa Rezende, José de Paula Gomes, Rosa Abigail da Silveira Andrade.

Exame de Sufficiencia — Carlos Ferreira Gonçalves.

Prova Regulamentar — Annibal Alves Prior, Leoncio Gonçalves dos Santos, Alcebiades Lopes de Carvalho.

Turma Supplementar — Felisberto Nestor Santiago, Antonio Vicente Marques, Edgard Coelho da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Amalie Helene, Eduarda Ruth Richers Ziefer, Antonio Joaquim da Silva, Lamartine Figueiredo Villela, Walter Villas Boas Machado, Angelino Francisco Ferreira, Henrique José de Magalhães, Pedro José Paz, Herclilio Actis Sobral, Salvador Eleuterio, Durval Alves de Oliveira, Antonio Francisco de Abreu, Amorino João Guerreiro.

Prova Regulamentar — Doleti Olympio Bastos, Antonio Geraldo Gonçalves.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — João Novaes de Souza Junior, Antonio Barbosa Abrantes, Avelino de Lima, Pedro Coelho de Souza Delphim Pereira de Abreu Filho, José Gonçalves, Licinio Martins, José Fonseca, Adriano Ferreira, Joaquim José de Andrade, Oswaldo de Magalhães, Pedro Vieira de Oliveira, Joaquim Ferreira.

Reprovados — Nove.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (prova pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R. T.).

AVISO — As chamadas serão feitas 15 minutos antes.

### Infracções do dia 7

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 11-61687; R. J. 1-1105; C. D. 22; C. D. 31; C. D. 57; C. D. 88; C. D. 89; C. D. 139; P. 27 - 170 - 203 - 539 - 827 - 916 - 1053 1077 - 1160 - 1275 - 1510 - 1830 - 1630 1966 - 2044 - 2290 - 3073 - 3520 - 3559 3654 - 3895 - 4010 - 4053 - 4253 - 4267 4853 - 4863 - 4882 - 5271 - 5277 - 5461 5501 - 5723 - 6021 - 6066 - 6245 - 6457 6659 - 6931 - 7138 - 7680 - 7831 - 7863 7887 - 8077 - 9214 - 8801 - 8976 - 9131 9100 - 9297 - 9524 - 9787 - 9769 - 9936 10070 - 10093 - 10105 - 10931 - 11167 11913 - 12145 - 12313 - 12645 - 12648 12727 - 12937 - 13117 - 14607 - 15564 15202 - 16202 - 16541 - 16851 - 17015 17260 - 17339 - 18293 - 18674 - 19392 19671 - 19971 - 19988 - 20058 - 20419 21254 - 21272 - 21301 - 21604 - 21072 22007 - 22117 - 22231 - 22640 - 22665 22728 - 22790 - 23071 - 23104 - 23201 23259 - 23355 - 23721 - 23801 - 23960 24357 - 24695 - 25008 - 25138 - 25176 25420 - 25590 - 25595 - 25741 - 26163 26347 - 26626 - 26877 - 26903 - 26932 26935 - 27018 - 27217 - 27444 - 27615 28236 - 28303 - 28345.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — Exp. 52; P. 74 - 597 - 598 - 603 - 2025 2379 - 2971 - 3415 - 3437 - 5122 - 5130 6332 - 8205 - 9660 - 10152 - 10911 12105 - 12537 - 12742 - 13626 - 15297 15379 - 16369 - 16365 - 17196 - 17712 19058 - 19247 - 19953 - 20037 - 20292 20442 - 20495 - 21123 - 21419 - 21548 23414 - 23468 - 23510 - 24522 - 24652 24671 - 25228 - 26137 - 26197 - 26313 26501 - 26562 - 27422 - 27907 - 28153 28452.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 649 - 7498 - 8549 - 10238 - 10881 - 11121 13024 - 13147 - 13855 - 14538 - 14570 16167 - 16380 - 16406 - 16545 - 16660 16979 - 19445 - 19447 - 20403 - 22811 22824 - 23806 - 24718 - 26155.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 4741 - 4787 - 6701 - 13745 - 24192 P. M. 33.

ABANDONADO — P. 14402.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 2458 - 3504 - 5037 - 8744 - 8855 - 8947 14418 - 22206 - 22559 - 22873 - 22909 24425 - 28185.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — R. J. 29-25.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 2805 - 15168.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 2513 - 4324 - 15130.

MARCHA A RE' — P. 18292.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria nº. 156, extrahida em 8 de Julho de 1939:

8.212 — 500:000$000 — Pouso Alegre — Minas; 8.211 — ... 12:500$000 (Apr.); 8.213 — ... 12:500$000 (Apr.); 7.715 —.. 30:000$000 — Rio; 7.096 —.... 10:000$000 — São Paulo; 1.920 — 5:000$000 — São Paulo; 9.760 — 2:000$000 — Porto Alegre

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º. ao 4º. premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 2.

## O novo Paço Municipal de São Paulo

S. PAULO, 7 — (D. N.) — A Commissão Julgadora dos projectos do novo Paço Municipal entregou, hoje, seu parecer. Nenhum dos doze trabalhos apresentados "resolve em sua plenitude o problema submettido a concurso, não podendo ser aconselhada a edificação do Paço segundo qualquer delles". Assim opina a Commissão que, entretanto, fez a seguinte classificação dos candidatos para o effeito da distribuição dos premios estabelecidos: 1.º logar — Marco Zero. 2.º logar — Praça Civica. 3.º logar — Tietê. 4.º logar — Jaraguá. 5.º logar — Civitas. e as tres menções: Paraquédas — Helius — Eu.

## Conselhos aos motoristas

Muitos automobilistas, particularmente durante a temporada de turismo, quando emprehendem excursões mais ou menos longas, têm o pessimo habito de "descansar" sobre o pedal de embriagem, isto é, dirigir com o pé esquerdo apoiado ligeiramente no pedal. No emtanto, este habito é um dos factores que occasionam desgaste prematuro e inutil deste mecanismo, que duraria muito mais, se usado devidamente.

A embriagem deve ser applicada lentamente. Se o mecanismo está bem ajustado, engrena gradualmente, sem enguiçar, nem patinar. Se está defeituoso, facilmente se nota e o motorista se aperceberá delle sem difficuldade.

Não obstante, convém experimental-o uma vez ou outra. Para isto, ponha o motor a funccionar, applique o freio de mão, ponha a alavanca em primeira e embrie. O motor parará immediatamente. Se continuar funccionando, apesar de que o automovel está freiado, é porque a embriagem patina. E a embriagem nestas condições — não se esqueça — é uma fonte de desperdicio constante, de potencia e combustivel, ao mesmo tempo que força o motor, desnecessariamente. Assim que notar, pois, qualquer defeito na embriagem, faça-o corrigir o quanto antes.

(Collaboração do dr. E. P. Fontenelle, engenheiro-chefe da Standand Oil Co. of Brazil).



## INDICADOR

MOLESTIAS DA BOCA E DOS DENTES

**Simões de Oliveira**

Diathermia — Ultra-Violeta — Raios X — PRAÇA FLORIANO Nº. 55, 9º. andar Telep: 42-6814

**Dr. Ubaldo Veiga** Esp. Varizes. Pelle e Syphilis, das 4 ás 5 ½ ás 2as, 4as. e 6as.

**Dr. Motta Grania** Esp. Hemorrhoidas, E. do ap. digestivo, das 2 ás 4, diariamente. Methodos proprios e rapidos, sem operação. Cons. R. Ouvidor, 183, 5.º Tel.: 28-0901

**Dr. Octavio Rodrigues Lima**

Docente da Universidade — Partos. Gynecologia - Cons.: Rua da Assembléa, 73, 2.º and. Telephone: 22-2733. Diariamente de 4 ás 6 horas. Res.: Telephone: 26-2734.

**Dr. Heitor Achilles**

Tuberculose. Doenças dos pulmões. Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão, 14 — Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços medicos.

**Dr. Gabriel de Andrade**

OCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar, (Edificio Carioca). — De 1 ás 5 horas

**Casa de Saude da Gavea**

ESTRADA DA GAVEA, 151. Tel.: 47-0993 e 47-0998. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel). Director: DR. BUENO DE ANDRADA

**Dr. Agostinho da Cunha**

Clinica medica — Syphilis — Doenças da Nutrição e da Pelle — Obesidade, magreza, diabetes, estomago, figado, intestinos, rheumatismo, varizes, ulceras, eczemas, furunculos. Travessa do Ouvidor, 26, 2.º andar. Tel.: 43-5324. Das 17 horas em deante.

**A. CORTEZI** Ex-parteira-chefe da Fac. de Med. e Cir. de S. Paulo. Consultas de 12 ás 16 horas. Ph. — 28-8248. Assistencia só com prévio aviso. Rua General Canabarro, n.º 381.

## VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

### Leia a relação abaixo e procure em nossa redacção o objecto que lhe pertencer

A' disposição dos respectivos donos, encontram-se em nossa redacção, diariamente, a partir das 16 horas, os seguintes objectos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

18 — Caderneta de férias pertencente a Benedicto Jorge da Silva.

21 — Caderneta da Capitania do Pará, pertencente ao cozinheiro Augusto Ferreira da Silva.

23 — Caderneta de matricula da Escola Polytechnica, pertencente ao sr. João Miranda.

25 — Caderneta da Caixa Economica de n.º 726.248, 3.ª série, pertencente ao sr. Pacifico de Vasconcellos e duas certidões do Registro Civil.

26 — Passaporte n.º 3.830, pertencente ao sr. José Maria Augusto, agricultor, de nacionalidade portugueza.

31 — Cartão de identidade do sr. Manoel Neves da Costa, funccionario da Prefeitura do Districto e uma folha corrida pertencente ao mesmo, sob n.º 364.652.

32 — Diploma da "Societá Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorro", pertencente ao socio Morandini Claudio.

33 — Documento pertencente a Amalia Carlos dos Santos.

34 — Documento pertencente a Waldyr Carlos dos Santos.

36 — Copia do projecto approvado n.º 1.775. Quadra 95.

40 — Documentos pertencentes ao sr. Gilberto Assis Araujo, residente á rua Marquez de Olinda n.º 98, ap. n.º 3 (Edificio Abaeté).

42 — Carteira do Automovel Club do Brasil, pertencente ao sr. Idel Markiewitz.

47 — Cartão de matricula do Centro dos Operarios da Light, pertencente ao associado matricula n.º 9.078 — Wenceslão Duarte Ferreira.

49 — Certificado de identidade da Secção do Pessoal da Directoria do Interior da Prefeitura, pertencente ao sr. Clarindo Fernandes Souza, trabalhador da D. O. P.

50 — Duas carteiras pertencentes ao actor Oswaldo Oneto, da Casa dos Artistas e do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo.

52 — Carteira social n.º 28, do S. C. Corinthians Paulista, pertencente ao sr. Renato Pieraccini.

57 — Bujão de automovel, encontrado na rua S. Luiz Gonzaga.

59 — Carteiras da União Beneficente dos Chauffeurs, de identidade e militar, pertencentes a Luiz Gonzaga de Abreu.

60 — Carteira Profissional n.º 39918, série 29, pertencente a Derocio Tolentino.

61 — Carteira da União Beneficente dos Chauffeurs, pertencente a Antonio Augusto Rodrigues.

62 — Carteira de identidade de Antonio Pereira de Souza.

63 — Carteira de identidade de Sebastião Silverio dos Santos.

64 — Certidões de obito de Pacifico de Vasconcellos e de nascimento de Abelardo de Vasconcellos.

65 — Carteira da Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, pertencente a Amaro Rodrigues Cordeiro.

66 — Doc. da Alfaiataria Leopoldina, pertencente a Melchiades José da Silva.

67 — Certidão de idade de Francisco Xavier, filho de Manoel da Rocha Branco Sobrinho.

N. B. — Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objectos já entregues aos respectivos donos.

## LEILÃO DE PENHORES

LEILÃO EM 11 DE JULHO 1939

**B. MOREIRA & Cia.**
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos e não resgatados até á vespera do leilão. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia 11.

NOTA — A secção de penhores está em liquidação.

**JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA**
9 — BECO DO ROSARIO — 9
Em 12 de Julho de 1939
Fazem leilão de todos os penhores vencidos.

EM 11 DE JULHO DE 1939
**Vianna, Irmão & Cia.**
RUA PEDRO I Ns. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

## CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a 2.ª via da Cautela n.º 189.582, série "B", da secção de penhores da CIA. B. AUREA BRASILEIRA — Rua Sete de Setembro, 187.

## "ESTE MUNDO LOUCO..."
(IDIOTS DELIGHT)

*Norma Shearer, apparece assim, em "Platinum Blonde", ao lado de Clark Gable, em varias sequencias de "Este Mundo Louco..."*

"Idiot's Delight", a peça finissima que Alfred Lunt e Lynn Fontanne celebrizaram na Broadway, o enredo que muitos criticos consideraram a obra prima de Robert Sherwood — foi levada ao cinema pela Metro-Goldwyn Mayer, como se sabe, — e com Norma Shearer e Clark Gable nos primeiros papeis. Pois esse film — com o titulo "ESTE MUNDO LOUCO..." — já está programmado para o nosso publico e entrará no "Metro", pouco após "Pygmalião" deixar o cartaz. Em outros papeis de importancia, "ESTE MUNDO LOUCO..." apresenta Edward Arnold, Joseph Schildkraut, Burgess Meredith e outros. Uma nota curiosa: em quasi todas as sequencias de "Idiot's Delight" Norma Shearer apparece com uma cabelleira lourissima, quasi "platinum blonde", que lhe dá como que uma personalidade ainda mais sugestiva... Voltaremos, com o tempo, a novos detalhes desse seductor espectaculo que o "Metro" promette ao seu grande publico para muito breve.

1.º Supplemento

# Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1939

1.º Supplemento

# ASSIM FALOU O SR. ROSENBERG

*Lindolfo COLLOR*

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

*Neste artigo, o sr. Lindolfo Collor aborda o problema das relações do nacional-socialismo com o mundo, sob o ponto de vista ideologico. Um irreductivel antagonismo de concepções torna esteril qualquer esforço de comprehensão. Dahi as consequencias praticas que pódem ser observadas no dominio politico, como ainda agora acontece a proposito de Dantzig. A crise teuto-polaneza é uma demonstração da incapacidade dos actuaes dirigentes da Allemanha de comprehender as razões dos outros povos. O estudo do sr. Lindolfo Collor, cuja primeira remessa, ainda de Berlim, para o DIARIO DE NOTICIAS, tinha se perdido no correio aereo, readquire, assim, toda actualidade. Damol-o hoje não só pelo seu merito intrinseco, como exame da ideologia nazista, como para não interromper a série de correspondencias que o illustre publicista nos está enviando da Europa, e que tamanho interesse tem provocado em todos os circulos de leitores:*

**BERLIM, 22 de fevereiro.**

Do ponto de vista puramente theorico, o verbo mais autorizado do nacional-socialismo não é o do sr. Hitler, em que pese a significação oracular que se attribue no mundo inteiro ao "MEIN KAMPF", nem tão pouco o dr. Goebbels a quem está affecta a responsabilidade official da propaganda do regimen dentro e fóra das fronteiras do Reich. O partido tem o seu philosopho official, o seu commentador authentico, o conferidor supremo da sua doutrina na pessoa do sr. Alfred Rosenberg, autor do "Mythus do Seculo XX" (700 paginas compactas), da "Luta pelo poder" (800 paginas e de numerosas obras menores. Esses livros lograram uma grande diffusão dentro da Allemanha, pois não se comprehende que um membro do partido os não possua. Outra questão seria a de saber se elles são lidos e sobretudo comprehendidos. Porque a clareza das idéas não é, por certo, a caracteristica principal desse autor, que filia o marxismo e os systemas politicos delle decorrentes ao criticismo individualista da Revolução Franceza.

Ha dias, o sr. Rosenberg fez uma conferencia dedicada principalmente aos diplomatas e jornalistas estrangeiros presentes em Berlim. Não pude assistir á prelecção, mas recebi-a logo depois do Ministerio da Propaganda. O assumpto abordado foi dos mais interessantes: "As relações que entre si devem guardar Estados que se inspirem em concepções politicas differentes"; ou, para repetir o titulo, em fórma interrogativa, do proprio autor: "Müssen Weltanschauliche Kampfe staatliche Feindschaften ergeben?"

Constituem estas dezesete paginas mimeographadas um dos resumos mais preciosos e significativos do nacional-socialismo, como doutrina e acção, em face do mundo dos nossos dias. Preliminarmente, o orador repete a sua convicção, que é a de todo o partido, de que o governo democratico de Weimar resultou de uma imposição de potencias estrangeiras, e que jámais se haveria de consideral-o como expressão da vontade do povo allemão. Mas como a participação dos principaes leaders partidarios do Reich não póde ser obscurecida nos acontecimentos posteriores ao desastre da guerra, o sr. Rosenberg resolve simplesmente consideral-os todos, sem nenhuma excepção, traidores á patria. Assim, pois, o governo democratico subsequente á derrota foi a consequencia da intromissão estrangeira, levada a cabo com auxilio daquelles allemães desnaturados. Esse governo — continúa o sr. Rosenberg — de fórma alguma corresponderia ás caracteristicas espirituaes e politicas do povo allemão. Elle foi causa de uma decadencia cultural sem precedentes; e na sua vigencia, a falta mais absoluta de escrupulos era a regra, tanto na politica domestica como na internacional. O conferencista, porém, [illegible] a sua convicção para deixar assentado que a falada "aggressividade" do nazismo em relação ás democracias encontra no procedimento dos Estados democraticos em face da Allemanha de 1918 um precedente historico de innegavel importancia. Em outras palavras: se as potencias occidentaes impuzeram á Allemanha vencida um governo por ella não desejado e muito menos comprehendido, onde a sua autoridade moral para estranhar hoje em dia que o nacional-socialismo, como doutrina politica, ponha em acção as suas represalias contra as fórmas democraticas que elle odeia, como synonymos que foram da sua derrota e da sua sujeição? (Faço o possivel para resumir com clareza as idéas do conferencista. Confesso, porém, que a tarefa não me parece das mais faceis).

Uma vez assentada esta premissa, pareceria que o sr. Rosenberg, em consequencia se pronunciaria a favor de uma luta ampla e franca dos regimens totalitarios contra as idéas democraticas. Mas é justamente o contrario, apparentemente pelo menos. O que elle sustenta é que os regimens totalitarios e os Estados democraticos podem e devem coexistir pacificamente lado a lado, sem que uns procurem interferir nas prerogativas dos outros. Esta é mesmo a these central da conferencia. Donde se conclue que a premissa relativa á intromissão estrangeira na politica allemã de 1918-1919 parece perfeitamente inutil e falha de sentido. Mas a referida coexistencia está, por sua vez, sujeita a algumas considerações de não pequena significação.

O sr. Rosenberg não é favoravel a que em outros paizes se organizem partidos nacional-socialistas, que possam dar a entender a existencia de qualquer correlação espiritual ou real com a matriz allemã. O Reich não deseja complicações internacionaes decorrentes de solidariedades doutrinarias com partidos que se inspirem em programmas politicos identicos ao seu. A esse proposito, o conferencista foi explicito e claro. Mas só a esse proposito. Porque os aspectos fundamentaes do problema, ou elle os silenciou ou os apresentou completamente desfigurados pela sua exegése dogmatica e sectaria. Assim, por exemplo, quando affirma que o combate ao bolchevismo é uma obrigação de todos os governos europeus. Com o admittir que seja assim, poder-se-á concluir que os Estados occidentaes hajam de fazer, nesse particular, causa commum com os regimens totalitarios? Não forçosamente, porque se as pedras de toque das democracias ainda são a liberdade individual e a propriedade privada, nenhuma campanha doutrinaria contra o communismo poderia justificar-se que não orientada igualmente contra os chamados Estados fortes da direita. Uns e outros são igualmente liberticidas, na concepção democratica e liberal, que é a nossa. Com relação á liberdade de consciencia do individuo em face do Estado, que differença existe entre o communismo e o nazismo? Se os Estados democraticos acceitassem como bôa a ideologia totalitaria anti-bolchevista, teriam abdicado da sua propria razão de ser. Assim, pois, pelo que se vê, a preconizada coexistencia pacifica se funda no presupposto de que esses hajam de acceitar as directivas fundamentaes daquelles em materia de politica social e internacional. O sr. Rosenberg, a esse proposito, repete implicitamente o velho "slogan" de que os Estados democraticos terão de escolher entre o bolchevismo e os fascismos. Não conheço nada de mais vazio e falho de sentido do que essa necessidade, em cuja repetição se comprazem tantos reformadores apressados do mundo. Para as consciencias que não acceitam que o individuo seja propriedade do Estado, é indifferente saber se a ameaça contra as suas liberdades fundamentaes vem da esquerda ou da direita. Ellas defendem ESSAS LIBERDADES. Por que haveriam, pois, de alliar-se aos liberticidas da direita contra os da esquerda, ou aos da esquerda contra os da direita?

O sr. Rosenberg, como bom totalitario, não vê as coisas por este prisma. Pouco lhe importa que os Estados europeus adoptem ou não um governo forte, á maneira do Terceiro Reich, comtanto que concordem em acceitar os pontos de vista do nazismo em relação a esses dois problemas: o combate ao bolchevismo e a perseguição aos judeus. Tambem a esse ultimo problema dedicou o orador grande parte da sua exposição. Os argumentos já são conhecidos. Os judeus são os responsaveis directos pelas desgraças da Allemanha. Força de decomposição, ella carrega com todas as culpas da dissolução dos costumes no Reich e no mundo. O judeu não tem apêgo ao logar onde nasceu, por isto que elle é, por definição, um caracter errado. E assim por deante.

O que ha, talvez, de novo, na conferencia do sr. Rosenberg é a affirmativa de que em nenhuma obra de arte allemã, nem na poesia, nem na pintura, nem na esculptura, se encontra o menor signal da espiritualidade da raça maldita. Tudo quanto a Allemanha produziu de grande, tambem na sciencia, é de origem puramente aryana. O que sempre singularizou os judeus no complexo da vida allemã foi apenas aquella intolerancia aggressiva que é a marca do Velho Testamento. Se tomassemos ao pé da letra estas palavras, haveriamos de concordar que, se os judeus nada de bom deixaram na Allemanha, a Allemanha de hoje, em compensação, faz o possivel por apropriar-se, em relação a elles, da unica coisa que lhe levaram: a intolerancia. De facto, não se chega mesmo a comprehender que os apostolos nazistas não se constranjam em falar da intolerancia dos judeus numa hora em que os judeus são victimas da perseguição mais intolerante em todas as cidades e aldeias do paiz.

O problema judaico, segundo o conferencista, não é allemão, mas mundial. O mundo inteiro tem, por conseguinte, a obrigação de ajudar a resolvel-o. Como? Abrindo as fronteiras dos paizes democraticos para receber os perseguidos. Contribuindo para a formação de um Estado autonomo, na Palestina ou alhures, para abrigar todos os filhos de Israel? Tampouco. A primeira solução parece-lhe imperfeita e quasi aggressiva ao Reich. Pois não irão todos os expulsos da Allemanha fazer por todos os paizes do mundo a mais atroz campanha de difamação contra o nacional-socialismo? Com effeito, um Estado que lhe abra as fronteiras já se deve considerar, "ab-initio", como sympathizante do judaismo? Por certo, o sr. Rosenberg não o diz com esta clareza. Mas a conclusão se firma, inequivoca e meridiana, através das suas razões contrarias a que os judeus se espalhem pelo mundo depois deste "progrom" sem precedentes, a que estamos assistindo ha varios annos.

Se os judeus não se devem infiltrar nos outros paizes, a unica possibilidade pareceria, por conseguinte, que se os auxiliasse a formarem o SEU Estado. Mas tambem isto parece pouco recommendavel ao sr. Rosenberg. Um ESTADO JUDAICO, com governo proprio, relações diplomaticas, intercambio commercial, que perigo! Mas o orador, afinal, encontra a formula conveniente. Os judeus não devem emigrar para outros Estados nem formar um Estado proprio: é preciso collocal-os todos num ponto qualquer do globo, 15 milhões mais ou menos, sob a vigilancia immediata de uma policia internacional. A isso dá o orador um nome novo nas concepções de governo dos povos: um "Reservat". Um "Reservat" não é um Estado autonomo, nem um protectorado, nem uma colonia, nem um presidio-monstro. E' um "Reservat", pura e simplesmente.

Eis, em conclusão, os dois presuppostos fundamentaes que o nazismo estabelece para viver em paz com os Estados não nazistas: que combatam o bolchevismo, não porque o bolchevismo é contrario á liberdade de consciencia, mas porque é inimigo do nazismo; e que concordem em formar um "Reservat" de judeus em Madagascar ou nalgum outro ponto afastado do mundo.

O sr. Rosenberg está tão compenetrado da viabilidade do seu plano que, sem indagar da sua humanidade ou não, elle examina os logares mais apropriados para o estabelecimento do "Reservat". O Alaska? Não. O clima frio dessa região só póde ser tolerado pelos aryanos. Algum trecho do Canadá? Não. Porque haveria inconveniente na mistura dos judeus com os filhos do Dominio. Afinal, elle se fixa, com alguma convicção, em Madagascar. Talvez pudesse ser peor...

O apostolo allemão espera que o mundo accelte estes pontos de vista que lhe parecem de todo ponto justos. O que elle não admitte é que outros povos tenham a pretensão de immiscuir-se em assumptos que só dizem respeito á Allemanha, isto é, á sua organização politica e á sua "Weltanschaung". "Nós nunca admittiriamos que um tribunal qualquer houvesse de pronunciar-se sobre a justeza das nossas idéas e das nossas concepções politicas". Em contraposição, tambem a Allemanha não faz nenhuma questão que outros povos adoptem o nacional-socialismo, como fórma restricta de governo. O nacional-socialismo é uma concepção allemã, como o fascismo é italiano. Os outros povos que inventem as formulas que mais lhes convenham. Eis ahi o que recommenda o sr. Rosenberg. O essencial para elle é que os povos democraticos assistam indifferentes ou resignados á expansão dos totalitarismos e convenham em viver em paz com elles. Tudo o mais não tem importancia. Mesmo porque, elle está absolutamente convencido de que existem "nações que crescem e se expandem em todas as espheras da vida, graças a uma força dynamica irresistivel; ao passo que outras estão fadadas a um declinio inevitavel". Que as primeiras sejam as totalitarias e as segundas as democraticas não seria necessario accrescentar. De sorte que a questão, para os Estados democraticos, se resume, como já ficou dito, em assistirem, conformados, ao seu proprio declinio e em permittirem que as nações dynamicas possam, sem maiores percalços, cumprir os seus destinos.

Assim falou o sr. Alfred Rosenberg, propheta maximo da philosophia nazista...

# A Europa está cheia de fantasmas

**Na França, centenas de sem-trabalho entregam-se á tarefa de procurar nos antigos campos de batalha de 1914-18 os restos de canhões, obuzes e granadas, em summa, todo e qualquer pedaço de ferro que possa novamente ser fundido e transformado em canhões, obuzes e granadas. Esses mesmos homens amanhã irão para o campo de batalha. E' como se preparassem laboriosamente o seu proprio suicidio.**

*H. G. WELLS*

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

"TODOS os povos já estão vencidos", disse ha poucos dias um conhecido publicista inglez. Embora essa affirmação pareça um pouco hermetica, comprehende-se perfeitamente qual seja o seu verdadeiro significado. O europeu vive constantemente sob a tyrannia do medo, muito peor para a tranquillidade psychologica do que os proprios campos de concentração dos nazistas ou os methodos autoritarios do governo italiano.

Entretanto, se esse medo tivesse em que se concentrar, os seus pessimos effeitos sobre o espirito do homem da rua seriam bem menores. Um homem que sabe o que teme, a policia, por exemplo, sabe tambem que póde contar com momentos de tranquillidade quando não ha um policial á vista e sabe ainda [illegible] defender quando o perigo fardado lhe surja pela frente. Mas um homem que não sabe quem seja o seu inimigo, desconfia de todos e de tudo, inclusive dos seus amigos e tambem da sua propria sombra.

O povo allemão teme que os paizes democraticos levem a Allemanha á guerra e, deante da politica de allianças da Inglaterra, grita que está sendo cercado, que ha o desejo de anniquilaren a Allemanha. O povo inglez teme que as nações totalitarias os arrastem aos horrores da guerra. E, por trás de tudo isso, está, viva e forte, a dolorosa experiencia da Grande Guerra. Na França, centenas de sem-trabalho entregam-se á tarefa de procurar nos antigos campos de batalha de 1914-18, os restos dos canhões, obuzes e granadas, em summa, todo e qualquer pedaço de ferro que possa novamente ser fundido e transformado em canhões, obuzes e granadas. Esses mesmos homens amanhã irão para o campo de batalha. E' como se preparassem laboriosamente o seu proprio suicidio.

Os resultados que semelhante estado de espirito trazem para o socego humano se fazem sentir nos mais desencontrados boatos que, surgindo de momento a momento, provocam o panico, o que, por sua vez, é factor de novos boatos e maior desassocego.

A attitude popular talvez seja mais facil de estudar na posição em que se encontram os trabalhistas inglezes, cuja posição é bem mais séria do que parece á primeira vista. Os vae-e-vens da politica do Gabinete, fraca hoje, forte no outro dia, dúbia na manhã seguinte, estão tendo um pessimo resultado na psychologia popular. O povo, em virtude de semelhante politica, está ficando dessituado.

A' medida que cresce o medo mingua a noção de situação, ficando tudo vago e esfumado, a ponto desse temor já ser hoje o mesmo medo que uma criança tem pelos fantasmas. A Europa está cheia de fantasmas. Em Dantzig, no Kremlin, na Wilhelmstrasse, em Varsovia, na linha Maginot, na linha Siegfried, em Londres, em Paris, em Roma.

Dentro de tal situação, o menor facto, o minimo incidente banalissimo de fronteira, transforma-se num caso internacional, a exemplo do que succedeu em Dantzig. O senso de proporções encontra-se absolutamente aberrado e já não ha mais medida normal que sirva para medir um acontecimento. O medo desmesura os factos. O socego é impossivel.

Como é impossivel que um continente inteiro endoideça, como seria o caso se se tratasse de uma só pessoa, é natural que outros termos sejam procurados para que seja conseguida a almejada tranquillidade. Se a guerra, ou melhor, se a sombra da guerra é que obscurece a vida européa, não será mais benefico para a tranquillidade que se faça duma vez o sacrificio do conflicto, ficando-se, afinal, livre delle e da sua sombra?

[illegible] que pareça [illegible] os doze paizes europeus que visitei nestes ultimos oito mezes. Os homens entregar-se-ão de olhos fechados ao conflicto comtanto que para elles, se escaparem com vida, ou para seus filhos, haja depois a propabilidade de paz.

Quando os responsaveis pela politica exterior britannica, depois do fracasso das negociações russas, e simultaneamente com o traçado de um novo plano para attrahir os Soviets, declararam que a Inglaterra estava disposta a uma conferencia internacional (ou pelo menos deixaram entender), os jornaes allemães, em côro, pedi-

*Conclue na terceira pagina*

# Rodeando a cidadella...

*LUIS DA CAMARA CASCUDO*

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Medico, pela sua funcção secularmente confundida com o sacerdocio, possue, como raras actividades, um manto rutilante que o envolve regiamente, mas com algumas toneladas de peso. Entidade privilegiada para enfrentar a Morte, tendo estudado para descobrir nos occultos signaes a linguagem mysteriosa com que a molestia annuncia a marcha sinistra para o cemiterio, o doutor é um homem fadado a ter attitudes acima ou abaixo dos outros homens. Raramente no mesmo nivel. Até bem pouco tempo havia uma indumentaria obrigatoria para o Medico, frack, sobrecasaca, chapéo alto, mesmo com os asphyxiantes 30 á sombra. Oswaldo Cruz era criticadissimo pelo seu chapéo do Chile, desabado e branco. Medico não vestia roupa clara, leve e digna do clima. Gravata, só podia ostentar "plaston" ou estirada, solemne, sizuda. Quando Oswaldo Cruz appareceu com a gravatinha "borboleta", quasi o matam. O medico, confidente de intimidades, sabedor de segredo, devia ter habitos e conductas absolutamente diversas do resto humano. Reviviam as exigencias sagradas, hierarchicas, de seu passado velhissimo. Como não ha religião sem liturgia e uma superstição é um acto liturgico com endereço errado para a divindade, o Medico, deixando de ser sacerdote, na accepção de fazer milagres, conservou, sem querer, os modos ceremoniosos, lentos e graves, de quem officiára entre pyras de ouro e fios de perfumes, ondulando no ar. Naturalmente nenhum doutor, dos que conheço e vejo, parecem copiados nesse retrato convencional e classico com que o "cliente" fixou, por uma herança secular, sua admiração.

Depois da pessoa do Medico, já meio desencantada pela roupa, gestos e falas, resta a Medicina, a profissão, mantendo sua altura, seus dogmas, seus ritos, seus apparelhos de propaganda, repercussão e fama.

A profissão continúa com sua mystica, como o Exercito, a Marinha, a Magistratura, mas não existe a confidencia que interromperia a cadeia sympathica.

A medicina estende a asa prestigiosa de sua gloria sobre todas as esmeraldas symbolicas. Brilharão ellas exclusivamente em mãos dignas desse passado? E que profissão estará immune dos seus charlatães, dos seus habeis manipuladores de popularidade, dos technicos do "geitinho", creadores do momento propicio e unico para surgir e voar, numa vertical subita, injustificada e soberba? Ha, logicamente, a luta diaria, ampla e complexa, dos medicos anciosos de renome e que sobem em degráos solidos e limpos. Tambem ha quem não conheça degrão, utilizando um elevador mysterioso, cuja portinha se fechou aos outros companheiros.

Fui estudante de Medicina, trabalhando em hospitaes. Fiquei, teimosamente, em namoro distante e unilateral, com a Medicina, como diria o Mario de Andrade. A explicação de muita gloria é sempre dada em termos pejorativos. No meu tempo (1919) todos os "internos" eram uns jumentos e os candidatos ao internato uns sabios infelizes e preteridos. Mas se alguem ousa tocar nessa colmeia, não se espere a safra de mel, mas o zumbido iroso das abelhas insultadas pela violação do sacrario.

Archibald J. Cronin escreveu em "Cidadella" figuras e scenas possiveis. Algumas raras. Não vamos discutir a resurreição de um nascituro, com signaes de asphyxia branca, que attende á applicação primaria de temperaturas alternadas, depois de varios minutos de nascido. Nem aquella operação (com morphina) num subterraneo. Tudo é possivel. Possivel é um cirurgião na marca do Ivory ou clinico como o Hamson. Mas tambem vivem as figuras lindas de "sir" Abbey e do proprio Manson...

A industrialização therapeutica será um mytho? Não morreu o velho "receituario", obediente á sciencia de "cada doente, cada remedio"? Não vemos a applicação padronizada das injecções, cujas dosagens são indicadas, arbitrariamente, dada a impossibilidade de fixar o "quantum" util a cada doente? O mecanismo dos hospitaes brasileiros não é, graças a Deus, aquelle do "Victory". O pneumothorax entre nós não é raridade nem o confinamos aos sabios mesmo sabios, sem diploma registrado. Mas, quem não conhece os remedios, os leitos parecidos com o vitaminado "Cremo", as panacéas cardiotonicas, com attestados de grandes doutores, retratos dos mesmos com béca em cima e o chapéo de arminho num lado? E estarão mesmo esses professores convencidos dos "resultados positivos", dos "effeitos reaes" desses xaropes, banhos e pomadas? E por que condescenderam? Porque existe uma machina, velha, pesada, solida, rodando sempre, invencivel e victoriosa.

Contra essa machina todos lutam. Quem não se adapta ás suas engrenagens, parcial ou totalmente, não emerge jámais de uma mediania tolerada pelo Mundo. Nunca passará de "intelligente, coitado". Esse rythmo não implica na renuncia da honestidade nem no abandono do talento. Significa, apenas, em não crear. Adaptar, adoptar, modificar processos, methodos, formulas já examinadas, dirigidas, raciocinadas pela machina. Machina, entretanto, não é synonymo de automatismo nem de propriedade. A machina é um conjuncto de praxes, de usos, de gestos que se fundiram tomando estatutos de preconceitos, de doutrinas, de dogmas. Quan-

*Conclue na pagina seguinte*

# Uvas, maçãs e peras dagua

TIVE muita pena da mocinha que perdeu a matricula num collegio do Rio por ter sido encontrada lendo um livro que não estava no programma da casa. Um livro, ao contrario, que nada tinha de didactico.

Houve um escandalo: o director da escola decerto que espumou de raiva e tomou as necessarias providencias no sentido de immunizar o seu corpo docente daquelle perigoso agente de leituras contra-indicadas.

Lamento o que aconteceu, não só pelo facto da estudante haver-se dado a leituras inconvenientes, mas tambem por havel-o feito em local improprio e sem as devidas precauções.

A curiosidade de adolescente tirou-lhe a medida da conveniencia e a joven não se contentou com aquillo tudo — que por signal já me parece bastante — que a todos nos ensina a historia natural, e achou de procurar em volumes escusos o muito que ás vezes a gente encontra, em exposição didactica, nos livros escolares.

A providencia tomada pela alta direcção do collegio foi, de qualquer maneira, justa e ponderada: foi um acto exigido pela voz da experiencia, que não perdoa a leviandade dessa natureza.

Se a joven fosse encontrada, nos corredores da escola, com o seu tratado de zoologia debaixo do braço ou estudando uma licção de anatomia ou physiologia humanas, os professores mais ferozes e intolerantes nos seus pudores — esses que são, nas escolas, verdadeiras governantes inglezas — seriam os primeiros a elogial-a pelo gosto e dedicação nos estudos.

Dóe-me pensar, além de tudo, que essa mocinha considerada inconveniente á convivencia com flores de estufa da adolescencia carioca poderia ainda, ter sido considerada uma joia de sensibilidade e um temperamento romantico por excellencia, se em vez de haver-se dedicado á leitura de livros crús, tivesse escolhido, por exemplo, um volume de poemas.

Algum professor de alma candida, sensivel ás vocações literarias, teria logo palavras de enthusiasmo e de fé no talento ainda verde desabrochando, e não faltaria talvez um mestre mais franco para confiar á mocinha, clandestinamente, um soneto para o album de poesia que ella haveria de ter, todo copiado a mão, em cursivo caprichado.

Ninguem enxergaria malicia nem maldade nem nenhum arrepio prematuro nessa demonstração de tendencia sonetiphaga.

A verdade, porém, é que, se ha um perigo contra o qual se deveriam precaver os chefes de familia duros nos seus preconceitos mornes — mesmo, senão principalmente os duplicados em professores, — esse é o da leitura dos livros de poesia, e digo mais, dos livros de poesia feminina no Brasil.

Floresce actualmente entre nós, nesse terreno, uma literatura capaz de todas as intimidades e com um vivo sabor de carne. Literatura que é um convite silencioso ao peccado e a todos os arrebatamentos dos sentidos.

As nossas poetisas — salvo raras excepções, devo salientar — deram para tomar liberdades que não são mais as liberdades poeticas de outros tempos — umas simples e romanticas liberdades grammaticaes. Ao contrario; as de agora são liberdades do mais cruel prosaismo. Do triste prosaismo do lixo que se occulta no fundo de nossas almas.

Houve uma época em que se celebrizou nesse genero uma poetisa realmente illustre, que tinha de vez em quando, no meio de poemas tepidos de volupia, os seus remansos de mais puro lyrismo. Refiro-me a Gilka Machado, que em seu tempo soube falar com um calor estranho, á sensibilidade e aos sentidos das novas gerações. Era uma voz poderosa que traduzia, tantas vezes quasi no pó da letra, tudo quanto era vibração da carne humana.

Para os moços, essa poesia o seu tanto impetuosa e livre era uma linguagem clara, uma tentação e um capricho. Para os velhos, era um clarão no poente.

Estou certo, no entanto, de que, em confronto com a poesia feminina moderna do Brasil — excluindo-se, está claro, a poesia feminina de alguns poetas masculinos —, a de Gilka Machado empallidece e perde o tom forte de vida. Fica como um grito medroso de menina de orphanato, em relação ao rumor espalhafatoso da outra poesia que não tem mais rimas nem coisa alguma.

Cada poema, hoje, é um desabafo: uma supplica ou uma revolta. Mas supplica ou revolta que não commovem nem exaltam. Apenas entristecem. Não ha mais conveniencias a guardar deante do confissionario da poesia; ha simplesmente necessidades elementares a expor, particularidades da natureza humana a publicar em rythmos compridos.

Deu-se, emfim, á poesia uma condição que ella nunca teve nem deveria ter, porque a puzeram a serviço de causas essencialmente provisorias — e, sobretudo, pessoaes e intransferiveis. Tiraram-lhe um tanto a dignidade, fazendo-a viver em funcção dos instinctos de cada um. Fizeram della, não aquelle rio de aguas claras, de que tanto se fala nas Academias, mas um rio de fundo de quintal, que fosse apanhando pelo caminho toda especie de detrictos.

Falando-nos uma linguagem precaria, que é a gyria do lyrismo brasileiro actual, tão mollemente abandonado á tyrannia das formulas e das convenções poeticas elementares, sem forças para uma reacção, as poetisas se entregam a uma demagogia insensata — a demagogia poetica que, em ultima analyse, é mais ôca e mais approximada do ridiculo que a propria demagogia politica.

De poemas de tal natureza andam cheios os supplementos literarios e não são poucos os livros que apparecem de vez em quando, despertando menos a attenção que a malicia do nosso publico de letras.

Sente-se nisso tudo é um grande assanhamento de publicidade. E' uma nova especie de mundanismo que não quer ser apenas mundanismo, porém mais alguma coisa, para terminar não sendo coisa nenhuma.

Algumas poetisas se excendem mesmo nos seus pruridos literarios, dizem em voz alta — a voz alta da imprensa — tudo o que não deveria nunca passar de miado domestico, de um discreto ronronar de gatas delicadas.

Que ellas falassem de suas paixões, dos seus reconditos amores, dos seus sentimentos mais primarios e humanos — concordo que estaria certo. O que condemno é que nos digam, sem ser por necessidades de rimas ou de hemistichio, tudo quanto deveriam guardar consigo mesmas, pelo menos para que pudessemos fazer de suas reservas de ternura e de seus encantos secretos uma idéa menos realista e menos cruel.

Mas no fundo, tudo isso talvez não passe de uma attitude de compensação: muitas que, em verso, se fazem de demonios, exaltando pagãmente as riquezas e os caprichos do seu amor, pode ser que em pessoa se revelem mediocres donas de casa, leitoras methodicas do "Receitas para você", esposas insignificantes, mães meramente burocraticas. Toda a exuberancia de seiva volupia expressa em poesia é possivel que sejam apenas um disfarce da mais melancolica insufficiencia humana. Essa riqueza de vitaminas, no final das contas, se reduz assim a um simples subterfugio de arte poetica.

E' preciso, no entanto, distinguir uvas, maçãs e peras de verdade daquellas outras, bonitas e mesmo appetitosas, porém de cêra, para enfeite de mesa.

*VALDEMAR CAVALCANTI*

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

# Ansia dos valores eternos

*HAMILTON BARATA*

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Brasil, exaltando, cultuando, glorificando Machado de Assis, da maneira esplendida por que o temos presenciado, evidencia a sua dominadora vontade de durar, de eternizar-se, de vencer e ultrapassar a acção destruidora do Tempo, erguendo, consolidando, elevando os imperec[i]veis valores do pensamento, da cultura e da arte. Em ultima analyse, os valores da Idéa philosophica, plastica, graphica ou musicalmente realizados, são os mais altos e duradouros de todos, e o Brasil o sente poderosamente. Essa é a manifestação suprema da vitalidade de qualquer Nação. As energias e as realidades da economia, da politica e da guerra são imprescindivelmente necessarias, são o alicerce material, porém inevitavel e insubstituivel, da integridade dos povos e do dynamismo dos Estados e das nações — mas é assumpto acima de qualquer duvida que sómente as forças, as iniciativas e as obras do espirito e da cultura asseguram ás collectividades nacionaes o immortal resplendor, a ultima sobrevivencia e a identificação intima e indissoluvel com os destinos superiores da humanidade. Celebrando e sublimando, como o têm feito, a personalidade e a obra de Machado de Assis, patenteiam os brasileiros que começam a preencher as condições indispensaveis para serem uma raça historica, com um papel a desempenhar na evolução da cultura do mundo.

Roma é grande não tanto por Scipião, Mario, Sylla, Pompeu, Cesar — mas por Virgilio, Tacito, Tito Livio, Cicero, Marco Aurelio. E como afinal de contas o [illegible] dos romanos se exercitou e triumphou muito mais nos mistéres da politica e nas empresas da guerra do que nos [illegible] da philosophia e nos divinos sonhos da arte têm a Grecia e as suas realizações um significado e um alcance muito mais altos mais bellos do que aquelles que possa ter a majestosa Roma, nos destinos do espirito e na historia evolutiva da civilização humana. Os descendentes da grande loba, apesar de todo o seu desmedido poderio e da sua [illegible] machina de dominação, não foram [illegible], no plano do espirito e na orbita dos valores universaes, filhos dos gregos intellectuaes e artistas, cuja incomparavel mensagem de chamma, de belleza e de ideal recolheram, cultivaram, espalharam pela terra e transmittiram ao futuro. Na esphera da evolução universal, Roma é que foi conquistada pela Grecia, assim como nos [illegible] do nosso tempo os japonezes, esses chinezes sempre [illegible] e que tanto gostam de [illegible] com [illegible], metralhadoras e "dreadnoughts", [illegible] fa[illegible] o que fizerem e seja qual for a amplitude do seu poder [illegible], totalmente absorvidos e impregnados pelo [illegible] e pelo espirito dos chinezes, que já [illegible] dos polos da vida do planeta quando o Japão numa era [illegible] de ilhotas selvagens; e que continuarão a sel-o [illegible] a "volonté de puissance" dos nipponicos, volvidos os seculos, se houver petrificado dentro da sua esmagadora armadura militar. A terra, o céo e a alma da China são grandezas que só podem ser medidas com o concurso dos millenios...

O Brasil anda em busca dos seus valores eternos, para fixal-os, estylizal-os e magnifical-os — e nenhuma outra prova mais deslumbrante poderiamos dar de que vamos abandonando a phase da adolescencia como povo, para entrarmos plenamente na posse e no gozo dos nossos signos espirituaes e historicos. O Brasil procura — e os encontra — marcos que lhe proporcionem motivos para sentir assegurada a sua continuidade na Historia do Mundo. Caxias na arte militar, Pedro II como homem de Estado, Carlos Gomes e Arthur Napoleão na musica, Pedro Americo na pintura, Santos Dumont na mecanica, Joaquim Nabuco, José do Patrocinio e Ruy Barbosa na eloquencia, Rio Branco na diplomacia, Gonçalves Dias, Castro Alves, Olavo Bilac na poesia, Oswaldo Cruz e Carlos Chagas na sciencia, Alberto Torres no ensaio politico-social, Quintino Bocayuva e Alcindo Guanabara no jornalismo, Machado de Assis no conto e no romance, eis alguns dos valores supremos da nacionalidade, eis alguns dos vultos rutilantes e indestructiveis que construiram o Brasil, esse Brasil que ahi está, com os seus defeitos e as suas immensidades, com as suas taras e as suas sublimidades, com as suas inferioridades e as suas fraquezas, mas tambem com a sua eternidade e a sua força — esse Brasil moreno, esse Brasil mestiço, esse Brasil caldeado por brancos da Ibéria, por negros da Africa e por aborigenes do Trópico americano, que unicamente nestes ultimos annos tem recebido nas suas veias palpitantes a contribuição de algumas gotas de sangue germanico e slavo, mas que deseja viva, apaixonadamente, perdurar e fulgurar na Historia da Humanidade sendo Trópico, sendo America, sendo Indo-Afro-America, nem Europa, nem Asia, nem Africa, nem uma America igualzinha ás outras Americas, mas a mistura e a fusão e a combustão de tudo isso, o que quer dizer precisamente — Brasil.

A consciencia a mais profunda e intima dos brasileiros se revolta energicamente contra a verdadeira chantage politica e cultural em que importa a tentativa de nos apresentar e classificar definitiva e irremissivelmente como "uma nação latina", "uma nação occidental", "uma nação branca", "uma nação aryana", "uma cultura mediterranea", "uma cultura greco-latina", um ramo ou uma provincia da cultura européa. Taes classificações tendenciosas

*Conclue na terceira pagina*

# DESCOBRIMENTO

(CONTO)

GUILHERME FIGUEIREDO

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

ERA uma dessas familias cuja historia se resume em transferencias successivas de bairro, á medida que morrem as pessoas da casa. Primeiro o velho Simeão, depois de extensos annos de pigarro e cadeira de balanço, na sala de jantar. Logo em seguida, Genoveva. O Alexandre, gordo e burocrata, esse só mais tarde se foi, num ataque de uremia. E então dona Augusta, avaliando o abalo pecuniario que trazia o fallecimento do marido, viu-se obrigada a reavivar a pericia nunca desmentida dos Carvalhaes quanto a receitas de doces.

Já não eram, porém, os quindins e os bons-bocados que, numa golla franjada de papel de seda, alegravam antigamente o final dos jantares.

Tancredo soffria. Era ver a multiplicação das bandejas, das fôrmas, dos tachos dispostos nas prateleiras forradas de papapelzinho recortado — e tudo lhe dava uma longa saudade da sua Genoveva. E com isso, divagando, balançando-se na cadeira do Simão, desprendia-se daquella casa differente, que não lhe trazia recordações. Voltava ao outro bairro, deixado dias depois da morte, que viéra secca e bruta como um golpe de machado. E revia a mulher, azafamada entre as latas, abrindo com um rolo a massa dos pasteis, ou lubrificando de manteiga o interior das formas, o dedinho no ar. As balas, envoltas em "crepon" fingin florzinhas; a batida uniforme e energica da colher de páo no fundo dos recipientes, para dar consistencia á massa; o caderno onde se escreviam receitas, precedidas sempre do nome da guloseima, da autora, ou divulgadora — tudo, tudo reaccendia na alma de Tancredo o seu grande amor contuso e mutilado. E aquillo diariamente, porque diariamente, ao regressar da loja, já estava dona Augusta envolta em farinha de trigo, ou attendendo as encommendas, ao telephone, com as mãos besuntadas.

— Tres duzias de mãe-bentas — vinha pelo fio. E ella tomava nota, repetindo pausadamente:

— Tres-duzias-de-mãe-benta...

E de dentro do caderno onde a outra carinhosamente colligira as receitas é que sahiam as mãe-bentas, os panos-de-anjos os bolinhos de milho, que a cunhada vendia. Primeiro discretamente, acceitando pedidos de particulares. Depois com desembaraço, ali mesmo á porta, por atacado, aos revendedores, negrões luzidios, que se faziam annunciar soprando com as beiçorras duas folhazinhas verdes de arvore. Até o aspecto da casa se modificava; e aquelle mercado deante da porta esmagava-o. Por isso, emquanto a cunhada produzia, descobria requintes na arte da fallecida. Principalmente no esmero dos toucinhos-do-céo, commoventes obras-primas de sua Genoveva irremediavelmente morta. Doia-lhe o systema repugnante da cunhada de entregar as panellas para os meninos lamberem aos gritos. E resumia tudo na [illegible] accusação de que Veva nunca fizera doces para vender. Nunca!

Até naquelle tempo elle gostava de ajudar. Quantas vezes, nos anniversarios, escrevia, com um funilzinho especial as saudações e as datas, por cima do suspiro dos bolos, em lindo cursivo assucarado? Mas agora... Veva comprehenderia, lá dos céos. Veva o consolaria.

E então tudo era um delicioso e doloroso tumulto de lembranças, de facto ora reaes, ora inventados, de onde o tirava subito a voz da outra:

— Tancredo, olha a janta.

Olha a janta... Naquella casa não se fazia outra coisa! Parecia-lhe que todos, todos andavam por ali somente para comer! Tancredo, ao olhar a cunhada, os meninos, enxergava nelles sebosidades, como se todos estivessem untados de manteiga. Olhava-os, á mesa. Nem falavam. Quando muito, por debaixo dos braços gesticulantes de dona Augusta, que servia os pratos, algum dos pequenos grunhia. Um grunhido de bocca cheia, de empazinamento. Elle rejeitava o alimento, com pudor.

E pensar que — logo após a morte da mulher — uma tia Ottonea, que farejava, coisas e porejava malicias, insinuou que elle devia casar com a Augusta! Casar com a Augusta! Ao imaginar isso, espiava o frouxo vestido preto da cunhada, pendurado nas carnes magras, aquellas meias de algodão, franzidas nas pernas, os chinelos de lã, uns horrendos chinelos de lã... Casar com a Augusta... Tia Ottonia determinou que era exquisito morarem os dois juntos, assim... Que é que os outros haviam de dizer?! Os outros... Tia Ottonia vivia na idéa de ser vigiada, espionada pelos "outros"... E que diriam os outros desse casamento com aquella carcassa pelancuda e ranzinza? E por isso — para contornar, para fugir — deixou aos poucos de interferir na casa, de impor suas

vontades, como que significando que ali somente morava, mais nada. Até o filho, afastou-o para um segundo plano; e no primeiro pairava só a lembrança de Veva. Como se a sua invisivel presença lhe dissesse constantemente ao ouvido segredos dolorosos, repletos de saudades.

— Não quer o beef, Tancredo?

Sacudia a cabeça, sem falar. Estava distante, ignoto.

— Pois p'ra quem não quer tem muito!

Não tinha coragem de chegar-se á outra e declarar que se mudaria. Só então pensava no filho, sem amigos, sem mãe. Que fariam os dois juntos, sozinhos? Para onde iriam?

Aquelles passeios sob a noite leve faziam-lhe bem. Um bem que machucava, sussurrando de velhas lembranças. Agora, porém, não podia conversar consigo mesmo. Não podia. Gaspar, o vizinho, atracava-o com familiaridade, e contava historias da repartição. O Director disse, o Director fez, eu achei... E elle dava uma attenção distante á calva do Gaspar, aos gestos do Gaspar, aos dentes amarellos do Gaspar, toda aquella figurinha curva, grisalha e nervosa pendurada no seu braço. De vez em quando, para constar, murmurava um "Ah! E"..., ou então um vago "Hum, sei...". Mera polidez. O vizinho arrastou-o insensivelmente pelas ruas, dobrou esquinas. Sentiu que um bonde passou, com um grosso trepidar.

— E tomassemos uma cervejinha?

A suggestão foi dita com previas degustações, e a titulo de melhoral. Seu Gaspar queria mesmo melhorar o passeio. Alguem affirmara já certa vez ao Tancredo que o vizinho... e, em logar de declarar o gosto de seu Gaspar, indicava-o, entornando a mão fechada e o pollegar esticado pelas guelas.

— Ah, é...

E entraram no botequim, onde uma rapaziada freguezes meziam chicrinhas e discutiam foot-ball. Tomaram uma cerveja. Dois copos. Mas, como lhe dizendo...

— E' verdade, seu Gaspar a lhe dizendo alguma coisa... O outro ageitou os oculos, riu, arreganhando a dentuça amarella.

— Agora, com o reajustamento...

O contacto do liquido gelado na garganta é que trouxe Tancredo das distancias onde andava... Sim, andava por longe, a reviver o tempo em sahia com Veva, depois do jantar. Eram passeios digestivos pelas calçadas do bairro, com commentarios que ficavam decepados, phrases curtas, de uma felicidade repousada... Com a viuvez, adquirira o habito torturante de passar o pollegar esquerdo sobre o dedo onde enfiara as duas allianças. E o gesto sobresaltava-o de repente, attirando-o de chofre dentro da realidade... Então era elle mesmo, que passeara assim, com Veva do lado, narrando coisas, inventando projectos? Naquelle tempo o filho devia ter uns cinco annos; mas já entrava nos projectos. E Veva guardava sempre para a volta uns doces — os toucinhos-do-céo, de que mais gostava... Ah! Mas seu Gaspar parecia estar fazendo uma pergunta — e exigia resposta.

—Como é, seu Gaspar?

— O senhor não acha?

— Achar o que, seu Gaspar?

— Não acha que a nossa situação melhorou muito com o reajustamento?

— Ah, é...

Sim, o vizinho discorria sobre as vantagens do reajustamento. Entrava em pormenores e fazia calculos:

— O senhor vê: uma casa, hoje em dia, não se aluga por menos de quatrocen...

Seu Gaspar desenvolvia — agora é que entendia bem, ligando os farrapos de conversa — todas as razões pelas quaes se conservava solteiro. E fundamentava o raciocinio, com operações arithmeticas. Não é logico, Era logico! Seu Gaspar julgou dever premiar a sua logica com mais uma cerveja. E, com o labio coberto de espuma, proseguiu, loquaz:

— E depois a gente deve dar á mulher uma vida igual a que ella está acostumada. Isso de tirar a filha dos outros da casa dos paes para...

Era uma these de economia e justiça domestica. O homenzinho gesticulava:

— Eu, por exemplo, não me importo com conforto. Mas isso de comer mal e beber mal não é commigo. Não acha?

—Ah, é...

— Acho tambem que a gente não deve se sacrificar. Casar quando pode, sem modificar a vida que tem. No outro dia mesmo... Mais outra cervejinha, seu Tancredo? Garçon! Outra cerveja! Mas, eu ia lhe dizendo; ainda outro dia... Não quer mais, não? O senhor bebe pouco...

Tancredo indicou o figado, em silencio.

— Ah! Mas ainda no outro dia eu dizia isso a dona Augusta, no portão da sua casa...

— O que? Que eu soffro do figado?

— Não, não. Sobre o casamento. E ella concordou.

O funccionario estava no auge da loquacidade. Affirmava, com punhadas categoricas na mesa; negava, com ira; e seus olhos nos poucos adquiriam um brilho intelligente e alcoolico. Subito, estendeu a mão, pôl-a no hombro de Tancredo, e tornou-se confidencial:

— Está ahi uma moça com quem a gente pode casar.

— Quem, seu Gaspar?

— Sua cunhada. E depois, que mulher energica! Como trabalha! Vale por um homem! Eu, palavra, era isso até que eu queria falar com o senhor. Comprehende, a minha posição... O senhor bem podia verificar como é que ella receberia uma proposta minha...

E então alguma coisa, indefinida, escondida na alma de Tancredo, veiu de rompante á tona, como bolhas de ar dentro dagua. Qualquer coisa como que se defendendo, disputando, assegurando uma posse:

— Ora vá para o inferno, seu Gaspar!

E retirou-se, digno, ante as pupillas lizidias e o resto aparvalhado do outro.

Em casa, ao abrir a porta, veiu dos fundos do corredor o toc-toc da colher de páo na tigela. A mesa da sala enfeitava-se com bandejas de quejadinhas. Os chinelos de dona Augusta arrastavam-se na copa. E um braço invisivel empurrou Tancredo até lá, porque sentira subito uma vontade extranha de não estar só. Decerto que a cunhada acharia esquisito elle ir até a copa; pois se quasi sempre entrava até sem dar bôa-noite... Mas foi, rebuscando pretexto fugidios. Parou á porta, como que indeciso. Dona Augusta deu com elle, assim parado.

— Não vae dormir?

Tancredo quiz dizer qualquer coisa:

— Os meninos já estão deitados?

— Já.

Ora essa! Elle nunca deu importancia aos meninos! Um silencio ôco cahiu em cima dos objectos, esvasiando a realidade habitual das coisas.

— Você não precisa de nada, Augusta?

Ainda mais essa! Elle nunca se offerecera... Dona Augusta ficou que era toda um ponto de interrogação e exclamação ao mesmo tempo. E lhe as mãos nos quadris:

— Que é que te deu hoje, hem?

Sim, que é que lhe déra? Não sabia, não sabia... Mas o facto é que, ante o espanto da cunhada, approximou-se della — olha só! — e chorava...

— Que é que você está sentindo, homem de Deus?

Que é que elle...? Então ella não sabia? Não sabia? Era uma coisa, uma estranha coisa, um inexplicavel cansaço da mulher, da sua mulher, mas tão estranha, tão inexplicavel, que apanhou ambas as mãos da cunhada, puxou-a contra si, como para não ficar só... E ali, entre os tachos de massa, o cheiro de ovos e farinha, o caderno da outra sobre a mesa, perguntou, numa soffriguidão afflictiva:

— Você casa commigo, não casa, Augusta?

---

## RODEANDO A CIDADELLA...

*Conclusão da pagina anterior*

do um dogma é definido por um mestre, diz-se "escola". Há "signaes", "dogmas", "inclusões" que lembram agora aquelle solemne "sir" Dudley Rumbold-Blaine. São apenas faces humanas, vergonhosas e fataes, de toda organização terrestre. Ninguem póde modificar uma mentalidade, que é uma somma de intuições, de raciocinios e de decepções, capitalisadas em millenios. Ainda hoje, com televisão, cirurgia nervosa e vôos na estratosphera, applaudimos batendo uma sobre outra mão. Esse gesto não tem idade nem comprehendemos como o ruido secco e sacudido das "palmas" traduza admiração e louvor.

A opportunidade de livros como "Cidadella" é indiscutivel. Poder-se-ia mesmo applicar "o cuento" a todas as profissões. Ellas, pela exposição dos enganos, não perdem a vitalidade. Umas, removida a supuração, melhoram. Outras recrudescem a intensidade, como uma fogueira revolvida. A critica, na especie, é de bôa intenção. Não se perde a Missa porque o padre pecca. Aceitamos as intenções. Nós vivemos de intenções. E' a força instinctiva, natural e profunda, sempre pura, incontaminada e perenne, que salva a idéa que se deturpou no gesto inhabil ou inutil.

Archibald J. Cronin podia ter dito coisas mais sérias, coisas no dominio da therapeutica, da pharmacopéa, fontes de tantas superstições e famas. Mas, onde não existe motivo para livro ainda mais forte, mais alto e mais claro que essa "Cidadella"?

A culpa em parte pertence ao sr. Genolino Amado. Fez uma traducção esplendida, transparente, serena, feliz e propria. Cronin nem sempre é suggestivo e agil. O idioma ajuda pouco aos saltos elasticos. Lembremo-nos do grande Chesterton, lutando contra a pesada majestade da linguagem ingleza, num eterno "God save the King", pomposo e lento. E os atrevimentos de Swinbourne. O sr. Genolino Amado derribou a muralha do idioma e trouxe, num vocabulario justo e rico, aquellas figuras. Livro inesquecivel. Quasi saio perguntando, como aquelle que se obsecou pelo propheta Baruch: — "avez vous lu Baruch"? Já leu "Cidadella"?

Parece-me, tambem, que em todos os paizes alguns personagens coincidiram. Mas o autor não é Dostoiewski, graças a Deus. E' um medico que não perdeu a fé em sua missão. E se o livro reflecte a clinica em Londres, então, Deus salve o Rei...



---

# CHIANG KAI SHEK, A ALMA DA RESISTENCIA CHINEZA

JOHN GÜNTHER

*(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)*

CHIANG-KAI-SHEK, o filho de de um negociante de uma pequena cidade do interior, que se tornou o Generalissimo e Chefe politico da China, é dotado de uma notavel força psychologica. E' um disciplinador extremamente exigente; mas os inimigos que, aliás, elle tem esquecido — e que lhe dão não pequenos incommodos — são muitos. Elle tem realizado a unificação da China (graças ao Japão!) mais rapidamente do que em muitos seculos de historia. Mas teve de dispender dez longos annos em lutas internas contra seu proprio povo. Elle é um "leader" popular da estatura de Stalin ou de Mussolini — mas é um pessimo politico.

Physicamente de pequena estatura, dá a si mesmo um certo garbo dotado de estranha agilidade. Seus olhos são dignos de nota: de um griz escuro, profundos, penetrantes, e nunca parados. Sua physionomia, sua maneira de falar, parecem muitas vezes duras, ainda que os olhos lhe dêm vivacidade.

Levanta-se cedo — geralmente com a aurora — e trabalha arduamente até o cahir da noite. Gosta de estar deitado e faz muitos de seus trabalhos recostado em um sofá. Depois do "lunch", repousa por pequeno tempo, geralmente adormecendo ao som de um velho e fanhoso grammophone. Sua musica favorita é a "Ave Maria" de Schubert; seus amigos, no quarto proximo, sabem que elle adormeceu, quando o som da musica cessa. Ao entardecer dedica meia hora á oração ou á meditação.

E' essencialmente abstemio e methodico. Não bebe e não fuma; evita mesmo o café e o chá e desde muitos annos vem escrevendo, um diario repleto. O diario de Chang — póde-se sem receio affirmar isto — salvou-lhe a vida uma occasião; os revoltosos que o raptaram no Sião, leram-no juntamente com algumas das cartas do Generalissimo á sua esposa e ficaram de tal maneira impressionados que não lhe fizeram nenhum mal.

Seu desejo, quando faz bom tempo, é passear nas altas montanhas campestres durante um bello dia; ou realizar um picnic no campo. Sua vida familiar é feliz e a Madame Chiang é a sua indispensavel e fiel auxiliar; mas, na realidade, elle é um homem isolado, uma pessoa que aprecia a solidão. Seu intimo amigo estrangeiro é W. H. Donald, um jornalista australiano, que tem sido seu conselheiro particular por muitos annos.

Chiang não tem predilecções nem divertimentos, a não ser a leitura. Aprecia particularmente os classicos [illegible] chinezes. Seu axioma preferido de Confucio é: "Com o fim de se governar o paiz, deve-se primeiro governar a familia.

Com o fim de governar a familia, deve-se primeiro dominar o proprio corpo com exercicios moraes.

Com o fim de dominar o corpo, deve-se primeiro orientar o espirito.

Com o fim de orientar o espirito, deve-se primeiro ser sincero nas intenções.

Com o fim de ser sincero nas intenções, deve-se primeiro augmentar o proprio conhecimento."

Nascido na cidade de Chikow, provincia de Chekiang, em 1887, Chiang entrou aos 20 annos para o Military Staff College, em Tokio, e serviu durante muitos annos no exercito japonez.

Foi em 1909, no Japão, que elle encontrou o dr. Sun Yat-sen, então no exilio, e tornou-se adepto do Nacionalismo chinez. Tomou parte na revolução chineza de 1911, e durante cinco annos foi um dos mais dedicados auxiliares de Sun. Em 1917, para a realização de uma victoriosa campanha politica, elle precisava de muito dinheiro, para o que entrou nos negocios de corretagem em Shanghai.

Por volta de 1921, Chiang estava occupado com negocios militares e politicos novamente, e, sob a orientação de Sun Yat-sen, cedo tornou-se membro necessario do Kuomintang do partido politico totalitario da China. Em 1925, após a morte do dr. Sun, tornou-se o commandante em chefe do exercito nacionalista. Sua estupenda façanha da unificação chineza pela conquista militar é um dos mais raros emprehendimentos da historia moderna.

Mas Chiang, embora fosse um revolucionario, não foi nunca um radical e elle surprehendeu [illegible] companheiros voltando-se seus com[illegible]mentos partidarios contra os ele[illegible] por [illegible] da esquerda e lutando [illegible] annos contra elles. Porém, Chiang nunca os pôde subjugar completamente e, afinal, elles o raptaram no Sião. Lá os communistas tinham Chiang — aquelle que tinha mandado matar tantos de seus homens — á sua mercê; mas deixaram-no partir, porque perceberam que elle era a esperança da China. Chiang fez, então, uma frente unica com estes "inimigos" — e um novo capitulo da historia da China começou.

O traço predominante do caracter do Generalissimo é sua obstinação, sua tenacidade. Este delicado e affeiçoado soldado é um verdadeiro bull-dog. Não tem tacto. Durante o tempo em que esteve raptado, em Sião, elle se analysou a si proprio, sentimentalmente, moralmente e nunca se enfadou: evitou tambem levar seus raptores a matal-o! Seu diario escripto no Sião nota gravemente que Shao, o governador civil, aconselhou-o ser mais "suave" em sua conversação com o marechal Young, seu raptor. Chiang conversou com a maior confiança com o Marechal Young e nunca commentou seu descontentamento para aquelles que o tinham capturado.

E' tão seguro de si mesmo que está sempre disposto a esperar que os outros apontem seus erros. Discute que está com a razão e, se vencido, volta atrás, arrependido. E' grande o numero de caudilhos que têm sido perdoados, após a revolta, [illegible] recompensados, e enviados para fóra [illegible] afim de recuperar a saude. Chiang desta maneira, transforma seus inimigos em preciosos auxiliares.

Outro traço caracteristico é a sua quasi illimitada paciencia. Cinco annos atrás, Chiang curvava-se submissamente ás determinações do Japão. Perdeu a Mandchuria. Perdeu Jehol. Viu a Grande Mongolia ameaçada; apesar disso, durante mais alguns annos não offereceu resistencia, nada disse contra os japonezes, e realmente castigou os chinezes que o disseram. Muitos de seus melhores officiaes, atemorizados por aquillo que julgavam ser falta de animo — sua politica favoravel ao Japão — provocaram a irupção de diversas guerras civis. Ainda Chiang nada fez. Então explodiu a guerra de 1937. Chiang lutou. Mas copias de documentos secretos que foram publicadas em 1934 demonstram que desde então elle estava enthusiasticamente estudando com seus melhores officiaes confidentes a possibilidade de lutarem contra o Japão. Pediu a elles que se preparassem para a guerra que estava prestes a vir. E' de se suppor que Chiang sabia, desde 1930, approximadamente, que o successo da resistencia chineza era impossivel; que os chinezes deveriam resistir a todo o custo os ataques japonezes até o ultimo minuto, em cujo tempo elles poderiam ter uma opportunidade de vencer.

O ordenado mensal do Generalissimo é de mil dollares chinezes (o dollar chinez vale approximadamente 25 centimos americanos). Acredita-se que sua fortuna particular não seja muito grande, ainda que elle ganhasse muito dinheiro nos seus dias de commerciante em Shanghai. A fortuna da familia Soong, na qual ingressou pelo seu casamento, é digna de consideração. Os Soongs estão entre os mais ricos habitantes da China e representam uma das mais formidaveis concentrações de poder do mundo; na familia incluem-se não somente as tres irmãs Soong, mas tambem o Dr. H. H. Kung (o primeiro Ministro da China) e T. V. Soong, o mais habil financista da China.

A filha mais velha de Soong é a actual Madame Kung. A segunda filha é a viuva de Sun Yat-sen. A terceira é Mei-ling (muitas vezes inglezado para Mayling), Madame Chiang Kai-Shek. Todas as tres filhas foram educadas numa atmosphera de religiosidade profunda; todas foram enviadas ás escolas de missionarios na China, antes de virem completar sua educação nos Estados Unidos; e todas — o que é mais importante — estavam ligadas desde a infancia com a Revolução chineza, porque seu pae era um dedicado amigo de Sun-Yat-sen.

Madame Chiang, a mais joven, é a mais brilhante das irmãs. Ella, provavelmente, a segunda mais importante e poderosa personagem na China. Chiang executa unicamente suas proprias resoluções. Mas ella é uma competente conselheira, um indispensavel elemento de contacto com os estrangeiros e com a opinião estrangeira. Nas entrevistas, Madame Chiang serve-lhe de interprete, visto que a unica lingua estrangeira que Chiang conhece é a japoneza. Tinha eu o presentimento, entretanto, de que Chiang conhecia mais inglez do que affirmava.

Madame (em qualquer logar da China ella é conhecida unicamente como a "Senhora") é excepcionalmente sympathica e extremamente elegante. Ella foi a Wellesley, e é talvez a mais americanizada dentre suas irmãs. Ella é viva, affavelmente polida, possuindo uma conversação graciosa e grande intelligencia.

Seu corajoso devotamento á China e a Chiang está acima de duvidas. Ella vae a toda parte; faz qualquer coisa; e é exactamente como a Sra. Roosevelt. Quando faz-se uma expedição aerea, Madame Chiang vôa sobre o territorio, algumas vezes em slacks, ou em qualquer traje, para superintender o cuidado aos feridos. Ella tem sido especialmente activa na rehabilitação da agricultura nas zonas ruraes, encorajando o desenvolvimento da instrucção primaria e a creação do "Movimento pela Nova Vida", um programma popular de auxilio mutuo e de melhoramentos.

Sua "ultima" carta a Chiang, quando o Generalissimo estava prisioneiro no Sião, que me foi fornecida por seu irmão T. V. Soong, expressava um excellente traço de seu caracter: "Se T. V. fracassar em voltar dentro de tres dias, eu irei para Shensi viver e morrer comtigo". (Chiang, relendo isto, recorda que "meus olhos encheram-se de lagrimas"). Mas Madame não es-

*Conclue na pagina seguinte*

---

VIDA LITERARIA

# Os Heroes Inconsequentes

MARIO DE ANDRADE

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

OUTRO dia, a proposito do "A Ultima Jornada", eu verificava que esse maravilhoso poema de Machado de Assis apresentava aquella mesma falta de logica na urdidura do seu entrecho, aquella especie de mal inventado muito frequente nas obras-primas. Não tenho a menor idéa de generalizar esta observação, entenda-se, mas já muitas vezes constatei que a historia muito bem urdida e perfeitamente concatenada é mais propria da mediocridade. As obras genines, creadas de preferencia sob o determinismo de uma impulsão lyrica em tempestade, utilizam-se frequentes vezes de uma logica... superior, uma digamos "ultralogica", que positivamente não se sujeita com facilidade ás diversas logicas de tempo, espaço e relações de causa a effeito com que se constroe, desinventada e facilmente comprehensivel, a nossa quotidiana vida.

A moda das biographias romanceadas ou interpretadas e das autobiographias, se já vae perdendo o seu furor nas bandas d'além, ainda está em pleno dia deste lado do Atlantico. Andei lendo algumas dessas biographias, esta semana, dentre as mais recentes que os nossos editores apresentaram. Heroes de varia especie senti viver, ou procurei sentil-o quando mal apresentados. Ora, antes de mais nada, o que me pareceu muito divertido foi reparar que frequentemente, nas vidas genines, ha tambem uma ou outra falta de logica, um ou outro defeito de concatenação bem urdida dos gestos ou dos factos. Já nem quero lembrar um Homero, um Shakespeare, este um caso assombroso de insolvabilidade da existencia em pleno periodo historico da humanidade. Nem me refiro tambem a certos malucos divinos, da especie de Beethoven ou de Arthur Rimbaud, heroes perfeitamente inconsequentes, cujas vidas seriam inacceitaveis deante da logica e da psychologia normal. Não apenas esses casos excepcionaes provam o que affirmo, porém varios outros, mais normaes, de verdadeiros heroes humanos. G. Bertoni, no seu mais interpretativo que objectivo perfil de "Dante" (Athena Edt. São Paulo, 1939), verifica mais ou menos a mesma coisa, ao observar que "o desenvolvimento do pensamento dantesco é tão organico, a sua personalidade moral se veiu formando num processo tão dynamico, que em qualquer ponto dos seus escriptos encontraremos facilmente elle, Dante, com o seu lucido pensamento, com a sua consciencia implacavel, com o seu caracter gentil (?) E COM ALGUNS DAQUELLES ENIGMAS QUE OS GRANDES PENSADORES, OS GRANDES POETAS, OS GRANDES GENIOS SE COMPRAZEM DE ENCERRAR NAS SUAS OBRAS, COMO SEGREDOS IMPENETRAVEIS, que nem mesmo depois de constantes pesquisas e depois de penosos trabalhos se podem descobrir ou pôr em evidencia".

Mas Bertoni confina a sua observação á obra de certos genios, ao passo que eu busco encontrar esses enigmas, essas inconsequencias dentro da propria vida dos heroes. Me pareceu, aliás, que seria necessario preliminarmente distinguir entre heroes propriamente ditos e vidas heroicas. Muitas vezes um individuo é compellido a viver uma vida heroica sem que seja elle mesmo um heroe. Tal me parece o caso, por exemplo, dessa voluntariosa Helena Keller, cuja biographia acabo de ler "A Historia da minha Vida", trad. Espinola Veiga, Liv. José Olympio Edit., Rio, 1939). Céga, surda e muda pouco depois do nascimento, Helena Keller consegue até frequentar uma universidade e se tornar espirito culto. Deve ter soffrido horrores, como confessa, mas teve compensações igualmente excepcionaes. A sua vida é perfeitamente logica e perfeitamente analysavel psychicamente a evolução do seu espirito. E se a tenacidade dessa mulher foi realmente maravilhosa, não sei que diabinho perverso está me segredando que ella tirou uma secreta vaidade da sua desgraça e que a propria excepcionalidade desta lhe abria mais faceis portas para a victoria. A vida de Helena Keller é um livro didactico, digno de ser posto nas mãos dos tibios e dos frouxos, que vivem de principios occasionaes, incapazes de realizar uma vida que tenha qualquer sentido mais vigorosamente humano, mas me parece um exaggero sentimental, Marc Twain avançar que Helena Keller e Napoleão foram os heroes de vidas mais extraordinarias que elle conheceu. Helena Keller se viu jogada a circumstancias excepcionaes, mas, no fundo, o tragico, o heroismo da sua vida é aquelle mesmo heroismo de todos quantos têm consciencia do que seja humanamente existir. Helena Keller viveu uma vida heroica mas não é um heroe. E talvez seja por isso que ella pode nos servir de exemplo e estimulo. Os heroes verdadeiros são pesadamente incommodos em sua deshumanidade, perniciosos ou impossiveis de imitar.

Tal é o caso dos grandes capitães, Cesar, por exemplo, de que o sr. Orvacio Santamarina acaba de nos dar uma excellente biographia. Não conheço o primeiro livro do escriptor, mas este "Cesar" (ed. Pongetti, Rio, 1939) está feito com mão muito segura em descrever e conhecimento real do assumpto. A analyse dos ultimos dias do imperador, a descripção da sua morte, são mesmo admiraveis de interesse dramatico, e põem em evidencia um dos taes illogismos encontraveis na vida dos heroes. O sr. Orvacio Santamarina soube aproveitar muito bem a quasi absurda fatalidade com que Cesar caminha para o seu proprio assassinio. Por que elle não deu ouvido aos augures? Por que não acceitou as delações reaes, indiscutiveis, que recebia contra Bruto e seus comparsas? Por que ao menos não tomou nenhuma precaução? Em vez, o heroe, ao mesmo tempo que se propunha uma grande empresa proxima e demonstrava assim manter os seus instinctos de vida, não faz nada para impedir o seu annunciado assassinio. Um assassinio que é quasi suicidio.

Outro heroe cuja morte é uma especie de suicidio é o divino Jesus. Mas se Cesar é um desses heroes antididacticos, cujo exemplo é pernicioso e desconfio estar mettendo muitas caraminholas no cerebro taurino de certos conductores europeus da actualidade, Jesus é da especie dos heroes impossiveis de se imitar. Que rosario de inconsequencias, Jesus! — que tambem deve ser mais uma prova da sua divindade... E. Buonaiuti ("Jesus", Athena Edit., São Paulo, 1939) cujo esplendido perfil do Filho do Homem a casa editora se esqueceu de dizer quem traduziu (e traduziu bastante desagradavelmente, empregando com frequencia termos pouco usados mesmo em nossa lingua literaria), E. Buonaiuti revela varios desses illogismos da vida do Heroe. Já nem quero me referir ao pavoroso vacuo existente entre o menino e o homem Jesus, mas já é um verdadeiro contrasenso, senão para a vida de um homem, pelo menos para a vida de um Deus, o ter Jesus emigrado para as bandas de Cafarnaum depois do insuccesso da primeira vez que se revelou Deus aos seus conterraneos. Ninguem é propheta em sua propria terra... Mas, passado algum tempo, Jesus volta! volta para realizar a sua Paixão, e Buonaiuti leva todo um capitulo explicando esse retorno. E volta sabendo, emquanto Deus, que vae morrer. Esta especie de suicidio é perfeitamente justificavel sob qualquer moral, pois que se trata do cumprimento de um supremo dever; o importante é a inconsequencia daquella fuga e desta volta, volta para a morte, em que se percebe aquella mesma fatalidade inintelligente com que tambem Cesar se deixou morrer. As vidas dos deuses todos, Isis, Jupiter, Civa, Xangô, são todas ellas completamente inconsequentes, não ha duvida, mas isso nada tem de extraordinario, porque ao mesmo tempo são todas ellas por completo libertas das contingencias terrenas. Mas as inconsequencias encontraveis na vida de Jesus são de outra natureza, são de natureza propriamente humana e heroica: essa admiravel sujeição divina ás exigencias dos homens e da vida social, que faz Jesus buscar melhores climas para a sua pregação incomprehendida, e pouco depois voltar aos que não o comprehendiam, para delles receber a morte.

Já como existencia heroica a vida de Jesus, se estupendamente romanesca, não deixa por isso de ter defeitos graves. O proprio problema da divindade que ella implica inteira, a torna para muitos profundamente desagradavel, "inconfortavel". Mas o que eu não lhe perdôo e me parece mais uma inconsequencia, é não ser banhada pelo amor. Mais outro problema da sua divindade, por certo, e este insoluvel. Jesus, sei muito bem, não deixou de consagrar o amor, mas o facto de não ter amado é singularmente insatisfactorio. Qualquer um de nós, humildes escriptores mortaes, descobriria uma logica qualquer para disfarçar esse problema insoluvel. Jesus de facto não podia amar a uma mulher, pois se esse amor permanecesse irrealizado, teriamos um Deus consagrando um phenomeno completamente anti-social, e se realizado teria que ser fecundo e o Filho do Homem deixaria sobre a terra um filho de Deus! Mas por que Jesus esperou os trinta e tres annos para realizar o seu destino? E a logica... humana apparece. Qualquer de nós, humildes escriptores mortaes, teriamos evitado o vacuo da sua adolescencia, fazendo Jesus realizar a sua missão em rapaz, e cruxificando aos dezoito annos, pouco mais velho que o Mestre Carlos dos catimbós nordestinos.

Não ha menor desrespeito nestes meus commentarios, cuja intenção é até bem espiritualista, pondo em relevo inconsequencias mysteriosas que se libertam das claras logicas da terra. Estas inconsequencias nós as buscaremos em vão na urdidura do "Sexto Propercio" (Pongetti, Rio, 1939) que o sr. Antonio Franca relata, ou na deliciosissima autobiographia de Benevenuto Cellini (Athena Edit., São Paulo, 1939) que o sr. J. L. Moreira acaba de traduzir. Cellini sim, amou, desamou, foi vital, foi ruim, foi bom, foi pequenamente consequente e grande artista, numa vida aventureira do mais impregnante interesse. E' certo que a tradução não consegue nos dar aquella mansidão desavergonhada e ingenua, nem o velhusco sabor de estylo do proprio Cellini, mas, honesta como é, lê-se com prazer, e prende mais que um romance. E é um desafogo. Com Cellini, a gente pratica uma porção de acções perigosas ou francamente detestaveis que o exercicio da dignidade nos impede de praticar em vida. E por uns dois mezes pelo menos ficamos mais sinceramente bons.

---

LIVROS RECEBIDOS:

GUILHERME FIGUEIREDO — "Trinta Annos sem Paizagem" — Liv. José Olympio Edit. — Rio, 1939.

HUGO BETHLEM — "Valle do Itajahy" — Liv. José Olympio Edit. — Rio, 1939.

EUGENIO DE FIGUEIREDO — "Rythmos Macabros" — Ed. do autor — Rio, 1939.

NELSON ROMERO — "Os grandes problemas do espirito" — Liv. José Olympio Edit. — Rio, 1939.

FERREIRA DE MELLO — "Em Lá Menor" — Comp. Edit. Americana S. A. — Rio, 1939.

## CHIANG KAI SHEK, A ALMA DA RESISTENCIA CHINEZA

*Conclusão da pagina anterior*

perou os tres dias estipulados; ella chegou na tarde seguinte para fazer da causa e da vida de seu esposo a sua propria.

Todos os Soongs são fervorosos christãos, e, quando o Generalissimo cortejava sua actual esposa, sua intenção foi a principio rejeitada porque elle não era um crente. A velha Madame Soong pediu-lhe que adoptasse o christianismo; o general, obstinado como sempre, respondeu que ella e teria um menor conceito se elle adoptasse uma nova religião unicamente para tornar possivel um casamento. A velha senhora deixou-se impressionar por isso; então, Chiang prometteu que se se realizasse o casamento iria estudar seriamente o Christianismo e converter-se a elle se passasse a acceital-o.

Ainda assim, a familia se oppôz, mas Chiang era persistente. Interrompeu o movimento revolucionario; retirou-se andou por Cantão, Hankow e Shanghai; elle estava meio allucinado. Finalmente, em 1927, Madame Kung, a irmã mais velha de Mei-ling, pagou a um pequeno grupo de jornalistas, que annunciaram, com surpresa de todos: "O general vae casar-se com minha irmã mais moça". O casamento teve logar em 1 de Dezembro de 1927. Immediatamente depois da ceremonia Chiang disse: "O trabalho da Revolução fará agora grande progresso, porque daqui em deante eu posso supportar minha grande responsabilidade com paz no coração".

Posteriormente converteu-se ao christianismo, e agora é um devoto e mesmo fervoroso crente. Elle escolheu o assumpto "Porque nós acreditamos em Jesus", para a sua mais importante mensagem radiophonica em 1938.

Diz-se que o Generalissimo é tão dedicado e amoroso para sua esposa actualmente como no tempo em que a cortejava. Porém sua ultima missiva a ella dirigida do Sião, quando elle pensava que seria morto no dia seguinte, estava escripta, entretanto, muito impessoalmente:

"Como eu tenho preparado meu espirito ao sacrificio de minha vida, se necessario fosse, pela minha patria, peço-lhe que não fique desesperada por minha causa. Nunca permittirei a mim mesmo qualquer acção de que minha esposa se possa envergonhar ou que me tornasse indigno de ser um successor do dr. Sun Yat-sen. Nasci para a Revolução e morrerei alegremente pela mesma causa".

Todas as segundas-feiras pela manhã, desde que existe o governo de Chiang, é levada a effeito uma notavel e significativa ceremonia. Uma longa fila de cerca de 600 homens penetra no "hall" de seu quartel general. A banda militar toca uma marcha e os assistentes permanecem attentos. Então cada um dos presentes descobre-se e prostra-se por tres vezes deante do retrato do dr. Sun Yat-sen. Um — dois — tres. As reverencias são feitas com precisão e cadencia. O Generalissimo lê, então, o testamento do dr. Sun Yat-sen, pronunciando demoradamente cada sentença, que os assistentes repetem. E' exactamente como um grupo de supplicantes lendo os Evangelhos.

O Generalissimo pede uma meditação silenciosa de tres minutos, e, em seguida, inicia uma leitura que dura uma hora ou mais. Discute a situação militar, exhorta seus officiaes e ministros a fazerem maiores esforços, censura os covardes, aponta os abusos, e relembra principios moraes. Durante o ceremonial completo da audiencia, que inclue todos os acontecimentos do governo, todos devem permanecer de pé.

Quando tudo está terminado, o Generalissimo não agradece ou diz "Adeus", mas simplesmente e abruptamente: "Está terminado".

Chiang Kai-Shek, depois de 30 annos de revolução e guerra civil, tornou-se o symbolo da unidade da China, a personificação da resistencia chineza contra o Japão. Os japonezes sabem disto perfeitamente e já annunciaram que se conseguirem capturar-o, será immediatamente decapitado.

Provavelmente Chiang é o maior dos chinezes desde os grandes dias do terceiro seculo A. C., quando a Grande Muralha foi construida. Seus velhos amigos affirmam que elle é mais feliz agora do que quando o conheceram, mais ponderado e mais confiante. Não é difficil perceber a razão. Elle mesmo está agora experimentando construir uma nova Grande Muralha — uma muralha para deixar os japonezes do lado de fóra e permittir á China um verdadeiro desenvolvimento nacional para que a China pertença realmente aos chinezes. Agora elle está lutando contra um invasor estrangeiro e não mais contra seu proprio povo.

(Serviço Globo de divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).

## ANSIA DOS VALORES ETERNOS

*Conclusão da primeira pagina*

consultam infinitamente mais alheios interesses politicos e culturaes (e até mesmo economicos) do que os nossos proprios interesses de sobrevivencia, cultura, prestigio e irradiação. Comprehendemos e sentimos que serviremos muito melhor á humanidade e a nós mesmos sendo Brasil, brasileiros. Nossa destinação suprema é indo-afro-luso-americana.

Nós nos eternizaremos através d'essas portentosas potencias plasticas e mentaes que são as obras dos nossos pensadores e dos nossos artistas, as quaes determinarão o logar que nos cabe e a funcção que nos compete na cultura da humanidade. Os "leaders" da economia, os homens de Estado e de guerra são os guardiães, as sentinellas do sumptuoso Templo. Mas os sacerdotes resplandecentes que officiam o culto inextinguivel nesse grande Templo da Intelligencia são os Gonçalves Dias, os Castro Alves, os Pedro Americo, os Joaquim Nabuco, os Machado de Assis, todos os mesmos tempos nomes, mais luminosamente brasileiros — e universaes, porque bem brasileiros.

Machado de Assis foi admiravel expressão do genio da gente e da terra do Brasil. Houve quem o cognominasse "o Helleno", pela harmonia da fórma e a medida do pensamento. Talvez dos gregos, através da cultura franceza, tenha elle recebido benefica influencia. Era, porém, em verdade, um Helleno do Tropico Americano e que houvesse feito peregrinações de seculos pela Africa. Garoto do morro do Livramento, mestiço, filho de um casal de gente côr, criado nos morros e nas praias do Rio de Janeiro, educado aqui mesmo, sem nunca haver feito uma viagem ao estrangeiro, o facto de o acharem cheio de semelhanças espirituaes com um grego, um inglez, um francez, um mediterraneo, revela exactamente a universalidade da alma brasileira, isto é, a perennidade do Brasil espiritual.

Devemos, nós, brasileiros do Seculo XX, continuar, augmentar, superar a mésse de valores eternos que recebemos de um passado muitas vezes fulgurante. Na philosophia, no ensaio, na poesia, no conto, no romance, na pintura, na esculptura, na musica, na architectura, façamos o ainda mais possante e mais bello do que fizeram os nossos antepassados, porque — podemos disso estar absolutamente certos — a Nação, na sua totalidade e na sua eternidade, nos acompanhará, enthusiastica, agradecida, delirante. Ella quer durar, permanecer, affrontar e atravessar os seculos e as idades. Ella tem fome e sêde de valores immortaes, no plano do pensamento. A glorificação de Castro Alves, de Carlos Gomes, de Machado de Assis o evidencia soberbamente. O Brasil espera dos seus intellectuaes a mensagem que offertará á Humanidade, a mensagem que, transfigurando-o, tornal-o-á, tambem elle, Humanidade.



# Um monumento de Katherine Mansfield

**EDYLA MANGABEIRA**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

*PARIS, 17-6-39.*

*EM dia da semana passada reuniram-se alguns intellectuaes francezes para inaugurar, na floresta de Fontainebleau, um singelo monumento. Era apenas um nome de mulher gravado numa pedra á beira do caminho. Mas a homenagem lhe ficava bem, áquella que vivera tão intensa e tão fecundamente. A'quella que vivera presa á terra por raizes profundas e possantes como as das velhas arvores amigas.*

*Katherine Mansfield ao morrer em Basses-Loges não presentira sequer com que ternura havia a França de guardar-lhe o corpo e venerar-lhe o nome.*

*Estranha vida aquella. Da infancia, que passou no seu paiz natal, ignoramos quasi tudo. Não fossem certos trechos de "Preludio", tudo se perderia na bruma indefinida da Nova-Zelandia. De 1914 a 1932, depois de um casamento desastroso, e já minada pelo mal terrivel que havia de vencel-a finalmente, leva uma vida errante e solitaria. Pouco a pouco se torna mais pesada a fadiga que lhe pesa nos hombros. E é quando, atravessando a França, descobre aquelle silencioso e singular Prieuré des Basses Loges, convento de theosophos e a um tempo hospedaria. Jeanne d'Arc, a caminho de Bourgogne, dormira ali metade de uma noite e, na tranquilla solidão do claustro, Maria Lezarinsko abandonada vinha não raro mergulhar seus desesperos. Doce refugio povoado de sombras e de lendas onde Katherine Mansfield póde morrer em paz. O seu quarto era rustico e as paredes tão brancas e tão nuas que o pintor Alexandre Zalsman, num gesto de poeta, quiz cobril-as de passaros e flores para alegrar-lhe os ultimos momentos. No cemiterio campesino da aldeiola de Avon, que a escriptora pintou com tanta graça numas palavras repassadas de ternura, deitaram-na por fim. A' guisa de epitaphio, uns versos de Shakespeare:*

"But I tell you my lord fool out
Of this nettle danger we pluck
This flower safety"...

*A quem dissera um dia: "Por que será que os homens não procuram viver mais largamente, mais livremente, e se deixam ficar aprisionados, tal como certas plantas nos seus vasos de barro que deviam viver dentro da terra nos jardins, ha tanto tempo já"... não deve ser pesado aquelle somno, num cemiterio cheio de roseiras, aquelle somno limpido e tranquillo, dentro da terra... into the earth!*

## A EUROPA ESTÁ CHEIA DE FANTASMAS

*Conclusão da primeira pagina*

ram "factos e não palavras". E' que já não ha mais fé, e a boa vontade ingleza, na mente dos allemães igualmente atemorizados, bem podia ser um recurso para intimidar a Russia e fazer com que ella assignasse a alliança anglo-franco-sovietica.

Já ao recusarem a ultima proposta ingleza, os russos deixaram entrever que estavam dispostos a negociar com a Allemanha, de onde se deduz que foram os primeiros a adoptar a manobra. Semelhantes démarches produzem naturalmente um pessimo resultado no espirito popular e cada vez mais cresce a duvida sobre quem serão os inimigos e quem os amigos.

Contra esse estado de coisas, parece tarde o momento para se iniciar uma campanha. "Factos e não palavras" é a expressão da necessidade européa no momento. Campanhas dessa natureza requerem tempo para serem levadas a effeito e não é com duas ou tres palavras que serão desmanchados os factos que levaram á presente situação.

Entretanto, não seria de todo inutil tentar uma campanha pela confiança. Por minimos que fossem os resultados, seriam resultados e, dentro da actual falta de senso de proporção que decorre do medo não situado, um resultado, qualquer o minimo bem póde granjear a expressão e o prestigio de um resultado maximo.

Quando o responsavel pelas frotas britannicas pronunciou o seu famoso discurso que quasi provoca a sua demissão, o gabinete inglez comprehendeu que a bravata do Primeiro Lord do Almirantado era a bravata dum homem que tinha medo e dahi tomar todas as providencias para que a sua oração tivesse a minima divulgação possivel. Sendo assim, não será demais dizer que existe uma noção definida dessa esperança na campanha de restabelecimento da confiança.

Entretanto, é na esphera popular, é no homem da rua, que tal campanha precisa de ser concentrada. O homem da rua é o soldado, é o contribuinte, é o leitor. A sua falta de malicia technica torna-o facilmente victima do medo que desmesura. Ha, pois, nelle uma manifesta bôa fé que é preciso aproveitar, e que certamente o seria se houvesse uma noção não deformada da realidade.

Restabelecer essa noção, restituir o senso de proporção, temer o policia e não o fantasma, eis em que consiste essa campanha. E' uma tarefa ardua, não ha duvida, e tem contra ella o facto de não poder ser definidamente organizada, sendo antes trabalho do povo, cujo centro de acção é mais domestico que nacional.

Outro argumento favoravel a essa campanha é que alguma coisa precisa ser feita, caso não nos queiramos deixar arrastar para os horrores da guerra e o supplicio da intranquillidade, e essa é uma coisa que merece e precisa ser feita.

(Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).



Progresso Feminino

# A Mulher e os Toxicos

**LINA HIRSH**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

*NA phase da mais violenta agitação, durante as lutas entre os Poderes antigos do Extremo Oriente e as grandes nações européas, rebentou a guerra conhecida na Historia da Civilização pelo titulo de "Guerra do Opio". Certos chronistas maliciosos diziam que os antagonistas não combatiam tanto CONTRA — mas, antes, PELO veneno insidioso. Todavia, não é nossa tarefa resolver o problema da exactidão ou inexactidão dessas sentenças. Hoje, que a Liga das Nações possue uma secção especial para a luta contra o abuso dos toxicos, repartição que realiza conferencias internacionaes e reune 53 Estados soberanos entre os Poderes adherentes, queremos lembrar um facto historico, verdade quasi esquecida, mas, apesar disso, indestructivel: o que a primeira iniciativa, acção efficaz e obra pratica para a convocação de uma Conferencia mundial para a organização internacional dedicada á luta contra o opio, são merito de uma mulher. Foi a ultima imperatriz da China, TSEN-HAI, regente do seu paiz na epoca das mais graves complicações, e cognominada "a Semiramide chineza" — por causa das suas grandes obras de melhoramento e progresso — que convocou pela sua propria iniciativa os representantes de todos os Estados do Oriente e do Occidente, para uma Conferencia mundial contra os abusos dos toxicomanos e dos vendedores de toxicos. O Congresso foi realizado em Shanghai e os seus resultados concretizaram-se na fundação de uma organização internacional permanente, com a mesma finalidade da luta contra os males que se prendem ás intoxicações causadas por opio e por outros venenos derivados desse primeiro ou de outra origem. No seu proprio Estado, a imperatriz introduziu medidas rigorosas e efficazes para começar a luta na propria raiz do mal, primeiro restringindo drasticamente, e, depois, prohibindo a plantação do vegetal venenoso. Os resultados eram bons, nas regiões attingiveis directamente pelo governo da imperatriz; mas em outras partes do immenso Imperio, onde as revoltas instigadas por ambiciosos do proprio paiz e outros de Estados estrangeiros produziam a desordem perpetua, desenvolvia-se a plantação illegal, o commercio clandestino e o contrabando, dando origem a um augmento de preço que attrahiu os peores elementos do commercio de vicios. A imperatriz, que já antes da organização de medidas internacionaes contra os abusos dessa categoria, tinha realizado uma série de excellentes planos educacionaes, não renunciou á continuação do saneamento em todas as provincias accessiveis á sua propria influencia: ella fundou escolas, organizou institutos de educação profissional e cursos especiaes para adultos, deu impulso aos estudos universitarios, e para numerosas campanhas de moralização, cuidando sempre de introduzir methodos modernos e efficazes (o programma de 1902). Reassumindo o governo depois de um intervalo de tremendas guerras e revoluções, a imperatriz Tsen-Hai fez um esforço heroico para salvar a independencia e a unidade do seu paiz. Com esta finalidade ella reformou a administração e deu á velha China uma Constituição moderna. A morte cortou-lhe a carreira no momento em que uma grande acção de pacificação interior promettia resultados palpaveis.*

*Falando da luta contra os toxicos e contra os vicios que têm uma das suas raizes mestres no uso, ou antes, abuso, desses venenos, não esqueceremos outra pioneira das campanhas moralizadoras: — Katharina Scheven, que conseguiu despertar a consciencia de todos os bons elementos da Allemanha para encaminhar uma acção efficaz contra o mais immundo de todos os procederes, o trafico organizado em instituições da desmoralização, ou tambem NÃO organizado officialmente, mas TOLERADO, em toda a Europa Central, Katharina Scheven começou a sua acção de limpeza, nos primeiros annos do nosso seculo, atacando logo todas as raizes do mal, o alcoolismo, os máos costumes na educação dos filhos e das filhas, os abusos da "dupla moral" que é antes DUPLICIDADE IMMORAL, contra a exploração em forma de "salarios de fome para as mulheres", methodo que arrasta legiões de moças ao pantano dos vicios, etc.*

*Para espalhar as idéas do saneamento, Katharina Scheven e o dr. Scheven (seu marido) fundaram uma revista distribuida por toda a Europa Central, organizaram uma Liga contra os males do typo indicado, com filiaes em todas as cidades de certa importancia, fizeram viagens de propaganda e conseguiram mobilizar tantos elementos activos que as autoridades não podiam deixar de contribuir com o seu apoio, e com leis adequadas. Esta grande acção foi realizada durante a melhor phase do progresso feminino na Europa Central, simultaneamente com a reentrada da Mulher nas profissões de medica, advogada, alta funccionaria dos Ministerios, da Administração, das instituições scientificas, technicas e artisticas, etc., na Superintendencia da Saude Publica e Policia, etc. Muitos frutos bons recompensaram estes esforços; mas a luta não está terminada em todo mundo; antes, ouvimos por toda a parte um appello da situação, que chama e convida a Mulher para mobilizar as suas energias moralizadoras, na Educação, na vida social e na vida publica.*







LETRAS ALHEIAS

# UM EXEMPLO E UM MILAGRE

**TASSO DA SILVEIRA**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

FICOU-ME impressão duradoura — com relação ao segundo, mais do que isto — da leitura destes dois livros autobiographicos, de que a editorial José Olympio acaba de dar-nos a traducção brasileira: MEMORIAS DE UM CIRURGIÃO, de Andréa Majocchi, no qual se contém um bello exemplo de heroica dedicação ao trabalho scientifico, e A HISTORIA DE MINHA VIDA, de Helena Keller, que é o surprehendente "racconto" de um milagre humano.

O livro de Majocchi não é propriamente uma obra literaria. Aliás, nenhum prurido se nota no autor em tal sentido. Reconhecido, no ápice de gloriosa carreira de scientista, a um destino que lhe permittiu exercer-se em virtudes eminentes, e dar allivio muitas vezes a dores inominaveis, veiu-lhe o pensamento generoso de registrar em paginas de memorias os transes, mais significativos da força do espirito, de sua existencia de lutador. Tambem nada ha no volume que se pareça com o que encontraremos em O HOMEM, ESTE DESCONHECIDO, o livro admiravel de Carrel, cheio de uma prodigiosa sciencia, que mais parece fantasmagoria. As MEMORIAS DE UM CIRURGIÃO são simplesmente a caminhada humana de Majocchi através das alegrias e angustias que a sua profissão lhe deu.

Mas o exemplo é impressivo, e vem sendo, sem duvida, fecundissimo. Os livros como este, de experiencia vivida, em qualquer sector que seja da actividade creadora da intelligencia e da vontade, têm sempre, quando se apresentam leaes para com o espirito e o destino do homem, uma força "conformadora" poderosa, que lhes infunde excepcional sentido educativo.

Majocchi, aliás, não apenas nos offerece um grande exemplo de trabalho confiante, como redime e extremamente valoriza aos nossos olhos, na acepção moral do vocabulo, a arte e a sciencia a que deu toda a sua vida. O cirurgião é, em verdade, um heroe injustiçado, sobretudo quando lhe vem, com a consciencia do dever cumprido, a prosperidade social — que leva todo mundo a suppor que, da profissão feliz, elle só tirou proveitos sem fadiga. Sem fadiga... Majocchi nol-o diz: uma existencia inteira de vigilias, dias innumeraveis de desconsolo profundo, a ansia de uma sciencia, de uma technica integral — a que, no emtanto, ainda não foi possivel attingir-se, — afim de que cada golpe de bisturi pudesse ser um restaurador de vida, de saude e alegria, e as decepções inesperadas, embora tambem os triumphos fulminantes, e, sobretudo, o esforço exaustivo, continuo, rude, da intelligencia e dos musculos, e, em torno, muita vez, a ingratidão e a incomprehensão... Estou pensando nos meus amigos que fazem a alta cirurgia no Brasil, — num Achilles Araujo, num Rodolpho Josetti, — cuja sciencia, cuja abnegação, cuja capacidade apostolar é coisa de que tanta gente nem suspeita entre nós.

O livro de Helena Keller é differentissimo. E', como disse, o prodigioso "racconto" de um milagre humano. Ao contrario do de Majocchi, é mais do que uma obra de arte: é uma realidade surprehendente, que [illegible] fornecer á intelligencia [illegible] materia virgem para [illegible] construcções de pensamento e de belleza. Trata-se — aliás, a esta hora, todo o mundo o sabe — da historia de uma criança cêga, surda e muda, que, amparada na dedicação angelica da preceptora que lhe deram, póde chegar a apprehender, pelo puro espirito, todo o esplendor do mundo, a communicar-se com os outros sêres, a absorver todo um vasto conhecimento humanistico e de sciencias superiores — e a escrever suas memorias, para assombrar-nos com o milagre.

A historia de Helena Keller é, por assim dizer, incrivel. E o livro que nos deixou, de uma significação particularissima.

Pode alguem com facilidade conceber que uma criatura surda, muda e cêga — emparedada como não o sonhou Cruz e Souza — tenha conseguido aprender, com o tacto e o olphato apenas, varias linguas estranhas — o francez, o allemão, o latim, o grego — a sua propria, o inglez, e ainda absorver conhecimentos de alta mathematica, de sciencias physicas e naturaes, de literatura e de historia, cuja somma, a outros que têm todos os sentidos agudos e perfeitos, já seria difficil adquirir?

Imagine-se a menina ilhada no seu tragico degredo de silencio e de treva a "ouvir", pelos dedos acodindo de leve sobre os labios da professora, as lições [illegible], a acompanhar de memoria uma demonstração geometrica, sem esquecer a posição de letras, linhas, superficies, volumes...

Mas o livro em si mesmo é que mais nos surprehende. Narrando, com simplicidade, sua, aliás, inedita aventura, Helena Keller sem duvida não suppunha que estivesse a traçar linhas e paginas das mais cheias de extraordinarias suggestões da historia literaria.

Em O MORRO DO VENTO UIVANTE, considerado como sendo talvez o mais bello romance do mundo, Emily Bronte, poetisa genial tira effeitos prodigiosos da ansia de seu espirito — que é, em summa, a materia do livro — por penetrar o total mysterio de tudo. Emily, porém, sondava o mundo, as almas, as coisas, com os seus olhos e os seus ouvidos integros, com uma intelligencia servida de instrumentos lucidissimos. Helena Keller tinha essa mesma ansiedade, infinitamente mais aguda, porém: em torno della só havia o mysterio absoluto. O silencio e a treva. Apenas o tacto lhe ficára, para dizer-lhe que havia a Realidade; isto é: para cavar-lhe na alma ainda mais essa mesma ansiedade exasperante.

Mas, tambem, que maravilha, que extase não [illegible], que fruição de felicidade e esplendor no descobrimento gradativo. Ahi é que, fazendo a narração tão simples de suas experiencias, Helena Keller attinge, sem querer, as camadas da capacidade de suggerir, digamol-o, o inefavel.

Ha uns pequeninos fragmentos supremos no seu livro. Este, por exemplo:

"Descemos o atalho que dava para o poço, guiadas pelo perfume das madresilvas que ahi se espalhavam numa latada. Uma pessoa estava tirando agua, e a professora me poz a mão no jacto que escorria da caçamba. Emquanto eu me deliciava com a frescura dessa agua, a professora tomou-me a outra mão e escreveu a palavra "agua", primeiro de vagar, depois mais rapidamente. Fiquei immovel, com toda a attenção concentrada no movimento de seus dedos. De subito, acudiu-me a lembrança imprecisa de alguma coisa ha muito esquecida, e o mysterio da linguagem se revelou ali mesmo no meu espirito. Comprehendi, então, que "agua" designava aquella coisa fresca que estava escorrendo em minha mão. Esta palavra ganhou vida para mim: inundou meu espirito de uma coisa nova, que era, a um tempo, esperança e alegria".

Não são apenas as notações dos descobrimentos successivos que Helena Keller nos dá. Frequentemente, certas reflexões de apparencia ingenua, no seu livro, nos acordam toda a euphoria interior. Como me commoveu e me dilatou o coração esta phrase sua: "Quanto mais conhecia as coisas mais ficava contente de viver". Nestas palavras está contido todo o sentido profundo do espirito. O espirito foi creado para conhecer. Para conhecer as coisas e os sêres, a realidade total do mundo exterior e de si mesmo, e, através desse conhecimento, a realidade de Deus. Por isso, aquella phrase, partida de Helena Keller, a que tudo descobriu do fundo de sua treva e seu silencio, é uma advertencia, um "rappel", a que só não estremecerão os que retornaram á inconsciencia dos brutos e das pedras.

A descobridora odysséa interior de Helena Keller, volto a dizel-o, parece incrivel. O primeiro paragrapho do capitulo VI do volume nos auxilia a imaginal-a. Diz assim:

"Eu já possuia a chave da linguagem e desejava ardentemente aprender a utilizal-a. As crianças que têm a felicidade de ouvir, aprendem a falar sem esforço: apanham as palavras no ar, se assim se pode dizer. Mas a criança surda só as pode aprender por um processo penoso e lento. Porém, que importa o processo, se o resultado é maravilhoso? Começa-se por aprender o nome dos objectos. Vae-se, então, vencendo palmo a palmo, a enorme distancia que ha dahi até o mundo de pensamentos contido num verso de Shakespeare".

No curso dessa odysséa descobridora ha, porém, momentos culminantes. No primeiro trecho citado vimos o descobrimento da realidade concreta da agua. Vamos agora assistir a um descobrimento mais prodigioso:

Dois ou tres dias depois, eu me occupava enfiando contas em grupos symetricos — duas graúdas e tres miúdas. Enganava-me, constantemente, e Miss Sullivan (a mestra heroica) me emendava, com a sua incansavel e santa paciencia. Em dado momento, percebi que tinha commettido um erro que quebrava toda a harmonia do collar. Concentrei a attenção e fiquei pensativa um instante, procurando a posição certa das contas. A professora tocou-me na fronte e escreveu na minha mão devagarinho:

— Pensamento.

Como se visse um facho repentino, percebi que essa palavra designava aquillo que se estava passando na minha cabeça. Adquiri, assim, a primeira idéa do abstracto".

A's vezes, pela sua maneira de exprimir-se, dá-nos Helena Keller a sensação de que, no esforço de apprehender, só com o instrumento do tacto e do olphato, e pela pura intelligencia, a realidade exterior, chegou frequentemente a sentil-a, a fruil-a mais voluptuosamente do que nós a que apprehendemos com os tentaculos de todos os sentidos alertas. As realidades tangiveis tomam na sua imaginação relevos miguelangelescos. Mesmo quando ella "medita", percebe-se claramente que está sentindo, apalpando essas mesmas realidades, como acontece no trecho que segue:

"... Estive tambem a bordo de um barco dos antigos Normandos. Havia já visitado em Boston um navio de guerra, munido de todos os aperfeiçoamentos modernos. Comparando-o com o barco, comprehendi que o marinheiro de outróra tinha que ser muito agil e fazer muita coisa a um tempo. No mar calmo, sob a limpidez do céu ou batido pelas vagas em furia e ventos ululantes, o marinheiro era o homem para tudo — sempre o mesmo corajoso, dando caça a quem ousasse enfrental-o. Em logar de ser, como hoje, escravo de machinas que o deixam em plano secundario, não contava senão com o cerebro e os musculos de que dispunha, sabendo bastar-se a si mesmo. Vejo que é uma grande verdade a affirmação de que "só o homem pode interessar ao Homem".

Além de tudo mais, além de tudo o que fica dito, ha, no caso de Helena Keller, uma outra suggestão dominadora. Acaso esta menina cêga, surda e muda que, do fundo do seu abysmo, se ergueu a um conhecimento lucido do mundo, com o auxilio, sim, da mestra abnegada, sem a qual nada lhe seria possivel, mas tambem á custa da sua tenaz vontade de vencer — acaso não ser um symbolo perfeito do espirito, perdido aqui em baixo, igualmente, num abysmo de silencio e de treva, mas podendo elevar-se com a ajuda indispensavel da graça, até a realidade integral e Deus?

# Como e por que adubar?

A adubação das culturas têm por fim augmentar o rendimento por unidade de área cultivada, o que equivale a dizer: — "Diminuir o custo de producção", ou plantar menos e colher mais.

A adubação, quando bem orientada, póde duplicar ou mesmo triplicar a producção de um terreno e offerece ainda as seguintes vantagens:

1º.) — Permitte o cultivo de menores areas.

2º.) — Reduz a mão de obra e diminue seu custo.

3º.) — Melhora a qualidade dos productos.

4º.) — Facilita o combate ás pragas e doenças e reduz o grão de infestação.

5º.) — Requer um menor empate de capital.

6º.) — Facilita a administração.

7º.) — Traz a racionalização do trabalho agricola.

8º.) — Augmenta os lucros.

Os principaes elementos exigidos pela planta para seu desenvolvimento são: — AZOTO, PHOSPHORO E POTASSIO, em proporções determinadas para cada especie. Na pratica difficilmente se encontram estes elementos nas proporções e quantidades exigidas pela planta. Dahi a necessidade da adubação, isto é, fornecimento dos elementos que faltam ao sólo ou, ainda melhor, de applicação de formulas completas.

**ADUBOS AZOTADOS**

Empregam-se, na agricultura, tres typos de azoto: — o NITRICO, o Organico e o Amoniacal. A unica fórma em que o azoto é assimilavel pela planta é NITRICA. O azoto organico e o amoniacal só são assimilados depois de se transformarem em Nitrico. Como esta transformação não é total, uma parte do azoto nellas contida é perdida.

**AZOTO NITRICO** — De assimilação mais rapida. E' a fórma que se apresenta o Salitre do Chile. O azoto nelle contido (15,5% a 16%) é prompta e integralmente aproveitado pela planta, sem soffrer qualquer transformação. Attenua os effeitos da secca, diminue a acidez das terras, auxilia a dissolver outros adubos e possue 32 elementos mineraes que augmentam a productividade das culturas.

**AZOTO ORGANICO** — De assimilação lenta. Encontrado no esterco, nas Tortas de Mamona e de Algodão, na Farinha de Sangue e nos residuos de Matadouro, é insoluvel. Para se tornar utilizavel tem que se transformar em amoniacal e depois em nitrico.

**AZOTO AMONIACAL** — De assimilação média. Fórma em que se apresenta o sulphato de Amonia que contém de 20 a 21% de azoto amoniacal que, para se tornar assimilavel tem que se transformar em nitrico.

**ADUBOS PHOSPHATADOS**

Tres são as fórmas em que o phosphoro é empregado na agricultura.

**SOLUVEL EM AGUA** — O mais rapido. O Super-phosphato com 16 a 18% de Phosphoro soluvel deve ser usado nas culturas de cyclo curto (Batatinha, Milho, Videira, Hortaliças, etc.), que exigem um supprimento rapido de Phosphoro, de preferencia nos terrenos leves em que predomina a areia, sendo menos indicado para as terras roxas com muito ferro.

**SOLUVEL EM CITRATO** — De assimilação média. O Germania-phosphato, o Rhenania-phosphato e o Phosphato-precipitado são insoluveis em agua. O Germania e o Rhenania são aconselhados para os terrenos pesados (compactos e argilosos) e para culturas de cyclo vegetativo mais longo (arvores fructiferas, cafeeiros, canna, arroz, e mesmo o algodoeiro).

**PHOSPHATOS INSOLUVEIS** — De assimilação muito lenta. Farinha de Ossos Autoclavado (22 a 24% de Phosphoro e 2 a 3% de Azoto e Degelatinada (27 a 30% de phosphoro e 0,7 a 1,5% de azoto) que se solubilizam lentamente no sólo. Só devem ser empregadas para culturas de cyclo longo ou com bastante antecedencia (6 mezes a 1 anno).

**ADUBOS POTASSICOS**

As fórmas mais empregadas são o Sulphato de Potassio, o Chloreto de Potassio, o Nitrato de Sodio e Potassio e o Carbonato de Potassio.

**SULPHATO DE POTASSIO** — (48% de Potassio). Aconselhado para a Batatinha, Videira, Fumo, Canna, Abacaxi, etc., que preferem o enxofre ao chloro.

**CHLORETO DE POTASSIO** — (50% de Potassio). Indicado para o Algodão, Café, Milho e Arroz, por ser mais barato.

**NITRATO DE SODIO E POTASSIO** — Adubo duplo mais economico. Contém 15% de Azoto Nitrico e 15% de Potassio. Sendo seu preço actual de .... 810$000 por tonelada, apresenta um augmento de 120$000 sobre o preço do Salitre do Chile, que é de 690$000 por tonelada. O teôr de AZOTO NITRICO sendo o mesmo no Salitre do Chile, e no Nitrato de Sodio e Potassio, resulta que os .. 120$000 excedente no ultimo destinam-se ao pagamento de 150 kilos de Potassio ou sejam apenas $800 por kilo, quando a potassa do Sulphato de Potassio (48%), que vale 920$000 por tonelada custa 1$900 por kilo ou seja mais do dobro.

## CEBOLA

**Allium cepa L. — Familia das Liliaceas.**

Semea-se de Fevereiro a Junho.

Recommenda-se a sua cultura principalmente nas localidades altas e, consequentemente, frescas. O seu plantio deverá ser feito em tempo proprio, de modo que o ultimo periodo de crescimento coincida com o tempo secco, evitando-se, deste modo, as chuvas pesadas durante a época de desenvolvimento dos bulbos.

O melhor solo para a cultura da cebola nos climas tropicaes, é o de alluvião, de textura fina e sub-solo argilloso; deve ser rico, fresco, de facil drenagem e bem preparado.

Pode-se semear definitivamente no terreno, em fileiras distanciadas de 30 centimetros, espaçando-se as plantas, no desbaste, de 10 a 15 centimetros. Neste caso emprega-se geralmente, de 20 a 25 grammas de sementes por cem metros quadrados. Iniciam-se os cultivos logo que as plantas tenham nascido, as quaes são, em seguida, repetidas de 10 em 10 dias.

O desbaste deverá ser feito quando as plantas tenham a grossura de um lapis e quando o solo estiver humido, o que facilitará o arrancamento, sem prejuizo das mudas que ficam.

O systema de plantio mais aconselhado para a cebola é o de sementeiras em canteiros de sementeira, seguida da transplantação immediata. Neste caso, semeia-se em fileiras distanciadas de 10 centimetros, fazendo-se o transplante 40 dias depois da sementeira.

O transplante é feito em fileiras distanciadas de 30 centimetros, guardando-se a distancia de 15 centimetros de planta a planta.

Para o plantio de muda, aparam-se as folhas pela metade e despontam-se as raizes.

**Colheita** — Effectua-se a colheita, geralmente, logo que as pontas das folhas se tornarem amarellas e murchas, arrancando-se as plantas inteiras. Em seguida, cortam-se as folhas e deixam-se os bulbos expostos ao sol durante uma hora, depois do que são as cebolas collocadas em engradados proprios. No galpão de cura, que deve ser coberto de zinco e completamente aberto dos lados, empilham-se as caixas, deixando-se entre cada fileira um espaço de 20 a 25 centimetros, para a bôa ventilação.

## COUVES

**Brassicas Sp — Familia das Cruciferas.**

As couves, em geral, exigem terreno bem adubado, poroso e fresco. Recommendam-se as variedades de couve "Manteiga", "Crespa" e "Chineza", que garantem verdura fresca durante todo o anno.

O melhor processo de reproducção das couves é por sementes, que dão plantas mais vigorosas e resistentes que o de mudas não enraizadas.

Semea-se de Janeiro a Maio e de Agosto a Dezembro. Faz-se a repicagem quando as plantinhas tenham as duas primeiras folhas, transplantando-se para o logar definitivo depois de um mez ou quatro semanas.

No transplante, seleccionam-se as mudas, aproveitando-se somente as mais fortes e sadias. As linhas de plantação devem ser distanciadas de 50 a 70 centimetros e a distancia de uma planta a outra de 40 a 50 centimetros, conforme a variedade.

## A PROPAGANDA DO MATTE BRASILEIRO NA CHINA

Ha mais de um anno foi iniciada uma intensa propaganda do matte brasileiro, especialmente no sul da china.

Em virtude da grande densidade da população chineza, o mercado consumidor apresenta enormes possibilidades de se tornar um habitual importador do matte, bebida que, sendo mais saborosa que o chá, não possue os seus inconvenientes de bebida excitante e nociva á saúde.

Nas principaes casas commerciaes de Hong-Kong estão expostas, em numerosas vitrines, barricas, latas e caixas de matte, com cartazes explicativos.

No Yee Sang Fat, bem como em outras casas commerciaes do genero, são distribuidos, gratuitamente, pacotinhos de matte para experiencia.

A gravura que publicamos, mostra o envolucro destas amostras.



# O Diario na Agricultura

# Mais uma victoria para a nossa agricultura

O "Milho hybrido", a grande novidade que está revolucionando completamente a cultura deste importante cereal nos Estados Unidos da America do Norte, já constitue um melhoramento ao alcance dos nossos agricultores, devido aos esforços da E. S. A. V., de Viçosa, sempre empenhada, de corpo e alma, no melhoramento das nossas culturas e no bem estar da laboriosa população rural.

Durante os ultimos annos, o grande melhoramento que está modificando completamente os methodos de producção de milho nos Estados Unidos, paiz que produz 70% da producção mundial desse cereal, é o emprego de sementes cruzadas, resultando em milho hybrido, para exportação e consumo interno, em maior quantidade por área, e de melhor qualidade.

Ninguem desconhece o valor do burro, como animal resistente, sóbrio, robusto, auxiliar precioso em todos os trabalhos da lavoura. O burro é um hybrido, e, como tal, é mais resistente e mais robusto que qualquer de seus paes, o jumento e a egua. Partindo desse ponto, procurou-se verificar o valor dos hybridos entre plantas, produzindo-se, por cruzamento entre variedades, um individuo que fosse mais forte e mais productivo que qualquer das variedades que o originaram. E, para conforto nosso e de todo mundo, deu-se com o milho o que se verifica com o burro, isto é, que o producto do cruzamento de duas variedades é uma semente que, quando plantada, vae augmentar de muito a producção por área, e produz um typo de milho mais conveniente ás nossas condições, mais resistente ás doenças, menos exigente em terras, mais resistente aos annos máos para milho.

Entretanto, assim como o burro não se presta para reproducção, tambem a semente hybrida, depois de colhida a grande producção, não póde ser utilizada novamente para plantio, sob pena de degenerar, resultando em fracasso para com a planta. E' preciso que se obtenha ou se produza a semente cruzada todos os annos, para que se tenha sempre uma grande producção.

Nos Estados Unidos, o proprio ministro da Agricultura, Henry Wallace, especializou-se em producção de milho hybrido, antes de occupar a pasta que hoje occupa, e possue uma das maiores companhias de producção de sementes hybridas para venda annual aos fazendeiros, no seu paiz.

Um certo Pfeister especializou-se nesse mesmo ramo de negocio e hoje é um millionario, produzindo sementes para plantio de uma área de um milhão de hectares, ou em outras palavras, cerca de 200.000 alqueires mineiros, são plantados, nos Estados Unidos, com sementes por elle produzidas. As suas sementes já transpuzeram as fronteiras de seu paiz, são vendidas no Brasil a 7$000 o kilo!...

Constituiria uma pesada sombra aos nossos brios nacionaes, se no Brasil não houvesse alguem capaz de produzir uma semente tão valiosa, de tanta utilidade para nossa lavoura, em vista dos beneficios que proporciona. Felizmente, a Escola Superior de Agricultura de Viçosa, que sempre se caracterizou pelo esforço tenaz e constante, pela preoccupação sincera que sempre teve e tem de bem servir á causa da agricultura e do bem estar e progresso dos agricultores, pioneira que, na introducção de todos os methodos modernos de applicação na lavoura, já conseguiu resolver o problema da producção desta valiosa semente, collocando-o, como sempre o fez, no campo das realizações praticas e ao alcance dos nossos agricultores.

Experiencias começadas pelo prof. Diogo Mello, chefe do Departamento de Agronomia, e assistidas pelo prof. Gladstone Drumond, demonstraram o valor da semente cruzada na producção do milho, na E. S. A. V. de Viçosa.

Em julho de 1937, o prof. A. Secundino S. José, dessa mesma Escola, foi aos Estados Unidos especialmente para dedicar-se aos estudos de milho, numa universidade situada no coração da região productora de milho daquelle paiz. Voltando em 1938, depois de um anno de estudos especializado, o prof. Secundino está devotando todas as suas energias ao melhoramento do milho, desenvolvendo um grande plano para esse fim. Esse plano inclue duas maneiras de ataque:

1. — Trabalho experimental, visando determinar o valor dos cruzamentos e producção de melhores linhagens para esses cruzamentos.

2. — Producção, em quantidade commercial, de sementes cruzadas, para fornecimento aos fazendeiros da região.

Os resultados das experiencias, plantadas no anno passado, estão sendo colhidos agora. Dois differentes hybridos, em todas as experiencias, num total de 12 repetições, para garantia de resultados, mostraram-se melhores e mais productivos que qualquer das variedades que os originaram, coincidindo, desse modo, com os obtidos em outros paizes.

E' importantissimo notar-se que o milho hybrido mostrou suas vantagens sobre as variedades puras com muito mais intensidade quando o anno correu mal e quando a terra era inferior. Desse modo, em condições desfavoraveis é que elle realça verdadeiramente de valor.

No sólo melhor, com tratos culturaes cuidadosos, mas sem nenhuma adubação, o milho hybrido produziu 5.206 kg. de grão por hectare, ou seja quasi 42 carros de milho por alqueire mineiro, producção nunca attingida, nem mesmo na propria E. S. A. V.!... Isto indica, de modo claro, o grande valor de tal semente.

Entretanto, como sempre procedeu, a E. S. A. V., de Viçosa, nunca trabalha sómente para si, mas principalmente para os fazendeiros. Foi com esse ponto em mente que o prof. Secundino, auxiliado pelos seus technicos, despendeu mais de 100.000 plantas da variedade amarellão, uma das melhores variedades dentadas que possuimos, para que ella se cruzasse com o Catete, a excellente variedade de milho duro que é bastante conhecida, afim de obter sementes cruzadas para fornecimento aos fazendeiros, possibilitando-os, desse modo, usufruir dos beneficios de tão valiosa semente. Foi com um hybrido dessa natureza que se obteve a excellente producção mencionada acima.

Além disso, o producto dessa semente cruzada é, na sua maioria, de milho duro, uniforme em côr, graúdo, bonito, bastante resistente ao caruncho e optimo producto para consumo interno ou exportação.

Actualmente, a E. S. A. V., de Viçosa, está colhendo o seu milho cruzado e espera ter, seleccionado e expurgado para fornecimento aos fazendeiros na devida época, cerca de 30.000 kilos de sementes para plantio no corrente anno.

Lavrador! O milho é o mais importante de todos os cereaes, o que traz mais fartura e bem estar as populações ruraes. Procurae, por todos os meios, produzil-o em maior quantidade, melhor e mais barato, e estareis concorrendo patrioticamente para a felicidade propria e para o bem estar economico da Nação!...

## AIPO

Semea-se de Janeiro a Março.

Exige terreno argillo-silicoso, fresco, e rico em materia organica. Deve ser profundo e preparado com certa antecedencia. E' planta muito exigente, requerendo uma bôa adubação com esterco de curral bem curtido, applicada 5 a 6 mezes antes do plantio e na proporção de um a dois kilos de esterco por metro quadrado de terreno. Aconselha-se completar a adubação com a seguinte mistura nutritiva: — Nitrato de soda, 30 a 40 grammas; super-phosphato de calcio 10 a 20 grammas e sulphato de potassio 20 a 30 grammas, por metro quadrado de terreno.

Transplanta-se o aipo quando as mudas tenham de 10 a 15 centimetros de altura. Dispontam-se as mudinhas e plantam-se com as distancias de 40 centimetros de linha a linha e 20 centimetros de pé a pé.

O valor do aipo depende do branqueamento, que o torna tenro e agradavel.

E' elle feito pela amontôa com a terra dos bordos da fileira. Faz-se a primeira amontôa quando as plantas tiverem uma altura de 15 centimetros, cobrindo-se os talos até a um terço de sua altura, repetindo-se a operação de 10 em 10 dias. Quando as plantas estiverem completamente desenvolvidas, sómente as folhas se deixam livres.

Começa-se a colher em Abril, antes que se inicie o desenvolvimento do caule; — porém a maior producção verifica-se de Junho a Outubro. Colhe-se, arrancando a planta que deverá ser lavada, eliminando-se as raizes.

Para se obter sementes de aipo, transplantam-se, de Outubro a Dezembro, para um outro terreno, guardando-se as distancias de 60 centimetros de planta a planta, fazendo-se as regas e os cultivos necessarios. As sementes amadurecem de Dezembro a Janeiro.

Cortam-se os caules quando tomarem uma côr escura, recolhendo-se sómente as inflorescencias do centro, que se deixam seccar á sombra. Bate-se as inflorescencias sobre uma lona e as sementes livres são guardadas em frascos.

As sementes do aipo, como das demais hortaliças, devem ser desinfectadas, antes do plantio, com cento; aconselhando-se, tambem, a uma solução de formol a um por applicação de calda bordaleza a um por cento, desde o viveiro até após a transplantação.

Se a planta apparecer com manchas arredondadas, de côr cinza clara, deve-se cortar e queimar as partes atacadas e, terminada a colheita, destruir os restos da cultura e praticar a rotação.

## CENOURA

**Daucus carota L. — Familia das Umbelliferas.**

O solo para a cultura da cenoura deve ser solto e friavel, rico em elementos nutritivo. Aconselha-se uma adubação phosphatada, esterco de curral e cal.

Semea-se durante todo o anno, em fileiras distanciadas de 30 centimetros. Para facilitar a semeadura, mistura-se as sementes com areia fina peneirada. Faz-se o desbaste, opportunamente, deixando-se as plantas distanciadas de 10 centimetros, em cada fileira.

Colhe-se logo que as raizes tenham um diametro de cerca de dois e meio centimetros. Arrancam-se as raizes a mão, extraindo-se somente as que tenham o diametro desejado. As demais são deixadas no solo para serem retiradas mais tarde, tendo-se todo o cuidado em não machucal-as.

Colhida a planta, amarram-se pelas ramas em molhos de cinco a oito raizes, para a remessa para os mercados. As tardias são remettidas soltas, em cestos.

As raizes devem ser lavadas logo após a colheita, antes ou depois de feitos os molhos.

## IMMIGRAÇÃO

O Diario Official divulgou, na semana passada, um resumo do movimento de entrada de estrangeiros pelos diversos portos do Brasil, durante o anno de 1937.

Trinta e quatro mil seiscentos e setenta e sete estrangeiros deixaram seus paizes de origem com destino ao Brasil, onde vêm collaborar, com o trabalho de seus braços e com seus conhecimentos technicos, na formidavel obra da construcção economica do paiz realizada pelos brasileiros.

Doze mil e setenta estrangeiros, ou sejam mais de 30 % do total entrado no paiz, elegeram o Estado de S. Paulo como a "terra da promissão" onde encontrarão o trabalho, a tranquillidade e quiçá a fortuna que não lograram conseguir em suas patrias.

Cerca de 80% destes novos "filhos adoptivos" do Brasil, vieram de Portugal, 11% da Allemanha 11% do Japão, seguindo-se a Italia, a Polonia, a Inglaterra a Hespanha, a França, etc.



**Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.**







## VOCABULARIO DE TERMOS TECHNICOS EMPREGADOS EM MEDICINA VETERINARIA

**DR. ALVARO DA PENHA SOBRAL**

**FOLHA 10**

EPIEMA — Collecção de pús situada em uma cavidade natural.
ENCEPHALITE — Inflammação da substancia cerebral.
ENCHISTADO — Enchistado, encravado.
ENDOCHRINOLOGIA — Estudo das glandulas endocrinas.
ENDOMETHRITE — Inflammação da mucosa intestinal.
ENTHEROCLISE — Lavagem intestinal por meio de sonda.
ENTHEROLITO — Calculo no intestiino.
ENTHOMOLOGIA — Parte das sciencias naturaes que trata dos insectos.
ENTORSE — Distenção violenta dos ligamentos sem produzir descollação dos ossos.
ENZOOTIA — Doenças que dão nos animaes na mesma época em determinados logares.
EPIDEMIA — Doença que ataca os homens ao mesmo tempo e em muitas localidades.
EPIDEMIOLOGIA — Estudo das epidemias.
EPIDERMICO — Que se refere á epiderme.
EPILEPSIA — Doença de natureza não conhecida, manifestando-se por ataques convulsivos generalizados, perda dos sentidos, vertigens, apparecendo esses phenomenos em meio da saude apparentemente perfeita.
EPILEPTIFORME — Que tem os caracteres da epilepsia.
EPILEPTOIDE — Que lembra a epilepsia.
EPISTAXIS — Hemorrhagia nasal.
EPITELIOMA — Tumor formado pela proliferação desordenada de um epitelio.
EPIZOOTIA — Doença que ataca ao mesmo tempo os animaes e em diversas localidades.
EQUIDIO — Relativo aos equinios.
ERECÇÃO — Suspensão, estado de rigidez.
ERYSIPELA — Doença infecciosa e contagiosa produzida por estreptococos.
ERITHEMA — Exanthema não contagioso caracterizado pelo apparecimento de manchas avermelhadas sobre a pelle.
EROSÃO — Acção de correr. Destruição da superficie de um corpo.
ERUCTAÇÃO — Arroto, emissão pela boca de gazes provenientes do estomago.
ESCARA — Crosta ennegrecida mais ou menos espessa, formada pela mortificação dos tecidos e que apresenta tendencia a eliminar-se.
ESCLEROTICA — Membrana branca fibrosa, que fórma a maior parte da superficie do globo ocular.

(Continúa)

## CHICOREA

Chicórium intyllus L. — Familia das Compostas.

A cultura da chicórea exige solo poroso silico-argilloso, rico em materia organica.

Semea-se durante todo o anno, fazendo-se o transplante para o logar definitivo — quando as plantinhas tiverem 4 folhas.

Rega-se com abundancia. Cerca de 15 dias antes da colheita pratica-se o "branqueamento", que consiste em se ajuntar as folhas das plantas, amarrando-as. Esta operação que concorre para que as folhas percam um pouco de sua consistencia tornando-se tenras, deverá ser praticada á tarde, depois de um bom dia de sol.

## NABO

**BRASSICA NAPUS L. — FAMILIA DAS CRUCIFERAS**

O terreno deverá ser poroso e fresco, previamente trabalhado e bem adubado.

Semea-se em sulcos da profundidade de um centimetro e distanciados de 30 centimetros. Para uma melhor distribuição, misturam-se as sementes com areia fina, bem peneirada. No desbaste, deixam-se as plantas espaçadas de quinze centimetros, em cada fileira.

O solo deverá ser conservado bem limpo, regando-se abundantemente.

Colhe-se, geralmente, 40 a 50 dias depois da sementeira, emquanto os nabos estiverem tenros.

# Pygmalião

*Scena de "Pygmalião", onde está um dos melhores "instantes" da notavel Wendy Hiller a grande revelação do film*

COM a recommendação de um exito immenso durante 23 semanas de exhibições consecutivas no "Astor", um dos grandes cartazes da Broadway, "PYGMALIAO" está prestes a estrear no "METRO", do Rio, para todo um grande publico que aguarda com impaciencia o film divertido de uma das peças mais famosas de Bernard Shaw, que foi, aliás, o autor dos dialogos que o film faz ouvir. Film que foge á vulgaridade, realização que diverte e encanta pela finura de todas as intenções e todas as scenas, "PYGMALIAO" fará, entre outras coisas amaveis, a revelação de Wendy Hiller, a Galathéa da historia de Pygmalião, de Bernard Shaw. Leslie Howard é o moderno Pygmalião, sendo delle, em grande parte, a direcção do film.

"Pygmalião" foi uma figura mythologica, que se entretinha com a esculptura. Fez uma estatua da sua mulher ideal. — Galathéa. Achou-a tão linda, que pediu aos deuses que lhe dessem vida. E suas preces foram satisfeitas..." — informa uma das legendas iniciaes de "PYGMALIAO", que o "Metro" vae apresentar, mas a proposito convém não esquecer que Bernard Shaw, o travesso, irreverente, diabolico Bernard Shaw, nessa sua obra, dá a esse thema uma interpretação moderna, deliciosamente moderna...

## "ESCOLA DRAMATICA"

AO meio-dia, ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas, ou seja, dentro do seu horario habitual, o "METRO" offerecerá ainda hoje — e o fará até, por estes dias, apresentar "QUE MARIDO, QUE MULHER"! — o film "ESCOLA DRAMATICA", onde temos Luise Rainer, mais uma vez victoriosa, dando toda a sua alma de artista, de soberba interprete das grandes emoções, a um papel todo sensibilidade e ternura, o de Louise Mauban, uma sonhadora das glorias do palco, dos applausos e adulações do mundo...

Ao lado de Luise Rainer apparecem, entre outras figuras interessantes, Paulette Goddard, Alan Marshal e outras.

A seguir, — provavelmente sexta-feira proxima, o "METRO" apresentará Robert Montgomery, Virginia Bruce, Binnie Barnes e Warren William em "Que marido, que mulher!" — ficando para seu cartaz immediato, então, "Pygmalião", de Bernard Shaw.

## Joe Louis X Tony Galento e Os Bambas Na Alta Sociedade

*Jackie Searl e Helen Parrish, que veremos amanhã no Plaza, em os "Bambas na Alta Sociedade", que será exhibido conjunctamente com a luta de box Joe Louis x Tony Galento*

A derrota de Galento, imposta por Joe Louis por knock-out technico, foi filmada com exclusividade pela Nova Universal.

Neste film veremos as phases sensacionaes da luta em rodagem natural e em camera lenta, como a parte onde Arthur Donovan, juiz de mais lutas de campeonato mundial que qualquer outro, ampara Galento, para impedil-o de cahir quando a luta se torna desigual.

Conjunctamente com este film, a Nova Universal lançará amanhã no Plaza "Os Bambas Na Alta Sociedade", filmado num ambiente de luxo de Long Island, em hilariantes scenas girando em torno das aventuras dos 6 garotos que ingressam na alta sociedade. Neste film existem alegres sequencias inclusive as que mostram a chegada dos "6 Bambas" a uma festa de snobs ao ar livre; elles avançam na geladeira, para desespero do mordomo; quebram por completo um lindo banheiro; e num assalto de ladrões, os garotos conseguem prendel-os.

Ao lado deste sexteto veremos Mischa Auer, Helen Parrish, Edward E. Horton, Mary Boland e Jackie Searl.

*Charles Boyer o grande artista francez que em "Harakiri", tem um grande trabalho de caracterização. "Harakiri" será exhibido no Plaza no dia 17*

## HARAKIRI

HARAKIRI, film inglez, inspirado no romance "A Batalha", de Claude Farrére, reune pela primeira vez: CHARLES BOYER e MERLE OBERON. Ambos vivendo personagens japonezes, numa caracterização tanto physica quanto psychica que vem provar a excellencia do talento de ambos...

HARAKIRI, é o drama tragico, impressionante, de um official japonez que sacrifica o que tinha de mais caro: a honra, a felicidade domestica, a amizade que devotava a um official inglez, em beneficio da patria... O film apresenta scenas de suggestiva belleza, recompondo a delicada psychologia das mulheres orientaes e a enigmatica discrição dos subditos do Mikado, alternadas com os quadros impressionantes de uma batalha naval entre as esquadras russa e japoneza, choque violento de monstros de aço sobre as aguas revoltas que culminou com a victoria dos japonezes no encontro historico de 1905...

HARAKIRI será estreado no Plaza daqui a uma semana, isto é, no proximo dia 17. Mais um soberbo espectaculo offerecido ao publico carioca pela ASTRA-FILM.

## Vertigem De Uma Noite

DESDE 1919, Stefan Zweig reside em Salzburg, antiga residencia dos principes arcebispos, onde viveu e morreu Mozart e onde todos os annos se realiza o famoso festival que reune todos os artistas do mundo. Na bella vivenda do seculo XVIII, que seu genio acolhedor fez com que se disesse que mantinha ali uma verdadeira embaixada de letras e artes, Tourjansky foi encontral-o. Disse-lhe o grande director francez que tencionava adaptar a novella "O Medo" para o cinema. Zweig não se impressionou. Acostumado a receber sempre todas as homenagens de todos os artistas e escriptores que diariamente o cumprimentam e para os quaes sabe ter um momento para lhes dedicar, recebeu as palavras do genial Tourjansky com serenidade. Preoccupou-se mais em conhecer os detalhes artisticos da adaptação que se projectava que discutir financeiramente o assumpto. A conversa custou 120 minutos, e Tourjansky se despediu na promessa de voltar 30 dias depois. Zweig, por seu turno, abandonou Salzburg e hospedou-se em Paris. E voltou a viver o drama delicioso da sua adolescencia. Os annos em que passara nas primeiras filas dos theatros observando seus melhores representantes. Voltava aos seus ideaes de juventude para quem a carreira artistica era o objectivo secreto e o gozo artistico de uma paixão. Tourjansky falara-lhe em Gaby Morlay para crear a famosa Irene Sylvain da novella. E Zweig queria vel-a. "O Medo" tinha tido um tratamento carinhoso e emquanto pudesse elle saberia velar a sua divulgação.

— Magnifica, disse Zweig de si para si.

— Sublime, corrigiu alguns mezes mais tarde na "preview" de " Vertigem de uma noite".

Para Zweig, a interpretação de Gaby Morlay serviu como o realce que elle sonhára para as suas paginas. Para Tourjansky, as palavras de Stefan Zweig valeram como a consagração de sua obra. E o cinema francez lucrava assim de perto com a affirmação de seus poderosos elementos.

Assim, "O Medo" veiu para o cinema, aliás, com o titulo de "Vertigem de Uma Noite". Muito ganhou em relevo e o proprio autor soube reconhecer o valor da adaptação que o publico carioca poderá apreciar na apresentação que o Broadway Programma vae fazer brevemente.

*Gaby Morlay, que vamos ver brevemente em "Vertigem de uma noite"*

## GIBRALTAR

MILHARES de pessoas assistiram no decorrer desta semana, ao film francez GIBRALTAR. Milhares de outras pessoas, estão ansiosas por admirar na téla esse movimentado e actualissimo film da peccaminosa VIVIANE ROMANCE, como ponto de apoio GIBRALTAR e TANGER. Mas estamos convencidos de que essa prorogação ainda não será sufficiente... GIBRALTAR pertence á categoria dos films que agradam plenamente a todas as parcellas de publico, film cujo

*Eric von Stroheim e Viviane Romance numa scena do film Gibraltar, que inicia, amanhã, no Pathé Palacio, a sua segunda semana de exhibição*

Innumeros outros que já viram o film, desejam repetir as emoções recebidas com a primeira visão... Para attender a todos esses interesses é que se deliberou a permanencia em cartaz, por mais uma semana, de GIBRALTAR, esse film que desvenda os mysterios da espionagem internacional, tendo tempo de exhibição não se póde prevêr...

Os "fans" de VIVIANE ROMANCE andam contentes com a nova sensacional victoria do seu idolo mais recente. Realmente, VIVIANE, como Mercedes, attinge aos pontos mais altos da sua carreira... E' sincera, provocante, admiravel!

GIBRALTAR continuará em cartaz apenas no PATHE' PALACIO.

## O Broadway continuará a apresentação do "show" do Casino Atlantico

O "Cock-tail" é, no mundo das bebidas, um requinte supremo de bom gosto. A dosagem perfeita dos varios elementos opera um milagre. E a taça que se esvasia nos dá esse prazer divino que deviam ter sentido os deuses antigos.

* * *

O "Show" como espectaculo é o "cock-tail" das emoções. E' a dosagem suprema dos elementos cuja finalidade é espalhar pelo mundo uma visão de belleza e a alegria de viver. Artistas que se consagraram no applauso das platéas requintadas — musicos, bailarinos, contorcionistas e cantores gymnastas e comicos — todas as attracções, em summa, das especializações artisticas, fundidas num "cock-tail" de emoções variadas, para o espectaculo de embriagadora belleza...

* * *

E esse desfile de maravilhas que tivemos no palco maravilhoso do Broadway vae continuar. Mais sete dias para novos encantos para os nossos olhos e novas alegrias para os nossos corações. Como sempre, com novos programmas, incluindo um film seleccionado para o seleccionado publico que está tornando "habitué" da elegante "boite" da Cinelandia.

# A PRINCEZINHA

*Shirley Temple em uma scena de "A Princezinha", um a producção em technicolor da 20th. Century-Fox que será exhibida sexta-feira, dia 14, no São Luiz, o palacio encantado do Largo do Machado*

PELA primeira vez, será dado ao publico, o prazer de apreciar uma artista conforme ella é na vida real, sem preparos e sem maquillage.

Shirley Temple, a adoravel estrellinha nº 1 da 20th Century-Fox, é a protagonista da dramatica pellicula colorida — "A PRINCEZINHA", secundada por um punhado de artistas de grande valor, assim como Richard Green, Annita Louise, Ian Hunter, Miles Mander, Cesar Romero, Mary Nash, Sybil Jason e Marcia Mae Jones.

Antes de começar a filmagem de "A PRINCESINHA", Shirley Temple teve que fazer innumeros "tests", pois tratando-se de um film colorido, e mormente o primeiro de nossa queridinha Shirley, era indispensavel este exame.

Alguns foram feitos com "make-up", outros apenas com um pó de arroz especial, usado quando se trata de Technicolor, e mais alguns tests, foram feitos completamente sem pintura.

O mais interessante é que Shirley ficou melhor no que estava completamente despida de artificios, tendo então sido toda a pellicula filmada conforme é na vida real, a queridinha de todos!

Sexta-feira, dia 14 de julho, será inaugurada esta adoravel e emocionante pellicula, no cinema São Luiz!

# SANGUE IRLANDEZ

O meio mais certo de saber quando se é um successo em Hollywood, é tornar-se a causa de uma celeuma... Baseados nesta theoria podemos affirmar que Douglas Corrigan é um legitimo successo como actor.

O bravo Irlandez, logo que terminou a sua pellicula, a primeira aliás, sahiu de Hollywood com a intenção de passeiar pelos Estados Unidos e de apparecer na Exposição de São Francisco com o seu famoso "calhambeque".

Emquanto isso chegavam a Hollywood varos telegrammas procedentes das cidades onde "Sangue Irlandez" (o film de Corrigan) havia sido exhibido em sessão especial, informando que o film constituira verdadeiro acontecimento e que Douglas se firmava como excellente actor. O "caso" provocado por esses telegrammas foi o seguinte: — "O que é necessario para se tornar um actor preferido e popular ? Porque muitos actores de ambos os sexos, cheios de encanto e talento, falham na occasião de alcançar a terra da promissão, emquanto que outros num só dia, sem o menos traquejo theatral ou cinematographico conseguem attingir o ponto cobiçado ? " E Hollywood inteira pergunta "Porque ?" A cidade está dividida em duas facções distinctas: os "extras" e pequenos artistas, si bem que considerando Douglas Corrigan uma "revelação", affirmam que elles tambem poderiam se tornar famosos si tivessem a "chance" que Corrigan teve. Elles accrescentam ainda que actuar deante da "camera" não é tarefa difficil, principalmente quando o artista vae interpretar a si proprio, como acontece agora com Corrigan...

Mas a outra facção, composta de "astros" de grande reputação, pensa de maneira differente: — Personalidade faz o artista, dizem elles. E Corrigan tem personalidade, continuam os mesmos. Si elle tivesse iniciado a sua carreira como "extra", teria, fatalmente, provocado a attenção dos productores e conquistando o publico, forçaria os primeiros a eleval-o á cathegoria de "astro"... E apontam como exemplo Bette Davis, Victor Mc Laglen, Spencer Tracy, James Cagney, etc., á altura dos quaes collocam o celebre aviador "errado"...

Seja como fôr, o certo é que Douglas "errado" Corrigan se tornou um successo e mesmo os que acreditavam ser este apenas motivado pelo facto de estar elle representando no film a sua propria vida, ficaram attonitos com a sua naturalidade e seu desembaraço e mesmo a sua "quéda" para actuar deante da "camera"...

Muitos estranham que sendo Corrigan excellente aviador, não tenha conseguido conquistar logar de piloto nas Companhias de Aviação civil, quando estas mesmas Companhias lhe offereceram logares de destaque na direcção! Mas todos dizem o mesmo; "Si você for aviador, os passageiros não se utilisarão mais dos nossos aviões, pois terão receio de comprar uma passagem para Londres e dar com os costados na ... "China"...

Douglas desistiu então de ser piloto e acceitou o convite que a RKO Radio [illegible] na tela a sua propria historia. E, enquanto em Hollywood se discute a razão do seu successo, elle continua calmamente manejando o controle do seu "calhambeque", que apparece em "Sangue Irlandez" que estrea na tela do Odeon amanhã.

*Varias expressões do homem que enfrenta oceanos, navios e tem medo das... mulheres!... Douglas Corrigan é a personagem de "Sangue Irlandez", o film da R. K. O. que o Odeon vae exhibir amanhã*

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1939

## ELEGANCIA HIBERNAL

Experimentem o penteado a George Washington, que se vê no modelo, á direita. Elle vae muito bem com o casaco.

*O modelo da nossa gravura, que o apresenta de frente e de costas, é creação de Jaeger, de Londres, é differente, nas suas linhas, dos estylos agora em voga. Em lã de camello, com a cintura estreita e nesgado, a partir dos quadris, esse casaco é realmente attrahente e agradará, certamente, ás nossas leitoras*

## BILHETE AZUL

VIVE-SE, hoje, em pleno dynamismo. E **le monde, oú lon s'amuse**, agita-se entre festas de caridade, bailados harmonicos e longas estadas nas mesas dos banquetes. As damas, aproveitando a baixa da temperatura, exhibem **toilettes** luxuosas, fourrures espessas, enchendo o Theatro Munici-

# A SOCIEDADE DIVERTE-SE...

pal e o **grill-room** dos Casinos do seu perfume, do **frou-frou** das suas sedas, do brilho dos seus olhos negros, azues ou simplesmente... castanhos. E, ao despontar da alvorada, á hora melancolica e cinzenta, em que os jornalistas, pallidos e fatigados, abandonam as redacções dos periodicos, galopam os autos que trazem ao lar os noctambulos e os bohemios do prazer e da sensação. Debalde, pela manhã brumosa, passam e gritam os camelots dos peixes e das hortaliças, debalde, em algumas casas burguezas, roncam os radios matinaes, uma parte da cidade dorme então o seu somno de cansaço e de satisfação... O egoismo é uma philosophia defensiva e humana, uma philosophia para o uso pessoal de cada um de nós, uma barricada imperativa que nos isola uns dos outros. E, se os pobres e infatigaveis **reporters** dormem, digerindo o seu trabalho, os prazeirosos dormem, digerindo os seus gozos. A existencia surge como uma resultante de contrastes, de contradicções e mesmo de paradoxos. **Le monde oú l'on s'amuse** impõe-se como uma collectividade á parte, como o **direito** de uma immensa superficie, cujo **avesso** é invisivel, embora se adivinhe... inesthetico e desagradavel. Dessa fórma, o primeiro ignora o segundo e este, resignado, se deixa ignorar, visto que elle sabe ser a curiosidade o incentivo principal do interesse desta humanidade eternamente em... transe epileptico.

Assim, na nossa fulgurante **season** actual e neste paradisiaco Rio de Janeiro e só devido ás noticias da imprensa — hoje indeterminado poder! — somos informados das imminentes desgraças que ameaçam os outros povos. E isso acontecendo para uso exclusivo dos que lêem os jornaes, com certa seriedade e com algum empenho intelligente.

A literatura hodierna, ainda fremente e realista, jámais descreverá com a devida coloração vermelha o que se passa neste planeta, semelhante a um balão pançudo, vibrando de toxicos e de gazes asphyxiantes no meio da amplidão serena e magnifica do espaço.

A campanha germanica contra os judeus, forçados a fugirem da sua Patria como aquelles lazaros que Jesus curou, deixando atrás de si dinheiro e propriedades, é de uma impiedade atroz e... perigosa. Perigosa, sim, para o homem, ambicioso e omnipotente, que a provoca! E se nós, no gozo da nossa paz e liberdade, teimamos em nos mostrar alheios a esses factos, inutilizadores de toda civilização humana e humanitaria, não podemos, todavia, deixar de os lamentar, sendo o silencio guardado uma especie de approvação tacita e... muito lastimavel.

Ha dias, desembarcou, no nosso porto, certa familia judaica, que, millionaria na Allemanha, chegava aqui na miseria e no infortunio, porquanto até o annel de casamento da anciã, lhe fôra arrancado do dedo! Atordoada, apavorada, tremente, a velha senhora offerecia a imagem viva do desespero e do terror. E, dos seus olhos, já nublados pela idade e pela dôr moral, corriam lagrimas de regosijo esperançoso ao se encontrar nesta nossa cidade, que lhe dava a impressão — dizia — de ser a cidade de Deus.

Se eu fosse (?) politica, talvez comprehendesse **mais ou menos** essa perseguição aos judeus. Sendo mulher, julgo-a de uma iniquidade sem nome e sem motivo. Porque Christo era judeu e, se condemnamos até agora os phariseus que O crucificaram, temos de condemnar tambem aquelles que combatem seus patricios e seus filhos, segundo a doutrina christã, ensinada por Elle. A humanidade é uma só, nasça ella no Oriente ou no Occidente, e todas as religiões possuem por base Deus, ainda que com nomes diversos. E os judeus, queiram ou não queiram os seus inimigos poderosos, são nossos irmãos, adorando a mesma Força que nós.

**Le monde oú l'on s'amuse** não cogita desse assumpto e, como a piedade foge sempre do ruido e do movimento, o povo israelita não tem deparado com grandes protectores entre nós. E é pena, visto que a sua sorte, na actualidade, e na Allemanha, parece-se muito com a da escravatura antiga.

CHRYSANTHEME

## SIMPLICIDADE ELEGANTE

*Dois modelos simples, mas que parecem muito bem, os da nossa gravura. O vestidinho, ao centro, para meninas, é realmente interessante, com a sua golla branca e as mangas cheias, nos hombros. O pyjama, tambem para mocinhas, obedece ao mesmo estylo, inspirado na indumentaria dos "Shakers", ha 150 annos.*